

COLEÇÃO
TRILHARES

DJENANE ALVES COSTA PIO
GISELENE SILVA DUTRA

LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA RONA EDITORA - REPRODUÇÃO PROIBIDA



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Versão submetida à avaliação

PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 1

Código da obra: 0301 P27 01 01 010 010

RONA
ronaeditora.com.br



LÍNGUA PORTUGUESA

DJENANE ALVES COSTA PIO

Doutoranda em Educação. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA. Neuropsicopedagoga. Graduada em Pedagogia com ênfase em Necessidades Educacionais Especiais pela PUC Minas. Atuou como professora na Educação Infantil e no Ensino Fundamental público e privado e como especialista da Educação Básica na rede estadual de Minas Gerais. Foi coordenadora pedagógica e secretária adjunta municipal de Educação no município de Mário Campos/MG. É pesquisadora bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atua na assessoria e consultoria junto a redes e instituições de ensino quanto aos processos educacionais e também na formação de profissionais da educação. Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

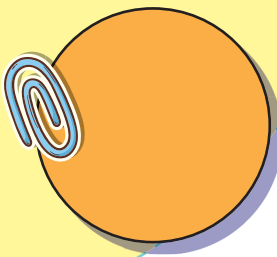
GISLENE SILVA DUTRA

Doutora em Educação, mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Graduada em Pedagogia. Especialista em Educação Inclusiva, Inspeção Escolar, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Transtorno do Espectro Autista e graduanda em Psicologia. Atua como Especialista em Educação no Sistema Municipal de Ensino de Brumadinho, como professora universitária na Faculdade Asa de Brumadinho e como Psicopedagoga Clínica. É gestora de uma plataforma educacional e atua na formação de profissionais da educação. Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

1ª edição, Belo Horizonte, 2025.

RONA
ronaeditora.com.br





CRÉDITOS

COLEÇÃO TRILHARES

Diretoria Geral
Julio Pena

Coordenação de Projetos
Rafael Pena

Gerência Editorial
Ana Gabriela de Souza Pereira

Analista Editorial
Luiza Carvalho e Carolina Miranda

Assistente Editorial
Miguel Amorim e Patrícia Áurea

Licenciamento de textos e imagens
Núbia Santiago e Patrícia Áurea

Iconografia
Luiza Carvalho, Núbia Santiago e Patrícia Áurea

Preparação e revisão de texto
**Guilherme Amorim, Dan Nery e
Bárbara Aline Turci de Oliveira**

Leitura crítica
Silvana Costa

Projeto gráfico
P Design

Coordenação de diagramação
Elen Carvalho

Diagramação
**Elen Carvalho, Dilma Santos, Márcia Atherton e
Lola Amorim**

Assistência Editorial
**Aila Carneiro, Letícia Muniz, Luísa Rodrigues e
André Figueiredo Freitas**

Ilustração da capa
Bruna Ishihara

Ilustrações
**Mariângela Haddad, Vanessa Alexandre,
Bruna Ishihara e Allmaps (maps)**

Objetos Digitais
Bruna Damiana Heinsfeld - Lis Consulting

Pré-impressão
Rona Editora

Produção gráfica
Rona Editora

1ª edição, Belo Horizonte, 2025.

RONA
ronaeditora.com.br

CNPJ 19.270.206/0001-60
Rua Henriqueto Cardinali, 280
Bairro Olhos d'Água - Belo Horizonte/MG
Cep: 30390-082 - Telefax: (31) 3303-9999
www.ronaeditora.com.br

Todos os direitos reservados à Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, ou cópia xerográfica, sem autorização prévia da Editora.

FICHA CATALOGRÁFICA

Pio, Djenane Alves Costa
P662c Coleção Trilhares – Língua Portuguesa : 1º ano
: Livro do Professor [[recurso eletrônico]] / Djenane Alves
Costa Pio , Gislene Silva Dutra . – Belo Horizonte : Rona
Editora, 2025.
316 p.

Versão digital – HTML5

ISBN 978-85-7023-103-1

1. Língua portuguesa-ensino fundamental. I. Dutra,
Gislene Silva. II. Título.

CDU 811.134.3(075.2)

Elaborada por Rinaldo de Moura Faria – CRB-6 nº 1006

Cara professora, caro professor

Ficamos felizes em apresentar a você esta Coleção, que é a sistematização de um conjunto de experiências e vivências que tivemos atuando como professoras, coordenadoras pedagógicas e formadoras de professores ao longo da nossa trajetória profissional. Faz parte deste trabalho, também, o nosso percurso acadêmico, que sempre foi traçado na perspectiva de procurar respostas para as demandas que permeiam as salas de aula das escolas públicas, especialmente as que têm como objetivo o ensino da leitura e da escrita.

É notável que o domínio do sistema de escrita que impera em nossa sociedade é uma habilidade imprescindível à qual todo cidadão tem direito, afinal, essa tecnologia permeia múltiplos aspectos da vida, desde o acesso aos livros e à cultura até as relações comerciais, contratos de serviços, transações bancárias, divulgação de notícias e comunicação de ideias nas redes sociais; portanto, é inegável que a habilidade de ler e escrever desempenha um papel crucial na vida das pessoas. Nesse sentido, ingressar no mundo da leitura e da escrita é acessar uma herança social, participando da riqueza coletiva. Esse ingresso também expande as possibilidades para o acesso a outros direitos sociais, políticos e civis.

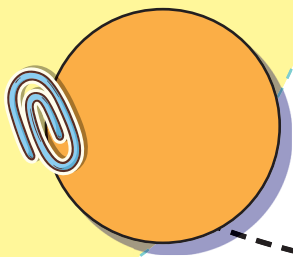
Ao longo dos anos, vimos quão importante e desafiante é a tarefa de alfabetizar, e foi isso que nos impulsionou a essa Coleção que agrega muitos “dia a dia” com alunos e professores. Nela buscamos imprimir uma rota bem traçada que envolveu selecionar estratégias e recursos, aprofundar estudos e pesquisas, retomar práticas e organizar saberes a fim de oferecer subsídios para que você e seus alunos possam vivenciar esse processo alcançando o êxito esperado.

No Manual Geral apresentamos nossas escolhas pedagógicas e concepções, a partir das quais embasamos o trabalho didático que será apresentado a seguir. Ao longo das atividades propostas, também dialogamos e explicitamos os motivos para essas escolhas. O objetivo é instigar uma reflexão sobre o processo e sobre por que aquelas práticas são importantes no trabalho junto aos educandos.

As proposições que trazemos nesse material traduzem a realidade de um lugar vivido por nós, que é a escola, esse ambiente de construções e reconstruções, de movimento constante, de diversidade, de anseios e emoções, onde se ensina e também se aprende, realidade essa que nos moveu para buscar alternativas possíveis para a realização de um trabalho alicerçado em conhecimentos que foram sendo tecidos a partir dessas relações.

Essa Coleção traz o nosso desejo de contribuir com a sua prática pedagógica, mas também de enriquecer a sua formação profissional para atuar nas turmas de alfabetização buscando caminhos sólidos para o ensino da leitura e da escrita. Será muito bom percorrermos juntas(os) esse trajeto.

As autoras



SUMÁRIO

1. Diálogo inicial para o trabalho com a Coleção	V
2. Alinhamento da Coleção com a BNCC	V
3. Consciência fonológica	XIX
3.1. Como incentivar a consciência de palavras	XIX
3.2. Como incentivar a consciência de sílabas	XIX
3.3. Como incentivar a consciência de rimas e aliterações	XX
3.4. Consciência fonêmica	XXI
4. Alfabetização	XXI
5. Letramento	XXIV
5.1. Organização do trabalho pedagógico com vistas à alfabetização	XXV
6. Ambiente Alfabetizador	XXVI
7. Cultura da escrita	XXVII
8. Traçado das letras	XXVIII
9. Orientações para a transição da pega de lápis na alfabetização do 1º ano: fundamentos e práticas pedagógicas	XXX
10. Estratégias de leitura	XXX
10.1. Técnicas de contação de histórias	XXXI
10.1.1. História com fantoches	XXXI
10.1.2. História com objetos	XXXI
10.1.3. História com tapete	XXXI
10.1.4. Baú do tesouro	XXXII
10.1.5. História usando recursos audiovisuais	XXXII
10.2. Projetos de leitura	XXXII
10.2.1. Projeto: álbum de histórias	XXXII
10.2.2. Projeto: quem conta um conto aumenta um ponto (altera uma parte da história)	XXXII
10.3. Incentivo à leitura	XXXIII
10.4. Bibliotecas públicas e outros espaços para ler e ouvir histórias	XXXIII
11. Material de apoio ao(a) professor(a)	XXXIII
11.1. Cronograma bimestral, trimestral e semestral	XXXIII
11.2. Planejamento Inclusivo	XXXV
11.2.1. Referências importantes para conhecimento do(a) professor(a)	XXXV
12. Proposta de matriz de planejamento de rotina	XXXV
13. Proposta de sequência didática	XXXVII
13.1. Exemplo de sequência didática	XXXVII
14. Orientações Gerais para Aplicação da Avaliação Diagnóstica e dos Testes de Verificação	XXXVIII
Avaliação diagnóstica – Capítulo 1	XXXIX
Avaliação diagnóstica – Capítulo 2	XL
Avaliação diagnóstica – Capítulo 3	XLI
Avaliação diagnóstica – Capítulo 4	XLII
Avaliação diagnóstica – Capítulo 5	XLIII
Avaliação diagnóstica – Capítulo 6	XLIV
Avaliação diagnóstica – Capítulo 7	XLV
Avaliação diagnóstica – Capítulo 8	XLVI
Teste de verificação da aprendizagem 1	XLVII
Teste de verificação da aprendizagem 2	XLIX
Referências	LII
Livro do Estudante	1

1. Diálogo inicial para o trabalho com a Coleção

As concepções que nortearam a elaboração dessa Coleção foram sendo construídas e reconstruídas nas práticas vivenciadas em escolas onde estão presentes a diversidade e os desafios que permeiam a educação em nosso país tudo isso aliado ao nosso percurso acadêmico, que envolve formação docente em diferentes níveis e outras áreas de conhecimento que buscam responder às diferentes demandas do espaço escolar.

Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado não é fruto apenas de estudos teóricos, o que consideramos de grande relevância para os avanços no campo da educação, mas, principalmente, do confronto desses estudos com a realidade da sala de aula, das inúmeras mudanças que temos visto no público que atendemos e da necessidade de auxiliar na complementação do que se apresenta como uma lacuna na formação docente.

O conjunto de práticas que integram esta obra almeja contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita nas escolas, além de outras habilidades da área da Língua Portuguesa que são requeridas nessa etapa escolar.

A seguir, contemplamos conceitos, técnicas e estratégias que buscam auxiliar na compreensão

do que está sendo proposto para que seja realizado um trabalho efetivo com os discentes. Visamos oferecer melhores condições de aprendizagem de habilidades que são importantes não apenas no meio acadêmico, mas se constituem instrumentos fundamentais ao exercício da cidadania em uma sociedade em que a cultura escrita impera como meio de inserção e sucesso social.

2. Alinhamento da Coleção com a BNCC

Esta Coleção está alinhada com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, um documento de caráter normativo essencial que define o conjunto de aprendizagens e habilidades que todos os estudantes brasileiros da Educação Básica têm o direito de desenvolver. O principal objetivo desse documento é garantir a equidade e a qualidade da educação, estabelecendo uma base de conhecimentos comuns a ser complementada pelos currículos de cada rede de ensino.

Ao longo da Educação Básica, os estudantes devem desenvolver as dez **Competências Gerais da Educação Básica**, que pretendem assegurar, como resultado do processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(Brasil, 2017, p. 9–10)

Cada área do conhecimento estabelece **Competências Específicas**, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo do Ensino Fundamental. O componente curricular de **Língua Portuguesa** integra a **Área de Linguagens**, que inclui também Arte, Educação Física e, nos Anos Finais, Língua Inglesa.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

(Brasil, 2017, p. 63)

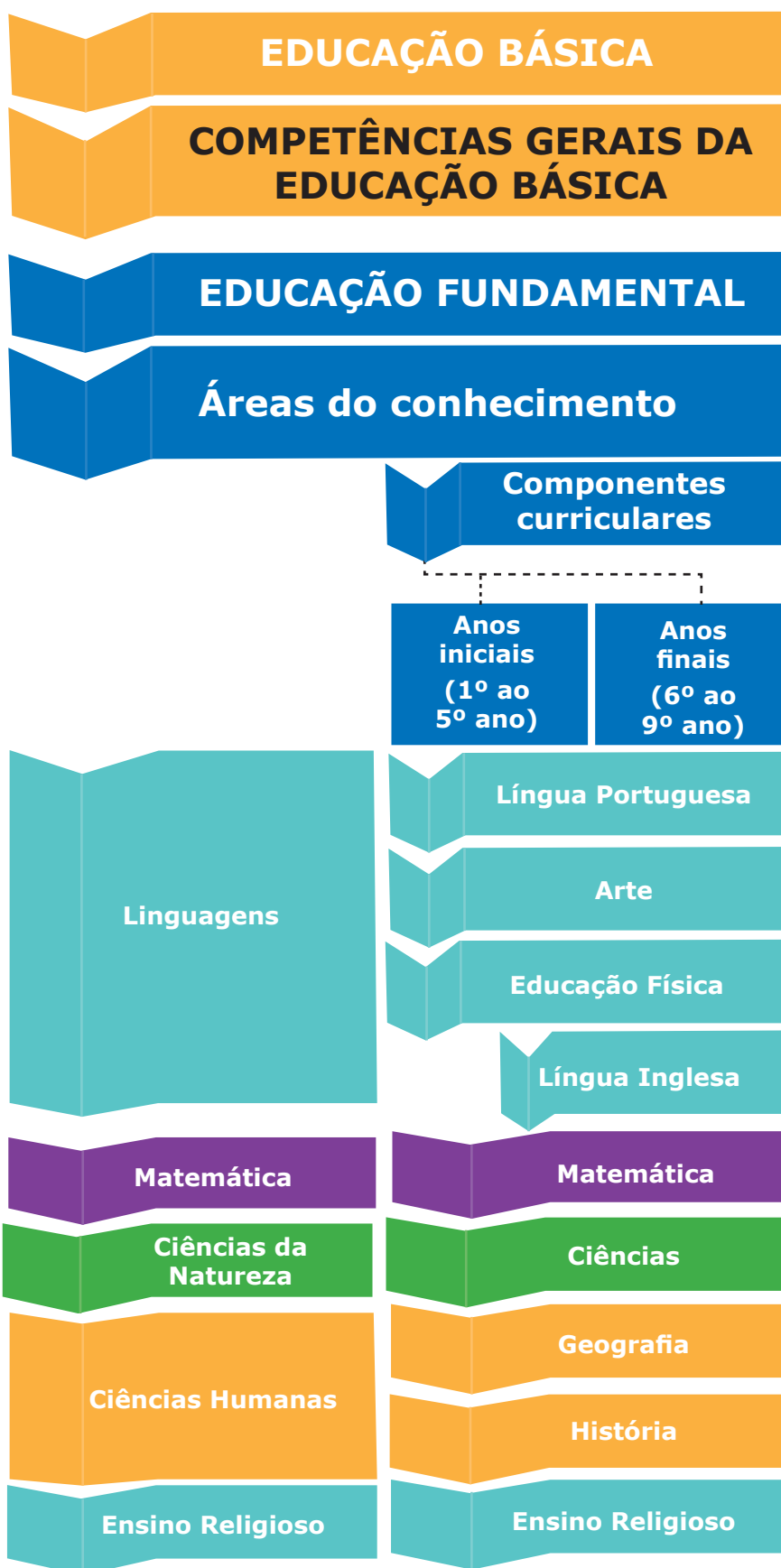
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

(Brasil, 2017, p. 85)

Para garantir o desenvolvimento das Competências Específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades que estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos), organizados em unidades temáticas.

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento, a saber: Línguas, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Essas áreas têm o objetivo de favorecer a comunicação entre os saberes dos diferentes componentes curriculares, conforme expresso na figura a seguir.



A estrutura do componente de Língua Portuguesa é organizada em quatro **Práticas de Linguagem**, que funcionam como eixos articuladores do trabalho pedagógico e devem ser desenvolvidas de forma integrada:

Leitura/Escuta:

Envolve a compreensão e interpretação de textos de diversos gêneros e mídias, incluindo os multissemióticos (que articulam o verbal, visual, sonoro, etc.).

Produção de Textos:

Dedica-se à capacidade de criar e revisar textos orais, escritos e multissemióticos, considerando o contexto de produção, o leitor (interlocutor) e o objetivo comunicativo.

Oralidade:

Trata do uso da língua falada em diferentes situações de interação social, desenvolvendo a escuta atenta, a exposição de ideias e a participação em debates.

Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização e Ortografização):

Concentra-se na reflexão sobre o funcionamento da língua (sistema de escrita, ortografia, pontuação, elementos gramaticais e semânticos), bem como sobre os recursos expressivos das diferentes linguagens (semântica, recursos visuais, sonoros, etc.).

As habilidades são organizadas em campos de atuação social, que visam à contextualização do uso da linguagem:

Campo da Vida Cotidiana: práticas ligadas à vida familiar e comunitária (bilhetes, listas de compras, receitas).

Campo da Vida Pública: práticas de linguagem que circulam na esfera pública (notícias, comunicados, regras).

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: uso da linguagem para buscar e sistematizar conhecimentos (resumos, anotações, apresentação oral de pesquisa).

Campo Artístico-Literário: práticas de fruição e produção de textos literários e artísticos (contos, poemas, canções, teatro).

Cabe aos sistemas e às redes de ensino, assim como às escolas, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se:



Ao longo deste Manual, nas orientações específicas para os professores em cada proposta de atividade, estão descritas as habilidades trabalhadas. Além disso, nos Quadros de Distribuição de Conteúdos que virão a seguir, constam as Competências Gerais e Específicas da área, além das competências do componente curricular. Nesse mesmo quadro, também estão apontados os temas contemporâneos que foram abordados em cada capítulo. Essas informações têm como objetivo contribuir para a organização do trabalho docente em sala de aula.

CAPÍTULO 1: AMIGOS DA ESCOLA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura. Planejamento de texto. Revisão de textos. Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula. Escuta atenta. Características da conversação espontânea. Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Relato oral/Registro formal e informal. Leitura colaborativa e autônoma. Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica. Decodificação/Fluência de leitura. Construção do sistema alfabético. Formas de composição de textos poéticos. Protocolos de leitura. Conhecimento do alfabeto. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Escrita autônoma e compartilhada. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF15LP16 EF15LP18 EF12LP03 EF12LP10 EF12LP19 EF01LP01 EF01LP03 EF01LP04 EF01LP05 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP10 EF01LP11 EF01LP17 EF01LP21 EF01LP26	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de quadrinha. Tipos de letras. Acróstico de nome. Leitura de narrativa. Vogais e consoantes. Leitura de tabela. Ordem alfabética. Usos da letra maiúscula. Produção de listas. Produção de acrósticos. Relato pessoal oral. Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 3 e 9. Competências Específicas de Linguagem do Ensino Fundamental: 1 e 2. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 1, 9 e 10.	Vida familiar e social.

CAPÍTULO 2: O MUNDO DOS BRINQUEDOS

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. • Estratégia de leitura. • Planejamento de texto. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Decodificação/Fluência de leitura. • Construção do sistema alfabético. • Compreensão em leitura. • Forma de composição do texto. • Escrita compartilhada. • Apreciação estética/Estilo. • Formas de composição de textos poéticos. • Correspondência fonema-grafema. • Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. • Correspondência fonema-grafema. • Construção do sistema alfabético. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF12LP01 EF12LP03 EF12LP04 EF12LP05 EF12LP06 EF12LP17 EF12LP18 EF12LP19 EF01LP01 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP05 EF01LP06 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP12 EF01LP13 EF01LP17 EF01LP22	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de texto informativo. • Letra M. • Escrita espontânea de palavras. • Leitura de poema. • Letra L. • Letra P. • Letra V. • Produção escrita de texto instrucional. • Letra B. • Sons das letras P e B. • Produção de rimas de poema. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 9 e 10. Competências Específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: 5 e 6. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 5.	

CAPÍTULO 3: MUNDO ANIMAL

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. • Estratégia de leitura. • Planejamento de texto. • Revisão de textos. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Escuta atenta. • Características da conversação espontânea. • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. • Protocolos de leitura. • Decodificação. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP16 EF12LP07 EF01LP01 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP04 EF01LP05 EF01LP06 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP12 EF01LP14 EF01LP15 EF01LP16 EF01LP19	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de texto informativo. • Letra T. • Letra D. • Sons T e D. • Escrita espontânea de palavras. • Leitura de trava-línguas. • Letra F. • Sons das letras F e V. • Letra R. • Produção escrita de lista. • Leitura de informações em capa de livro. • Letra N. • Leitura de texto literário. • Produção escrita de texto a partir de cenas. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 3, 7 e 10. Competências Específicas de Linguagens do Ensino Fundamental: 1, 2 e 3. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 5, 8 e 10.	Meio Ambiente.

CAPÍTULO 4: JOGOS E BRINCADEIRAS

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. • Estratégia de leitura. • Planejamento de texto. • Revisão de textos. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Escuta atenta. • Características da conversação espontânea. • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. • Decodificação/Fluência de leitura. • Construção do sistema alfabético. • Apreciação estética/Estilo. • Formas de composição de textos poéticos. • Protocolos de leitura. • Decodificação. • Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. • Construção do sistema alfabético. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. • Escrita autônoma e compartilhada. • Produção de texto oral. • Forma de composição do texto. • Produção de textos. • Planejamento de texto oral. • Exposição oral. 	EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF12LP07 EF12LP18 EF12LP19 EF01LP01 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP04 EF01LP05 EF01LP06 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP12 EF01LP13 EF01LP16 EF01LP18 EF01LP19 EF01LP20	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de parlenda. • Rimas. • Letra C. • Produção escrita de parlenda. • Leitura de texto instrucional. • Letra J. • Letra S. • Produção escrita de legenda de foto. • Leitura de texto informativo. • Sequência das letras QU. • Letra G. • Letra Q. • Produção oral e escrita a partir de enquete. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 3 e 6. Competências Específicas de Línguas do Ensino Fundamental: 1, 2, 3, 5 e 6. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 4, 9 e 10.	Diversidade cultural.

CAPÍTULO 5: ERA UMA VEZ

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. • Estratégia de leitura. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Escuta atenta. • Características da conversação espontânea. • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. • Relato oral/Registro formal e informal. • Formação do leitor literário. • Leitura colaborativa e autônoma. • Apreciação estética/Estilo. • Forma de composição do texto. • Compreensão em leitura. • Construção do sistema alfabético. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. • Escrita autônoma e compartilhada. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF15LP16 EF15LP18 EF15LP19 EF12LP07 EF12LP18 EF12LP19 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP04 EF01LP05 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP12 EF01LP16 EF01LP18 EF01LP25 EF01LP26	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de texto literário. • Consciência de palavras. • Letra H. • Letra X. • Produção oral de texto narrativo a partir de cenas. • Leitura de cantiga. • Letra Z. • Produção escrita de completar cantigas. • Leitura de poema. • Letras K, W e Y. • Produção orientada de conto. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 3, 7 e 10. Competências Específicas de Línguas do Ensino Fundamental: 1, 2 e 3. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 5, 8 e 10.	

CAPÍTULO 6: O QUE É, O QUE É?

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético. • Compreensão em leitura. • Forma de composição do texto. • Escrita compartilhada. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. • Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. • Acentuação. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF12LP01 EF12LP02 EF12LP03 EF12LP05 EF12LP06 EF12LP07 EF12LP10 EF12LP12 EF12LP16 EF01LP01 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP05 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP11 EF01LP13 EF01LP16	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de adivinhas. • Ã, AO, Æ. • Produção escrita de texto instrucional. • Leitura de texto informativo. • Vogal + M. • M antes de P/B. • Letra M ou N. • Produção escrita a partir de adivinhas. • Leitura de cantiga. • Encontro consonantal com R. • Formações silábicas: AS, ES, IS, OS, US. • Produção escrita coletiva de cartaz. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 8. Competências Específicas de Línguas do Ensino Fundamental: 1 e 3. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 6 e 7.	Saúde. Vida familiar e social.

CAPÍTULO 7: MÃO NA MASSA

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de leitura. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Escuta atenta. • Leitura de imagens em narrativas visuais. • Compreensão em leitura. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. • Escrita autônoma e compartilhada. • Forma de composição do texto. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP06 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP14 EF12LP01 EF12LP03 EF12LP04 EF12LP05 EF12LP17 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP05 EF01LP06 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP11 EF01LP17	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens. • Leitura de receita. • Vogal + R. • Vogal + L. • Produção escrita a partir de receitas. • Leitura de histórias em quadrinhos. • Onomatopéias. • Encontro consonantal L. • Produção escrita de história em quadrinhos. • Leitura de texto informativo. • Sequência de letras CH. • Sequência de letras NH. • Sequência de letras LH. • Produção escrita de convite. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 6 e 8. Competências Específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: 1 e 3. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 6 e 7.	Educação alimentar e nutricional. Diversidade cultural.

CAPÍTULO 8: CRIANÇA EM AÇÃO

Objetos de conhecimento	Habilidades	Conteúdos	Competências	Temas contemporâneos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. • Estratégia de leitura. • Planejamento de texto. • Revisão de textos. • Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. • Escuta atenta. • Características da conversação espontânea. • Apreciação estética/Estilo. • Formação do leitor literário. • Decodificação. • Escrita compartilhada. • Produção de texto oral. • Compreensão em leitura. • Protocolos de leitura. • Construção do sistema alfabético. • Convenções da escrita. • Construção do sistema alfabético e da ortografia. • Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita. 	EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP18 EF12LP01 EF12LP03 EF12LP04 EF12LP06 EF12LP08 EF12LP11 EF12LP18 EF01LP01 EF01LP02 EF01LP03 EF01LP04 EF01LP05 EF01LP06 EF01LP07 EF01LP08 EF01LP09 EF01LP11 EF01LP23 EF01LP24	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de texto informativo. • Leitura de manchete de jornal. • Produção escrita de manchete. • Leitura de bilhete. • Produção escrita de bilhete. • Leitura de poema. • QUE/QUI e GUE/GUI. • Acento agudo e circunflexo. • Produção escrita de relato de pesquisa. • Treino motor para a escrita. 	Competências Gerais da BNCC: 6 e 8. Competências Específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: 1 e 3. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: 2, 6 e 7.	Diversidade cultural.

3. Consciência fonológica

A “consciência fonológica” é uma das habilidades preditoras da alfabetização, isto é, habilidades que são muito benéficas para a trajetória escolar das crianças na aprendizagem da leitura e da escrita. Ela representa a capacidade de identificar, segmentar e manipular cada unidade da fala oral, refletindo sobre cada segmento sonoro em suas diferentes dimensões: palavras, sílabas, rimas ou fonemas.

Pode ser compreendida como um conjunto de habilidades que vão desde a percepção global do tamanho da palavra e de semelhanças fonológicas entre as palavras até a segmentação e manipulação de sílabas e fonemas (Bryant e Bradley, 1985).

São três os tipos de habilidades que compõem a consciência fonológica:

- **Consciência sintática** – é a capacidade de refletir sobre a estrutura de uma frase e a ordem das palavras que a compõe.
- **Consciência silábica** – habilidade de perceber e manipular as sílabas nas palavras, consciente de que elas representam sons.
- **Consciência fonêmica** – corresponde à habilidade de identificar a presença, ausência ou substituição de fonemas em diferentes palavras. É uma capacidade mais refinada de discriminar a menor unidade sonora da linguagem.

Antes mesmo de receber qualquer instrução, a criança já é sensível aos sons das palavras desde muito pequena. Isso não quer dizer que a sua atitude diante da linguagem (repetindo e corrigindo-se) é refletida intencionalmente. Na verdade, ela está agindo intuitivamente sobre o que ouve e fala. Esses comportamentos são manifestados espontaneamente em situações informais de comunicação do cotidiano, em que não se exige reflexão ou controle intencional. Eles resultam de conhecimentos implícitos, ou seja, que não estão relacionados ao fato de que ela detém domínio consciente das propriedades da língua (Maluf e Gombert, 2008).

Com a instrução formal, é possível desenvolver conhecimentos explícitos, que envolvem reflexão consciente sobre os aspectos fonológicos envolvidos na linguagem. Os estudos da neurociência afirmam que, se a criança for estimulada adequadamente, ainda na Educação Infantil, para o domínio das habilidades de consciência fonológica, isso repercutirá de forma positiva para o seu processo de aquisição e competência na leitura e na escrita. Nesse período, o cérebro já está preparado para desenvolver gradativamente essas reflexões (Dehaene, 2012).

Sendo assim, a consciência fonológica constitui um conjunto de habilidades de grande relevância para o sucesso na trajetória escolar, tendo em vista que a leitura e a escrita desempenham papel de grande relevância nesse âmbito. No quadro a seguir, esclarecemos essas habilidades.

Consciência de palavras	Consciência de sílabas	Rimas e aliteraões	Consciência fonêmica
Compreender que utilizamos palavras para expressar nossa fala.	Perceber que as palavras são formadas por unidades menores, que são as sílabas, e ser capaz de identificar e manipular essas unidades.	Relacionar palavras que rimam, ou seja, que terminam como o mesmo som e identificar a presença de aliteraões que se trata da repetição de fonemas em palavras que aparecem no mesmo texto.	Perceber que as sílabas são formadas por fonemas e identificar a omissão ou troca de um fonema em uma palavra.

3.1. Como incentivar a consciência de palavras

Uma sugestão é cantar uma música ou recitar um verso conhecido e memorizado omitindo uma palavra previamente definida, sempre que ela aparecer.

- **Passo 1** – Cante a música ou recite o verso para a criança.
- **Passo 2** – Incentive a criança a repetir o que foi dito até que ela memorize.
- **Passo 3** – Combine com a criança qual palavra da música ou do verso será omitida.
- **Passo 4** – Cante a música ou recite o verso junto com a criança e observe se ela consegue omitir a palavra combinada quando ela aparece.

- **Varição** – Combine com a criança outras palavras a serem omitidas. Pode-se estabelecer um gesto ou sinal a ser realizado enquanto estiver cantando ou recitando para representar a palavra que está sendo omitida.

3.2. Como incentivar a consciência de sílabas

Estratégia 1

Comece o trabalho na roda de conversa, oralmente, com brincadeiras usando parlendas ou músicas. Você inicia recitando a parlenda, no centro da roda, apontando para uma criança em cada sílaba. No final da parlenda, a criança que for escolhida será a próxima a recitar.

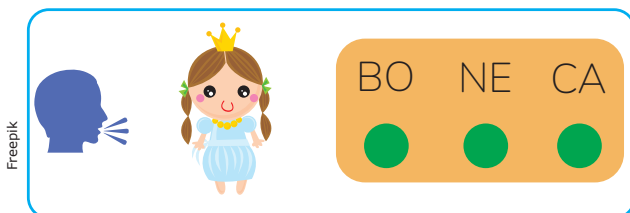
Exemplo:

U NI DU NI TÊ
SA LA MÊ MIN GUÊ
UM SOR VE TE CO LO RÊ
O ES CO LHI DO FOI VO CÊ.

Parlenda de Domínio Público

Estratégia 2

Oriente as crianças a marcar as sílabas da palavra usando tampinhas: você fala a palavra de forma silabada e elas colocam uma tampinha para cada sílaba ouvida.

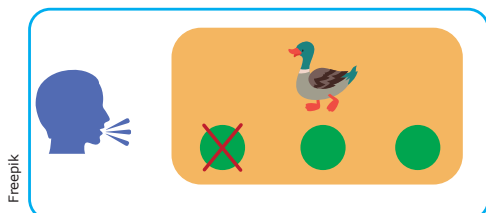


Estratégia 3

Peça a elas que façam a contagem das sílabas da palavra usando os dedos: você fala a palavra de forma silabada, elas levantam um dedo para cada sílaba ouvida e fazem a contagem.



Em seguida, as crianças podem comparar a quantidade de sílabas de palavras distintas, omitindo e incluindo sílabas em palavras como no exemplo abaixo.



3.3. Como incentivar a consciência de rimas e aliterações

Para a realização do trabalho com rimas, sugere-se elaborar cartelas com rimas. Destaque o nome da imagem que deve ser rimada e diga o nome dela em voz alta enfatizando a sílaba final. Peça que as crianças repitam. Depois, faça o mesmo com as outras imagens, uma a uma, para que percebam qual delas termina com som semelhante.

Veja alguns exemplos de cartelas de rima:



Segue uma estratégia que você poderá utilizar com os(as) estudantes para trabalhar a aliteração.

Produza cartelas com uma imagem e um espaço sombreado para inserir mais dois desenhos. Veja o modelo a seguir.



Você vai precisar de cartas com imagens cujos nomes se iniciem com a mesma sílaba da que está em destaque na cartela e outras com sílabas aleatórias.

Organize as crianças em roda. Embaralhe as cartas e coloque-as em um monte, viradas para baixo. Cada criança, à sua vez, deverá pegar uma cartela e uma carta no monte, falar o nome da imagem e ver se ela começa com o mesmo som da imagem que está na sua cartela.

3.4. Consciência fonêmica

Quando a criança é capaz de compreender que a relação entre a fala e a escrita está baseada na relação entre fonemas (sons) e grafemas (letras) e que, para escrever uma palavra, precisa representar cada fonema que a compõe usando letras, que são os sinais gráficos estabelecidos em um conjunto chamado sistema de alfabeto, isso quer dizer que ela desvendou o funcionamento do sistema de escrita alfabético.

Essa complexa habilidade de fazer correspondências entre grafemas e fonemas é nomeada de “consciência fonêmica ou consciência grafo-fonêmica” e exige um nível de percepção mais avançado do que a de consciência de sílabas, já que estas são pronunciáveis e facilmente identificadas, enquanto os fonemas não apresentam um sentido quando são pronunciados isoladamente.

De acordo com os estudos de Dehaene (2012), a correspondência fonema-grafema é a mais básica e também a mais difícil de se compreender. No caso das vogais, seus fonemas são facilmente ouvidos, porém, quando se trata das consoantes, poucas podem ser pronunciadas isoladamente – algumas, inclusive, mal podem ser ouvidas, sendo percebidas apenas por meio da articulação que a boca faz. Tudo isso é uma “verdadeira revolução mental para o cérebro de uma criança”. (Dehaene 2012, p. 74).

Em uma análise bem superficial, é possível apurar algumas características do nosso sistema de escrita que o tornam bastante complexo. Ele é formado por 26 grafemas e 31 fonemas; alguns destes grafemas tem regularidades biunívocas (relação um para um) ou diretas aquelas em que apenas um grafema representa determinado fonema e vice-versa, como é o caso do B, D, F, P, T e V; há casos de regularidades contextuais como R/RR, C/QU, G/GU e outros; ainda contempla casos de regularidades morfológicas; e é composto por irregularidades ortográficas que não são regidas por nenhuma regra. Esses aspectos foram considerados na proposta desta Coleção.

Ressalta-se, portanto, que a consciência fonêmica deve ser desenvolvida por meio de atividades em que a criança seja estimulada a pronunciar, perceber, reconhecer e manipular os fonemas.

4. Alfabetização

A definição do conceito de alfabetização foi se aprimorando ao longo dos anos com a evolução da compreensão do que está implicado nessa temática.

Se inicialmente a alfabetização podia ser compreendida consensualmente como o processo de ensinar a ler e escrever e realmente as ideias ainda convergem para esse entendimento, hoje já se afirma também que dominar apenas essas habilidades não é suficiente. Constitui um elemento necessário ao ingresso na apropriação da língua escrita, porém é apenas uma parte desse processo.

Nesse sentido, pode-se definir o termo “alfabetização” como o processo de aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), que é a representação das unidades sonoras da fala, em sua forma gráfica e escrita, e das regras que regulam o seu emprego (Frade *et al.*, 2014). O princípio alfabético que regula esse sistema é baseado na relação entre fonemas e grafemas, configurando-se em um sistema notacional que tem convenções próprias. Esse sistema, em seu caráter notacional, se materializa por meio da escrita alfabética.

Se, por um lado, a aquisição da fala é um processo inato, ou seja, parte do instinto, e é naturalmente ou socialmente adquirida quando se está imerso em ambiente em que os falantes fazem uso dela, a assimilação do Sistema de Escrita Alfabética, ao contrário, não se concretiza instantaneamente, pois demanda um percurso evolutivo de construção e reconstrução. Nesse caminho, a atuação do(a) estudante desempenha um papel crucial, sendo a força motriz que gradualmente fomenta a aquisição de novos conhecimentos em direção à construção da hipótese alfabética.

Essencialmente, aprender a escrita alfabética é dar conta de converter sons em letras, e vice-versa. A princípio, isso parece uma tarefa bem simples, mas na verdade é permeada de regras.

Apoiado na perspectiva dos estudos de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, publicados em 1979, acerca da psicogênese da escrita, Morais (2021) estabelece dez propriedades do SEA que devem ser reformuladas pela criança a fim de que seja considerada alfabetizada.

Essas propriedades implicam no reconhecimento de que se escreve com letras que são símbolos socialmente convencionados, que a ordem desses símbolos para a constituição do que se quer escrever é importante, que cada letra representa os menores elementos sonoros da fala, que as formações silábicas podem variar com diferentes combinações entre consoantes e vogais, entre outras (Morais, 2021).

De acordo com Morais (2021), para compreender o SEA e utilizá-lo devidamente nos contextos de leitura e escrita, cabe ao(à) estudante responder, no mínimo, a duas questões: o que as letras representam e como as letras criam representações.

Para a primeira questão, é preciso entender que as letras representam a pauta sonora da nossa fala. A resposta à segunda questão exige compreender que há uma organização própria das letras para que representem determinada palavra.

Uma característica positiva de dominar o SEA é a possibilidade de ler uma palavra desconhecida sem que ela esteja armazenada na memória do leitor, apenas pela capacidade de relacionar grafema-fonema. É fato que inferir o sentido da palavra lida demanda outros conhecimentos, por exemplo, repertório de vocabulário.

Com a chegada de novas tecnologias que possibilitaram o mapeamento cerebral, especialmente a partir da década de 1990, foi possível à ciência cognitiva avanços em relação aos estudos sobre o funcionamento do sistema nervoso no processamento da alfabetização.

A atividade de leitura e escrita mobiliza diferentes áreas cerebrais. Algumas sofrerão uma adaptação em suas funções para cumprir as exigências da tarefa de reconhecer as letras, por exemplo, e outras se articularão para corresponder aos inúmeros processos que envolvem essas tarefas. Essa não é uma atividade neurocerebral simples. Pelo contrário, depende de mobilização e adaptação de circuitos neurocerebrais que naturalmente foram criados para se empenhar em outras funções.

De acordo com Dehaene (2022, p. 28),

Leer no es una actividad natural para el niño. La escritura es una invención reciente en la historia de la humanidad, demasiado nueva para que pueda pensarse que haya influido en la evolución de nuestro cerebro. Nuestro patrimonio genético no incluye instrucciones para leer ni circuitos destinados a la lectura. Pese a todo, con mucho esfuerzo, podemos reciclar ciertas predisposiciones de nuestro cérebro y así volvernos lectores expertos.

Nessa atividade de ler e escrever, a criança vai construir hipóteses a partir das suas próprias vivências. Essas hipóteses são assim descritas por Soares (2022) que cita Ferreiro e Teberosky (1984):

- **Nível 1** – quando a criança distingue desenho e escrita e começa a imitar os traços básicos da escrita para representá-la.
- **Nível 2** – a criança utiliza as letras convencionais para representar o que deseja ou precisa escrever, mas ainda sem relação com os valores sonoros. Essa fase é chamada de pré-silábica.
- **Nível 3** – ela faz uso de uma letra para cada sílaba, compreendendo essa unidade sonora. Nomeia-se esse nível como silábico.
- **Nível 4** – a hipótese da criança avança para a compreensão de que há unidades menores que a sílaba, os fonemas, e que estes são representados por letras que simbolizam os sons produzidos. Nesse âmbito, algumas vezes, a criança usa letras representando uma sílaba ou os fonemas

da sílaba. Esse nível denomina-se silábico-alfabético.

- **Nível 5** – essa etapa, que constitui a reta final da compreensão do sistema de escrita, chamada de alfabética, ocorre quando cada unidade sonora da palavra é representada por grafemas, ou seja, por letras.

Atualmente, há outras ordenações para essa evolução. Ehri (2013), por exemplo, a distribui em três fases diferentes, que são a pré-alfabética, a parcialmente alfabética e a alfabética.



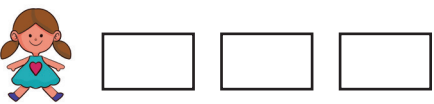

Apesar de esses pesquisadores configurem de formas distintas os itinerários pelos quais as crianças se apropriam da leitura e da escrita, há intersecções nos dois trabalhos. Um destaque importante é que as hipóteses construídas pelas crianças evoluem a partir do momento em que se compreende a relação entre a fala e a escrita e como os grafemas representam as unidades sonoras da fala.


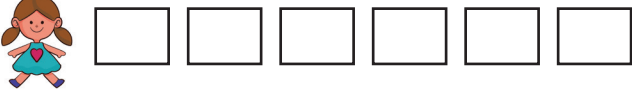

É importante destacar que essas etapas não são fixas no processo de aprendizagem de todas as crianças. É possível que uma criança avance de uma etapa hierarquicamente simples para outra bem mais complexa sem necessariamente vivenciar as que estão intercaladas. Isso ocorre porque há muitas variantes nas inúmeras conexões neurais de cada pessoa, que também serão influenciadas pelos estímulos que ela recebe e de que forma os recebe.

É relevante dizer que, quando o(a) professor(a)/mediador(a) tem conhecimento desse processo evolutivo e realiza intervenções pertinentes ao estágio em que a criança se encontra, contribui para o avanço dela para uma outra hipótese. Por esse motivo, para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é necessário não só conhecer os estágios, mas também dominar as estratégias de intervenção que podem auxiliar seus educandos a progredir nesse processo.

Sugere-se aqui a leitura da obra “Alfaetrar”, da autora Magda Soares, que traz o passo a passo dessa construção e oferece subsídio para a prática docente nesse âmbito.

Além disso, construímos um quadro para auxiliar no processo formativo docente voltado a esse propósito. Para esse trabalho, optamos pela organização das hipóteses propostas por Ferreiro e Teberosky (1984). Veja-o a seguir.

Hipótese	Como a criança representa a escrita	Intervenções sugeridas
<p>Garatuja ou rabiscos</p>	<p>Usa desenhos ou letras inventadas para representar o que deseja expressar. Às vezes, tenta imitar a escrita dos adultos. Exemplo:</p> 	<p>Apresente as letras do alfabeto para a criança. Primeiro, trabalhe as letras presentes no nome dela e avance para outras que fazem parte do universo da turma, como o nome do(a) professor(a), dos colegas e dos familiares. Leia as palavras escritas, deslizando o dedo abaixo das letras durante a leitura e mostrando a relação entre a fala e a escrita com letras. Ensine o nome e o traçado das letras. Utilize jogos como bingo, jogo da memória e outros para oportunizar o reconhecimento das letras.</p>
<p>Pré-silábico</p>	<p>Usa letras do alfabeto para representar a escrita, mas ainda não relaciona a escrita a nenhuma unidade sonora da fala. Algumas vezes, usa as letras que são mais familiares, como as do próprio nome.</p>  <p>ADLINE</p>	<p>Mostre uma figura e trabalhe a divisão silábica do nome dela. Para isso, peça que a criança fale o nome da figura pausadamente, como em CA SA. É possível bater palmas para marcar cada pausa da palavra. Inicialmente, não se deve preocupar com a contagem das sílabas. Quando a criança estiver dominando a separação silábica oralmente, pode-se avançar para a contagem das sílabas fazendo uso de tampinhas de garrafa pet ou outro material. Em seguida, avance para a comparação entre o número de sílabas de palavras diferentes. Para isso, use o jogo "Batalha das sílabas".</p> <p>Batalha das sílabas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Use cartas com imagens que representem objetos ou animais que as crianças reconheçam. Organize as cartas em um monte com a imagem virada para baixo. • Em dupla, as crianças tiram uma carta do monte e contam as sílabas. Quem tiver tirado a carta com o maior número de sílabas fica com as duas cartas. Se der empate, as duas cartas voltam para o monte. • Ao final, vence quem tiver o maior número de cartas. <p>Em um estágio mais avançado, pode-se brincar de omitir ou incluir sílabas. Para isso, apresente, por exemplo, o desenho de uma boneca. Peça que digam pausadamente a palavra e depois pergunte: <i>Se retirarmos o CA da palavra BONECA, o que sobra? Se colocarmos o CO no final da palavra CASA, que outra palavra vai formar?</i> Proponha atividades de escrita espontânea e delimite espaços para a escrita com a quantidade de sílabas da palavra a ser registrada, como no exemplo:</p> 
<p>Silábico</p>	<p>Usa letras para representar as sílabas de uma palavra. Mas, a princípio, pode ser que faça isso de forma aleatória, sem relacionar letras com sons.</p>  <p>OL</p>	<p>Proponha atividades que visem chamar a atenção para o som das letras, por exemplo, memorização de trava-línguas, criação de listas de palavras que começam com uma letra pré-definida, jogo da memória e jogos de dominó com desenhos e letras (letra inicial de cada desenho).</p>

<p>Silábico alfabético</p>	<p>Usa letras para representar as sílabas e já procura representar um ou mais fonemas presentes nesse segmento sonoro com grafemas que sejam correspondentes.</p>  <p>KZA</p>	<p>Quando a criança chega a esse estágio, falta pouco para ela compreender que, para escrever, é necessário representar todos os fonemas. Nesse caso, você pode intervir chamando a atenção para a quantidade de letras que formam aquela palavra e demarcando quadrinhos para a composição da palavra, como no exemplo a seguir.</p>  <p>O uso do alfabeto móvel nesse estágio também será bastante apropriado. Nesse caso, diga o número de letras que devem ser usadas para formar a palavra. Jogos de adivinhar palavras, nos quais se dá dicas da quantidade de letras e elas vão sendo preenchidas à medida que forem descobertas, também são uma estratégia para essa etapa.</p>
<p>Alfabético</p>	<p>Escreve a palavra usando grafemas para representar todos os fonemas mesmo que, algumas vezes, o grafema não seja o convencionalmente utilizado em nossa língua.</p>  <p>CAZA</p>	<p>Nesse estágio, a criança já compreendeu que precisa representar todos os fonemas presentes na fala para escrever. O avanço desejável agora é relativo às regras e convenções que regulam nosso sistema de escrita, e isso deve ser feito progressivamente ao longo do seu percurso acadêmico. Consultar o dicionário para confirmar a escrita das palavras é uma estratégia que pode ser utilizada. Também pode ser criado um banco com palavras que despertaram dúvida na escrita. Nesse caso, as palavras devem ser registradas em um cartaz que fique visível para consulta.</p>

Como foi dito anteriormente, ler e escrever não são atividades neurocerebrais simples, e cada estudante estabelece suas hipóteses de forma pessoal. Para a realização de um trabalho efetivo nas turmas de alfabetização, elas podem ser distribuídas em pequenos grupos, de três ou quatro estudantes que estejam em níveis aproximados de apropriação do sistema de escrita, a fim de que seja possível utilizar um tipo de intervenção favorável ao seu progresso. Ao longo da Coleção você vai ter acesso a diagnósticos de escrita que podem ser aplicados para a turma e que, a partir do resultado, poderão nortear a organização dos agrupamentos.

5. Letramento

Por que só a alfabetização não é suficiente para garantir a totalidade do que se requer de um leitor que seja atuante no contexto social em que vive?

Além das habilidades de ler e escrever, compreendeu-se que também é necessário que o leitor seja capaz de fazer o uso social daquilo que lê e escreve, e essa competência exige outras habilidades que não estão contempladas no domínio do sis-

tema. Nomeia-se “letramento” o conjunto dessas habilidades que envolve uma gama de atividades linguísticas e cognitivas distintas das que são demandadas na aprendizagem do sistema.

Esse termo chegou ao Brasil na década de 1980, quando o desenvolvimento social, cultural, econômico e político do país impôs mudanças ao ensino da leitura e da escrita, com o intuito de atender as necessidades de práticas sociais e profissionais que envolviam uma grande variedade de gêneros textuais. É nesse contexto que ele vem complementar o termo alfabetização.

São diversas as situações em que se faz necessário o uso da leitura e da escrita, assim como são diferentes os interlocutores, os objetivos e a função das interações comunicativas. A competência para lidar com essa infinidade de condicionantes sociais e práticos é o que conceituamos como letramento.

Nesse aspecto, se por um lado reconhece-se que a alfabetização trata do processo introdutório da apropriação do sistema de escrita, esse mes-

mo processo deve ser ampliado para a capacidade de utilizar-se desse sistema nas práticas sociais cotidianas que está compreendida no termo letramento. Esses dois processos devem ocorrer de forma simultânea, inserindo o iniciante no campo das práticas sociais da escrita ao mesmo tempo que ele se apropria dos conhecimentos acerca do funcionamento do sistema.

Para esse trabalho, será necessário criar espaços que oportunizem ao(a) estudante o contato com portadores de textos variados em que possa ler ou ouvir leituras; conhecer as diferentes formas de apresentação textual e os elementos que compõem sua estrutura; e compreender os objetivos e a função de seu uso, bem como os interlocutores que se visa alcançar. Nesses espaços, deve-se motivar o(a) estudante a apreciar a leitura e divertir-se com ela, buscando interpretar e compreender o texto lido. Para além da leitura, é preciso oferecer atividades de escrita que tenham motivos bem estabelecidos e mostrem que é possível informar e fornecer conhecimentos por meio dessas práticas, o que tornará a produção mais significativa.

Nesse âmbito, o(a) professor(a) tem o papel de valorizar a leitura e a escrita como um processo que possibilita ampliar os conhecimentos acerca do mundo.

Letramento e alfabetização são processos interdependentes que se complementam como as peças de um quebra-cabeça. Em cada um deles, os conhecimentos, as habilidades e as competências são distintas, porém alcançam os mesmos objetivos: ler e compreender ou escrever e se fazer compreendido no que se deseja escrever.

Dessa forma, é importante realizar um trabalho que privilegie os dois processos durante a iniciação das crianças na apropriação da leitura e da escrita.

5.1. Organização do trabalho pedagógico com vistas à alfabetização

A organização do trabalho pedagógico no ciclo de alfabetização, com vistas a atender às duas nuances já discutidas aqui - alfabetização e letramento -, requer a definição de objetivos e a sistematização, de modo a assegurar que todas as crianças avancem na apropriação da língua escrita e no desenvolvimento das práticas de leitura, escrita e oralidade. Nesse processo, o planejamento assume papel central, pois é a partir dele que são estruturadas as sequências didáticas capazes de articular o ensino das diferentes capacidades linguísticas da alfabetização.

Planejar significa considerar tanto a valorização da cultura escrita e seus usos sociais quanto o trabalho intencional com as capacidades necessárias

para lidar com os materiais escolares e com o sistema de escrita, em sua dimensão linguística e funcional (Batista, 2005).

O planejamento das práticas em sala de aula constitui um aspecto essencial do trabalho pedagógico, pois possibilita que professores e escola acompanhem os resultados obtidos e verifiquem se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados. Nesse sentido, ele confere intencionalidade às ações educativas e garante a continuidade do processo de aprendizagem.

Ao elaborar, executar e avaliar seu planejamento, o(a) professor(a) reafirma sua autonomia e seu conhecimento profissional, já que define metas, seleciona estratégias para atingi-las, cria instrumentos de autoavaliação e, a partir dos resultados, redefine caminhos e objetivos. À medida que é colocado em prática, o planejamento exige ajustes constantes, sobretudo quando se percebem dificuldades na turma em relação aos objetivos previstos. Assim, o planejamento não pode ser considerado uma simples formalidade nem delegado exclusivamente a métodos ou livros didáticos, mas deve ser fruto de uma construção coletiva na escola, em que o(a) professor(a) é protagonista (Frade, 2005).

No ciclo de alfabetização, o planejamento precisa garantir a continuidade do trabalho pedagógico de um ano para outro, considerando os progressos e desafios identificados no percurso da turma. Para tanto, é fundamental realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, não com caráter classificatório, mas como instrumentos que orientem os planejamentos seguintes.

Segundo Frade (2005), as primeiras semanas do ano letivo são decisivas para o(a) professor(a) alfabetizador(a), pois permitem conhecer as crianças e, a partir de uma avaliação diagnóstica inicial, planejar objetivos e estratégias de ensino. A avaliação diagnóstica deve combinar diferentes instrumentos, como testes e observações em situações de leitura e escrita, de modo a identificar conhecimentos prévios, avanços e dificuldades. Vale destacar que ela deve ocorrer não apenas no início, mas de forma contínua ao longo do ano, acompanhando a introdução e o desenvolvimento de novas capacidades. As informações coletadas devem orientar o planejamento pedagógico, garantindo intervenções adequadas às demandas da turma.

A avaliação formativa deve ocorrer em diferentes momentos e atividades, seja em sala de aula ou em casa, possibilitando ao(a) professor(a) perceber avanços e dificuldades, além de fatores emocionais, sociais e contextuais que influenciam o desempenho escolar.

As orientações do Manual do Professor desta Coleção destacam a importância desse tipo

de avaliação e do monitoramento constante das aprendizagens, permitindo observar conhecimentos específicos ou habilidades que podem demandar atenção para garantir progressos. Ao final de cada capítulo, a seção “Para rever” retoma alguns dos conteúdos estudados, possibilitando verificar a aprendizagem dos(as) estudantes e identificar os pontos que necessitam ser retomados.

Além das avaliações promovidas em sala de aula, é relevante considerar os resultados de avaliações sistêmicas, municipais, estaduais e nacionais, que auxiliam no processo de mapeamento de habilidades adquiridas e que orientam o ajuste de rota no trabalho pedagógico.

O registro das aprendizagens e dificuldades dos(as) estudantes foi constantemente incentivado na Coleção, entendido como indispensável para definir novas metas e estratégias, além de servir de subsídio ao(a) professor(a) que dará continuidade ao processo no ano subsequente. Dessa forma, assegura-se a retomada da alfabetização a partir do nível real da turma, permitindo intervenções mais precisas da escola e do sistema de ensino.

O monitoramento contínuo das aprendizagens é indispensável para acompanhar o processo de ensino de forma contínua e sistemática, observando o cotidiano das crianças e permitindo identificar aspectos que precisam ser revistos ou reorganizados. Ele possibilita acompanhar os avanços de cada estudante, reconhecer dificuldades e promover ajustes nas estratégias pedagógicas. Deve contemplar aspectos como a apropriação do princípio alfabético, a consciência fonológica, a ampliação do vocabulário, a fluência e compreensão leitora, bem como a produção escrita, a oralidade e a reflexão metalinguística.

O processo de aprendizagem da escrita não pode se limitar à simples decodificação mecânica de letras e palavras, mas deve envolver múltiplas dimensões da linguagem. Entre essas dimensões, de acordo com Batista (2005), destacam-se:

- **ampliar o repertório cultural e linguístico**, possibilitando que a criança conheça diferentes contextos de uso da linguagem;
- **reconhecer os usos sociais da escrita**, compreendendo que textos servem a objetivos diversos, como informar, narrar, instruir ou persuadir;
- **mobilizar estratégias de leitura**, que envolvem atenção, compreensão, inferência e crítica;
- **produzir textos de variados gêneros**, desenvolvendo habilidades para escrever narrativas, descrições, cartas, convites, relatórios e

outros formatos, respeitando as convenções de cada gênero;

- **refletir sobre a língua**, percebendo a relação entre sons e letras, ortografia, pontuação, coerência e coesão;
- **usar a linguagem de forma adequada em diferentes contextos comunicativos**, ajustando o registro, o vocabulário e a organização textual de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.

O trabalho sistemático dessas capacidades não apenas favorece a apropriação do sistema de escrita alfabético, mas também contribui para a formação de sujeitos leitores críticos e escritores competentes, capazes de interagir, interpretar e produzir textos de maneira significativa em diferentes contextos sociais e culturais. Dessa forma, a alfabetização é concebida como processo integral de desenvolvimento linguístico, cognitivo e cultural, em que o domínio da escrita se articula com a compreensão e o uso consciente da linguagem em sua diversidade de funções.

6. Ambiente Alfabetizador

Conforme define Teberosky (2013) um ambiente alfabetizador é aquele em que há uma cultura letrada, com livros, textos digitais ou em papel, ou seja, um mundo de escritos que circulam socialmente. Esse espaço é inspirado nas ideias construtivistas que valorizam a participação ativa em práticas de leitura e escrita, muitas vezes mediadas pelo(a) professor(a), que seleciona materiais de interesse para ler e escrever com as crianças, estimulando a exploração desses recursos.

Trata-se de um ambiente em que a cultura escrita está presente de forma significativa, por meio de livros, textos digitais, jornais, revistas e outras práticas sociais de leitura e escrita, o que permite à criança problematizar, construir e internalizar conhecimentos sobre a língua escrita. Esse ambiente favorece as experiências diversificadas e contextualizadas, cria condições para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento e incentiva a reflexão sobre a escrita.

Ferreiro (1984, p. 35) explica que “uma sala organizada favorece a aquisição de conhecimento, desenvolvendo a participação das crianças em práticas de leitura e escrita, momento do letramento que se configura em ambiente alfabetizador”. Mas um ambiente alfabetizador pode ir além da sala de aula, ocupando toda a escola, como um espaço organizado pedagogicamente para favorecer o contato intenso da criança com a língua escrita, promovendo a reflexão e a apropriação de seus sinais, regras e funções.

A seguir, compartilhamos algumas ideias para a formação de um ambiente alfabetizador.

Sala de aula

- Estações de leitura, escrita, jogos, contação de histórias.
- Estante ou caixa de livros, revistas e outros gêneros textuais que circulam na vida cotidiana.
- Murais e cartazes para registro de aprendizagens.
- Varais de cordel.
- Estação para desenhar, recortar e construir histórias.
- Rotina diária de leitura.
- Painel de correio da turma, no qual as crianças podem deixar bilhetes de encorajamento umas para as outras.

Escola

- Bibliotecas ou salas de leitura disponíveis para as crianças, com horário de visita e empréstimo de livros.
- Espaço compartilhado de leitura, como no pátio ou nos corredores.
- Redes de descanso disponibilizadas para as crianças usarem como espaço de leitura.
- Sarais literários.
- Feiras de livros.
- Clubes de leitura.
- Concursos de histórias e de textos.
- Campanha de trocas de livros.
- Murais de notícias.
- Jornal da escola.
- Exposição de trabalhos.

É importante considerar que um ambiente alfabetizador não é definido apenas pela disponibilização do espaço e dos materiais, mas sim pelas ações que visem ao uso efetivo, atrativo e sistemático desse espaço.

7. Cultura da escrita

A criação de um sistema de escrita emerge de uma necessidade social. É a partir de demandas criadas nas diversas situações cotidianas vivenciadas pelos indivíduos de uma determinada sociedade que um sistema surge e também se estabelece.

A necessidade da criação de um sistema de escrita surgiu há alguns milênios, quando as primeiras civilizações começaram a expansão das suas operações comerciais. As demandas oriundas das transações comerciais precisavam de outro tipo de registro que fosse visível e compreensível para ambas as partes envolvidas e que não ficasse apenas na memória da elite governante. Diante da complexidade das operações, a exigência de capacidade de memória passou a ser inatingível e, por conseguinte, impulsionou a busca de novas estratégias que pudessem dar resposta a essas crescentes demandas (Soares, 2020).

Nesse âmbito, “a escrita surgiu, pois, como uma tecnologia”, uma resposta dinâmica às demandas em constante evolução da sociedade (Soares, 2020, p. 24). Com o passar do tempo, deixou

de ser apenas uma ferramenta que registra informações e passou a facilitar a comunicação e o intercâmbio de ideias em diferentes contextos.

A presença da linguagem oral pode ser identificada em um período de pelo menos 50 mil anos atrás. Alguns linguistas acreditam que a origem é bem mais antiga do que isso. Já a invenção da escrita é muito mais recente, mais ou menos 4 mil anos.

É fato que ainda existem grupos com línguas ágrafas, ou seja, que não possuem uma forma de registro escrito que seja adotado pelos indivíduos que o compõem. Estes restringem-se à oralidade como exclusivo canal para sua comunicação. Essa realidade ocorre, por exemplo, na Amazônia, onde existem povos indígenas com essa característica. Porém, o que se percebe é que, quando as pessoas desses grupos têm a oportunidade de entrar em contato com a língua escrita, na maioria das vezes, ela se torna objeto de desejo.

De fato, o que se pode afirmar é que muitas sociedades, no afã de atender às suas próprias demandas sociais, acabaram por recorrer à adoção do grafocentrismo, que é a predominância da cultura escrita como principal meio de registro da memória, especialmente diante da crescente complexidade das relações sociais ao longo do tempo.

Isso quer dizer que, salvo os membros das comunidades com línguas ágrafas, todos os outros integrantes de sociedades onde impera a cultura da

escrita devem se apropriar dessa forma de comunicação, que acaba sendo um meio de inclusão social.

Em um mundo letrado, é inegável que as habilidades de ler e escrever desempenham um papel crucial na vida das pessoas e impactam diretamente a participação plena na sociedade. O uso do sistema de escrita permeia múltiplos aspectos da vida, desde o acesso à cultura (por meio de livros físicos ou digitais) até as relações comerciais (como contratos de serviços e transações bancárias), além da divulgação de notícias e da comunicação de ideias nas redes sociais.

Quanto à difusão de um sistema de escrita entre os indivíduos que compõem a sociedade na qual esse sistema emergiu, a universalização dessa tecnologia envolve fatores sociais, mas também políticos e econômicos.

A disseminação de um sistema de escrita é, então, regulada por aqueles que dominam essa tecnologia. Como já foi dito, a aprendizagem da língua escrita não ocorre de forma natural como a aprendizagem da linguagem oral, em que a criança “adquire a fala por meio de oportunidades de ouvir e falar em um contexto motivador, receptivo e significativo, gerando e testando hipóteses” (Soares, 2022, p. 39).

Considerando que cada sociedade estabelece sua forma de registro, podemos conceituar “cultura escrita” como um lócus simbólico e material, definido por um determinado grupo social, uma comunidade ou uma sociedade, de acordo com o valor que se atribui ao registro escrito. Esse lugar não é um espaço único e não são todos os indivíduos que acessam essa cultura produzida no cotidiano. Essa cultura é marcada por relações de poder e, por isso, trazem consequências de aspecto cultural e social (Frade *et al.*, 2016).

No trabalho com a cultura escrita, deve-se considerar o(s) lugar(es) simbólico(s) e material(is) da vida da comunidade escolar atendida, de modo a valorizar outras formas de escrita ali presentes, que não necessariamente correspondem ao que é validado por uma parte da sociedade. Essa postura constitui uma estratégia de transformação das habilidades de leitura e escrita em possibilidades de transformação social.

8. Traçado das letras

A apropriação do sistema alfabético envolve o domínio das **formas de representação da escrita**, incluindo diferentes tipos de letras (impressa e cursiva, maiúscula e minúscula). O traçado das letras é uma convenção social que deve ser ensinada, pois contribui para a autonomia na escrita. Esse processo exige a aprendizagem de **técnicas motoras** (como preensão do lápis, postura, uso do espaço e dos materiais), que não ocorrem de forma espontânea, mas pela **mediação do(a) professor(a)**, que atua como modelo e orien-

tador(a). Assim, aspectos como o movimento da escrita (da esquerda para a direita, de cima para baixo) e a legibilidade devem ser trabalhados de forma **sistemática e planejada**, constituindo um conteúdo essencial para apoiar a apropriação plena do sistema de escrita (Alves, 2003).

O ensino do traçado das letras nas escolas deve ser conduzido de forma a articular o uso do corpo, dos gestos e dos instrumentos de escrita. Escrever envolve o desenvolvimento de habilidades motoras que permitem movimentos precisos e adequados. Para que a criança consiga escrever, é necessário que ela desenvolva aspectos da base motora, como a definição da dominância manual (destro, canhoto ou cruzado), o movimento ocular da esquerda para a direita, a coordenação de gestos finos compatíveis com a escrita, a preensão correta do lápis e a compreensão de conceitos como “maior”, “menor”, “grande”, “pequeno”, “mais”, “menos” e “mesma quantidade”. O aprendizado do traçado de letras requer um processo sistemático, que explore o desenvolvimento motor por meio de gestos específicos da escrita. Antes de iniciar o traçado no papel é recomendável investir em atividades que estimulem a **coordenação motora ampla**, como percorrer o formato da letra ou do número no chão, reproduzir o traçado com mãos e dedos no ar ou sobre diferentes superfícies, e somente depois utilizar lápis e papel para consolidar o traçado.

O ensino do traçado das letras pode ser estruturado em **etapas progressivas** que articulam desenvolvimento motor, percepção visual e habilidades conceituais. Nesse primeiro passo, o(a) docente traça a letra no chão e caminha sobre ela, mostrando o movimento correto. O objetivo dessa atividade é permitir que a criança compreenda a direção e a forma do traçado, que deverão ser seguidas ao escrever. Esse procedimento é repetido para todas as letras do alfabeto, assegurando familiaridade com os padrões gráficos.

No segundo passo, após a vivência do traçado no chão, propõem-se atividades em que a criança **acompanhe o movimento utilizando as mãos e os dedos** sobre diferentes superfícies, como caixas com areia, sacos plásticos com gel colorido ou o próprio chão. Essa prática reforça a memória motora e a percepção tátil, fundamentais para o domínio do gesto de escrita.

O terceiro passo envolve o traçado no ar e a passagem do dedo sobre o traçado previamente feito pelo(a) professor(a) com giz ou pincel. Nessa etapa, mantém-se a atenção ao movimento correto, observando os pontos de início e término de cada letra, consolidando a orientação espacial e a coordenação motora fina.

No quarto passo, a criança realiza o registro utilizando instrumentos de escrita como giz de cera, canetão ou outros materiais sobre folhas de rascunho, o que permite a transposição do gesto para suportes concretos. Por fim, no quinto passo, a criança





efetua o registro no **caderno ou livro**, já tendo experimentado diferentes formas de traçado e internalizando a sequência de movimentos corretos.

A sequência progressiva dessas atividades possibilita que a criança desenvolva de forma integrada a coordenação motora, a percepção espacial, o domínio do traçado e a segurança na escrita das letras, respeitando seu próprio ritmo de aprendizagem.

Na seção **“Do traço à letra”**, foi proposto um trabalho de treino motor destinado a facilitar o traçado das **letras bastão**, no 1º ano, e das **letras cursivas**, no 2º ano. É importante destacar que todos os movimentos relacionados ao traçado devem ser inicialmente trabalhados no âmbito corporal, permitindo que a criança reproduza a letra com o indicador no ar, sobre a carteira ou em superfícies como caixas de areia, utilizando diferentes instrumentos. Somente após essa etapa preparatória, deve-se realizar o registro da letra no livro, consolidando a aprendizagem do traçado de forma progressiva e integrada.

É fundamental compreender que, no início do processo de alfabetização, recomenda-se o uso da **letra bastão (ou caixa-alta)**, pois esse tipo de letra exige menor domínio motor. Entretanto, é importante que a criança tenha **contato visual com os quatro tipos de letras** impressa e cursiva, maiúscula e minúscula, uma vez que essas formas estão presentes nos diferentes textos com os quais ela interage diariamente.

Cabe ressaltar que a escrita envolve uma técnica complexa, que exige **domínio motor, conhecimento da direção do traçado e do ponto de emenda** (no caso da letra cursiva), assim como **manuseio adequado do lápis e do caderno**. No trabalho preparatório para o aprendizado da letra cursiva, é possível utilizar, por exemplo, tabelas que apresentem o movimento das letras agrupadas conforme o traçado dominante de cada uma, permitindo que as crianças compreendam e pratiquem sistematicamente os gestos necessários para a escrita correta, como a que apresentamos a seguir.

	Grupos de letras	Movimento dominante
Grupo 1	a c d o g q	
Grupo 2	b l h k e f	
Grupo 3	i j u t y w	
Grupo 4	m n r x	
Grupo 5	p r s z	Para este grupo não há um padrão de movimento dominante.

(Pio; Dutra, 2020)

Recomenda-se que a prática do traçado da **letra cursiva** seja iniciada pela **letra minúscula**, organizando o trabalho de acordo com os grupos de letras definidos pelo movimento dominante, conforme o quadro apresentado.

Em seguida, o processo deve avançar para a **letra maiúscula cursiva**, seguindo a ordem alfabética. No **Volume 1** da Coleção, o foco foi

exclusivamente na letra bastão. Já no **Volume 2**, a partir do capítulo 4, foi feita a introdução da letra cursiva. Contudo, conforme a proposta da instituição e o ritmo de desenvolvimento de cada criança ou grupo, a letra cursiva pode ser gradualmente introduzida, respeitando sempre as características e necessidades individuais de aprendizagem.

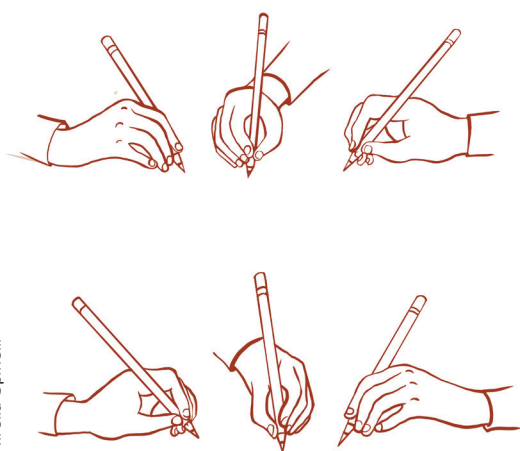
9. Orientações para a transição da pega de lápis na alfabetização do 1º ano: fundamentos e práticas pedagógicas

Conforme apontam Seabra e Dias (2012) e Capellini (2017), a aprendizagem da escrita envolve não apenas o domínio do sistema alfabético, mas também o refinamento da coordenação motora fina e da integração visuomotora, sendo essencial que a criança desenvolva uma forma de segurar o lápis que seja funcional, estável e confortável.

Rosa Neto (2015) destaca que, em termos práticos, a pega funcional mais comum em crianças de 6 e 7 anos é a "trípode" ou "quadrúpode" dinâmica, na qual o movimento do traçado emerge predominantemente dos dedos, com estabilidade de punho e economia de esforço.

No modelo funcional de pega, o lápis é estabilizado pelo polegar e indicador, com apoio no dedo médio, aplicando pressão moderada na ponta do lápis para permitir fluidez sem tensão excessiva (Capellini, 2017; Ciasca, 2003). É desejável que a extremidade superior do lápis se apoie na mão dominante e que ela e o antebraço estejam apoiados na mesa favorecendo o equilíbrio postural e o controle fino do gesto gráfico. Essa configuração facilita traçados mais precisos e confortáveis, reduz fadiga muscular e sustenta a legibilidade e a eficiência da escrita no cotidiano escolar (Seabra e Dias, 2012; Capellini, 2017).

Conforme apontam Nico e Gonçalves (2016), no ensino do uso do lápis, o(a) professor(a) deve atentar para alguns aspectos importantes, como a distância da ponta do dedo até a ponta do lápis, a preensão do lápis (que não deverá ser nem muito leve nem muito forte), o ângulo do lápis (que deverá ser de aproximadamente 45º com a página), o controle e a manutenção do lápis. As autoras apresentam diferenças de pega no lápis entre destros e canhotos.



Mirella Spinelli

A pega do lápis passa por uma progressão ao longo da primeira infância, em paralelo ao amadurecimento motor proximal do ombro, cotovelo e punho, à destreza da mão e à integração visuomotora. Espera-se a transição de padrões iniciais, como a preensão palmar com giz de cera, por volta do segundo ano de vida, para as formas intermediárias, como por exemplo, preensão digital pronada na faixa pré-escolar. Até alcançar pegas dinâmicas entre 5 e 7 anos, quando os dedos passam a conduzir o traçado com maior precisão (Rosa Neto, 2015; Prado, 2007). Quanto a isso, Ciasca (2003) alerta que é importante que o(a) professor(a) respeite o ritmo individual, observando a funcionalidade do gesto gráfico, em vez de buscar apenas uma "forma ideal" da pega.

A adoção de uma pega funcional está associada a maior conforto, menor fadiga e melhor sustentação do ritmo de escrita; por outro lado, pegas muito imaturas ou excessivamente tensas podem aumentar o esforço, gerar cansaço precoce e prejudicar a legibilidade (Capellini, 2017; Ciasca, 2003).

Para fins de acompanhamento escolar, é recomendável observar a pega e o traçado em diferentes situações, como em cópias, ditados e escritas espontâneas, além de avaliar a coordenação motora fina, a destreza da mão, a estabilidade de punho, a integração visuomotora e a lateralidade, pois esses componentes sustentam a qualidade global da escrita (Seabra e Dias, 2012; Prado, 2007).

Quando a criança já apresenta uma pega funcional e confortável, o treino de padrões gráficos, o trabalho de alinhamento e espaçamento e a prática orientada de escrita tendem a impactar mais a legibilidade e a fluência do que tentativas de corrigir a forma da pega por si só (Capellini, 2017; Seabra e Dias, 2012).

10. Estratégias de leitura

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, uma "leitura fluente envolve uma série de outras estratégias como seleção, antecipação, inferência e verificação", que são indispensáveis para constituir um bom leitor. (Brasil, 1997, p. 36). A seleção está relacionada à habilidade de escolher os textos ou trechos que se relacionam ao seu interesse de leitura para cada momento; a antecipação aborda a previsibilidade do que será tratado no texto, o que pode ocorrer a partir do título ou das imagens que ele apresenta; a inferência diz respeito ao resultado entre a relação dos conhecimentos prévios do leitor com o conteúdo do texto; e a verificação é a etapa em que o leitor busca confirmar no texto se os objetivos para a leitura serão alcançados, buscando validar essa ação.

Para formar um leitor competente, é importante estimular uma constante prática de leitura ofe-

recendo diversidade de textos de circulação social cotidiana. Mesmo estudantes que ainda não estão alfabetizados devem participar desses momentos interagindo e testemunhando a utilização desses textos pelas pessoas que já leem.

O(A) professor(a) tem um papel fundamental nesse processo, sendo o(a) principal condutor(a) dele. Assim, deve cultivar algumas atitudes, tais como:

- selecionar e/ou ajudar a escolha de textos que sejam de interesse do universo infantil, mas também que contenham diferentes perspectivas sociais, étnicas, históricas e culturais;
- propor diferentes tipos de leitura, como em voz alta, silenciosa, compartilhada (cada criança lê um trecho), entre outras;
- incentivar a exposição das primeiras impressões sobre a leitura;
- fazer perguntas sobre o texto para guiar a compreensão do que foi lido;
- e buscar relações entre o conteúdo do texto e a realidade dos(as) estudantes.

Quanto maior a oferta de oportunidades de leitura, maiores serão as chances de ampliar o vocabulário e enriquecer os conhecimentos. Além disso, a leitura tem o importante papel de fomentar a imaginação e desenvolver o pensamento crítico.

10.1. Técnicas de contação de histórias

Podem ser utilizadas várias técnicas na hora de contar histórias para despertar a criatividade e a imaginação das crianças. A utilização da entonação adequada às características de cada personagem e até o uso de sonoplastia (que pode ser feita de forma improvisada, com a emissão de sons produzidos pelo próprio contador ou com o uso de algum instrumento) certamente também irão enriquecer esse momento.

A seguir, apresentamos algumas técnicas de contação que podem ser utilizadas com esse objetivo. Também é possível pesquisar outras a fim de possibilitar variações na escuta.

10.1.1. História com fantoches

Para a contação de história com fantoches, pode-se confeccionar uma cortina com papel crepom ou TNT para colocar na porta da sala de aula.

Nesse caso, o contador da história, que pode ser o(a) professor(a) ou mesmo um(a) estudante, ficará fora da sala para fazer a contação.

Uma mesa servirá de apoio para os fantoches.

Os fantoches podem ser ilustrados em papel e afixados em um palito, desenhados em sacos de papel ou confeccionados em feltro ou outro tecido.



10.1.2. História com objetos

Selecione uma história cujo enredo apresente no vocabulário objetos que sejam fáceis de reunir.

Separe os objetos e coloque-os em uma caixa decorada. Escreva a frase "Era uma vez..." em uma das faces laterais da caixa.

Inicie a contação da história. À medida que cada objeto for sendo citado, retire-o da caixa e o apresente aos ouvintes.

Ao final da contação, as crianças podem criar uma história inédita e coletiva usando os mesmos objetos.



10.1.3. História com tapete

Para a contação de histórias com o tapete, você pode usar uma esteira de palha, por exemplo, ou outro tipo de suporte que pode ser decorado com o cenário de cada história.

Enquanto conta a história, você pode inserir no cenário as personagens ilustradas e recortadas. Também podem ser xerocadas do próprio livro em tamanho ampliado.

Em outros momentos, as crianças podem criar outras histórias usando o tapete.



10.1.4. Baú do tesouro

Decore uma caixa como um baú do tesouro e coloque livros, revistas em quadrinhos, receitas culinárias e outros portadores de texto dentro dela.

Combine um dia para apresentar o baú para as crianças. Para isso, você pode organizar cartões com pistas que elas devem desvendar para chegar até o “tesouro”.

Quando encontrarem o baú, deixe que explorem o conteúdo e compartilhem suas impressões. Após a atividade, avise a elas que o baú ficará disponível em um canto ou em uma prateleira da sala de aula e que será possível acessar os textos que estão dentro dele sempre que terminarem uma atividade, aproveitando o tempo para a leitura.

Ao longo do ano, troque os portadores de texto para que os(as) estudantes sempre encontrem novidades dentro do baú.

10.1.5. História usando recursos audiovisuais

Os recursos de vídeo sempre despertam a atenção das crianças, pois fazem parte do cotidiano delas.

É possível usar um celular para gravar um vídeo da contação de história feita por você. A apresentação do resultado final pode ser feita por meio de uma TV ou de um projetor. As crianças certamente ficarão envolvidas ao ver o(a) professor(a) sendo reproduzido(a) na tela grande.

A internet também está repleta de boas contações de histórias. Antes de reproduzir alguma delas, ouça atentamente verificando se está alinhada com o objetivo da proposta.

10.2. Projetos de leitura

Os projetos de leitura são uma maneira planejada de motivar a apreciação pela leitura.

A seguir, veja a descrição de dois projetos de leitura que podem auxiliar a sua prática docente.

10.2.1. Projeto: álbum de histórias

Esse projeto propõe que os(as) estudantes componham um álbum com uma coleção de histórias lidas ou ouvidas.

No início do projeto, cada criança recebe um álbum de figurinhas apenas com as reproduções das capas dos livros em preto e branco. No álbum, deve haver um espaço para que ela coloque o próprio nome e o nome do(a) professor(a).

A cada semana, o(a) estudante leva para casa um dos livros selecionados para o projeto e lê autonomamente ou com a ajuda de um adulto. Ao final da leitura, deve preencher uma ficha literária com os seguintes dados: nome do livro, nome do autor ou autora, parte da história de que mais gostou.

A cada ficha entregue, a criança recebe uma figurinha com a capa do livro que leu para colar no álbum.

O objetivo de cada estudante deve ser completar o próprio álbum de figurinhas, lendo e preenchendo a ficha de leitura correspondente a cada livro.

Objetivos

Oportunizar acesso a diferentes narrativas literárias cujo enredo desperte o interesse da turma.

Ampliar o vocabulário a partir dos variados contextos apresentados nas histórias.

Fomentar a imaginação.

Tempo

A duração do projeto, em semanas, será igual à quantidade de estudantes da turma. Por exemplo: se a turma tem 20 estudantes, o projeto será concluído em 20 semanas.

Materiais necessários

- Livros de histórias com narrativas interessantes para a faixa etária da turma. A quantidade de livros deve ser igual à quantidade de estudantes.
- Álbum de figurinhas com as fotos dos livros em preto e branco reproduzidas em tamanho reduzido.
- Figurinhas com as fotos das capas dos livros, que devem ter o mesmo tamanho do espaço em que serão coladas no álbum.

Culminância

Para finalizar o projeto, pode-se marcar uma roda de conversa em que cada estudante vai compartilhar qual foi a história do álbum de que mais gostou e por quê.

10.2.2. Projeto: quem conta um conto aumenta um ponto (altera uma parte da história)

Nesse projeto, a proposta é que as crianças leiam textos de pequeno porte e, ao final, procurem alterar alguma parte dele.

Os textos podem ser retirados de livros didáticos, da internet, de jornais ou de revistas infantis. Podem ser histórias literárias, parlendas, contos cumulativos, reportagens ou notícias para o público infantil. Depois de reproduzidos ou xerocados, os textos podem ser colados em um papel mais grosso para aumentar a sua durabilidade e guardados em uma pasta ou caixa decorada.

Esse projeto será desenvolvido no interior da sala de aula, em horário e dia pré-definidos com a turma. Nesses momentos, as crianças escolhem um texto para ser lido pelo(a) professor(a). Após a leitura, elas devem expressar suas impressões sobre o texto, o que será fomentado com perguntas como: *Quais personagens apareceram no texto? Qual foi o conflito da história? Como a história terminou?*

Ao final, devem alterar uma parte da história. É possível, por exemplo, introduzir uma nova personagem, mudar o conflito ou o final da história, etc. Essa atividade deve ser feita coletivamente a partir da troca de ideias, e todas as crianças devem ter a oportunidade de participar.

Objetivos

- Fomentar a leitura de textos de variados gêneros textuais.
- Propor momentos de expressão de ideias para a compreensão do conteúdo dos textos lidos ou ouvidos.
- Incentivar a criatividade e a imaginação da turma.

Tempo

O projeto terá a duração de uma etapa escolar, que pode ser um bimestre ou um trimestre, de acordo com a organização da escola.

Materiais necessários

- Textos de pequeno porte selecionados pelo(a) professor(a), que podem ser retirados de livros didáticos, da internet, de jornais ou de revistas infantis.
- Papel firme para colar os textos.
- Uma pasta ou caixa para guardar os textos.

Culminância

Para finalizar o projeto, cada estudante pode selecionar um texto em casa, com a ajuda dos familiares, alterar uma parte dele e levá-lo para a sala de aula para apresentar aos colegas com a sugestão de mudança. Os colegas também podem opinar dando outras ideias para a alteração do texto.

10.3. Incentivo à leitura

O(A) professor(a) dos Anos Iniciais tem um papel importante na formação de leitores. Por esse motivo, deve promover o acesso cotidiano a variados portadores de texto e também a diferentes ambientes de leitura.

10.4. Bibliotecas públicas e outros espaços para ler e ouvir histórias

A leitura não pode ser limitada à escola, pois está presente em vários ambientes do cotidiano da vida da criança.

Pesquise bibliotecas públicas, livrarias e outros ambientes destinados a oferecer oportunidades de leitura e agende visitas para a turma. Prepare as crianças antecipadamente para esse momento informando a elas sobre o comportamento adequado nesses ambientes. Se for possível, informe-se sobre a documentação para inscrever as crianças na biblioteca e providencie para que a inscrição possa ser feita durante a visita.

Além disso, pode-se viabilizar a ida da turma a teatros para assistir às apresentações que tenham a ver com o universo infantil.

11. Material de apoio ao(à) professor(a)

11.1. Cronograma bimestral, trimestral e semestral

Sugestão de cronograma

O planejamento do trabalho com o material didático deve ser feito no início do ano. Ao longo do período letivo, avalia-se a necessidade de realizar alterações no plano inicial. Para o trabalho com essa Coleção, independentemente do volume, propõe-se a distribuição por capítulo, de acordo com a organização de cada escola, conforme os quadros a seguir.

ORGANIZAÇÃO POR BIMESTRES

BIMESTRE	CAPÍTULOS
1º	CAPÍTULO 1 / CAPÍTULO 2
2º	CAPÍTULO 3 / CAPÍTULO 4
3º	CAPÍTULO 5 / CAPÍTULO 6
4º	CAPÍTULO 7 / CAPÍTULO 8

ORGANIZAÇÃO POR TRIMESTRES

TRIMESTRE	CAPÍTULOS
1º	CAPÍTULO 1 / CAPÍTULO 2 / CAPÍTULO 3
2º	CAPÍTULO 4 / CAPÍTULO 5 / CAPÍTULO 6
3º	CAPÍTULO 7 / CAPÍTULO 8

ORGANIZAÇÃO POR SEMESTRES

SEMESTRE	CAPÍTULOS
1º	CAPÍTULO 1 / CAPÍTULO 2 / CAPÍTULO 3 / CAPÍTULO 4
2º	CAPÍTULO 5 / CAPÍTULO 6 / CAPÍTULO 7 / CAPÍTULO 8

Em cada capítulo, as seções estão organizadas da seguinte forma:

ORGANIZAÇÃO DE CADA CAPÍTULO

<ul style="list-style-type: none"> • Início de conversa. • Entrelinhas. • Caminhos para a escrita. • Do traço à letra. • Aventuras na linguagem. • Outra conversa. • Entrelinhas. • Caminhos para a escrita. • Do traço à letra. • Aventuras na linguagem. • Brincar e aprender. • Do traço à letra. • Para rever.

11. 2. Planejamento Inclusivo

O planejamento inclusivo baseia-se no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que busca eliminar barreiras para a aprendizagem. A rotina escolar deve prever múltiplas formas de engajamento, representação e expressão, conforme os princípios do DUA:

Múltiplos Meios de Engajamento (O “Porquê” do aprendizado): oferecer escolhas de materiais, temas e formas de trabalho (individual, dupla, pequeno grupo). Promover a colaboração e a auto-avaliação. Por exemplo, para um estudante com TDAH, permitir que ele escolha entre escrever uma lista ou ditar oralmente para o(a) professor(a)/colega.

Múltiplos Meios de Representação (O “O quê” do aprendizado): apresentar o conteúdo em formatos variados: visual (cartazes, vídeos, imagens), auditivo (leitura em voz alta, áudios) e tátil/cinestésico (massinha, areia, objetos concretos). Para um estudante com deficiência auditiva, por exemplo, garantir que o vocabulário-chave seja acompanhado de imagem e/ou apresentado em Libras.

Múltiplos Meios de Ação e Expressão (O “Como” do aprendizado): permitir que o estudante demonstre seu aprendizado de formas variadas: escrita, oralidade, desenho, confecção de cartaz e uso de tecnologia assistiva. Para um estudante com deficiência física ou disgrafia, aceitar a resposta oralmente, por meio de colagem de letras móveis ou do uso de um teclado.

11.2.1. Referências importantes para conhecimento do(a) professor(a)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

Esse é um documento-base para entender o contexto legal e conceitual da inclusão no país.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; CAPOVILLA, Fernando Cesar. **Problemas de leitura e escrita**: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica. 22. ed. São Paulo: Memnon, 2011.

Essencial para a alfabetização, foca na abordagem fônica e é crucial para entender e intervir em casos de risco ou diagnóstico de **dislexia** e **disortografia**, oferecendo estratégias de base fonológica (multissensoriais).

FERNANDES, S. C. S. **A inclusão em questão**: o trabalho com a diversidade na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

Esse livro oferece reflexões e práticas que auxiliam a lidar com a diversidade e as dificuldades de aprendizagem no cotidiano escolar.

Coleção “A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar”

Essa coleção aborda diferentes tipos de deficiência e fornece orientações didáticas:

Deficiência física (incluindo orientações sobre Tecnologia Assistiva).

Deficiência auditiva (focando na Língua Portuguesa como segunda língua e no trabalho com Libras).

Deficiência intelectual (com foco em estratégias de mediação e desenvolvimento do currículo).

Altas habilidades/superdotação (identificação e enriquecimento curricular).

Transtornos Globais do Desenvolvimento (incluindo o Transtorno do Espectro Autista - TEA).

Recursos pedagógicos acessíveis (explorando materiais concretos e jogos adaptados).

Link de acesso: <https://portal.mec.gov.br/busca-geral/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12625-catalogo-de-publicacoes>

12. Proposta de matriz de planejamento de rotina

A organização da rotina no processo de alfabetização deve relacionar estratégias pedagógicas aos objetivos e às habilidades que se deseja alcançar. Para isso, deve-se considerar o público-alvo, ou seja, os educandos e suas especificidades, como nível de compreensão, pertinência de tempo à faixa etária, interesses do grupo, entre outras.

Essa organização pode ser alinhada coletivamente por estudantes e professor(a), sendo este segundo o(a) mediador(a) das escolhas, já que tem conhecimento da importância de cada atividade ou prática no contexto educativo, especialmente no caso da apropriação da leitura e da escrita.

A seguir, apresentamos uma proposta de matriz de planejamento de rotina para as turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental no componente curricular de Língua Portuguesa.

O que fazer?	Como?	Com que frequência?
Leitura e compreensão textual (Hora do texto)	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão dialogada para antecipação de hipótese sobre o assunto do texto. • Leitura em voz alta pelo(a) professor(a). • Leitura compartilhada e autônoma. • Contação de história. • Compreensão oral e escrita do texto. • Seleção de textos ou livros para leitura. 	3 vezes por semana (20 minutos)
Análise linguística e consciência fonológica (Estudo da escrita)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades focadas em consciência fonológica: rimas, aliterações, segmentação oral de palavras em uma frase, consciência silábica (segmentação de sílabas, identificação de sílabas iniciais, mediais, finais). • Consciência fonêmica, jogos e brincadeiras. • Estratégias de conhecimento alfabético (nome, som e forma das letras). • Ditado de palavras, frases e textos curtos. 	5 vezes por semana (20 minutos)
Produção de textos (Produção textual)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades significativas de escrita com função social, como produção de listas significativas. • Intervenção focada na análise linguística de acordo com as necessidades de escrita da turma, promovendo a reflexão sobre as características de escrita (espaçamento, sílabas, letras, correspondência fonema-grafema). • Produção coletiva com apoio do(a) professor(a). • Produção em dupla ou autônoma orientada. • Revisão coletiva ou autônoma dos textos produzidos. 	1 vez por semana (50 minutos)
Práticas do traçado (Hora de escrever)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de coordenação motora grossa. • Atividades de coordenação motora fina. • Pegada tripode no lápis. • Traçado das letras em diferentes suportes: areia, massinha, tinta, caderno. • Cópia de palavras, frases e pequenos textos. 	2 vezes por semana (20 minutos)
Oralidade (Roda de conversa)	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo às interações orais com respeito aos turnos de fala. • Apresentação de projetos e compartilhamento de informações de forma adequada ao contexto. • Promoção de saraus, rodas de leitura, debates regados, dentre outros. 	5 vezes por semana (10 minutos)

Para democratizar e envolver a turma com essa rotina, pode-se apresentar um quadro, como o exemplo a seguir, que defina os dias da semana em que cada uma das atividades será realizada. Essa proposta deve ser construída coletivamente e pode ser alterada durante o ano letivo de acordo com as necessidades e os interesses do grupo, mas sempre com responsabilidade e reconhecimento da relevância de cada atividade na rotina semanal.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa
Hora do texto	Hora de escrever	Hora do texto	Hora de escrever	Hora do texto
Estudo da escrita	Produção textual	Estudo da escrita		Estudo da escrita

13. Proposta de sequência didática

A sequência didática é um recurso pedagógico que “corresponde a um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático” (Ceale, 2025).

O foco central da sequência pode ser um gênero textual ou mesmo um conteúdo específico, e o trabalho deve abarcar desde diferentes habilidades até componentes curriculares distintos. Esse tipo de estratégia tende a favorecer, por exemplo, a apropriação de um gênero textual, sua estrutura, uso e meio de circulação. As propostas para o trabalho são diversificadas e, apesar de previstas em um planejamento, podem ser modificadas e até acrescidas ao longo do percurso.

Abaixo, citamos um exemplo de sequência didática que pode ser utilizada com alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

13.1. Exemplo de sequência didática

- **Gênero textual:** Adivinhas.
- **Público-alvo:** Turmas de 1º ou 2º ano do Ensino Fundamental.
- **Duração estimada:** De 8 a 10 aulas, aproximadamente duas semanas.
- **Objetivo geral:** Reconhecer e produzir textos do gênero adivinha, compreendendo suas características e função social, e aprofundar a reflexão sobre o sistema de escrita.

Habilidades da BNCC

- 1º ano
 - EF15LP01
 - EF12LP03
 - EF12LP05
 - EF12LP07
 - EF01LP02
 - EF01LP07
 - EF01LP16
 - EF01LP18
- 2º ano
 - EF15LP01
 - EF12LP03
 - EF12LP05
 - EF12LP07
 - EF02LP03
 - EF02LP04

Etapas

1. **Imersão no gênero:** leitura de adivinhas pelo(a) professor(a), com entonação lúdica. Estimular a oralidade, desafiando a turma a tentar resolver as adivinhas. Análise da estrutura da adivinha de forma coletiva (pergunta, rimas ou aliterações presentes nas pistas).
2. **Foco na escrita:** fazer um ditado de adivinhas. Focar na reflexão sobre o espaçamento entre palavras e o uso do ponto de interrogação. Explorar a consciência fonológica usando adivinhas com rimas para jogos de identificação de sílabas finais ou fonemas iniciais.
3. **Produção de adivinhas:** definir em grupo um campo semântico para criação da adivinha (ex.: brinquedos, frutas, material escolar). Em duplas ou trios, os(as) estudantes escolhem o objeto e criam, oralmente, duas ou três pistas. Produção de rascunho em uma folha, mediação do(a) professor(a) na escrita e clareza das pistas.
4. **Revisão e reescrita:** selecionar alguns rascunhos para correção coletiva no quadro, focando na coerência das pistas, ortografia e pontuação. Os(As) estudantes revisam seus próprios textos a partir de um roteiro de avaliação proposto pelo(a) professor(a). Ao final, devem passar a produção a limpo focando na letra legível e no espaçamento.
5. **Ilustração e produção do livro:** os(as) estudantes ilustram suas adivinhas e o(a) professor(a), com a ajuda da turma, organiza o "Livro de Adivinhas da Turma".
6. **Compartilhamento:** apresentação do livro para a escola ou outra turma, incentivando os(as) estudantes a lerem suas adivinhas e promoverem a interação oral com respeito aos turnos de fala.

14. Orientações Gerais para Aplicação da Avaliação Diagnóstica e dos Testes de Verificação

Professor(a),

Antes de iniciar cada capítulo, você terá um modelo de **avaliação diagnóstica** que visa mapear os conhecimentos prévios das crianças referentes às habilidades que serão trabalhadas ao longo das atividades propostas. Além dessas avaliações, este Manual apresenta dois **testes de verificação**, que podem ser aplicados ao final de cada semestre. Esses instrumentos são essenciais para identificar o nível de desenvolvimento individual e coletivo e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas.

Os instrumentos devem ser aplicados individualmente e sem auxílio, garantindo que as respostas reflitam o conhecimento real de cada estudante. Sendo assim, mantenha um ambiente tranquilo e acolhedor, favorecendo a concentração e a segurança das crianças durante o processo.

Em cada avaliação, observe atentamente os aspectos avaliados, além de outros que podem ter sido contemplados, por exemplo:

- **hipóteses de escrita** (pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética);
- **conhecimento alfabético** (nome, som e traçado das letras);
- **consciência fonológica** (identificação de sons iniciais, sílabas e rimas);
- **leitura e interpretação** (reconhecimento de palavras e relação entre som, imagem e escrita).

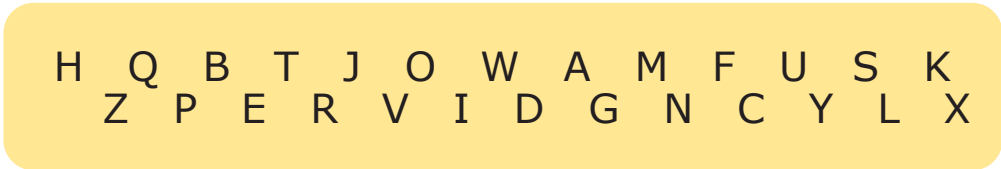
Registre suas observações e compare os resultados com os diagnósticos aplicados nos capítulos anteriores. Dessa forma, será possível acompanhar a **evolução da escrita e da leitura**, reconhecendo avanços e identificando habilidades que ainda necessitam de reforço.

Lembre-se: a avaliação diagnóstica não tem caráter classificatório, mas **formativo e investigativo**, sendo uma ferramenta valiosa para ajustar práticas, fortalecer aprendizagens e promover o desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 1

1. ESCREVA, DO SEU JEITO, O SEU NOME.

2. NOMEIE AS LETRAS DO ALFABETO PARA O(A) PROFESSOR(A).



3. COMPLETE A SEQUÊNCIA DAS LETRAS DO ALFABETO.

A ____ C D E F ____ H I J ____ L M N ____ P Q R S ____ U V W X Y ____.

4. ESCREVA O NOME DOS MATERIAIS ESCOLARES A SEGUIR.

Vanessa Alexandre



Lindarks | Dreamstime.com



Vanessa Alexandre



Vanessa Alexandre



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 2

1. LIGUE CADA NOME DE BRINQUEDO À PRIMEIRA LETRA DELE.



Imagens: Boliche: Toxitz | Mola: Mark Herreid | Peteca: Yocamon | Dreamstime.
com | Língua de sogra e Vai e vem: Arquivo da editora

2. ESCREVA A SÍLABA INICIAL DOS NOMES DAS IMAGENS.

















Imagens: Uva: Lihui | Bola: Dzmitry Shpak | Laranja: Anna1311 | Pula-pula: Marusea Turcu | Melão: Melao_Viktarm | Mamão: Design56 | Vela: Pixelrobot | Violão: Afxhome | Dreamstime.com

3. ESCREVA, DO SEU JEITO, O NOME DOS BRINQUEDOS A SEGUIR.









Imagens: Pião, Boneca e Carrinho: Vanessa Alexandre | Amarelinha: Tigatelu | Dreamstime.com

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 3

1. ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS.











Imagens: Galinha: Freepik | Peru: Moonkin | Porco: TiranaJwahaura |
Cão: Tigatelu | Gato: Anna Velichkovsky | Dreamstime.com

2. ESCREVA O NOME DE UM ANIMAL QUE COMECE COM O MESMO SOM DE:



Imagens: Gato: Anna Velichkovsky | Mala: Ekaterina Druzhinina | Milho: Christos Georghiou |
Camelo: Tigatelu | Elefante: Tigatelu | Dreamstime.com

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 4

1. ESCREVA O NOME DAS BRINCADEIRAS.

Imagens: Amarelinha: Tigatelu | Dominó: Seamartini | Corda: Yusuf Demirci | Dreamstime.com | Capô de rúteboi: Freepik



2. COMPLETE OS NOMES DAS IMAGENS A SEGUIR.

Imagens: Gelo: Vanessa Alexandre | Girafa: Ustyvna Shevchuk | Dreamstime.com | Janela e Joelho: Freepik



___ELO



___IRAFA



___ANELA



___OELHO

3. LIGUE CADA IMAGEM À PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DELA.

Imagens: Quebra-cabeça: Newlight | Quiabo: Valentyn75 | Cubo: Alhovik | Cabelos: Stargatechris | Coelho: Isselee | Dreamstime.com



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 5

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E COMPLETE COM A LETRA QUE FALTA DO NOME DELAS.



____ IPOPÓTAMO



____ OSPITAL



____ ARPA



____ ELICÓPTERO



____ IENA



____ ERÓI

Imagens: Hipopótamo: Tigatelu | Helicóptero: Red333 | Hospital: Olgasusio | Harpa: Tahmina Akter | Herói: Kakigori | Dreamstime.com | Iena: Freepik

2. COMPLETE A FRASE COM A PALAVRA QUE CORRESPONDE AO NOME DA IMAGEM.

▷ A _____ ESTÁ QUENTE.



▷ KARINA VIA A _____ DO LADO DO _____.



Imagens: xícara: Vesnushki | zebra: Vigneshkumar | M | hipopótamo: Tigatelu | Dreamstime.com

3. LIGUE CADA IMAGEM AO NOME DELA.



ELEFANTE



TARTARUGA



CAVALO



GORILA

Imagens: Cavalo: Anna Velichkovsky | Gorila: Ampilon | Tartaruga: Thiago C Silva | Dreamstime.com | Elefante: Freepik

4. USE A SUA IMAGINAÇÃO E COMPLETE A FRASE.

MINHA MÃE ME DEU UM _____ DE PRESENTE.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 6

1. ESCREVA, DO SEU JEITO, O NOME DAS IMAGENS A SEGUIR.











Imagens: Mão: Roberto Giovannini | Melão: Blackspring | Pão: Montagem da editora | Dreamstime.com | Maçã e Balão: Freepik

2. COMPLETE O NOME DAS IMAGENS.



TA____BOR



CE____TOPEIA



BA____BOLÊ



PO____BA



CA____GURU



TI____TA

Imagens: Tambor: Pichayasri | Bambolê: Kewuwu | Centopeia: Vector Moon | Pomba: Elena Torre | Dreamstime.com | Tinta e Canguru: Freepik

3. COMPLETE OS NOMES DAS IMAGENS.



____TO



LI____



RE____TO



____LO

Imagens: Prato: Ylivdesign | Retrato: Katerinaday | Garanhoto: Alexander Kovalenko | Dreamstime.com | Livro: Freepik

4. COMPLETE A FRASE COM O NOME DAS IMAGENS.

▷ A _____ ESTÁ NO CÉU.



▷ O _____ ESTÁ CHEIO.



Imagens: Estrela: Mochipet | Ônibus: Viadimir Yudin | Dreamstime.com

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 7

1. PROCURE AS PALAVRAS DO QUADRO NO CAÇA-PALAVRAS.

- ARCO
- DORMIR
- COMER
- IOGURTE
- ORVALHO

O	A	O	L	J	W	Y	O	X	Y
R	S	E	Q	Q	T	A	F	Q	W
V	T	U	G	E	I	R	V	K	P
A	Y	O	T	V	B	C	N	B	P
L	P	E	W	C	C	O	R	L	L
H	G	I	C	D	O	R	M	I	R
O	P	S	J	P	M	F	K	V	U
C	N	D	L	T	E	P	U	A	Q
I	I	O	G	U	R	T	E	E	V

2. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR:



BA_____DE



PO_____VO



ME_____



FI_____ME

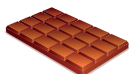


VU_____CÃO

Imagens: Balde: Cmerce | Mel: Tetiana Kozachok | Vulcão: Whilerests | Polvo: Sayurik | Filme: Gstudioimage | Dreamstime.com

3. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS A SEGUIR.









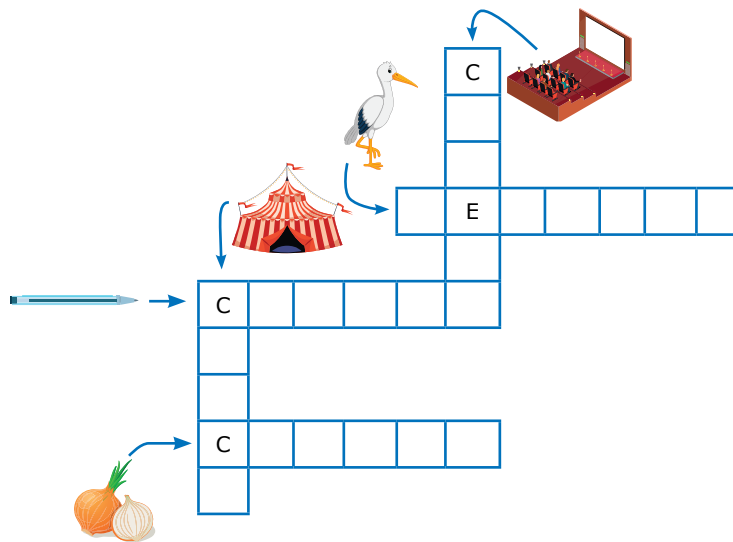




Imagens: Aranha: Klara Viskova | Ilha: Natixa | Choicolate: Timurock | Chapéu: Variopinta | Coelho: Haydamashchuk | Dreamstime.com | Bolíche: Freepik

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - CAPÍTULO 8

1. COMPLETE A CRUZADINHA COM OS NOMES DAS IMAGENS.



2. COMPLETE AS FRASES COM OS NOMES DAS IMAGENS.

▷ A _____ TEM O PESCOÇO COMPRIDO.



▷ COLOQUEI O SUCO NA _____.



3. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS A SEGUIR.

Imagens: Fogueira: Jroblesart | Guitarra: Sernak | Esquilo: Tigatelu | Raquete: James Group Studios, Inc. | Dreamstime.com



Imagens: Aranha: Klara Viskova | Caneta: Tarttiastock | Cinema: Bigmouse1.08 | Gegonha: Noviantoko | Tri Arjanto | Ilha: Natixa | Dreamstime.com | Boliche: Freepik

Imagens: Girafa: Tigatelu | Geladeira: Kamenuka | Dreamstime.com

TESTE DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM 1

NOME: _____

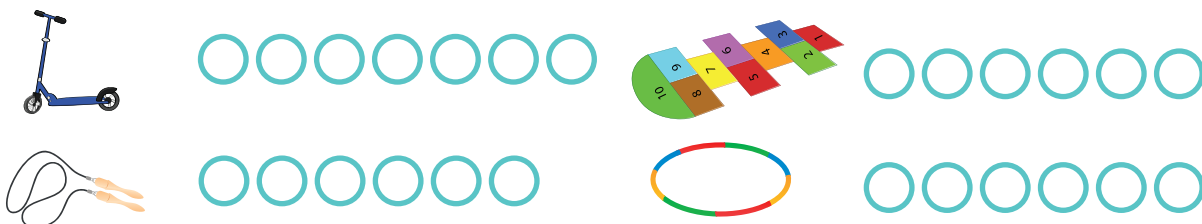
DATA: ____/____/____

1. NOMEIE AS LETRAS DO ALFABETO PARA O(A) PROFESSOR(A).



2. PINTE AS BOLINHAS DE ACORDO COM O NÚMERO DE SÍLABAS QUE O NOME DE CADA IMAGEM TEM.

Imagens: Patinete: Bruno1998 | Corda de Bómbola: Kewayu | Amarelinha: Tigatelu | Dreamstime.com



3. PINTE A PALAVRA QUE COMEÇA COM O MESMO SOM DA IMAGEM.

Imagens: Sapato: Sararoom | Laranja: Cuttlerfish84 | Dreamstime.com



JANELA

XÍCARA

SALADA



MALETA

LATA

PANELA

4. PINTE A PALAVRA QUE TERMINA COM O MESMO SOM FINAL DA IMAGEM.

Imagens: Panela: Pichayasin | Cola: Hardtillustrations | Dreamstime.com



FILA

JANELA

FAROFA



CORAÇÃO

SOLA

COLAGEM

5. MARQUE COM UM X O NOME DA IMAGEM.

Imagens: Mala: Get4net | Mola: Herreid | Boneca: Alexey Petrunin | Dreamstime.com



→

BALA

SALA

MALA

FALA



→

COLA

MACA

MOLA

BOLA



→

CANECA

PETECA

CANETA

BONECA

6. ESCREVA, DO SEU JEITO, O NOME DOS BRINQUEDOS.









7. ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR E ESCREVA UMA FRASE SOBRE ELA.

8. LEIA, OU ACOMPANHE, A LEITURA DO TEXTO E MARQUE AS OPÇÕES CORRETAS.

TEXTO:

SOFIA,
DEIXEI O LIVRO QUE VOCÊ ESQUECEU NA MESA DA PROFESSORA.
ATÉ AMANHÃ,
LILIANE.

A. ESSE TEXTO É

- UM CARTAZ.
- UM BILHETE.
- UM CONVITE.

B. O OBJETIVO DESSE TEXTO É

- DIVULGAR UM LIVRO.
- CONVIDAR PARA UMA FESTA LITERÁRIA.
- AVISAR A AMIGA SOBRE O ESQUECIMENTO DO LIVRO.

TESTE DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM 2

NOME: _____

DATA: ____/____/____

1. MARQUE UM X NO NOME DA IMAGEM.



Arquivo da editora

COMETA

CAMISA

CARETA

CANETA

2. MARQUE UM X NOS QUADRADINHOS EM QUE AS LETRA INICIAIS DOS NOMES DAS IMAGENS ABAIXO APARECEM.

P D

D T

P B

T D



Boneca: Tartilastock | Pipa: Idey | Dreamstime.com

3. OBSERVE A FIGURA E MARQUE O QUADRADINHO QUE TEM A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA:

F

M

V

X



Anna Velichkovsky | Dreamstime.com

4. OBSERVE O NOME QUE ESTÁ ESCRITO NA PLACA A SEGUIR E MARQUE A OPÇÃO CORRETA.

Melissa

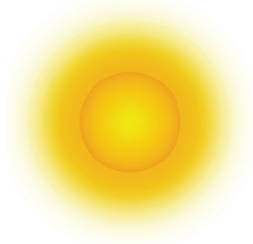
Melina

Milena



Yael Weiss | Dreamstime.com

5. FAÇA UM X NO QUADRADINHO QUE TEM A MESMA QUANTIDADE DE SÍLABAS DA PALAVRA "CAMELO".



6. ACOMPANHE A FRASE QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI LER. MARQUE A OPÇÃO EM QUE ESTÁ ESCRITO A FRASE LIDA PELO(A) PROFESSOR(A).
- A. O MENINO ESTÁ NA ÁRVORE DA ESCOLA.
 - B. O MENINO ESTÁ SENTADO NA QUADRA DA ESCOLA.
 - C. O MENINO ESTÁ NA QUADRA DA ESCOLA.
 - D. O MENINO ESTÁ NA SALA DA ESCOLA.
7. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

VENHA PARTICIPAR DO SARAU LITERÁRIO NA ESCOLA RECANTO!

DATA: 14/07

HORÁRIO: 18H

CONFIRME SUA PRESENÇA NA SECRETARIA DA ESCOLA.

ESSE TEXTO É

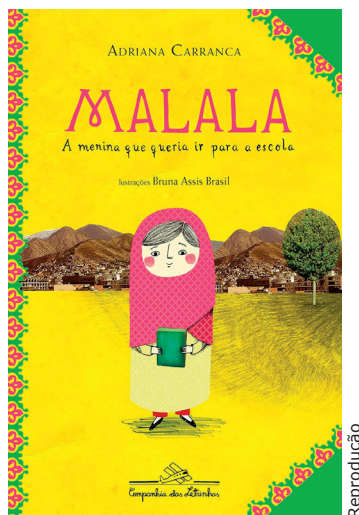
UM BILHETE.

UM POEMA.

UM AVISO.

UM CONVITE.

8. OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.



QUAL PALAVRA QUE ESTÁ ESCRITA EM DESTAQUE NA CAPA DO LIVRO?

- MALALA.
- MENINA.
- ADRIANA.
- BRUNA.

9. OUÇA A LEITURA DO TEXTO.

SUCO DE FRUTAS VERMELHAS

INGREDIENTES

- 10 MORANGOS;
- 2 MAÇÃS;
- 10 CEREJAS;
- 1 LITRO DE ÁGUA.

MODO DE PREPARO

LAVE E PIQUE AS FRUTAS. BATA-AS NO LIQUIDIFICADOR COM A ÁGUA. DEPOIS É SÓ SERVIR.

ESSE TEXTO É

- UM CONVITE.
- UMA RECEITA.
- UM AVISO.

Referências

- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade**: Corpo, Ação e Emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2003.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes *et al.* **Capacidades da alfabetização**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 96 p. (Coleção Instrumentos da Alfabetização; 2). ISBN: 85-99372-18-1
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- CAPELLINI, S. A. (org.). **Transtornos de aprendizagem**: da avaliação à intervenção. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2017.
- CIASCA, S. M. (org.). **Distúrbios de aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- DEHAENE, Stanislas. **Aprender a leer**: de las ciencias cognitivas al aula. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2022.
- DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2013.
- EHRI, Linnea C. Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário. *In*: MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (orgs.). **Alfabetização no século XXI**: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2013.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **A organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula**: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 70 p. (Coleção Alfabetização e Letramento).
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da UFMG, 2014.
- MALUF, M. R.; GOMBERT, J. E. Habilidades implícitas e controle cognitivo na aprendizagem da linguagem escrita. **Desenvolvimento da linguagem oral e escrita**. Curitiba: Editora UFPR, 2008.
- MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2021.
- NICO, Maria Angela Nogueira; GONÇALVES, Aurea Maria Stavale. **Facilitando a alfabetização**: multissensorial, fônica e articulatório. Vol. 1. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016.
- PIO, Djenane Alves Costa; DUTRA, Gislene Silva. Coleção Vila Mundo. Pré-escola I: Volume II. Belo Horizonte: Rona Editora, 2020.
- PRADO, Monja Silvia Sales. **Tradução, adaptação cultural e exame das propriedades de medida do Developmental Coordination Disorder Questionnaire (DCDQ) para crianças brasileiras**. 2007. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- SEABRA, A. G.; DIAS, N. M. (org.). **Avaliação neuropsicológica cognitiva**: leitura, escrita e aritmética no contexto escolar. São Paulo: Memnon, 2012.
- SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2022.
- TEBEROSKY, Ana. Debater e opinar estimulam a leitura e escrita. Entrevista. **Nova Escola**, [s. i.], 2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/251/ana-teberosky-debater-e-opinar-estimulam-a-leitura-e-a-escrita>. Acesso em: 9 set. 2025.

LÍNGUA PORTUGUESA

DJENANE ALVES COSTA PIO

Doutoranda em Educação. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA. Neuropsicopedagoga. Graduada em Pedagogia com ênfase em Necessidades Educacionais Especiais pela PUC Minas. Atuou como professora na Educação Infantil e no Ensino Fundamental público e privado e como especialista da Educação Básica na rede estadual de Minas Gerais. Foi coordenadora pedagógica e secretária adjunta municipal de Educação no município de Mário Campos/MG. É pesquisadora bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atua na assessoria e consultoria junto a redes e instituições de ensino quanto aos processos educacionais e também na formação de profissionais da educação. Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

GISLENE SILVA DUTRA

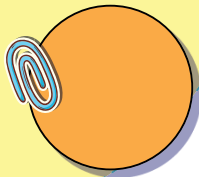
Doutora em Educação, mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Graduada em Pedagogia. Especialista em Educação Inclusiva, Inspeção Escolar, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Transtorno do Espectro Autista e graduanda em Psicologia. Atua como Especialista em Educação no Sistema Municipal de Ensino de Brumadinho, como professora universitária na Faculdade Asa de Brumadinho e como Psicopedagoga Clínica. É gestora de uma plataforma educacional e atua na formação de profissionais da educação. Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.



1ª edição, Belo Horizonte, 2025.

RONA
ronaeditora.com.br





CRÉDITOS

COLEÇÃO TRILHARES

Diretoria Geral Julio Pena	Projeto gráfico P Design
Coordenação de Projetos Rafael Pena	Coordenação de diagramação Elen Carvalho
Gerência Editorial Ana Gabriela de Souza Pereira	Diagramação Elen Carvalho, Dilma Santos, Márcia Atherton e Lola Amorim
Analista Editorial Luiza Carvalho e Carolina Miranda	Assistência Editorial Aila Carneiro, Letícia Muniz e Luísa Rodrigues
Assistente Editorial Miguel Amorim e Patrícia Áurea	Imagem da capa Bruna Ishihara
Licenciamento de textos e imagens Núbia Santiago e Patrícia Áurea	Ilustrações Mariângela Haddad, Vanessa Alexandre, Bruna Ishihara e Allmaps (mapas)
Iconografia Luiza Carvalho, Núbia Santiago e Patrícia Áurea	Objetos Digitais Bruna Damiana Heinsfeld - Lis Consulting
Preparação e revisão de texto Guilherme Amorim e Bruna Honório	Pré-impressão Rona Editora
Leitura crítica Silvana Costa	Produção gráfica Rona Editora

1ª edição, Belo Horizonte, 2025.

RONA
ronaeditora.com.br

CNPJ 19.270.206/0001-60
Rua Henriqueto Cardinali, 280
Bairro Olhos d'Água - Belo Horizonte/MG
Cep: 30390-082 - Telefax: (31) 3303-9999
www.ronaeditora.com.br

Todos os direitos reservados à Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, ou cópia xerográfica, sem autorização prévia da Editora.

FICHA CATALOGráfICA

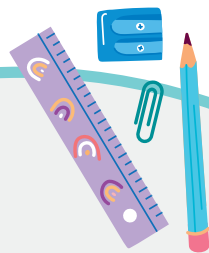
Pio, Djenane Alves Costa
P662c Coleção Trilhares - Língua Portuguesa : 1º ano : Livro do Estudante [[recurso eletrônico]] / Djenane Alves Costa Pio, Gislene Silva Dutra . - Belo Horizonte : Rona Editora, 2025.
264 p.

Versão digital - HTML5 ISBN 978-85-7023-104-8

1. Língua portuguesa-ensino fundamental. I. Dutra, Gislene Silva. II. Título.

CDU 811.134.3(075.2)

Elaborada por Rinaldo de Moura Faria - CRB-6 nº 1006



OLÁ, ESTUDANTE!

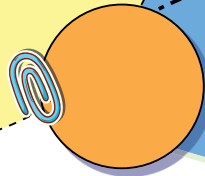
ARRUME SUA MOCHILA E VENHA TRILHAR CONOSCO UMA AVENTURA INCRÍVEL PELO MUNDO DA LEITURA E DA ESCRITA. PELO CAMINHO, CONHECEREMOS MUITAS HISTÓRIAS, PERSONAGENS E LUGARES. EM NOSSAS RODAS DE CONVERSA, VAMOS TROCAR IDEIAS E APRENDER MUITAS COISAS TAMBÉM.

TEMOS CERTEZA DE QUE SERÁ UMA AVENTURA SUPERLEGAL!

VOCÊ VEM COM A GENTE?

AS AUTORAS





CONHEÇA O SEU LIVRO

1º PASSO

EXPLORE SEU LIVRO. OBSERVE CADA DETALHE, COMO IMAGENS, ÍCONES E TUDO MAIS QUE LHE CHAMAR ATENÇÃO.

2º PASSO

COMPARTILHE COM O(A) PROFESSOR(A) E COLEGAS TUDO QUE DESPERTOU SUA ATENÇÃO. VOCÊ DEVE TER NOTADO QUE O LIVRO ESTÁ ORGANIZADO EM CAPÍTULOS E SEÇÕES.

3º PASSO

AGORA VEJA O QUE VOCÊ VAI FAZER EM CADA SEÇÃO.

SEÇÕES



INÍCIO DE CONVERSA

TROCAR IDEIAS SOBRE O PRIMEIRO TEXTO DO CAPÍTULO, CONTAR O QUE JÁ SABE DO ASSUNTO E O QUE ESPERA APRENDER. LER, OUVIR LEITURAS E CONHECER PERSONAGENS E HISTÓRIAS.



VOCABULÁRIO

APRENDER NOVAS PALAVRAS E SEUS SIGNIFICADOS NO TEXTO.



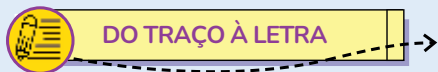
ENTRELINHAS

INTERPRETAR O TEXTO, LER O QUE ESTÁ ESCRITO E O QUE ESTÁ NAS “ENTRELINHAS”, O QUE SÓ DESCOBRIMOS FAZENDO PERGUNTAS E BUSCANDO RESPOSTAS.



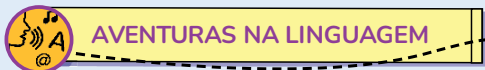
CAMINHOS PARA A ESCRITA

APRENDER COMO FUNCIONA NOSSO SISTEMA DE ESCRITA, CONHECER REGRAS E CURIOSIDADES SOBRE SEU USO.



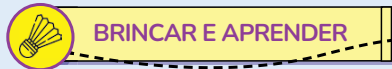
DO TRAÇO À LETRA

FAZER ATIVIDADES PARA APRENDER O TRAÇADO DAS LETRAS OU EM PREPARAÇÃO PARA A ESCRITA COM LETRA CURSIVA.



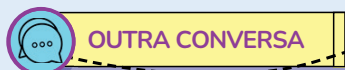
AVENTURAS NA LINGUAGEM

PRODUZIR TEXTOS COM ESTRUTURA E ELEMENTOS QUE VOCÊ APRENDEU NOS TEXTOS QUE LEU.



BRINCAR E APRENDER

USAR A CRIATIVIDADE, JOGAR, RESOLVER DESAFIOS.



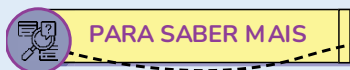
OUTRA CONVERSA

CONHECER OUTROS TEXTOS QUE FALAM SOBRE O MESMO TEMA DO CAPÍTULO, MAS DE UM JEITO DIFERENTE OU SOBRE OUTRO TEMA DO UNIVERSO INFANTIL.



PARA REVER

LEMBRAR O QUE VOCÊ APRENDEU NO CAPÍTULO.



PARA SABER MAIS

LER DICAS DE LIVROS, FILMES, VÍDEOS, SITES E OUTRAS, PARA CURTIR COM SUA FAMÍLIA E AMIGOS.

ÍCONES DE ATIVIDADES

SÓ VOCÊ



EM DUPLA



NO CADERNO



EM GRUPO



EM TURMA



PARA CASA



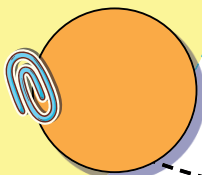
ÍCONES DE ALERTA

ATENÇÃO



INFOGRÁFICO

ÍCONE DOS OBJETOS DIGITAIS



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – A TURMA DA ESCOLA	09	LETRA M	41
INÍCIO DE CONVERSA	10	DO TRAÇO À LETRA	43
TEXTO – ANA E ANA	10	LETRA M	43
ENTRELINHAS	10	AVENTURAS NA LINGUAGEM	44
CAMINHOS PARA A ESCRITA	12	ESCRITA ESPONTÂNEA	44
NOMES	12	OUTRA CONVERSA	44
PLACAS	13	TEXTO – LÍNGUA DE SOBRA	45
• INFOGRÁFICO:		ENTRELINHAS	45
HISTÓRIA DA ESCRITA (NO LIVRO DIGITAL)	13	CAMINHOS PARA A ESCRITA	46
AVENTURAS NA LINGUAGEM	14	LETRA L	46
QUEM ESCOLHEU MEU NOME?	14	LETRA P	47
DO TRAÇO À LETRA	15	LETRA V	49
OUTRA CONVERSA	16	DO TRAÇO À LETRA	50
TEXTO – O MENINO QUE APRENDEU A VER	16	LETRA L	50
VOCABULÁRIO	18	LETRA P	51
ENTRELINHAS	18	LETRA V	51
CAMINHOS PARA A ESCRITA	19	AVENTURAS NA LINGUAGEM	52
LETRAS DO ALFABETO	19	TEXTO INSTRUCIONAL	52
• INFOGRÁFICO:		OUTRA CONVERSA	53
LETRAS DO ALFABETO (NO LIVRO DIGITAL)	19	TEXTO – ESTE MUNDO É UMA BOLA	53
ORDEM ALFABÉTICA	23	ENTRELINHAS	53
DO TRAÇO À LETRA	24	CAMINHOS PARA A ESCRITA	54
LETRA A	24	LETRA B	54
LETRA E	25	TROCAS P/B	56
LETRA I	26	DO TRAÇO À LETRA	57
AVENTURAS NA LINGUAGEM	27	LETRA B	57
LISTA	27	AVENTURAS NA LINGUAGEM	58
OUTRA CONVERSA	28	POEMA	58
TEXTO – ENTÃO TÁ COMBINADO	28	BRINCAR E APRENDER	58
ENTRELINHAS	29	DO TRAÇO À LETRA	61
CAMINHOS PARA A ESCRITA	29	PARA REVER	62
AS VOGAIS	29	PARA SABER MAIS	63
DO TRAÇO À LETRA	31		
LETRA O	31	CAPÍTULO 3 – MUNDO ANIMAL	64
LETRA U	32	INÍCIO DE CONVERSA	65
AVENTURAS NA LINGUAGEM	33	TEXTO – TATU-BOLA	66
COMBINADOS	33	ENTRELINHAS	67
BRINCAR E APRENDER	34	CAMINHOS PARA A ESCRITA	68
DO TRAÇO À LETRA	35	LETRA T	68
PARA REVER	36	LETRA D	70
		SONS DAS LETRAS T E D	71
CAPÍTULO 2 – MUNDO DOS BRINQUEDOS	37	SINÔNIMO E ANTÔNIMO	72
INÍCIO DE CONVERSA	38	DO TRAÇO À LETRA	73
TEXTO – QUEM INVENTOU A MOLA MALUCA?	39	LETRA D	73
VOCABULÁRIO	39	LETRA T	74
ENTRELINHAS	40	AVENTURAS NA LINGUAGEM	75
CAMINHOS PARA A ESCRITA	41	ESCRITA ESPONTÂNEA	75
		OUTRA CONVERSA	76

TEXTO – TRAVA-LÍNGUAS	76	DO TRAÇO À LETRA.....	117
ENTRELINHAS	77	LETRA Q.....	117
CAMINHOS PARA A ESCRITA	77	LETRA G	118
LETRA F	77	AVENTURAS NA LINGUAGEM.....	119
SONS DAS LETRAS F E V	78	ENQUETE.....	119
LETRA R	79	• INFOGRÁFICO:	
DO TRAÇO À LETRA.....	80	GÊNERO TEXTUAL - ENQUETE (NO LIVRO DIGITAL) ...	119
LETRA F.....	80	BRINCAR E APRENDER	120
LETRA R.....	81	DO TRAÇO À LETRA	121
AVENTURAS NA LINGUAGEM	82	PARA REVER	122
EXPOSIÇÃO ORAL	82	PARA SABER MAIS	123
OUTRA CONVERSA	84		
TEXTO – CAÍ DO NINHO!	85	CAPÍTULO 5: ERA UMA VEZ...	124
VOCABULÁRIO.....	86	INÍCIO DE CONVERSA.....	125
ENTRELINHAS	87	TEXTO – OS TRÊS PORQUINHOS	125
CAMINHOS PARA A ESCRITA	87	VOCABULÁRIO.....	128
LETRA N	87	ENTRELINHAS	128
PONTUAÇÃO.....	89	CAMINHOS PARA A ESCRITA	130
DO TRAÇO À LETRA.....	89	LETRA H	130
LETRA N.....	89	LETRA X	131
AVENTURAS NA LINGUAGEM	90	DO TRAÇO À LETRA.....	133
TEXTO A PARTIR DE CENAS.....	90	LETRA H	133
BRINCAR E APRENDER	92	LETRA X.....	134
DO TRAÇO À LETRA	93	AVENTURAS NA LINGUAGEM	135
PARA REVER	94	RECONTO ORAL A PARTIR DE CENAS	135
		OUTRA CONVERSA	136
CAPÍTULO 4 – JOGOS E BRINCADEIRAS	95	TEXTO – A BARATA DIZ QUE TEM	136
INÍCIO DE CONVERSA.....	96	VOCABULÁRIO	138
TEXTO – CAFÉ COM PÃO MANTEIGA NÃO	96	ENTRELINHAS	138
ENTRELINHAS	96	CAMINHOS PARA A ESCRITA	139
• INFOGRÁFICO:		ESTUDO DA PALAVRA	139
GÊNERO TEXTUAL - PARLENDA (NO LIVRO DIGITAL)	96	LETRA Z	141
CAMINHOS PARA A ESCRITA	97	DO TRAÇO À LETRA	143
RIMA	97	LETRA Z.....	143
LETRA C.....	98	AVENTURAS NA LINGUAGEM	144
DO TRAÇO À LETRA.....	99	CANTIGAS.....	144
LETRA C.....	99	OUTRA CONVERSA	146
AVENTURAS NA LINGUAGEM	100	TEXTO – LOBO BOM OU LOBO MAU?	146
TEXTO – PARLENDAS.....	100	ENTRELINHAS	146
OUTRA CONVERSA	101	CAMINHOS PARA A ESCRITA	147
TEXTO – JOGO DA VELHA	101	LETRAS K, W, Y	147
ENTRELINHAS	103	DO TRAÇO À LETRA	149
CAMINHOS PARA A ESCRITA	104	LETRA K	149
LETRA J	104	LETRA W	150
LETRA S	106	LETRA Y	151
DO TRAÇO À LETRA.....	107	AVENTURAS NA LINGUAGEM	152
LETRA J	107	PRODUÇÃO ORIENTADA	152
LETRA S.....	108	BRINCAR E APRENDER	153
AVENTURAS NA LINGUAGEM.....	109	DO TRAÇO À LETRA	155
LEGENDA DE FOTOS.....	109	PARA REVER	156
OUTRA CONVERSA	110		
TEXTO – JOGO DE QUEIMADA	111	CAPÍTULO 6: O QUE É O QUE É?	157
ENTRELINHAS	112	INÍCIO DE CONVERSA	158
CAMINHOS PARA A ESCRITA	113	TEXTO – PIPA	158
SEQUÊNCIA DE LETRAS QU.....	113	VOCABULÁRIO.....	159
LETRA G	115		

ENTRELINHAS	160
CAMINHOS PARA A ESCRITA	161
ÃO/Ã/ÃE	161
DO TRAÇO À LETRA.....	164
AVENTURAS NA LINGUAGEM	165
TEXTO INSTRUCIONAL.....	165
OUTRA CONVERSA	166
TEXTO – DICAS PARA PIPEIROS	166
VOCABULÁRIO.....	167
ENTRELINHAS	167
CAMINHOS PARA A ESCRITA	168
VOGAL + M	168
M ANTES DE P E B	171
M OU N	173
DO TRAÇO À LETRA.....	174
AVENTURAS NA LINGUAGEM	175
ADIVINHA	175
OUTRA CONVERSA	176
TEXTO – LAVAR AS MÃOS	176
ENTRELINHAS	177
CAMINHOS PARA A ESCRITA	178
ENCONTRO CONSONANTAL R	178
AS/ES/IS/OS/US	181
DO TRAÇO À LETRA	183
AVENTURAS NA LINGUAGEM	184
PRODUÇÃO COLETIVA – CARTAZ	184
BRINCAR E APRENDER	186
DO TRAÇO À LETRA	187
PARA REVER	188
PARA SABER MAIS	190
CAPÍTULO 7: MÃO NA MASSA!	191
INÍCIO DE CONVERSA	192
TEXTO – SALADA DE FRUTAS REFRESCANTE.....	193
• INFOGRÁFICO:	
GÊNERO TEXTUAL - RECEITA (NO LIVRO DIGITAL).....	193
ENTRELINHAS	193
CAMINHOS PARA A ESCRITA	196
VOGAL + R	196
VOGAL + L.....	197
DO TRAÇO À LETRA.....	199
AVENTURAS NA LINGUAGEM	200
PESQUISA EM FAMÍLIA	200
OUTRA CONVERSA	202
TEXTO – MEU PRATINHO SAUDÁVEL	202
ENTRELINHAS	203
CAMINHOS PARA A ESCRITA	203
ONOMATOPEIA.....	203
ENCONTRO CONSONANTAL L	205
DO TRAÇO À LETRA.....	206
AVENTURAS NA LINGUAGEM	207
HISTÓRIA EM QUADRINHOS.....	207
OUTRA CONVERSA	210
TEXTO – VOCÊ SABIA?	210
VOCABULÁRIO.....	211
ENTRELINHAS	211
CAMINHOS PARA A ESCRITA	211
SEQUÊNCIA DE LETRAS – CH	211
SEQUÊNCIA DE LETRAS – NH	214
SEQUÊNCIA DE LETRAS – LH	216
DO TRAÇO À LETRA	217
AVENTURAS NA LINGUAGEM	218
CONVITE	218
BRINCAR E APRENDER	220
DO TRAÇO À LETRA	221
PARA REVER	222
PARA SABER MAIS	225
CAPÍTULO 8: CRIANÇA EM AÇÃO!	226
INÍCIO DE CONVERSA	227
TEXTO – CURIOSIDADES SOBRE O DIA DAS CRIANÇAS.....	227
ENTRELINHAS	228
CAMINHOS PARA A ESCRITA	229
CE E CI.....	229
DO TRAÇO À LETRA.....	231
AVENTURAS NA LINGUAGEM	232
MANCHETE	232
OUTRA CONVERSA	234
TEXTO – POR QUE A GIRAFÁ TEM O PESCOÇO TÃO COMPRIDO?	234
VOCABULÁRIO.....	235
ENTRELINHAS	235
CAMINHOS PARA A ESCRITA	235
GE E GI.....	235
DO TRAÇO À LETRA.....	239
AVENTURAS NA LINGUAGEM	238
BILHETE	239
• INFOGRÁFICO:	
GÊNERO TEXTUAL - BILHETE (NO LIVRO DIGITAL)	239
OUTRA CONVERSA	241
TEXTO – O ELEFANTINHO	241
VOCABULÁRIO	241
ENTRELINHAS	241
CAMINHOS PARA A ESCRITA	243
QUE/QUI – GUE/GUI	243
ACENTOS AGUDO E CIRCUNFLEXO	245
DO TRAÇO À LETRA	247
AVENTURAS NA LINGUAGEM	248
HORA DA PESQUISA	248
BRINCAR E APRENDER	249
DO TRAÇO À LETRA	250
PARA REVER	251
PARA SABER MAIS	253
REFERÊNCIAS.....	254
ENCARTE 1	255
ENCARTE 2	257
ENCARTE 3	259
ENCARTE 4	261
ENCARTE 5	263

A TURMA DA ESCOLA

CAPÍTULO

1



Bruna Ishihara

9

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

Passo a passo

Organize uma roda de conversa para apresentar a página de abertura do capítulo 1. A turma deve ser incentivada a observar as ilustrações, reconhecendo o ambiente e o que as pessoas fazem nele. Algumas perguntas podem ser direcionadas para isso, por exemplo: *O que vocês estão vendo? Quantas pessoas aparecem na cena? Onde elas estão?* É importante deixar que voluntários apresentem suas hipóteses e opiniões.

Em seguida, professor(a), leia o título do capítulo e pergunte se ele reforça as ideias que tiveram.

Para ampliar a discussão, pode-se perguntar do que gostam de brincar com os(as) colegas, se os(as) amigos que fizeram na turma do ano letivo anterior permanecem na mesma turma e se já fizeram amigos(as) nessa nova turma.

Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11

Passo a passo

Depois que as crianças estiverem organizadas na roda de conversa, devem ser motivadas a localizar a página que será trabalhada na aula. Para auxiliá-las, o número da página deve ser registrado no quadro. Mostre que a busca deve ser feita no canto inferior de cada página. Deve-se verificar se alguém necessita de ajuda e acompanhamento na tarefa.

Em seguida, elas devem ser motivadas a observar a imagem e a expressar opiniões a respeito dela. Para organizar as primeiras rodas de conversa, é importante fazer combinados com a turma, por exemplo, levantar a mão e aguardar a vez quando quiser falar. Esses combinados facilitam a avaliação no sentido de perceber se a criança utiliza os sinais acordados de forma adequada no grupo.

Os(As) estudantes podem sugerir formas diferentes de organizar os turnos de fala. Nessa perspectiva, deve-se avaliar se a proposta atende ao objetivo de facilitar a compreensão durante a roda.

Prossiga lendo o nome da seção e o enunciado, abrindo espaço para que as crianças relatem se conhecem pessoas muito parecidas. Você pode explicar que, nesse trecho da história, elas vão conhecer duas meninas bem parecidas.

Após a leitura, as crianças podem manifestar suas primeiras impressões sobre o texto. Nesse momento, pode-se avaliar a compreensão inicial da leitura.

Em seguida, as perguntas da questão 1 da seção "Entrelinhas" devem ser feitas uma a uma, e o texto deve ser retomado para recuperar alguma informação sempre que houver dúvidas na turma.

INÍCIO DE CONVERSA

VOCÊ CONHECE PESSOAS QUE SÃO MUITO PARECIDAS?

O TRECHO DA HISTÓRIA QUE VOCÊ VAI ESCUTAR AGORA FALA DE DUAS IRMÃS QUE SE PARECIAM MUITO NA APARÊNCIA E ATÉ NOS NOMES. MAS EM OUTRAS COISAS ERAM BEM DIFERENTES... VAMOS CONHECÊ-LAS?

ANA E ANA

ANA CAROLINA E ANA BEATRIZ ERAM OS BEBEZINHOS MAIS IGUAIS QUE JÁ VI. ERAM TÃO PARECIDAS QUE A AVÓ, QUE CUIDAVA DELAS ENQUANTO A MÃE TRABALHAVA, SE ATRAPALHAVA TODA E VEZ POR OUTRA DAVA DUAS MAMADEIRAS PARA UMA, DOIS BANHOS NA OUTRA... [...]

MAS ELAS ERAM IGUAIS SÓ POR FORA!

ANA CAROLINA ADORAVA VERMELHO.

ANA BEATRIZ PREFERIA AZUL.

ANA CAROLINA ERA DOIDA POR MACARRÃO.

ANA BEATRIZ GOSTAVA MESMO É DE SALADA.

ANA CAROLINA SÓ OUVIA MÚSICA NO ÚLTIMO VOLUME, PARA DESESPERO DA IRMÃ, QUE DETESTAVA BARULHO.

CRISTINA, CÉLIA. **ANA E ANA**. ILUSTRAÇÕES DE FÊ. [SÃO PAULO]: DCL, 2007.



Cristina, Célia. Ana e Ana. Ilustrações: Fê. Editora DCL, 2007.

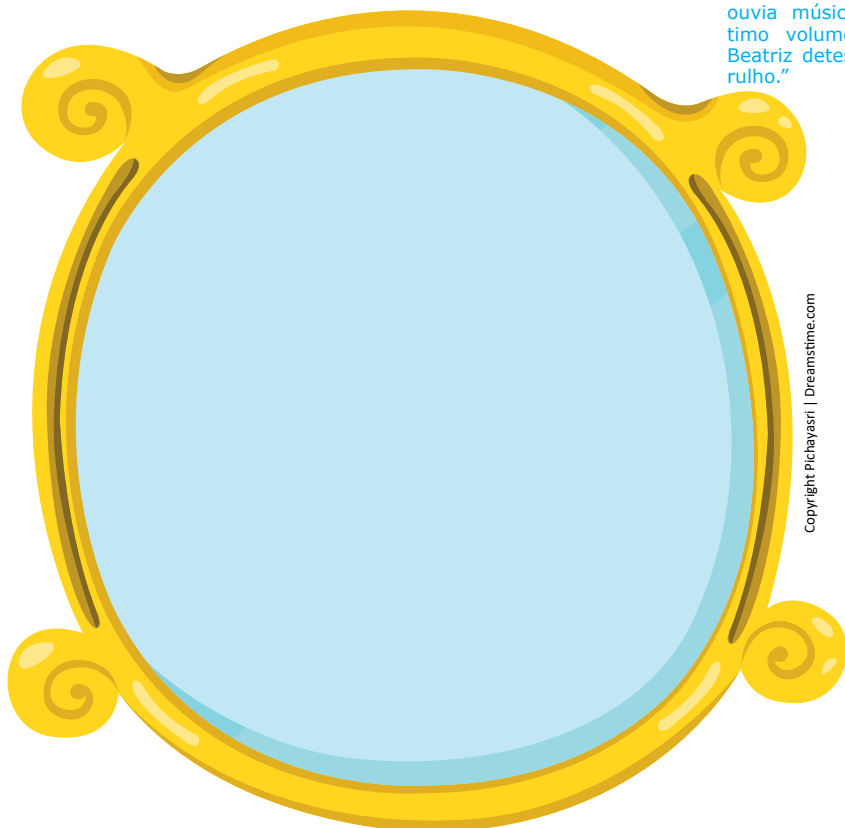
ENTRELINHAS

1. NA RODA DE CONVERSA, VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE O TEXTO.
 - A. ELE FALA SOBRE DUAS MENINAS. QUAIS OS NOMES DELAS?
Ana Carolina e Ana Beatriz.
 - B. POR QUE A AVÓ SE ATRAPALHAVA QUANDO CUIDAVA DE ANA CAROLINA E ANA BEATRIZ?
Porque elas eram bebezinhos muito iguais.

10

- C. VOCÊ CONHECE PESSOAS QUE SÃO MUITO PARECIDAS COMO ANA CAROLINA E ANA BEATRIZ? *Resposta pessoal.*
- D. APESAR DE TEREM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ANA CAROLINA E ANA BEATRIZ TINHAM ALGUNS GOSTOS MUITO DIFERENTES. DIGA UMA DIFERENÇA ENTRE ELAS QUE É CITADA NO TEXTO.
- E. VOCÊ ACHOU INTERESSANTE O ASSUNTO DO LIVRO? POR QUÊ?
Resposta pessoal.
2. VAMOS FALAR SOBRE VOCÊ? **DESENHE E PINTE SEU** AUTORRETRATO NO ESPELHO A SEGUIR.
Resposta pessoal.

"Ana Carolina adorava vermelho e Ana Beatriz preferia azul." Ou "Ana Carolina era doida por macarrão e Ana Beatriz gostava mesmo é de salada." Ou "Ana Carolina só ouvia música no último volume e Ana Beatriz detestava barulho."



Copyright Pichayasri | Dreamstime.com

11

Passo a passo

Na questão 2, a produção do autorretrato tem o objetivo de levar as crianças a se reconhecerem como seres individuais e a valorizarem suas características físicas. Você pode destacar que as diferenças nos tornam únicos.

Durante a roda de conversa, deve ser avaliada a compreensão do texto e a participação de cada estudante, se as ideias são apresentadas de forma coerente, demonstrando uma boa articulação na fala e em tom de voz audível. Além disso, é necessário verificar de que forma as crianças se representam no autorretrato, se valorizam suas características pessoais e respeitam a diversidade presente na sala de aula.

Habilidades da BNCC

EF15LP03

EF12LP03

EF01LP03

EF01LP09

Passo a passo

Antes de realizar atividades de escrita, a turma deve ser orientada a verificar se os lápis estão apontados e conservar sobre a mesa apenas o que será necessário para a realização da atividade: livro (aberto na página correta), lápis, borracha e crachá. A organização evita desperdício de tempo e distrações que prejudicam a realização da tarefa. Esse tipo de orientação também será muito importante para crianças com déficit de atenção.

Nessa atividade, vamos trabalhar com o nome próprio. Além de seu papel fundamental no processo de alfabetização, o nome tem uma função social de identificação e de construção da identidade.

Após a leitura do parágrafo e do comando da questão 1 da seção "Caminhos para a escrita", a turma deve localizar os nomes das personagens. Se for necessário, devem retomar o texto. Em seguida, você pode registrar os nomes no quadro e ler cada um, correndo o dedo indicador sobre ele na direção da leitura e mostrando que esse ato deve ser realizado da esquerda para a direita.

As crianças devem ser orientadas a registrar os nomes escritos no quadro no primeiro retângulo da página. É desejável que a realização dessa tarefa seja acompanhada de perto por você, professor(a). Caminhe pela sala, verificando a escrita de cada criança e se necessitam de auxílio.

Quando toda a turma tiver realizado a tarefa, pode-se prosseguir com a leitura do comando da questão 2 em voz alta. Para isso, os(as) estudantes devem ter em mãos o crachá. Deve-se observar se registram as letras na ordem correta e no formato adequado.

Após a leitura do comando da questão 3, as crianças devem fazer o registro do nome do(a) colega e discutir se há algo que se repete nos nomes citados no texto. Se houver, podem ser incentivadas a circular a repetição usando lápis colorido.

Além de localizar uma informação explícita no texto, a expectativa com a proposta dessa seção é que o(a) estudante seja capaz de registrar palavras mediante um modelo, o que exige um exercício visomotor (olho/mão) e de ordenação, já que há uma ordem correta para o registro das letras. A escrita é uma habilidade importante em todo o percurso acadêmico. Problemas na escrita podem indicar ausência ou falhas no incentivo do desenvolvimento motor e precisam receber intervenções adequadas. Na página XXIX deste manual, há informações importantes sobre o traçado das letras e a pega do lápis. A escrita espelhada, ou seja, a rotação de letras, é comum nas crianças dessa faixa etária. Porém, é importante observar caso a dificuldade persista por muito tempo após a realização do incentivo adequado.

NOMES

VOCÊ VIU NO TEXTO "ANA E ANA" QUE AS MENINAS TINHAM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS BEM PARECIDAS, MAS PREFERÊNCIAS BEM DIFERENTES.

OUTRA FORMA DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL DELAS ERA O **SEGUNDO NOME**.

1. NO TEXTO QUE ACABAMOS DE LER, APARECEM DOIS NOMES. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) E DOS COLEGAS, ESCREVA OS NOMES DAS DUAS MENINAS DO TEXTO NO ESPAÇO A SEGUIR. [Ana Carolina e Ana Beatriz](#).

2. AGORA, USANDO COMO REFERÊNCIA SEU CRACHÁ, ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO A SEGUIR. [Resposta pessoal](#).

3. TROQUE DE CRACHÁ COM UM COLEGA DE SUA TURMA E ESCREVA O NOME DELE NO ESPAÇO SEGUINTE. [Resposta pessoal](#).

PLACAS

Espera-se que a criança diga que as placas chamam a atenção consecutivamente para: uma faixa de pedestre, a proibição de uso de bicicleta, a distância de um posto de combustível, uma parada de ônibus, a importância de ficar em silêncio e um lugar para descarte de lixo de plástico.

1. OBSERVE AS PLACAS A SEGUIR.

A. **DISCUTA** COM OS COLEGAS E, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), **EXPLIQUE** ORALMENTE O SIGNIFICADO DE CADA SÍMBOLO.



B. CIRCULE A PLACA QUE PODE SER ENCONTRADA EM HOSPITAIS E BIBLIOTECAS.

C. NO ESPAÇO AO LADO, CRIE UMA PLACA PARA O REFEITÓRIO DA ESCOLA. USE UM SÍMBOLO QUE IDENTIFIQUE ESSE AMBIENTE.

Resposta pessoal.



INFOGRÁFICO

OS SÍMBOLOS FAZEM PARTE DE NOSSA VIDA E DESEMPENHAM UM PAPEL MUITO IMPORTANTE EM NOSSA COMUNICAÇÃO. SE OBSERVARMOS À NOSSA VOLTA, VAMOS PERCEBER QUE ELES ESTÃO POR TODA PARTE.

13

paz de dizer, de forma objetiva, o significado de cada imagem e também de relacionar outros símbolos já vistos com o que eles significam.

Em seguida, no item B, a turma deve identificar a placa que é utilizada em hospitais e bibliotecas. O objetivo dessa proposta é refletir sobre os comportamentos desejáveis nesses ambientes.

Finalmente, na questão C, espera-se que a turma seja capaz de criar um símbolo para representar um ambiente que tem uma função no cotidiano. Quando terminarem, podem mostrar o símbolo que utilizaram e dizer o motivo pelo qual o escolheram. O momento de troca proposto tem como finalidade o intercâmbio de conhecimentos e um espaço de exposição oral que exige organização de pensamentos.

O encerramento deve ser feito com a leitura da definição de símbolo que está no quadro no final da página.

O objetivo dessa tarefa é levar a criança a perceber os diferentes símbolos que estão presentes no cotidiano e o significado de cada um no contexto em que é apresentado. Encerre essa proposta apresentando o infográfico "História da escrita". Nessa oportunidade, leve a turma a refletir sobre a importância da escrita para o nosso dia a dia.

Orienta os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **HISTÓRIA DA ESCRITA**.

Habilidades da BNCC

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

EF01LP17

Passo a passo

Organizar os materiais necessários para a realização da atividade contribui para que o(a) estudante possa concentrar-se na vivência proposta, por isso deve sempre receber auxílio nessa tarefa.

O número da página da atividade que será realizada deve ser registrado no quadro, e a turma deve ser acompanhada enquanto procura no livro.

Para a realização dessa tarefa, sugere-se que a turma esteja organizada em círculo. Essa disposição contribui para uma melhor participação de todos.

A proposta da primeira questão desta página é a construção de uma definição acerca do que um determinado símbolo representa, o que ele significa e como pode ser lido, o que informa em determinado contexto. Para isso, é necessário explorar os elementos — cores, objetos, lugares e seres — representados em cada placa. Algumas perguntas podem auxiliar a conduzir esse momento: *O que as placas informam? Onde costumam ser encontradas? É importante observá-las? Existem placas no entorno da escola? E dentro da escola?*

A discussão proposta na roda deve contribuir para que o(a) estudante seja ca-

Habilidade da BNCC

EF12LP03

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

Passo a passo

O objetivo dessa atividade é incentivar as crianças a valorizarem a própria identidade, explorando a origem do nome e promovendo diálogos em família.

Em sala de aula, as crianças devem receber as orientações para a realização da atividade. É interessante enviar um bilhete para as famílias explicando alguns passos da tarefa, por exemplo:

“Olá, família!

Essa tarefa é muito importante e precisamos da sua colaboração.

Para melhor desenvolvê-la, siga os passos descritos abaixo:

1º - Conte como foi a escolha do nome, quem escolheu e, se souberem, qual o significado dele.

2º - Escreva em uma folha de rascunho o nome da pessoa que escolheu. Mostre à criança onde esse nome deve ser copiado e acompanhe a tarefa.

3º - Faça o mesmo com o motivo da escolha e o significado. Se não souber o significado, é possível pesquisar ou escrever que “não sabe o que significa”.

Agradecemos o seu apoio!”

Quando as crianças retornarem com os registros, devem socializar as descobertas e ser incentivadas a valorizar a própria história.


Durante a atividade, observe atentamente como a criança registrou as informações e a forma como se expressa. Ela pode receber orientação para uma melhor postura, o uso de tom de voz adequado e a maneira de apresentar as informações para que os(as) colegas compreendam sua fala.

Pode-se destacar como as histórias são diferentes e a importância do nome para identificar cada pessoa.

QUEM ESCOLHEU MEU NOME?

ESTA ATIVIDADE VOCÊ VAI FAZER EM CASA. CONVERSE COM SUA FAMÍLIA SOBRE A ORIGEM DE SEU NOME. PERGUNTE:

- ▷ QUEM ESCOLHEU MEU NOME?
- ▷ QUAL FOI O MOTIVO DA ESCOLHA?
- ▷ SABEM O QUE MEU NOME SIGNIFICA?

 COM AJUDA DE UMA PESSOA DE SUA FAMÍLIA, FAÇA O REGISTRO DAS RESPOSTAS NO ESPAÇO A SEGUIR. DEPOIS CONTE À TURMA SUAS DESCOBERTAS.

QUEM ESCOLHEU MEU NOME:

Resposta pessoal.

QUAL FOI O MOTIVO DA ESCOLHA:

Resposta pessoal.

SIGNIFICADO DO MEU NOME:

Resposta pessoal.

▷ ESCREVA NO QUADRINHO A PRIMEIRA LETRA DE SEU NOME.

Resposta pessoal.



COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), QUE TAL FAZER UMA COLAGEM BEM BONITA NESTA LETRA?

MATERIAL:

- UMA FOLHA COM A LETRA INICIAL DE SEU NOME;
- TIRAS DE PAPEL CREPOM DE VÁRIAS CORES;
- COLA.

PASSO A PASSO:

1. FAÇA BOLINHAS DE PAPEL CREPOM BEM PEQUENAS.
2. COLE-AS NO CONTORNO DA LETRA, COMO NA IMAGEM.



Mariângela Haddad

3. DEPOIS, A TURMA PODE EXPOR OS TRABALHOS NO MURAL DA SALA.

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para essa atividade, os(as) estudantes irão precisar de tiras de papel crepom e cola.

Nas seções "Do traço à letra", você terá atividades de coordenação visomotora, além de outras que indicarão um passo a passo para auxiliar as crianças no traçado das letras. Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que você realize tarefas de coordenação motora grossa, como escrever no chão com giz e pedir que as crianças caminhem sobre o traçado, e de fortalecimento do tônus muscular de pulso e dedos, como amassar, fazer movimento de pinça, rasgar, etc.

Nessa proposta, as crianças devem fazer bolinhas de papel para colar sobre a letra do próprio nome.

Primeiro, peça que escrevam a letra inicial do nome no livro e, depois, entregue uma folha de papel sulfite para cada criança com a letra inicial do nome dela desenhada em tamanho grande. Então, você pode distribuir papel crepom e cola, orientando que faça bolinhas de papel para cobrir a letra.

O objetivo dessa tarefa é incentivar o movimento de pinça, a fim de fortalecer os músculos envolvidos no movimento da escrita.

Observe se as crianças são capazes de modelar a bolinha com as pontas dos dedos indicador e polegar com firmeza. Auxilie quem precisar de ajuda modelando algumas bolinhas para que o exemplo sirva como referência.

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP15

EF15LP16

EF15LP18

Passo a passo

Destaca-se aqui a importância da contação de histórias para a formação do leitor. Por meio dessa ferramenta, é possível aguçar a imaginação do(a) estudante e ampliar sua visão de mundo.

Acomode a turma em um espaço aconchegante, onde a história possa ser acompanhada sem interrupções ou distrações. O uso de tapete, almofada ou colchonetes é sugerido, pois possibilita a escolha de uma posição mais confortável para a escuta.

A história "O menino que aprendeu a ver" está diretamente ligada à fase escolar que a criança está vivenciando e, por esse motivo, permite uma boa interação entre estudante e obra.

Antes de iniciar, leia o comando e o título da história, incentivando a turma a levantar hipóteses sobre o assunto do texto que será lido. Todas as contribuições devem ser valorizadas.

Ao ler, use o dedo indicador para mostrar às crianças a direção da leitura (da esquerda para a direita). Durante a leitura do texto, a entonação de voz deve alternar nas diferentes falas presentes: o narrador, a mãe, Joãozinho e a professora. Essa estratégia desperta a atenção da turma e pode auxiliar na compreensão oral do que está sendo lido.

VOCÊ VAI OUVIR A HISTÓRIA DE UM MENINO QUE, DE REPENTE, APRENDEU A VER! O QUE SERÁ QUE ACONTECEU COM ELE? PARA SABER, OUÇA A LEITURA DO TEXTO COM ATENÇÃO. DEPOIS, CONTE PARA A TURMA SE O QUE ACONTECEU FOI PARECIDO COM O QUE VOCÊ IMAGINOU.

O MENINO QUE APRENDEU A VER

EM CADA RUA, NA **ESQUINA**, UMA PLACA PEQUENINA. JOÃO QUIS SABER:

- O QUE É AQUELA PLACA, MÃE? TODAS AS ESQUINAS TÊM.
- É O NOME DA RUA, FILHO.

JOÃO OLHAVA, OLHAVA E VIA UMA PORÇÃO DE DESENHOS QUE PARA ELE ERAM ASSIM:



— MEU FILHO, VOCÊ PRECISA IR PRO COLÉGIO, APRENDER A LER, APRENDER TODAS AS COISAS...

- QUE COISAS, MÃE?
- AS LETRAS, JOÃO, OS NÚMEROS. VOCÊ VIVE PERGUNTANDO COISAS.

NO DIA SEGUINTE, CEDO, JOÃO FOI PARA O COLÉGIO. QUANDO CHEGARAM NA ESQUINA, A MÃE DO JOÃO FALOU:

- TEMOS QUE TOMAR O ÔNIBUS. SERÁ QUE VAI DEMORAR?
 - MAS QUE ÔNIBUS, MAMÃE, NÓS VAMOS TER QUE TOMAR?
 - O QUE VAI PRA SUA ESCOLA.
 - E COMO É QUE VOCÊ SABE O QUE VAI PRA MINHA ESCOLA?
 - EU OLHO O QUE ESTÁ ESCRITO NA PLACA: RIO BONITO.
- QUANDO O ÔNIBUS CHEGOU, JOÃOZINHO RECLAMOU:
- EU NÃO ESTOU VENDO RIO BONITO NENHUM...

O QUE JOÃOZINHO VIA, NA FRENTE DO ÔNIBUS, ERA UMA PLACA COM UNS DESENHOS ASSIM:

A MÃE DO JOÃOZINHO SORRIU E OS DOIS SUBIRAM NO ÔNIBUS.

A PROFESSORA ERA UMA MOÇA ALTA, DE ÓCULOS REDONDOS.



ELA MOSTRAVA ÀS CRIANÇAS UNS CARTAZES COLORIDOS, ASSIM:

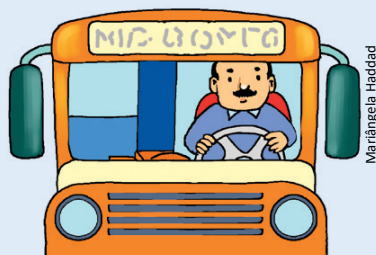
E ELA DIZIA: A – AVE

E AS CRIANÇAS REPETIAM: A – AVE
[...]

QUANDO JOÃO SAIU DA ESCOLA, QUE SURPRESA!

NA RUA, NAS PLACAS, NOS CARTAZES, ESTAVA PINTADO O DESENHO DA PROFESSORA:

JOÃOZINHO NÃO COMPREENDIA. NO MEIO DOS OUTROS DESENHOS, QUE JOÃO NÃO CONHECIA, ERA ISSO QUE ELE VIA:



Passo a passo

Ao terminar, pode-se perguntar às crianças se confirmaram ou não as hipóteses sobre o texto a partir do título e se as ilustrações auxiliam na antecipação do assunto.

Percebe-se que o(a) estudante conseguiu fazer uma escuta atenta quando sua participação na roda de conversa, interpretando o texto lido, se dá de maneira compreensível para os outros ouvintes. Por esse motivo, é preciso tratar as falas individualmente, sem restringir-se a uma avaliação apenas coletiva.

Fique atento(a) às capacidades de escuta, compreensão, comunicação de opiniões e estabelecimento de uma linha de pensamento coerente.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP16
EF01LP01
EF01LP26

Passo a passo

Compreender o sentido do vocabulário utilizado no texto é imprescindível para propiciar um bom entendimento do que foi ouvido pela criança.

Peça que as crianças da turma apresentem as palavras do texto sobre as quais tiveram dúvida. Procure explicar o significado das palavras citadas e aproveite para ler também a explicação sobre a palavra "esquina" que está na seção vocabulário.

Após esse trabalho inicial, pode-se discutir com o grupo as seguintes questões: *Qual é o título da história e quem são as personagens? Quem é a personagem principal?* Outras questões incentivam a reflexão sobre seus sentimentos a respeito dessa descoberta: *Por que João não conseguia entender as placas no início? Quando ele começou a compreendê-las?*

As crianças devem também mencionar o primeiro símbolo que João identificou e se conhecem outros símbolos parecidos, registrando suas respostas. Deve ser reforçada a importância da compreensão dos símbolos no cotidiano, promovendo a interação e a valorização do conhecimento coletivo.

Se alguma criança achar que João tinha problemas de visão ou passou a usar óculos, peça que ela explique o que pensou e busque essa informação no texto.

O objetivo dessa proposta é verificar se as crianças são capazes de reconhecer partes que constituem a estrutura do texto e as informações explícitas. Além disso, possibilita que a turma expresse opiniões, as quais são resultado de suas experiências de vida e conhecimentos adquiridos. Por fim, requer que o(a) estudante recorra ao texto para confirmar ou não suas ideias.

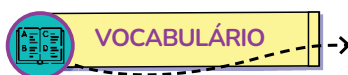


JOÃO PUXOU A SAIA DA MÃE:

— OLHA, MAMÃE, QUANTOS AAA NAS PAREDES...

A MÃE DO JOÃOZINHO ACHOU GRAÇA.

ROCHA, RUTH. **O MENINO QUE APRENDER A VER**. SÃO PAULO: FTD, 1998.



ESQUINA: PONTO EM QUE DUAS RUAS SE ENCONTRAM.



NA RODA DE CONVERSA, VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE O TEXTO.

1. QUAL É O TÍTULO DA HISTÓRIA? *O menino que aprendeu a ver.*
2. QUAIS SÃO AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA? QUAL É A PRINCIPAL? *Joãozinho, a mãe dele e a professora. A principal é Joãozinho.*
3. POR QUE JOÃO NÃO CONSEGUIA ENTENDER AS PLACAS NO INÍCIO DA HISTÓRIA? *Porque ele não sabia ler.*
4. QUANDO JOÃO COMEÇOU A COMPREENDER AS PLACAS? *Quando ele começou a conhecer as letras.*
5. COMO JOÃO SE SENTIU COM ESSA DESCOBERTA? *Ele ficou surpreso por ver que o que aprendia na escola, de repente, aparecia nas placas que via nas ruas.*

18

6. QUAL FOI A PRIMEIRA LETRA QUE JOÃO PASSOU A IDENTIFICAR NAS PLACAS? *A letra A.*
7. VOCÊ JÁ CONHECE ALGUMA LETRA? QUAL(IS)? **REGISTRE** NO ESPAÇO A SEGUIR AS QUE VOCÊ CONHECE.

Resposta pessoal.



LETRAS DO ALFABETO

COMO VOCÊ VIU NA ATIVIDADE DA PÁGINA 13 SOBRE AS PLACAS E DISCUTIU COM OS COLEGAS DE SUA TURMA, OS SÍMBOLOS ESTÃO MUITO PRESENTES NO NOSSO DIA A DIA.

PARA ESCREVER TAMBÉM USAMOS SÍMBOLOS, ELES SE CHAMAM **LETRAS**.

O CONJUNTO DE LETRAS QUE UTILIZAMOS EM NOSSA LÍNGUA SE CHAMA **ALFABETO**.

O NOSSO **ALFABETO** É COMPOSTO DE 26 **LETRAS**.

CADA **LETRA** PODE SER ESCRITA DE PELO MENOS QUATRO FORMAS DIFERENTES. VEJA SÓ.

19

Apresente o infográfico "Letras do alfabeto" para a turma. Esse instrumento servirá como ponto de partida para a apresentação das diferentes formas de escrever as letras que virá a seguir.

Orienta os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **LETRAS DO ALFABETO**.

Habilidades da BNCC

EF01LP04
EF01LP05
EF01LP08
EF01LP10
EF01LP11

Passo a passo

Nas primeiras propostas dispostas neste volume, os(as) estudantes tiveram a oportunidade de revisar seus conhecimentos sobre símbolos e sinais gráficos presentes no cotidiano, além de refletir sobre o significado de cada um. Em seguida, o trecho da história "O menino que aprendeu a ver" despertou a atenção para os grafemas, ou seja, os símbolos que utilizamos para escrever palavras. Certamente, a turma tem contato com esses grafemas no dia a dia, mas algumas crianças podem não compreender que, quando estão organizados em conjuntos que seguem as normas da nossa língua, representam objetos, sentimentos e pensamentos. Esse momento será relevante, pois apresentará os grafemas que constituem o alfabeto, ou seja, o conjunto de letras utilizado em nossa língua.

Disponha a turma em um círculo e peça que localizem a página da atividade, cujo número deve estar registrado no quadro para facilitar a busca.

Depois da leitura do texto inicial da proposta, pode-se perguntar se a turma já conhece o alfabeto, se conhece todas as letras que o compõem.

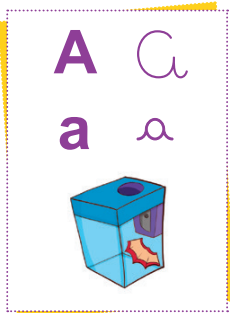
Passo a passo

A apresentação das letras do alfabeto deve ser feita uma a uma. Questione se alguém sabe o nome dela e se reconhece a ilustração na imagem. Nesse momento, será possível verificar quais estudantes já reconhecem as letras, as nomeiam com precisão e são capazes de relacionar cada letra a seu fonema, citando palavras que se iniciam com ela.

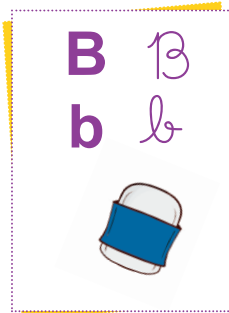
É importante explicar que existem diferentes maneiras de escrever cada letra do alfabeto. Esse é um ótimo momento para que as crianças explorem, estabeleçam conexões e troquem ideias.

Espera-se que a turma reconheça algumas letras, especialmente as que constituem seu primeiro nome. Observe quais letras cada estudante manifesta já conhecer, percebendo se alguém já avançou nesse quesito e se reconhece também outras letras que não fazem parte desse limitado repertório do nome.

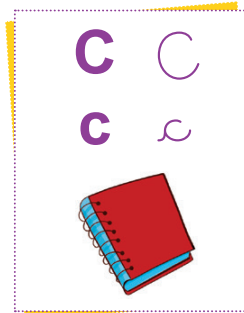
APONTADOR



BORRACHA

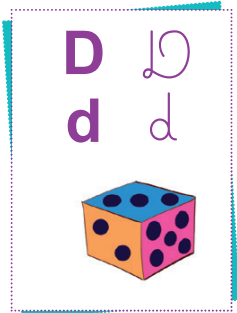


CADERNO

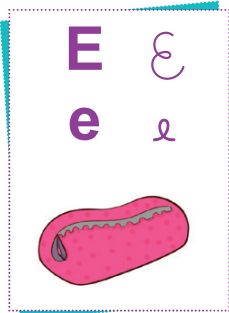


Vanessa Alexandre

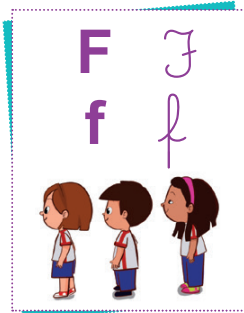
DADO



ESTOJO

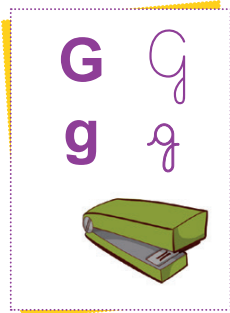


FILA

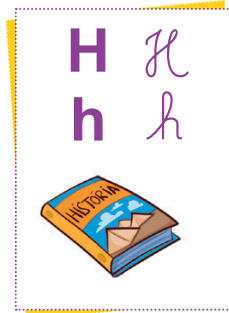


Vanessa Alexandre

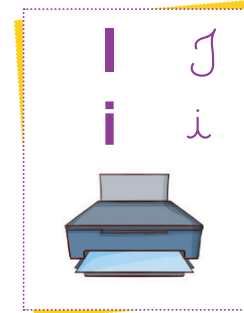
GRAMPEADOR



HISTÓRIA



IMPRESSORA



JANELA

J j



KUNG FU

K k



LÁPIS

L l



MESA

M m



NARIZ

N n



ÓCULOS

O o



Vanessa Alexandre

PORTA

P p



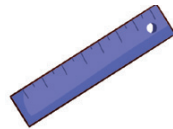
QUADRA

Q q

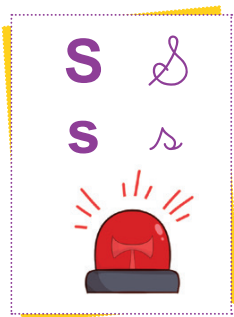


RÉGUA

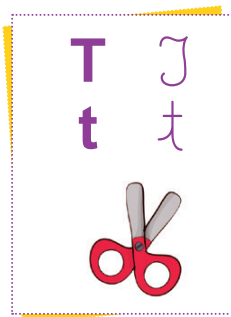
R r



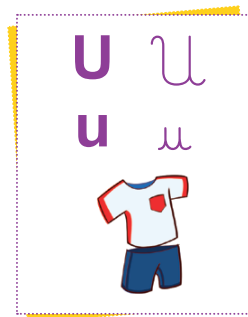
SIRENE



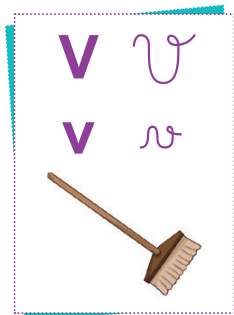
TESOURA



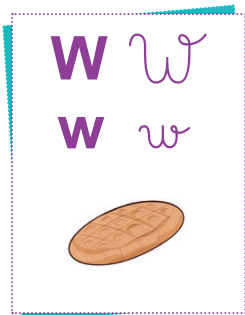
UNIFORME



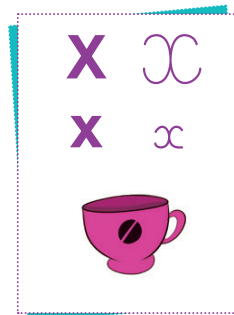
VASSOURA



WAFFLE

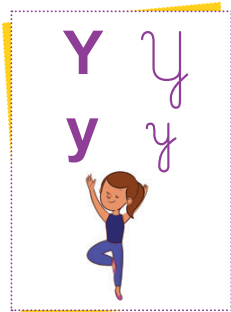


XÍCARA

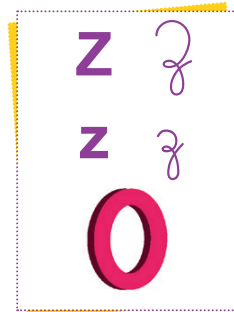


Vanessa Alexandre

YOGA



ZERO



ORDEM ALFABÉTICA

AS LETRAS DO NOSSO ALFABETO SEGUEM UMA SEQUÊNCIA CHAMADA DE **ORDEM ALFABÉTICA**.

ESSA ORDEM É MUITO USADA PARA ORGANIZAR NOMES EM AGENDAS, LISTAS, DICIONÁRIOS E OUTROS. OS NOMES DE TODAS AS CRIANÇAS DE SUA TURMA, POR EXEMPLO, ESTÃO EM ORDEM ALFABÉTICA NA LISTA DE CHAMADA.

1. COMPLETE O ALFABETO NO QUADRO.

DICA: SE PRECISAR, CONSULTE O ALFABETO ILUSTRADO NAS PÁGINAS ANTERIORES.



A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
Y	Z				

2. LOCALIZE E PINTE NO QUADRO ACIMA AS LETRAS QUE FORMAM SEU PRIMEIRO NOME. DEPOIS, REGISTRE-AS NO ESPAÇO A SEGUIR. *Resposta pessoal.*

23

Habilidades da BNCC

EF15LP01

EF01LP10

Passo a passo

Para a realização dessa atividade, leve para a sala de aula dicionário, agenda telefônica, lista de chamada da turma ou outros portadores de texto que estejam organizados em ordem alfabética.

O objetivo dessa proposta é levar a turma a perceber que as letras do nosso alfabeto estão organizadas em uma sequência já definida, o que facilita quando precisamos recorrer a alguns portadores de texto, como agendas e dicionários.

Inicialmente, deve-se fazer a leitura das informações sobre a ordem alfabética em voz alta. Apresente os portadores de texto citados e destaque que eles seguem essa organização. Pode-se perguntar se a turma conhece outro tipo de portador ou texto organizado nessa sequência.

Após a leitura do comando da atividade 1, oriente a turma a seguir a direção da escrita, ou seja, da esquerda para a direita e de cima para baixo, para verificar a ausência de letras.

Inicie a tarefa perguntando o nome das três primeiras letras e qual deveria estar no espaço vazio. A turma deve confirmar se a letra que foi dita está correta antes de escreverem no papel. Peça que passem o dedo indicador pela mesa imitando o traçado da letra.

Em seguida, peça que usem o lápis para escrevê-la no espaço em branco. A condução da atividade deve prosseguir dessa forma até chegar à última letra do quadro.

Ao longo do desenvolvimento da proposta, poderão ser identificadas crianças que ainda não compreenderam o sentido da ordem alfabética ou não conseguem identificar as letras do alfabeto, mesmo com a referência dos cartazes no varal. O registro das letras não é o objetivo principal da atividade, mas é por meio da atividade que será verificada a necessidade de alguma intervenção para que essa habilidade seja alcançada.

Na segunda atividade, os(as) estudantes devem localizar e pintar as letras do próprio nome no quadro do alfabeto que completaram. Também devem memorizar a ordem alfabética aos poucos, a partir da vivência de atividades em que essa organização tenha sentido. Dessa forma, nesse contato inicial com o tema, espera-se que compreendam que há uma ordem sequencial em que as letras do alfabeto são organizadas, o que contribui para facilitar o acesso a informações em alguns documentos ou portadores de texto. A proposta também traz a oportunidade de verificar os conhecimentos da turma a respeito da nomeação de letras e da relação fonema/grafema.

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para a realização dessa atividade, os(as) estudantes irão precisar de giz de cera.

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que as crianças realizem tarefas de coordenação motora grossa, como caminhar sobre a letra traçada no chão.

Deve-se retomar com a turma o texto "O menino que aprendeu a ver" e perguntar qual letra Joãozinho aprendeu no primeiro dia na escola. Depois, apresente a letra A, de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme. As crianças devem manusear a letra e perceber sua forma.

Antes ainda de realizar a atividade no papel, as crianças devem desenhar, usando o dedo indicador, a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira e também com giz no chão. É importante orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos "bolinha" e "estrela" para marcar esses tempos.

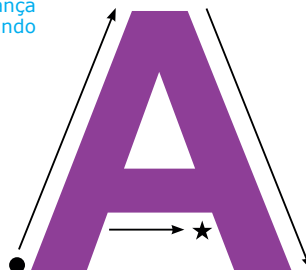
No livro, elas devem passar o dedo sobre a letra A, seguindo o traçado correto. Em seguida, podem acompanhar o contorno da

letra vazada usando giz de cera. Depois, devem preencher o pontilhado e escrever a letra A de forma independente. Durante todo o processo, é preciso ficar atento(a) ao traçado das crianças e intervir quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

LETRA A

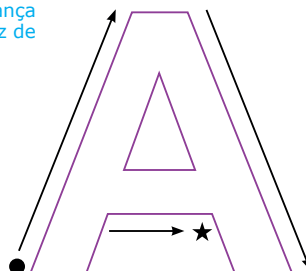
1. PASSE O DEDO SOBRE A LETRA A QUANTAS VEZES QUISER. COMECE DO CÍRCULO E SIGA A DIREÇÃO DAS SETAS. A LETRA TERMINA NA ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo indicador.



2. USE O GIZ DE CERA PARA COBRIR A LETRA A. ACOMPANHE CORRETAMENTE O TRAÇADO.

Espera-se que a criança cubra a letra A usando giz de cera.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA A NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

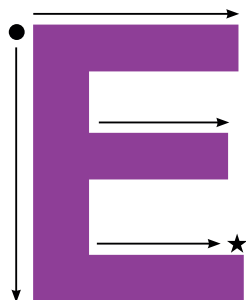


Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

LETRA E

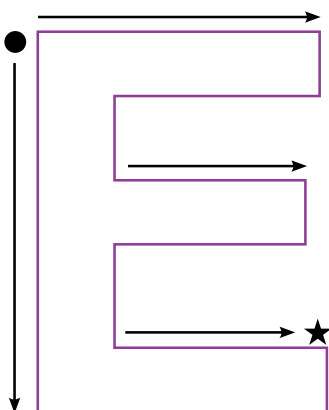
1. PASSE SEU DEDO INDICADOR NO TRAÇADO DA LETRA E.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo indicador.

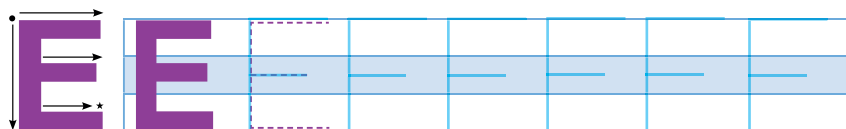


2. EM SEGUIDA, CUBRA A LETRA E USANDO UMA HASTE FLEXÍVEL MOLHADA NA TINTA AZUL.

Espera-se que a criança cubra a letra E usando uma haste flexível molhada na tinta azul.



3. AGORA É A SUA VEZ! DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA E NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

25

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para a realização dessa atividade, os(as) estudantes irão precisar de hastes flexíveis e tinta guache azul.

Apresente a letra E, de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme. As crianças devem manusear a letra e perceber a sua forma.

Antes ainda de realizar a atividade no papel, as crianças devem desenhar, usando o dedo indicador, a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira e também com giz no chão. É importante orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos “bolinha” e “estrela” para marcar esses tempos.

No livro, elas devem passar o dedo sobre a letra E, seguindo o traçado correto. Em seguida, podem colocar um pouco de tinta azul em um recipiente pequeno (ex.: tampinha) e molhar a haste flexível para cobrir a letra. Caso não disponha desse material, pode ser usado um palito enrolado com algodão na ponta.

O preenchimento do pontilhado e a escrita da letra E de forma independente devem ser as últimas

etapas. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, procurando orientá-las sobre a direção correta.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra E. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisitar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

LETRA I

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para essa atividade, será necessário papel picado, cola e massinha de modelar.

Antes de fazer o registro no livro, é importante realizar tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e pedir que as crianças caminhem sobre ela.

Podem ser utilizadas as mesmas estratégias de apresentação das letras A e E com a letra I. Também é importante orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina.

No livro, as crianças devem ser orientadas a colar papel picado sobre a letra I, começando a partir do círculo e terminando na estrela. Em seguida, devem modelar a letra I com massinha, utilizando a ponta do dedo indicador para pressionar a massinha e acompanhar o traçado da letra.

O traçado no pontilhado e a escrita da letra I de forma independente devem ser realizados depois das etapas já descritas.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra I. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisitar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

1. USE PEDAÇOS DE PAPEL PICADO PARA COLAR EM CIMA DA LETRA I. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA, SEMPRE SEGUINDO A SETA.

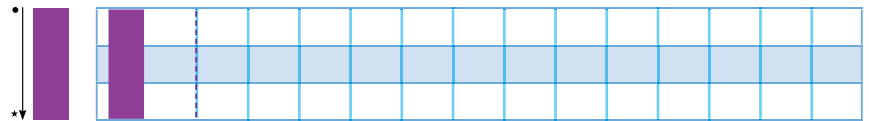
Espera-se que a criança cole papel picado em cima da letra.



2. MODELE A LETRA I COM MASSINHA. EM SEGUIDA, UTILIZE O DEDO INDICADOR PARA PRESSIONAR A MASSINHA, ACOMPANHANDO O TRAÇADO DA LETRA.

Espera-se que a criança modele a letra com massinha.

3. AGORA É A SUA VEZ! DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA I NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

26



APRENDEMOS QUE AS LETRAS SÃO ORGANIZADAS EM UMA SEQUÊNCIA CHAMADA ORDEM ALFABÉTICA.

AGORA, VOCÊ VAI PRODUZIR UMA LISTA RESPEITANDO ESSA ORDEM.

LISTA É UMA RELAÇÃO DE ITENS ESCRITOS UM ABAIXO DO OUTRO. UM EXEMPLO DE LISTA USADA NO DIA A DIA É A LISTA DE COMPRAS DE SUPERMERCADO.

1. ESCOLHA 5 NOMES. PODE SER DE COLEGAS DA TURMA OU DE OUTRAS PESSOAS QUE VOCÊ CONHEÇA. *Resposta pessoal.*
2. ORGANIZE OS NOMES QUE VOCÊ ESCOLHEU EM ORDEM ALFABÉTICA. SE FOR NECESSÁRIO, RETOME O QUADRO DA PÁGINA 23 PARA CONFERIR SE ESTÃO NA ORDEM CORRETA.
3. ESCREVA OS NOMES JÁ ORGANIZADOS NA LISTA A SEGUIR, UM EMBAIXO DO OUTRO, SEGUINDO A NUMERAÇÃO.

Espera-se que a criança organize os nomes que ela escolheu em ordem alfabética. Se for necessário, retome o quadro da página 23 para conferir se estão na ordem correta.

<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	1. <i>Espera-se que a criança escreva os nomes escolhidos na lista, um embaixo do outro, seguindo a numeração.</i>
<input type="radio"/>	2.
<input type="radio"/>	3.
<input type="radio"/>	4.
<input type="radio"/>	5.
<input type="radio"/>	

PRONTO! VOCÊ ACABOU DE PRODUZIR UMA LISTA EM ORDEM ALFABÉTICA.

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF15LP09
- EF15LP10

Passo a passo

Deve-se iniciar lembrando às crianças o que já aprenderam sobre a ordem alfabética e como esse tipo de organização é utilizado no cotidiano. Explique que a tarefa agora é produzir uma lista de nomes colocando-os nessa ordem.

A leitura do quadro ajudará a entender o que é uma lista. Pergunte se viram alguém da família produzindo uma lista de compras. Incentive a turma a manifestar suas experiências.

Oriente a produção da lista de nomes, pedindo que as crianças escolham cinco nomes de pessoas que conhecem. Destaque que esses nomes devem ser listados respeitando a ordem alfabética e que podem consultar o quadro da página 23 para verificar em qual posição deve ser escrito cada nome.

Enquanto as crianças realizam a atividade, é importante caminhar entre as mesas verificando se precisam de auxílio e realizando as intervenções necessárias.

Ao final, cada estudante pode ler a lista que produziu em voz alta.

Avalie a autonomia das crianças na realização da tarefa e se conseguem organizar os nomes seguindo a ordem indicada.

Habilidades da BNCC

EF15LP12

EF15LP18

EF12LP19

Passo a passo

Se possível, essa proposta deve ser realizada em um espaço onde a turma se reúna em roda para dançar.

Com as crianças sentadas em círculo, deve-se explicar que elas ouvirão a leitura de uma letra de música. Durante a leitura em voz alta, pode-se enfatizar partes interativas e, em seguida, convidar as crianças para cantar a música.

É interessante organizar um momento para que toda a turma possa cantar e dançar, mostrando alguns movimentos baseados na letra. As crianças podem criar seus próprios passos, utilizando os comandos da música.

VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO OUVIR A LEITURA DE UMA LETRA DE MÚSICA. DEPOIS, VÃO OUVIR A MÚSICA, CANTAR E DANÇAR, ESTÁ COMBINADO?

ENTÃO TÁ COMBINADO

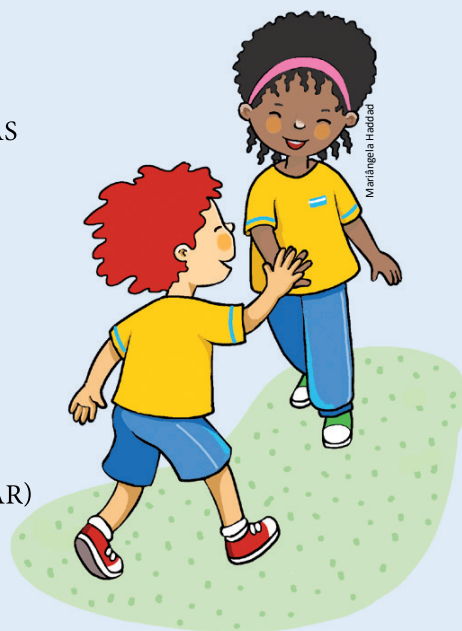
E SE A GENTE COMBINAR
DE BRINCAR DE OUTRA MANEIRA
TROCAR TUDO DE LUGAR
E MUDAR A BRINCADEIRA [...]

ENTÃO EU PONHO O PÉ PRA TRÁS
VOCÊ PÕE O PÉ PRA FRENTE
ELE BATE A MÃO LÁ ATRÁS
ELA PULA COM A GENTE [...]

AGORA A GENTE DÁ A MÃO
AGORA A GENTE VAI PRA TRÁS
AGORA A GENTE ABRE A RODA
AGORA A GENTE VAI VOAR (VOAR)

ENTÃO TÁ COMBINADO
ENTÃO TÁ TUDO TROCADO
ENTÃO TÁ TUDO MUDADO
ENTÃO TÁ, TÁ COMBINADO
TÁ COMBINADO

ENTÃO TÁ COMBINADO. INTÉRPRETE: PALAVRA CANTADA. COMPOSITORES: PAULO TATIT E ZÉ TATIT. *IN*: UM MINUTIIIIINHO!. INTÉRPRETE: PALAVRA CANTADA. SÃO PAULO: GRAVADORA PALAVRA CANTADA: EDITORA TATIT, 2011. 1 CD, FAIXA 3.



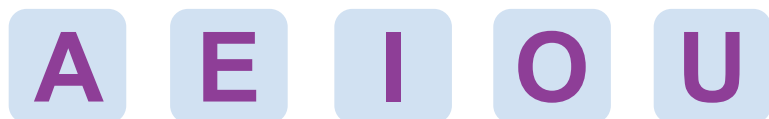
ENTRELINHAS

1. QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO? *O texto fala de uma brincadeira.*
2. VOCÊ COSTUMA COMBINAR COM SEUS COLEGAS COMO VAI SER UMA BRINCADEIRA? *Resposta pessoal.*
3. FAZER COMBINADOS É IMPORTANTE PARA BRINCAR E TRABALHAR EM GRUPO? POR QUÊ? *Resposta pessoal.*
4. VOCÊ GOSTOU DA MÚSICA? FEZ OS MOVIMENTOS QUE ESTÃO NA LETRA? O QUE ACHOU DA BRINCADEIRA? *Resposta pessoal.*

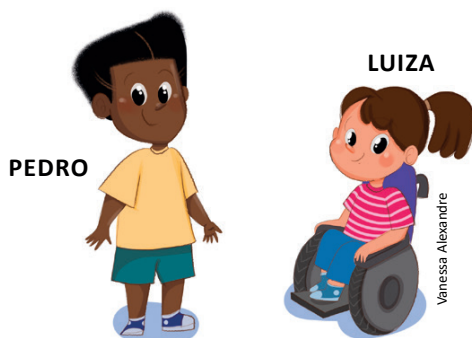
CAMINHOS PARA A ESCRITA

AS VOGAIS

ESTAS CINCO LETRAS DO ALFABETO SÃO FUNDAMENTAIS PARA FORMAR PALAVRAS. ELAS SE CHAMAM **VOGAIS**.



1. DESCUBRA AS **VOGAIS** NOS NOMES DAS CRIANÇAS A SEGUIR E **CIRCULE-AS**. *PEDRO (E e O) LUIZA (U, I e A).*



29

Passo a passo

Deve-se prosseguir com as questões da seção "Entrelinhas". Questione as crianças sobre o assunto tratado na música e se elas costumam combinar regras antes de brincar. Discuta a importância dos combinados para garantir respeito e colaboração. Elas também podem compartilhar como foi essa atividade.

Observe como as crianças participam da atividade e de que modo elas compreendem os comandos. A criatividade pode ser analisada nas propostas de novos movimentos, ao passo que o desenvolvimento motor é observado na coordenação e no ritmo.

Habilidades da BNCC

EF15LP10
EF01LP07
EF01LP10

Passo a passo

Segundo Soares (2022, p. 66), é "a partir da perspectiva da criança, de hipóteses e conceitos que ela vai construindo em sua interação com o objeto de escrita".

Nessa proposta, desperta-se a atenção dos(as) estudantes para algumas letras que fazem parte do alfabeto brasileiro: as vogais.

A ideia de iniciar por esse grupo está baseada no fato de que não há palavras em nossa língua em que pelo menos uma vogal não esteja presente; na verdade, elas aparecem em todas as sílabas. Além disso, seus fonemas são bastante perceptíveis na fala.

Após orientar a turma a localizar a página do livro a ser trabalhada, deve-se ler o título e o texto inicial apresentando as vogais.

Na questão 1, antes de circular as letras, elas devem nomear as que encontrarem nos nomes. Aproveite a oportunidade para avaliar se todas as crianças estão identificando as letras nos nomes.

Passo a passo

Na questão 2, devem registrar o nome do(a) professor(a) no quadro, identificando se há vogais nele e quais são elas. Chame a atenção das crianças para o próprio crachá e pergunte se há alguém na sala que não tem vogais no nome. Aproveite esse momento para estabelecer com a turma a construção da ideia de que, em todas as palavras na nossa língua, há o uso de vogais. Essa construção pode ser registrada em uma folha de papel sulfite com pincel atômico e afixada em um lugar visível da sala. Esse registro servirá como referência para outras atividades futuras.

Na questão 3, as crianças devem nomear cada imagem e repetir o nome dela enfatizando o som inicial. Então, devem pintar a vogal que corresponde ao som que identificaram.

Você pode ampliar a atividade dizendo o nome de uma vogal e pedindo que a turma cite uma palavra que começa com o fonema (som) que ela representa. Articule o som da vogal com os lábios de forma clara e incentive as crianças a também reproduzirem o som.

Ainda no sentido de ampliar a atividade, o quadro pode ser dividido em cinco colunas. Em cada uma, escreva uma vogal e registre palavras iniciadas com ela.

As palavras registradas no quadro podem ser copiadas no caderno.

Identifique os(as) estudantes que tiverem dificuldade em distinguir as vogais e, em outras ocasiões, ofereça letras móveis para que possam explorar e observar as diferenças entre cada uma.

2. **REGISTRE O NOME DE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DA FORMA QUE ELE(A) VAI ESCREVÊ-LO NO QUADRO. DEPOIS, CIRCULE AS VOGAIS QUE HÁ NO NOME DELE (DELA).** *Resposta pessoal.*

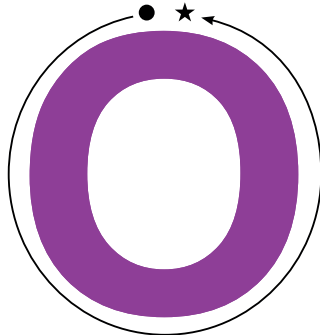
3. O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR COMEÇA COM UMA VOGAL. DESCUBRA QUAL É, DEPOIS **PINTE-A**.



LETRA O

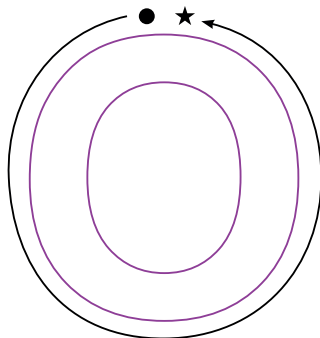
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA O, INICIANDO PELO CÍRCULO E SEGUINDO AS SETAS ATÉ CHEGAR À ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo ou algum instrumento de escrita, partindo da bolinha até a estrelinha.

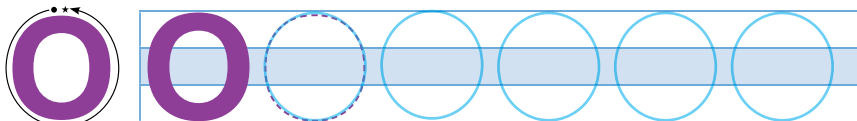


2. DESENHE BOLINHAS NA LETRA O SEGUINDO A DIREÇÃO DO TRAÇADO.

Espera-se que a criança desenhe bolinhas ao longo da letra.



3. AGORA É A SUA VEZ! DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA O NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

Passo a passo

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que as crianças executem tarefas de coordenação motora grossa, como caminhar sobre a letra traçada no chão.

É importante orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos “bolinha” e “estrelinha” para marcar esses tempos.

No livro, a tarefa das crianças é desenhar bolinhas na letra O, começando a partir do círculo e terminando na estrelinha. Depois, devem preencher o traçado pontilhado e escrever a letra O de forma independente.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra O. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisitar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

LETRA U

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

A letra U finaliza a apresentação do grupo de vogais. Dê ao trabalho com essa letra a mesma atenção destinada às outras. Use material na forma tridimensional e invista no exercício de conscientização motora quanto ao seu traçado.

No livro, incentive o uso do lápis de escrever para cobrir a letra U, orientando as crianças a começarem a partir do círculo e a terminarem na estrela. Depois, solicite que preencham o traçado pontilhado e escrevam a letra U de forma independente.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra U. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

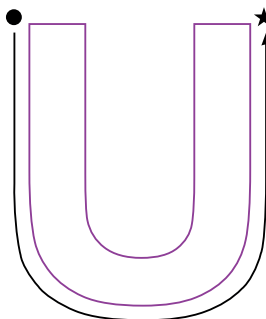
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA U COM O DEDO INDICADOR, INICIANDO PELO CÍRCULO E SEGUINDO AS SETAS ATÉ CHEGAR À ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo indicador, partindo da bolinha até a estrelinha.

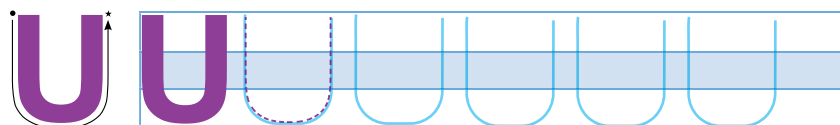


2. USE O LÁPIS DE ESCREVER PARA COBRIR A LETRA U.

Espera-se que a criança cubra a letra com lápis de escrever.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA U NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



32

Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.



COMBINADOS

Espera-se que a criança, junto com os seus colegas e com a ajuda do(a) professor(a), defina os combinados da turma, visando à boa convivência em sala de aula. Depois, deve copiar no caderno e ilustrar uma das regras que o(a) professor(a) registrou no quadro.

VOCÊ SABIA QUE OS **COMBINADOS** TAMBÉM TÊM O OBJETIVO DE INFORMAR NORMAS E REGRAS PARA O USO DE ESPAÇOS COLETIVOS, PARA QUE AS PESSOAS CONVIVAM BEM EM GRUPO?

UM EXEMPLO SÃO OS **COMBINADOS** ENTRE O(A) PROFESSOR(A) E OS ESTUDANTES DE UMA TURMA DA ESCOLA. PARA ESCREVER O TEXTO COM ESSAS NORMAS E REGRAS, AS PESSOAS CONVERSAM, UMA ESCUTA A OUTRA, ATÉ DECIDIREM O QUE VÃO COMBINAR. DEPOIS, É SÓ RESPEITAR O QUE FOI DECIDIDO.



Vanessa Alexandre

- ▶ AGORA, VOCÊ E SEUS COLEGAS, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), VÃO ESCREVER OS COMBINADOS DA TURMA. DEFINAM REGRAS QUE VOCÊS CONSIDERAM IMPORTANTES PARA TER UMA BOA CONVIVÊNCIA EM SALA DE AULA.
- ▶ O(A) PROFESSOR(A) VAI REGISTRAR NO QUADRO OS COMBINADOS E, DEPOIS, VAI ESCREVER A VERSÃO FINAL EM UM CARTAZ, QUE SERÁ AFIXADO NA SALA DE AULA.
- ▶ EM SEU CADERNO, REGISTRE E ILUSTRE UMA DAS REGRAS DOS COMBINADOS DE SUA TURMA.

33

Avalie a participação e o engajamento das crianças nas discussões, observando como elas escutam e respeitam as opiniões dos(as) colegas. Examine a criatividade nas ilustrações nos cadernos e a capacidade de colaboração em grupo. Além disso, avalie a compreensão da importância das normas e o respeito a elas ao longo do tempo, analisando como isso impacta o ambiente da sala de aula.

Habilidades da BNCC

EF15LP05
EF15LP06
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP13
EF12LP10
EF01LP21

Passo a passo

Ao iniciar a aula leia o título e os objetivos dos combinados que estão descritos no quadro. Pergunte às crianças se já viram textos com esse objetivo em algum lugar. Aproveite a oportunidade para trabalhar com o infográfico "Gênero textual – Regulamentos" que mostrará um exemplo de texto que tem o mesmo objetivo que o de combinados. Leia o Regulamento junto com elas e faça perguntas como: *Para quem são as regras do cartaz? Por que esse tipo de regra é necessário?* Auxilie-as na compreensão do texto, na identificação do público ao qual ele é destinado e da sua finalidade.

Em seguida, continue a leitura das informações que estão na página do livro. As crianças devem ser incentivadas a conversarem sobre regras que consideram essenciais para a sala de aula. Enquanto discutem, você pode registrar as sugestões no quadro para, depois, junto com a turma, selecionar as regras mais relevantes que serão escritas em um cartaz para ser afixado na sala. Cada criança deverá registrar no caderno uma das regras, ilustrando-a de forma criativa.



Espera-se que a criança participe da atividade seguindo as orientações dadas.

Habilidades da BNCC

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

Passo a passo

Avise às crianças que elas participarão de uma brincadeira divertida.


A turma deve ser dividida em grupos de 4 crianças, em que cada uma receberá 6 palitos de picolé.

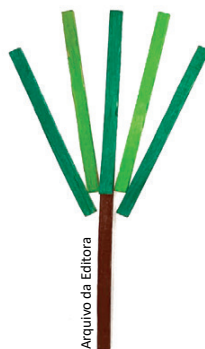
A leitura das instruções da brincadeira deve ser feita em voz alta. Verifique se todas compreendem as informações. Os modelos que estão no livro devem ser observados para despertar a criatividade e a percepção de que é possível fazer formas diferentes com os palitos.

Ajude cada grupo a definir quem vai iniciar a brincadeira e como será a sequência de participações.

Durante a realização da proposta, caminhe pela sala verificando a participação de cada estudante, se são capazes de fazer uma forma distinta e de imitar o modelo feito pelo(a) colega.

Avalie a criatividade e a interação das crianças.

1.  O(A) PROFESSOR(A) VAI DIVIDIR A TURMA EM GRUPOS DE 4 CRIANÇAS PARA ORGANIZAR A BRINCADEIRA.
2. CADA CRIANÇA RECEBERÁ 6 PALITOS.
3. CADA CRIANÇA, À SUA VEZ, FICARÁ RESPONSÁVEL POR MONTAR UMA FIGURA CRIATIVA USANDO OS PALITOS.
4. AS DEMAIS OBSERVARÃO ATENTAMENTE A FIGURA QUE FOI CRIADA E, APÓS A MONTAGEM, TODAS DEVEM USAR A MESMA QUANTIDADE DE PALITOS PARA REPRODUZIR A FIGURA QUE VIRAM.
5. A CRIANÇA QUE FEZ O MODELO CONFERE PARA VERIFICAR SE TODOS CONSEGUIRAM REPRODUZIR A SUA FIGURA.
6. EM SEGUIDA, A TAREFA DE CRIAÇÃO DEVE PASSAR PARA OUTRA CRIANÇA DO GRUPO, E ASSIM POR DIANTE.
7. VEJA ALGUMAS INSPIRAÇÕES PARA A SUA CRIAÇÃO.

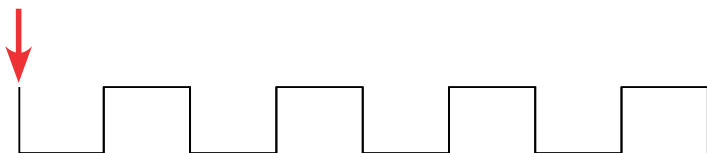
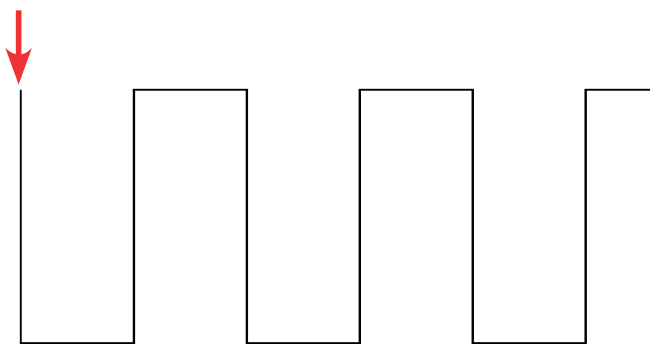
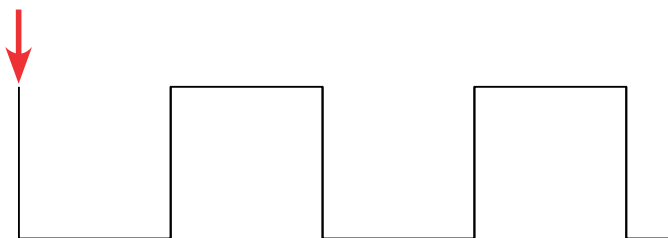




DO TRAÇO À LETRA

Espera-se que a criança cubra cada traçado usando giz de cera ou lápis de cor, iniciando no local indicado pela seta.

USE GIZ DE CERA OU LÁPIS DE COR PARA COBRIR A LINHA, INICIANDO NA DIREÇÃO INDICADA PELA SETA.



Passo a passo

Essa proposta tem como objetivo desenvolver nas crianças habilidades motoras que contribuirão para o registro das letras em caixa alta, além de iniciar uma preparação para a escrita com letra cursiva que virá como proposta no próximo volume.

Antes de realizar a atividade no livro, desenhe o traçado no chão com giz e peça que caminhem por cima. Faça também no quadro e deixe que usem o dedo para cobrir o traçado. As crianças podem experimentar também fazer o movimento no ar e em cima da própria mesa usando o dedo indicador.

Depois dessas vivências, o giz de cera ou lápis de cor deve ser distribuído para cobrirem o traçado no livro. É importante mostrar a direção que devem seguir e que está indicada pela seta.

Chame a atenção das crianças para a altura e a largura do movimento em cada linha.

Durante a realização da tarefa, observe como as crianças se posicionam na carteira e se giram o livro para realizar os movimentos. Nesse caso, procure orientar uma posição mais adequada para a escrita. Verifique também a pega do instrumento de escrita. Veja se o movimento de pinça é feito corretamente. Realize as intervenções necessárias.

Habilidades da BNCC

EF01LP04

EF01LP10

Passo a passo

De acordo com Luckesi (1995), a avaliação é um ato amoroso: há a oportunidade de acolhimento em relação ao que ela vai mostrar, o que deve servir para abrir portas a uma transformação. Considerando isso, é importante designar um tempo para verificar os resultados do processo de ensino-aprendizagem e utilizar os dados coletados no planejamento das estratégias pedagógicas futuras.

A proposta dessa página é dar mais um passo nesse processo. Certamente, apenas uma página não será o suficiente para verificar todas as aprendizagens propostas até aqui. É importante que outros momentos e instrumentos sejam pensados e organizados visando a esse objetivo. No início deste manual, há avaliações diagnósticas e testes que poderão contribuir para esse fim.

Antes de iniciar a atividade de verificação, peça que os(as) estudantes separem os seguintes materiais: borracha, lápis de escrever e de colorir. Verifiquem se todos os lápis estão apontados.

Assim que a turma estiver pronta e a página do livro tiver sido localizada, o título e o parágrafo inicial devem ser lidos em voz alta. Explique que serão feitas algumas atividades para lembrar o que foi visto nas páginas anteriores do livro. Cada estudante deve tentar fazer a própria atividade, sem ajuda do(a) colega. No final, haverá um momento em que terão a oportunidade de realizar atividades em conjunto. Leia a questão 1 e espere que realizem a atividade. Dessa vez, o crachá não deve ser consultado. Quando todos tiverem concluído a questão 1, leia a questão 2. Nela, será possível utilizar lápis de cor, se desejarem. Ressalte sempre o espaço que devem utilizar no livro para realizar a tarefa.

Prossiga com a leitura da questão 3, explicando que a letra F é a inicial dessa sequência do alfabeto, orientando a reflexão sobre a letra que falta.

Enquanto realizam a tarefa, caminhe entre as carteiras e verifique os registros da turma. Deve-se evitar realizar intervenções nesse primeiro momento.

Quando todos finalizarem a tarefa, é relevante iniciar uma correção coletiva. O momento é ideal para realizar intervenções, caso seja necessário.

A questão 1 exige do(a) estudante memória visual e habilidade no traçado das letras. A questão 2 requer conseguir identificar, reconhecer e usar símbolos (verbais e não verbais) para produzir um texto (placa).

Na questão 3, o(a) estudante deverá conhecer a ordem alfabética e identificar qual letra está faltando na sequência descrita. Além de especificar o nome da letra, deve relacioná-la a seu traçado e ser capaz de registrá-lo.



CHEGOU A HORA DE RELEMBRAR O QUE APRENDEMOS NESTE CAPÍTULO. VAMOS LÁ?

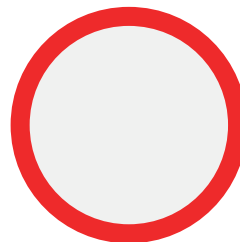
1. O NOME É UMA FORMA DE DAR IDENTIDADE A UMA PESSOA. **REGISTRE SEU NOME NO ESPAÇO SEGUINTE.** *Resposta pessoal.*



Vanessa Alexandre

2. **DESENHE UMA PLACA QUE INFORME ÀS PESSOAS QUE NÃO É PERMITIDO USAR O CELULAR EM DETERMINADO AMBIENTE. USE O TRAÇO VERMELHO PARA INDICAR A PROIBIÇÃO.**

Espera-se que a criança desenhe um celular usando um traço como sinal de proibição por cima do desenho.



3. O ALFABETO É O CONJUNTO DE LETRAS QUE USAMOS PARA ESCREVER. CONSIDERANDO A ORDEM ALFABÉTICA, ESCREVA A LETRA QUE ESTÁ FALTANDO NESTA SEQUÊNCIA.



I

36

MUNDO DOS BRINQUEDOS

CAPÍTULO

2

Bruna Ishihara



37

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

Passo a passo

Na roda de conversa, apresente a página de abertura do capítulo e incentive as crianças a explorarem as ilustrações, perguntando: *O que vocês estão vendo? Quantas pessoas aparecem na cena? O que elas estão fazendo?*

Depois que a turma apresentar suas respostas, leia o título do capítulo e pergunte-lhes o que acham que vai ter de novidade nele.

Todas as hipóteses das crianças devem ser respeitadas e valorizadas. Quando todos tiverem dado sua opinião, siga para a próxima página do livro.

Habilidades da BNCC

EF15LP09

EF15LP10

EFLP1511

EF12LP17

Passo a passo

Inicie a atividade convidando as crianças a observarem atentamente as imagens dos brinquedos e a compartilharem aqueles que já conhecem. Incentive o relato de curiosidades e experiências que as crianças têm em relação aos brinquedos, criando um ambiente acolhedor onde todas se sintam à vontade e esteja atento(a) a cada comentário para aprofundar a conversa, fazendo perguntas que instiguem ainda mais o interesse e a troca de ideias.

Se houver possibilidade, leve para a sala de aula uma mola maluca e converse com as crianças sobre esse brinquedo, despertando a curiosidade delas e perguntando se já conheciam o brinquedo. Permita que elas manuseiem e brinquem com a mola. Caso não seja possível, apresente uma imagem ou mostre um vídeo garantindo que todas tenham uma compreensão básica do brinquedo.

OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E **DIGA** O NOME DE CADA BRINQUEDO QUE VOCÊ CONHECE.

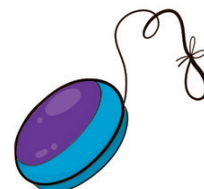
CONVERSE COM SEUS COLEGAS E, JUNTOS, INFORMEM AO(À) PROFESSOR(A) QUAIS DESSES BRINQUEDOS VOCÊS AINDA NÃO CONHECEM, PARA QUE ELE(A) POSSA APRESENTÁ-LOS À TURMA NA RODA DE CONVERSA.



BAMBOLÊ



BOLINHA DE GUDE



IOIÔ



PETECA



CATA-VENTO



BILBOQUÊ



PIÃO



MOLA MALUCA

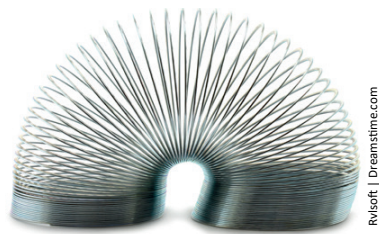


CINCO MARIAS

A MOLA MALUCA VOCÊ JÁ DEVE CONHECER, NÃO É MESMO? AGORA VAI FICAR SABENDO COMO ELA FOI INVENTADA. OUÇA A LEITURA DO TEXTO COM ATENÇÃO.

QUEM INVENTOU A MOLA MALUCA?

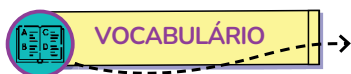
ERA UMA VEZ UM **ENGENHEIRO** CHAMADO RICHARD JAMES, QUE MORAVA LÁ NOS ESTADOS UNIDOS DURANTE A **SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**. ELE ERA MUITO INTELIGENTE E TRABALHAVA EM COISAS PARA AJUDAR OS NAVIOS A SEREM MAIS SEGUROS. RICHARD ESTAVA TENTANDO FAZER MOLAS ESPECIAIS, QUE AJUDARIAM OS EQUIPAMENTOS A NÃO BALANÇAR TANTO QUANDO OS BARCOS ESTIVESSEM EM MAR AGITADO.



RWSoft | Dreamstime.com

MAS, UM DIA, ENQUANTO ELE TRABALHAVA, ALGO MUITO ENGRAÇADO ACONTECEU! ELE ACIDENTALMENTE DEIXOU UMA MOLA CAIR NO CHÃO, E, DE REPENTE, A MOLA COMEÇOU A PULAR PARA LÁ E PARA CÁ, COMO SE ESTIVESSE DANÇANDO! RICHARD ACHOU ISSO TÃO DIVERTIDO, QUE TEVE UMA IDEIA BRILHANTE: E SE ELE TRANSFORMASSE ESSA MOLA EM UM BRINQUEDO PARA CRIANÇAS?

E ASSIM NASCEU A MOLA MALUCA!



ENGENHEIRO: UMA PESSOA QUE CRIA E PROJETA COISAS, COMO BRINQUEDOS, PRÉDIOS OU MÁQUINAS, USANDO SEU CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS.

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UM GRANDE CONFLITO QUE ACONTECEU NO MUNDO ENTRE VÁRIOS PAÍSES E QUE FOI MUITO MARCANTE PARA A HISTÓRIA.

Passo a passo

Ao iniciar a leitura do texto sobre a origem da mola maluca, faça pausas estratégicas após cada parágrafo para promover diálogos com as crianças, perguntando o que elas pensam sobre as informações que ouviram e encorajando-as a compartilhar suas ideias e impressões. Após finalizar a leitura, explique que as informações do texto lido foram retiradas de um *site*, mencionando a fonte dele, que está abaixo do texto.

Em seguida, explore o vocabulário apresentado, informando que, nessa sessão, serão abordadas definições de palavras e expressões que podem ser desconhecidas. Comece lendo a primeira palavra e pergunte se alguém sabe o que significa. Após a interação, apresente a definição de maneira contextualizada, incentivando a participação das crianças.

Habilidades da BNCC

EF12LP17

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11


Passo a passo

Incentive as crianças a discutirem informações relevantes sobre o texto, permitindo que se expressem à vontade e apresentem suas conclusões. Se necessário, faça uma leitura de trechos selecionados nas atividades para facilitar a compreensão e resolução das questões de 1 a 5.

Na questão 6, proponha um reconto sobre a invenção da mola maluca, garantindo que toda a turma tenha a chance de contribuir com suas ideias e recordações. Para facilitar esse processo, formule perguntas direcionadas que ajudem as crianças a relembrem pontos importantes, como o objetivo do engenheiro ao criar a mola e como surgiu a ideia de transformá-la em um brinquedo.

Por fim, peça que desenhem o brinquedo de que mais gostam, incentivando-as a colorir e mostrar os desenhos aos(as) colegas, explicando por que ele é o preferido. No momento de compartilhar os desenhos, ressalte a importância do respeito e da valorização das produções dos(as) colegas.

DISCUTA ORALMENTE COM SUA TURMA.

1. **VOCÊ SABE COMO BRINCAR COM A MOLA MALUCA?**
Resposta pessoal.
2. **QUEM INVENTOU A MOLA MALUCA?**
Richard James.
3. **QUAL ERA A PROFISSÃO DO INVENTOR?**
Engenheiro.
4. **O QUE ESSE PROFISSIONAL FAZ? PARA RESPONDER, CONSULTE O VOCABULÁRIO.** Ele cria e projeta coisas, como brinquedos, prédios ou máquinas, usando seu conhecimento em ciências.
5. **O QUE ELE ESTAVA TENTANDO CRIAR, QUANDO DESCOBRIU A MOLA MALUCA?** Richard estava tentando fazer molas especiais, que ajudariam os equipamentos a não balançar tanto quando os barcos estivessem em mar agitado.
6.  **RECONTE A HISTÓRIA DE COMO FOI A INVENÇÃO DA MOLA MALUCA PARA UM COLEGA. DEPOIS, EM CASA, RECONTE-A PARA ALGUÉM QUE GOSTA DE SABER DAS COISAS!**
Resposta pessoal.
7. **FAÇA O DESENHO DO SEU BRINQUEDO PREFERIDO.**
Resposta pessoal.

LETRA M

VAMOS VOLTAR AO ALFABETO? VOCÊ JÁ SABE QUE AS LETRAS **A, E, I, O, U** SÃO CONHECIDAS COMO **VOGAIS**. AS DEMAIS LETRAS SÃO CLASSIFICADAS COMO **CONSOANTES**.

NESTE CAPÍTULO, VAMOS APRENDER MUITO SOBRE CONSOANTES.

1. LEIA O TÍTULO DO TEXTO, FALANDO O NOME DO DESENHO.



Vanessa Alexandre

2. AGORA COMPLETE O TÍTULO, ESCRREVENDO A PRIMEIRA PALAVRA DO NOME DO DESENHO.

QUEM INVENTOU A MALUCA?

3. **CIRCULE** A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA QUE VOCÊ REGISTROU.
4. **PINTE** UMA BOLINHA PARA CADA SÍLABA DA PALAVRA **MOLA**.



5. **CIRCULE** A IMAGEM CUJO NOME COMEÇA COM A MESMA SÍLABA INICIAL DE **MOLA**.



Juri Blazgajner | Dreamstime.com

Cristian M. Vela | Dreamstime.com

Tirasa | Dreamstime.com

Kansheng Pittayanon | Dreamstime.com

Habilidades da BNCC

- EF01LP05
- EF01LP06
- EF01LP07
- EF01LP08
- EF01LP12
- EF01LP13

Passo a passo

Nesse capítulo, vamos nos concentrar nas consoantes prolongáveis, ou seja, aquelas que podem ser sustentadas por mais tempo no momento da fala, de modo a explorar a percepção sonora (Brites, 2021). Iniciaremos com os sons das letras M e L.

Nas atividades 1 e 2, oriente as crianças a falar em voz alta o título do texto e depois completá-lo com a palavra que está faltando. Para tanto, leia o título, apontando o dedo sobre cada palavra, a fim de que as crianças possam acompanhar a leitura. Peça a elas que marquem cada palavra com um lápis de cor e, em seguida, aponte para cada cor, pronunciando a palavra correspondente. Destaque a palavra que está faltando, ajude as crianças a localizarem-na no título e peça que a copiem no espaço indicado. Depois, na atividade 3, solicite que circulem a letra inicial dela, dizendo o nome da letra e o som que ela produz: "MMMM!"

Na atividade 4, incentive as crianças a separarem a palavra "mola" em sílabas oralmente, e a pintarem uma bolinha para cada uma delas.

Na atividade 5, peça que prestem atenção na sílaba inicial das palavras, repita o nome da palavra "mola" e ressalte o som da sílaba inicial (MO). Em seguida, nomeie as imagens, reforçando as sílabas iniciais da mesma forma, a fim de que percebam qual delas inicia com "MO".

Passo a passo

O objetivo da atividade 6 é incentivar as crianças a observarem o som inicial das palavras e a identificarem qual das três imagens não se encaixa nessa regra. Assim, na primeira alternativa, por exemplo, temos "mola", "moto" e "bola". A única que não começa com o som MO é a palavra "bola", sendo esta, então, a palavra intrusa. Ao apresentar as próximas alternativas, pronuncie claramente o nome das três imagens, enfatizando o som inicial: "mmmmm". Para cada imagem mencionada, peça às crianças que identifiquem e falem o som da sílaba inicial. Você pode orientá-las a registrar a sílaba abaixo de cada imagem e, em seguida, propor a pergunta: *Qual dos três nomes começa com uma sílaba diferente?* Repita esse processo com as demais imagens, garantindo que as crianças participem ativamente de cada etapa.

Na atividade 7, as crianças vão refletir sobre o som inicial das palavras e registrar as sílabas que completam cada nome da imagem. Note que, abaixo da linha, há uma marcação com dois pontinhos representando a quantidade de fonemas que compõem a sílaba. Certifique-se de que as crianças identifiquem corretamente as imagens (mochila, muro, microfone, mesa, mala e moeda) e oriente-as a pronunciar em voz alta o som inicial de cada palavra, registrando no espaço indicado.

6. DIGA EM VOZ ALTA OS NOMES DAS IMAGENS, DESCUBRA QUAL É A INTRUSA EM CADA GRUPO E RISQUE-A.

Imagens: Mola: Melodiana | Moto: Yuri Bigalov | Bola: Gergana Vilkova | Microfone: Tirasia | Robô: Eyevase | Microondas: Иван Павлович | Lancheira: Kian Pasburen | Macaco: Timothy Grover | Mamadeira: Chernetskaya | Dreamstime.com

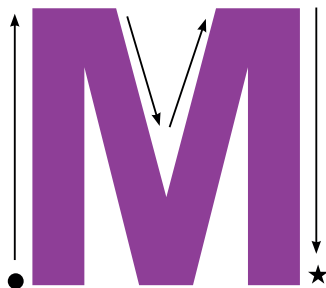
7. DIGA OS NOMES DAS FIGURAS E COMPLETE AS PALAVRAS COM A SÍLABA QUE ESTÁ FALTANDO.

Imagens: Mochila: Kadrof Muro; Akinshin | Microfone: Tirasia | Mesa: Tujae6 | Muro: Bjorn Howdal | Dreamstime.com | Moeda: Banco Central do Brasil

LETRA M

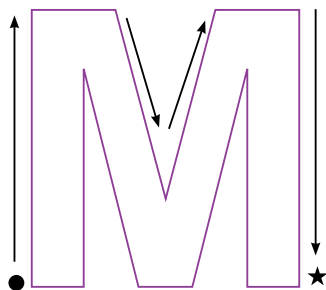
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA M COM O INDICADOR.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo indicador.

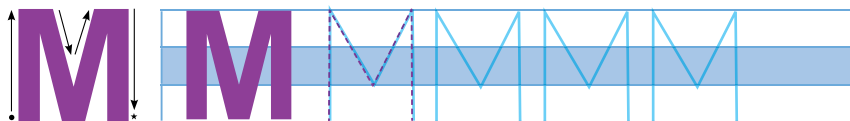


2. CUBRA A LETRA M USANDO COLA COLORIDA. COMECE PELO CÍRCULO E FINALIZE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança cubra a letra M usando cola colorida.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA M NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

Passo a passo

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que você realize tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão usando um giz e pedir que as crianças caminhem sobre ela.

Apresente-lhes a letra M, de preferência na forma tridimensional, (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme e deixe que as crianças manuseiem e percebam sua forma. Motive-as a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e com giz no chão. É importante orientar sempre a direção da escrita da letra, ou seja, onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos "bolinha" e "estrela" para marcar esses tempos.

No livro, incentive as crianças a passarem o dedo sobre a letra M, seguindo o traçado correto. Em seguida, peça que acompanhem o contorno da letra vazada usando cola colorida. Aproveite a oportunidade para auxiliá-las no uso da cola, mantendo o sentido do traçado, onde começa e termina. Depois, solicite que preencham o pontilhado e escrevam a letra M de forma autônoma. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

Habilidade da BNCC

EF01LP02

Passo a passo

Essa atividade tem como principal objetivo analisar a hipótese de escrita das crianças que estão em processo de alfabetização e é um momento fundamental para entender como cada estudante está refletindo sobre a escrita e traçar estratégias. Oriente-as a tentar escrever, da forma como souberem, o nome de cada imagem. É importante que elas se sintam livres para utilizar a escrita, mesmo que não esteja correta em termos convencionais.

Nesse momento, não faça intervenções na escrita delas e evite silabar o nome dos brinquedos ou ditar letras, pois o foco deve ser observar como cada criança se expressa por meio da escrita, permitindo explorar suas próprias hipóteses.

Após recolher os livros, utilize o quadro para fazer uma reflexão sobre a escrita. Para tanto, divida cada palavra em sílabas e motive a turma a perceber o som de cada uma delas, por exemplo: *Quantas sílabas tem a palavra "peteca"?* Incentive as crianças a baterem uma palma para cada sílaba e faça três marcações no quadro (podem ser quadrados ou traços) para representá-las. Em seguida, encoraje os(as) estudantes a pensarem nos sons de cada sílaba (por exemplo, quais letras formam PE), destacando os sons de /p/ e /e/. Repita esse exercício com as demais sílabas dos brinquedos. Mesmo após essa reflexão no quadro, oriente as crianças a não apagarem o que foi escrito por elas, pois isso representa a maneira como pensaram a escrita. Aproveite a oportunidade para anotar o nível de escrita da turma, a fim de facilitar o monitoramento e orientar intervenções individualizadas. Para essa análise da escrita, use como referência as informações que estão na página XXII deste Manual. Fique atento(a) ao nível de participação e ao engajamento de cada estudante em sala, anotando quem se expressa com mais facilidade e quem demonstra insegurança.

ESCRITA ESPONTÂNEA

ESCREVA, DO SEU JEITO, O NOME DE CADA BRINQUEDO.



BONECA



PETECA



CATA-VENTO



PIPA ou PAPAGAIO (de acordo com a região, o nome desse brinquedo pode ser diferente).


OUTRA CONVERSA

VOCÊ JÁ BRINCOU COM UMA LÍNGUA DE SOGRA? O POEMA QUE VAMOS LER FOI INSPIRADO NESSE BRINQUEDO, MAS O NOME DELE ESTÁ DIFERENTE. VEJA SE VOCÊ DESCOBRE A BRINCADEIRA QUE O POETA FEZ.

LÍNGUA DE SOBRA

SOPRA, SOPRA, SOPRA

A LÍNGUA DE SOGRA.

SOBRA, SOBRA, SOBRA

A LÍNGUA DE FORA.

CUNHA, LEO. LÍNGUA DE SOBRA. IN: CUNHA, LEO. **LÍNGUA DE SOBRA E OUTRAS BRINCADEIRAS POÉTICAS**. ILUSTRAÇÕES DE SUPPA. SÃO PAULO: CORTEZ, 2014.



POEMA É UM TEXTO ORGANIZADO EM VERSOS.
CADA LINHA DO POEMA É UM VERSO.

1. DISCUTA ORALMENTE COM A TURMA.
 - A. VOCÊ DESCOBRIU QUAL FOI A BRINCADEIRA QUE O POETA FEZ COM O NOME DO BRINQUEDO? SE SIM, CONTE À TURMA, E OUÇA AS RESPOSTAS DOS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
 - B. QUAL É O TÍTULO DO POEMA? *Língua de sopra.*
 - C. QUANTOS VERSOS ELE TEM? **4**
 - D. QUAL É O NOME DO POETA QUE O ESCREVEU? *Leo Cunha.*
 - E. DE ACORDO COM O POEMA, O QUE ACONTECE QUANDO SOPRAMOS A LÍNGUA DE SOGRA? *A língua fica sobrando.*
2. AGORA, SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI SOPRAR UMA LÍNGUA DE SOGRA. OBSERVE E MARQUE A RESPOSTA À PERGUNTA: O QUE SOBRA E FICA DE FORA?
 A LÍNGUA DE QUEM SOPRA.
 A LÍNGUA DO BRINQUEDO.
3. VOCÊ GOSTOU DO POEMA? POR QUÊ?
Resposta pessoal.

45

verso que você lê. Organize a turma em dois grupos, em que cada grupo repete um verso, incentivando a prática e a diversão na atividade.

Observe atentamente as reações das crianças durante a leitura do poema, prestando atenção ao nível de atenção e compreendendo como absorvem o conteúdo. Avalie a forma como articulam suas ideias e se estão confortáveis para compartilhar suas respostas. Analise, ainda, a compreensão do texto e a habilidade interpretativa das crianças ao discutirem aspectos como o número de versos e o nome do poeta.

Na fase de declamação do poema, avalie não apenas a compreensão individual, mas também a colaboração e o trabalho em equipe. Fique atento(a) à dinâmica de grupo, observando como as crianças se apoiam, incentivam e interagem umas com as outras. Essa observação permite identificar como elas trabalham juntas para criar uma apresentação coesa e animada.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP18
EF12LP19

Passo a passo

Se possível, leve para a sala de aula uma "língua de sopra" e apresente-a como um brinquedo, explicando como se usa e o que deve ser observado. Em seguida, leia em voz alta o poema "Língua de sopra", de Leo Cunha, e chame a atenção das crianças para o fato de que o título é diferente do nome do brinquedo. Após a leitura, pergunte se alguém conseguiu descobrir a brincadeira que o poeta fez com o nome do brinquedo, permitindo que as crianças compartilhem suas respostas.

Utilize as perguntas da seção "Entrelinhas" para conversar sobre o poema, como o título, quantos versos ele contém e o nome do poeta. Demonstre ou explique para as crianças o que acontece quando soprarmos a língua de sopra, incentivando a participação e a observação delas. Pergunte sobre o que sopra e fica de fora, pedindo que as crianças indiquem a resposta correta.

Pergunte se as crianças gostaram do poema e por quê. Prepare a declamação do poema, escrevendo o poema no quadro e lendo em conjunto com as crianças. Peça que repitam cada verso.

Habilidades da BNCC

EF01LP07
EF01LP08
EF01LP09

Passo a passo

Inicie a atividade lendo cuidadosamente o comando de cada etapa e incentive as crianças a refletirem sobre o que elas acreditam que deve ser feito. Esse envolvimento contribui significativamente para a compreensão das informações apresentadas.

Na atividade 1, instigue as crianças a prestar atenção no som inicial das imagens, reforçando o som da letra L. Lembre-as de que é o mesmo som inicial do nome do brinquedo do poema "Língua de sobra". Aproveite para listar oralmente com elas outras palavras que iniciam com a letra L. As palavras ditas podem ser registradas por você, professor(a), no quadro. Essa ação contribui para que as crianças percebam a relação entre a fala e a escrita.

4. PREPARE-SE PARA DECLAMAR O POEMA LÍNGUA DE SOBRA COM SEUS COLEGAS. O(A) PROFESSOR(A) VAI ESCREVER O POEMA NO QUADRO E LER CADA VERSO PARA TODOS REPETIREM.

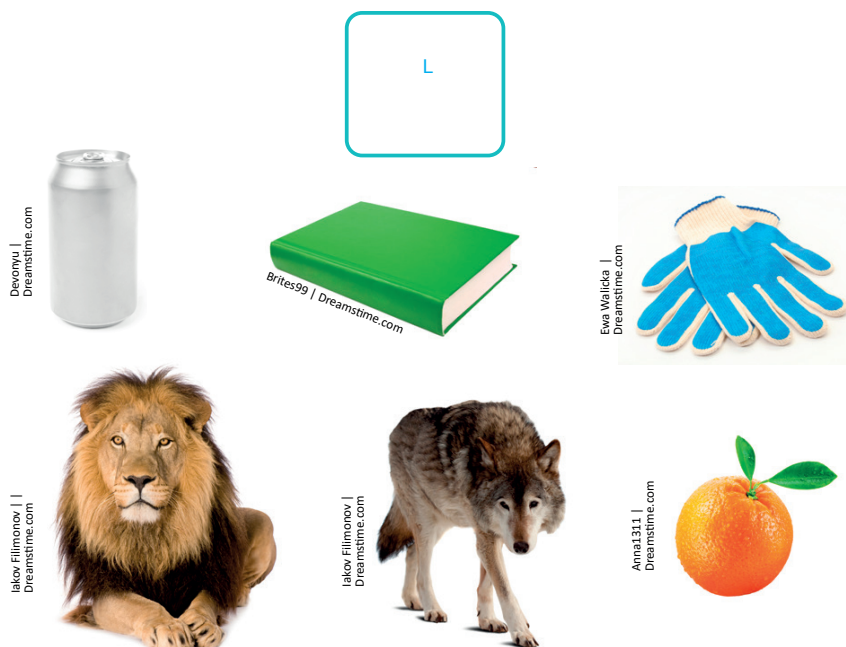
DEPOIS, ELA (OU ELE) VAI DIVIDIR A TURMA: UMA PARTE FALA O PRIMEIRO E O TERCEIRO VERSO, OUTRA PARTE FALA O SEGUNDO E O QUARTO. É SÓ ENSAIAR E SE DIVERTIR!

Espera-se que a criança repita o poema com os colegas.



LETRA L

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E PRESTE ATENÇÃO AO SOM INICIAL DO NOME DE CADA UMA. TODOS COMEÇAM COM O MESMO SOM. **REGISTRE** NO QUADRINHO A LETRA QUE REPRESENTA ESSE SOM.



2. LIGUE CADA FIGURA À PRIMEIRA SÍLABA DE SEU NOME.

Imagens: Livro: Feng Yu | Lata: Devonpu | Luva: Eva Weidlich | Leque: Costasz Chanonpha | Lobo: Yakov Filimonov | Dreamstime.com

LETRA P

1. ESCREVA O NOME DESTES BRINQUEDOS:



Phichorn Kasikij | Dreamstime.com

PETECA

A. QUANTAS SÍLABAS TEM ESSA PALAVRA?

3

B. QUANTAS LETRAS TEM ESSA PALAVRA?

6

C. QUAL A LETRA INICIAL DA PALAVRA?

p

Passo a passo

Na atividade 2, o foco principal é a percepção da sílaba inicial. Para isso, deve-se ressaltar o som da sílaba inicial do nome das imagens que serão utilizadas. Ao apresentar a imagem de "lata", por exemplo, destaque e pronuncie claramente o som L antes de continuar, pois isso ajudará as crianças a desenvolverem a consciência fonêmica.

Observe como os(as) estudantes estão associando os grafemas e fonemas trabalhados e, sempre que perceber alguma dificuldade na percepção desses sons, intervenha de maneira apropriada, mostrando os pontos de articulação na pronúncia da palavra e reforçando o som correspondente.

Letra P

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP06

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Comece a aula apresentando a imagem da peteca e convidando as crianças a copiarem o nome desse brinquedo. Pergunte quantas sílabas essa palavra tem e incentive-as a bater palmas para marcar cada sílaba pronunciada. Em seguida, pergunte quantas letras existem na palavra e conte-as com a turma, dando ênfase à escrita adequada. Na sílaba inicial, pergunte qual é a primeira letra da palavra, reforçando a identificação do som da letra P.

Passo a passo


Passa para a segunda parte da atividade, na qual as crianças devem observar as imagens. Explique que estão faltando algumas letras nas palavras indicadas. Ao mostrar a imagem do "pato", por exemplo, pergunte qual é o nome dessa imagem e das outras, em seguida, convide-as a completar a palavra, atentando às sílabas iniciais que faltam, como "PA".

Na questão 3, explique às crianças que elas deverão escolher a imagem que melhor completa cada uma das frases. Para começar, aponte as imagens correspondentes a cada frase, que incluem pizza, pipoca, peteca, pinguim, pula-pula, pote, pião e pudim. Para tanto, leia em voz alta cada frase, fazendo pausas para permitir que a turma pense sobre as opções disponíveis e pedindo que justifiquem suas escolhas. Após completarem a atividade, é importante promover uma discussão em grupo sobre as figuras escolhidas, permitindo diferentes interpretações e conexões.

2. FALE O NOME DA FIGURA, COM ATENÇÃO AO SOM DE CADA SÍLABA, PARA DESCOBRIR AS LETRAS QUE FALTAM NA PALAVRA.



PI _____ RULITO



PE _____ RU



PA _____ TO



PO _____ TE



PU _____ LA - _____ PU _____ LA

Imagens: Pirlito; Daryl Kessler | Peru: Irina Khomenko | Pato: Donifore; Kikkoy24 | Pote: Donifore | Pula-pula: Marusea Turcu | Dreamstime.com

3. OUÇA A LEITURA DAS FRASES A SEGUIR E CIRCULE A FIGURA QUE COMPLETA CADA UMA.

EU QUERO BRINCAR DE...



GUARDEI OS BISCOITOS NO...



COMI UM DELICIOSO...



Imagens: Pipoca: Borndtze | Pira: Michael Filipo | Peteca: Phakom Kasiki | Pinguim: Marusea Turcu | Pula-pula: Marusea | Pote: Donifore | Pião: Pipa100 | Pudim: Specialdaypro | Dreamstime.com

LETRA V

1. VOCÊ CONHECE ESTE BRINQUEDO? SABE O NOME DELE? JÁ BRINCOU COM ELE? *Resposta pessoal.*



O NOME DELE É VAI E VEM.

2. **PINTE** O QUADRINHO EM QUE APARECE A LETRA INICIAL DO NOME DESSE BRINQUEDO.



3. **FALE** O NOME DOS SEGUINTES OBJETOS EM VOZ ALTA E VEJA QUANTAS SÍLABAS CADA UM TEM. **PINTE** OS QUADRINHOS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE SÍLABAS.

Imagens: Violão: Ashhome | Vulcão: Planetfelicity | Vela: Pixelrobot |
Volante: Alexey Filatov | Vassoura: Lenanet | Dreamstime.com



X			
X			
X			
X			
X			

- ▷ AGORA MARQUE UM X EM CADA QUADRINHO QUE TEM UMA SÍLABA COM A LETRA V.

49

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP06

EF01LP07

Passo a passo

Inicie a atividade lendo o comando para as crianças, garantindo que todas o compreendam. Esteja disponível para explicar sobre qualquer dúvida que possa surgir. Apresente a imagem do VAI E VEM e pronuncie a palavra, enfatizando o som inicial: VVVVAI. Pergunte às crianças qual letra corresponde a esse som e incentive-as a refletir e a compartilhar as respostas. Depois, peça que pintem a letra indicada.

Em seguida, leia o comando da atividade para as crianças, apresente cada imagem e pronuncie o nome de cada objeto, enfatizando o som inicial de maneira divertida (vvvvviolão, vvvela, vvvvulcão, vvvvolante e vvvvassoura). Para cada palavra lida, peça que façam a segmentação oral da palavra em sílabas e, em seguida, pintem um quadro para cada sílaba. Ao final da atividade, releia cada palavra e peça que marquem com um X no quadro onde aparece uma sílaba com V.

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que você realize tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão usando giz e pedir que as crianças caminhem sobre o traçado.

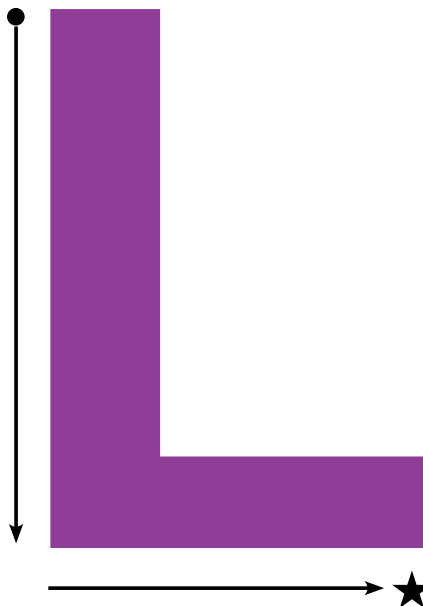
Apresente-lhes a letra L, de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme. Deixe que as crianças manuseiem a letra e percebam sua forma. Antes ainda de realizar a atividade no papel, motive-as a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão. É importante orientar sempre a direção da escrita da letra, ou seja, onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos "bolinha" e "estrela" para marcar esses tempos.

No livro, incentive as crianças a passarem um carrinho pequeno sobre a letra L, seguindo o traçado correto. Depois, solicite que preencham o pontilhado e escrevam a letra L de forma autônoma. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

LETRA L

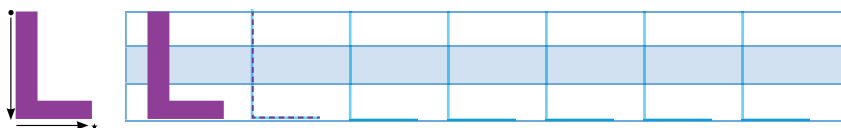
1. UTILIZE UM CARRINHO PEQUENO PARA SEGUIR O TRAÇADO DA LETRA L. O PONTO DE PARTIDA É O CÍRCULO, E O PONTO DE CHEGADA É A ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando um carrinho pequeno.



2. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA L NO ESPAÇO INDICADO, OCUPANDO AS 3 LINHAS E SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

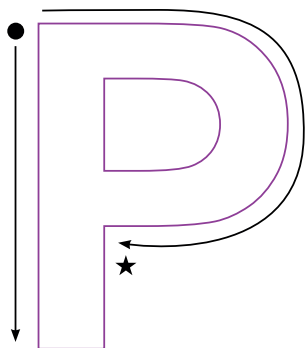
Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.



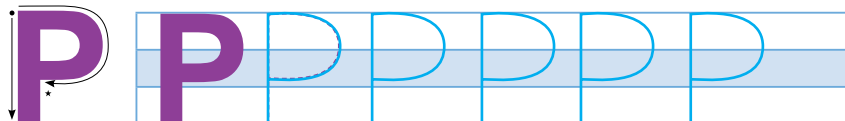
LETRA P

1. CUBRA A LETRA P COM GIZ DE CERA AZUL. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança cubra a letra usando giz de cera azul.



2. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA P NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

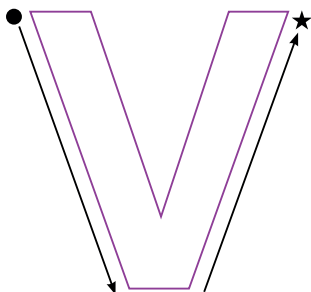


Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

LETRA V

1. MOLHE UM PEDAÇO PEQUENO DE ESPUMA NA TINTA E BATA-O LEVEMENTE SOBRE A LETRA V SEGUINDO A DIREÇÃO DO TRAÇADO.

Espera-se que a criança cubra a letra usando um pedaço de espuma molhado em tinta.



51

levemente e seguindo o traçado correto. Na página seguinte, solicite que preencham o pontilhado e escrevam a letra V de forma independente. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Realize os movimentos de coordenação motora grossa para auxiliar no traçado. Trace a letra no chão e peça que as crianças caminhem sobre ela. Em seguida, motive-as a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão.

No livro, oriente as crianças a cobrir a letra P com giz de cera. Solicite que preencham o pontilhado e escrevam a letra P de forma autônoma. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

Letra V

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Realize os movimentos de coordenação motora grossa para auxiliar no traçado. Trace a letra no chão e peça que as crianças caminhem sobre a letra. Em seguida, motive-as a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e com giz no chão.

No livro, incentive as crianças a cobrir a letra V usando um pedaço pequeno de espuma e tinta, batendo

Habilidades da BNCC

- EF15LP05
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF12LP03
- EF12LP04
- EF12LP06
- EF01LP17

Passo a passo

Providencie previamente os materiais necessários para a confecção da peteca de jornal, de modo que todos possam participar da atividade. Caso algum item não esteja disponível na escola, envie um bilhete para as famílias solicitando a colaboração no envio dos materiais.

Inicie a atividade incentivando as crianças a observarem as ilustrações e tentarem descobrir do que se trata. Nesse sentido, dê algumas pistas como: *Essas ilustrações ensinam a fazer algo. Vocês imaginam o que é? Quais materiais estão ilustrados?* Auxilie a turma a fazer uma leitura sistematizada das ilustrações que mostram quais materiais são necessários e o passo a passo para fazer a peteca.

Depois do trabalho sugerido no parágrafo anterior, leia o comando para as crianças e pergunte a elas se entenderam o que precisam fazer. Incentive a compreensão do enunciado, relendo em partes, se necessário, para facilitar o entendimento.

Peça às crianças que observem as imagens e informem quais os materiais necessários para fazer a peteca. Em seguida, peça que descrevam a numeração das etapas. Pergunte: *O que devemos fazer primeiro? E logo em seguida?*

Aproveite esse momento para ajustar a linguagem oral das crianças à linguagem escrita, mostrando que algumas adaptações são importantes para tornar o texto mais compreensível. Após a produção coletiva do texto, faça a leitura para a turma, indicando com o dedo o início de cada frase e acompanhando a leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Em seguida, oriente as crianças a copiarem o texto no caderno e, durante esse momento, circule pela sala observando o desenvolvimento de cada criança. Perceba se alguma criança apresenta maior dificuldade ou demora mais para registrar.

Após o registro do passo a passo, antes de convidar as crianças para confeccionarem a peteca, sistematize com elas que o texto que acabaram de produzir é um texto instrucional – que traz instruções sobre como fazer ou usar algo –, e destaque os elementos da estrutura desse gênero textual: materiais e modo de fazer. Na página 165 haverá uma outra oportunidade de reforçar esse conhecimento.

Prossiga com a confecção das petecas seguindo as instruções e leve as crianças para brincar ao ar livre quando estiverem prontas.

2. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA V NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.




Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.



Espera-se que a criança observe a ilustração e fale para o(a) professor(a), com os colegas, os materiais necessários e as instruções para construir a peteca de jornal.

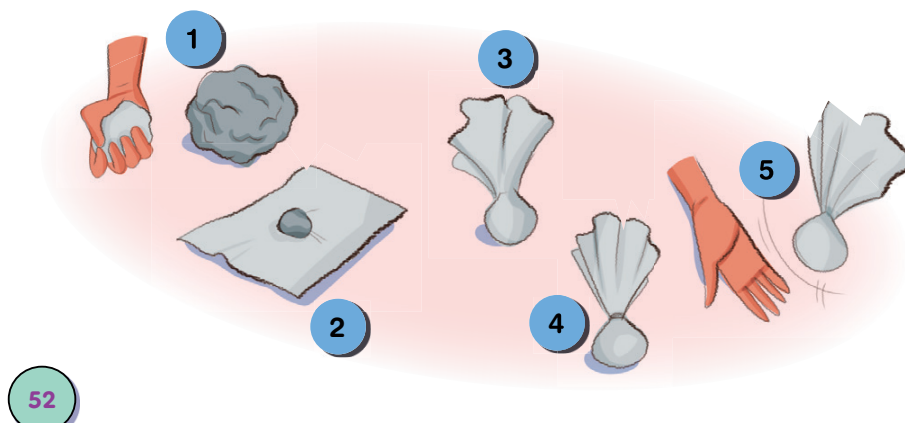
TEXTO INSTRUCIONAL

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI ESCREVER NO QUADRO AS INSTRUÇÕES PARA CONSTRUIR UMA PETECA DE JORNAL. VOCÊ E SUA TURMA **VÃO DITAR** PARA ELE(A) OS MATERIAIS NECESSÁRIOS E O PASSO A PASSO OU INSTRUÇÕES, OBSERVANDO AS IMAGENS.
2.  **DEPOIS COPIE** O TEXTO QUE FOI PRODUZIDO COLETIVAMENTE NO SEU CADERNO. *Espera-se que a criança copie no caderno o texto registrado no quadro.*

MATERIAL



PASSO A PASSO



52

Vanessa Alexandre

OUTRA CONVERSA

ESTE POEMA FALA SOBRE UM BRINQUEDO QUE FOI FEITO PARA ROLAR... VOCÊ SABE O NOME DELE?

ESTE MUNDO É UMA BOLA

A BOLA É A COISA MAIS REDONDA
DO MUNDO.

O QUE HÁ DE MAIS REDONDO?

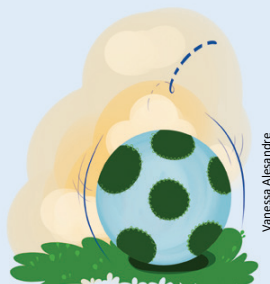
O SOL.

MAS O SOL NÃO ROLA.

A BOLA É FEITA PARA ROLAR

BOLA, BOLA, BOLA,

E PARA O MENINO BRINCAR.



ZIRALDO. **ESTE MUNDO É UMA BOLA**. 3. ED. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 1992.

ENTRELINHAS

CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE O POEMA.

1. VOCÊ TAMBÉM ACHA QUE A BOLA É “A COISA MAIS REDONDA DO MUNDO”? *Resposta pessoal.*
2. DE ACORDO COM O POEMA, O QUE É MAIS REDONDO QUE A BOLA? *O sol.*
3. O QUE A BOLA FAZ QUE O SOL NÃO FAZ? *O sol não rola como a bola.*
4. QUANTOS VERSOS TEM O POEMA "ESTE MUNDO É UMA BOLA"? LEMBRE QUE CADA LINHA DE UM POEMA É UM VERSO. **8.**

53

deira com bola mais gostam, promovendo a escuta atenta entre os(as) colegas. Aproveite para trabalhar o respeito aos turnos de fala e ao tom de voz adequado, garantindo que todos possam se ouvir e participar. Como forma de ampliar o repertório literário das crianças, visite com antecedência a biblioteca da escola e verifique se há livros do Ziraldo disponíveis. Caso encontre, selecione algumas obras para compartilhar com a turma. Se não houver exemplares, apresente um vídeo sobre o personagem Menino Maluquinho, a fim de despertar o interesse pela leitura.

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP19

Passo a passo

Inicie a aula com a leitura em voz alta do poema “Este mundo é uma bola”, utilizando entonação expressiva. Ao final da leitura, apresente o autor Ziraldo, destacando sua importância como um dos grandes nomes da literatura infantil brasileira.

Em seguida, convide as crianças a conversarem sobre o poema e faça perguntas que incentivem a reflexão. Incentive a turma a compartilhar opiniões e interpretações, aproveitando esse momento para propor que desenhem ou escrevam algo relacionado ao que discutiram, associando as ideias ao tema da bola.

Utilize as primeiras perguntas da seção “Entrelinhas” para aprofundar a compreensão do texto. Pergunte quantos versos o poema possui, explicando que cada linha corresponde a um verso. Em seguida, oriente as crianças a circular a palavra “bola” no poema e, em seguida, a pensar a respeito da repetição dessa palavra, relacionando-a com o movimento contínuo da bola rolando.

Incentive a turma a compartilhar de qual brincadeira com bola mais gostam,

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Peça às crianças que observem atentamente as imagens e identifiquem qual delas representa o brinquedo citado no poema. Oriente-as a fazer um X no quadradinho referente à imagem correta e aproveite para incentivar a oralidade, convidando-as a nomear as imagens e refletir sobre o que elas têm em comum. Conduza a turma à descoberta de que todos os nomes começam com a mesma sílaba: BO.

- 5. CIRCULE NO POEMA O VERSO EM QUE A PALAVRA BOLA SE REPETE TRÊS VEZES. O QUE VOCÊ ACHA QUE SIGNIFICA ESSA REPETIÇÃO?** Espera-se que as crianças percebam que a repetição imita o rolar da BOLA.
- 6. QUAL É A SUA BRINCADEIRA FAVORITA COM UMA BOLA?**
Resposta pessoal.



LETRA B

- 1. DE QUAL DESTES OBJETOS O POEMA "ESTE MUNDO É UMA BOLA" FALA?**



Vladimir Kolobov | Dreamstime.com



Dmitry Shpak | Dreamstime.com



Alexey Petrunin | Dreamstime.com



Romlechia | Dreamstime.com



2. DIGA OS NOMES DAS FIGURAS E CIRCULE AQUELAS CUJOS NOMES COMEÇAM COM B.

Imagens: Vai e vem: Arquivo da Editora | Peteca: Phakorn Kasikij | Bicicleta: Pioneer111 | Mola: Oleg Kravchuk | Balança: Pioneer111 | Boneca: Jose Manuel Gelpi Diaz | Balão: Rangzzz | Velocímetro: Vitallinar | Pipa: Chernetskyra | Dreamstime.com



3. LIGUE AS SÍLABAS QUE TÊM CORES IGUAIS. JUNTAS, QUAL PALAVRA ELAS FORMAM? ESCREVA-AS NAS LINHAS A SEGUIR.

BO	LO	BOLO	_____
BA	NÉ	BONÉ	_____
BO	LE	BULE	_____
BU	LA	BALA	_____

Passo a passo

Apresente as imagens de diversos brinquedos (peteca, bicicleta, mola, balanço, vai e vem, boneca, balão, velocímetro e pipa). Depois, peça às crianças que nomeiem cada um e circulem os que começam com a letra B. Em seguida, oriente as crianças a ligarem as sílabas com a mesma cor formando palavras e escrevendo-as nas linhas indicadas. Oriente a turma a observar com atenção as cores das sílabas, o que facilita a associação correta.

Durante as atividades, observe atentamente a participação e o nível de engajamento das crianças. Avalie se conseguem reconhecer os sons iniciais das palavras e se apresentam clareza na escrita dos nomes das figuras. Na atividade de formação de palavras, analise se compreendem a lógica da combinação silábica e se conseguem escrever de forma autônoma ou com apoio.

TROCAS P/B

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Inicie a atividade pronunciando claramente os sons das letras P e B, enfatizando a articulação de cada um. Peça à turma que repita os sons em conjunto, criando um ambiente de participação e interação. Aproveite para conversar mais a respeito da semelhança entre os sons.

Na sequência, proponha a atividade de observar o som inicial de cada imagem e apresente as imagens (bola, peteca, boliche, boia, pena e palito). Peça que as crianças completem as palavras com P ou B, incentivando a discussão e a justificativa das escolhas. Por fim, apresente as imagens (boneca, bicicleta, balanço, pião, peteca e patinete) e oriente a turma a circular de vermelho as imagens que começam com P e, de amarelo, as que começam com B.

Observe a participação e o engajamento dos(as) estudantes durante a pronúncia dos sons das letras P e B, além da percepção auditiva ao distinguir os sons. A capacidade de reconhecer sons iniciais na atividade de completar palavras também é essencial, assim como a justificativa para suas escolhas, revelando o entendimento sobre a relação entre grafema e fonema.

1. PRONUNCIE O SOM DO P E, EM SEGUIDA, O SOM DO B. ESSES SONS SÃO PARECIDOS?

SIM.

NÃO.

2. OBSERVE O SOM INICIAL DO NOME DE CADA IMAGEM E COMPLETE AS PALAVRAS COM P OU B.

Imagens: Bola: PDzmitry Shpak | Peteca: Phakorn Kasikij | Boliche: Ronniechua | Boia: Yusufiam88588 | Pena: Dzmtry Shpak | Palito: Aknehin | Dreamstime.com



___ B ___ OLA



___ P ___ ETECA



___ B ___ OLICHE



___ B ___ OIA



___ P ___ ENA



___ P ___ ALITO

3. CIRCULE DE VERMELHO AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM P, E DE AMARELO AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM B.



AMARELO



AMARELO



AMARELO



VERMELHO



VERMELHO



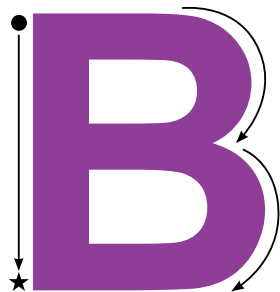
VERMELHO

Imagens: Boneca: Alexey Petrulin | Bicicleta: Pioneer111 | Balanço: Pioneer111 | Pião: Picture Partners | Peteca: Phakorn Kasikij | Patinete: Chuyu | Dreamstime.com

LETRA B

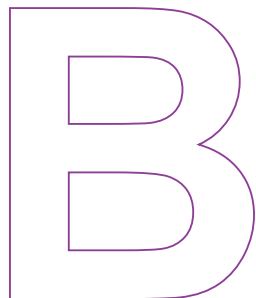
1. UTILIZE O SEU DEDO INDICADOR PARA SEGUIR O TRAÇADO DA LETRA B. COMECE PELO CÍRCULO E FINALIZE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança cubra a letra usando o dedo indicador.

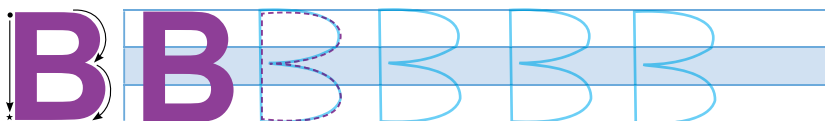


2. MOLHE O DEDO NA TINTA E CUBRA A LETRA B.

Espera-se que a criança cubra a letra molhando o dedo na tinta.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA B NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

Passo a passo

Antes de iniciar o registro no livro, é essencial realizar atividades que favoreçam o desenvolvimento da coordenação motora grossa: traçar a letra B no chão e convidar as crianças a caminharem sobre ela, sentindo com o corpo o formato da letra. Utilize uma caixa de areia ou convide-as a desenharem com giz no chão. Oriente sempre a direção do traçado, indicando onde a letra começa e onde termina.

Escreva a letra B em diversos pontos da lousa e chame pequenos grupos (como trios) para passar o dedo sobre o traçado, reforçando a direção correta. Em seguida, incentive a turma a repetir esse movimento com o dedo sobre a letra impressa no livro e, depois, proponha uma atividade lúdica: molhar o dedo na tinta e passar sobre o traçado da letra B, respeitando a direção do movimento.

Durante todas as fases, observe atentamente como cada criança realiza o traçado e faça intervenções quando necessário, assegurando que todas compreendam e executem corretamente a formação da letra.

Habilidades da BNCC

EF12LP05

EF01LP22

Passo a passo

Comece realizando a leitura em voz alta dos versos do poema de Ziraldo, destacando a musicalidade e o ritmo. Leia de forma expressiva e convide as crianças a repetirem com você em coro, enfatizando as palavras que se repetem, como "bola". Isso ajuda na memorização e na percepção sonora da linguagem poética.

Converse com as crianças sobre o que entenderam do poema. Pergunte: *O que a bola faz? Para que ela serve? Com quem o menino brinca no poema?* Mostre a imagem da mola maluca (já presente na atividade) e questione: *Que brinquedo é esse? Ele rola como a bola? O que ele faz?*

Aponte para a mola maluca, releia os versos originais e vá modificando com a turma: *E se, em vez da bola, fosse a mola? A mola faz o quê? O que podemos escrever no lugar de "rolar"? É possível chegar a algo como:*

A mola maluca
É feita para **pular**
Pular, pular,
Pular

E para o menino brincar.

Escreva a sugestão coletiva na lousa com a ajuda das crianças, valorizando as diferentes ideias, e peça que os espaços no livro sejam preenchidos com base no que foi produzido. Diga que podem copiar o que está na lousa ou fazer pequenas variações, desde que mantenham o ritmo do poema.

Observe se as crianças compreendem a ideia principal do poema original, reconhecem a função do novo brinquedo (a mola), percebem a diferença entre os movimentos descritos (rolar e pular) e conseguem colaborar tanto na produção oral quanto no registro escrito.

POEMA

ACOMPANHE A LEITURA DESTES VERSOS DO POEMA.

ESTE MUNDO É UMA BOLA

A BOLA É FEITA PARA ROLAR
BOLA, BOLA, BOLA,
E PARA O MENINO BRINCAR.

ZIRALDO. **ESTE MUNDO É UMA BOLA**. 3. ED. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 1992.

AGORA É A SUA VEZ! OBSERVE A IMAGEM E COMPLETE OS VERSOS MUDANDO O NOME DO BRINQUEDO E O QUE ELE FAZ.

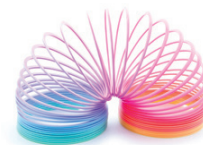
DICAS: ELE NÃO ROLA, ELE PULA. E SEU NOME TEM DUAS SÍLABAS.

A MOLA

É FEITA PARA Resposta pessoal

Resposta pessoal, Resposta pessoal,

Resposta pessoal E PARA O MENINO BRINCAR.



Fotyma | Dreamstime.com

 **BRINCAR E APRENDER** →

AGORA VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UM DESAFIO DE NOMEAÇÃO RÁPIDA.

1. SENTE-SE AO LADO DE UM COLEGA.
2. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO(A) PROFESSOR(A). QUANDO OUVIR O SINAL, COMECE A NOMEAR OS BRINQUEDOS DA ESQUERDA PARA A DIREITA E DE CIMA PARA BAIXO, O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR.

Espera-se que a criança siga as instruções e realize a brincadeira.

3. DEPOIS SERÁ A VEZ DO COLEGA TENTAR NOMEAR OS BRINQUEDOS.
4. ENQUANTO UM NOMEIA, O OUTRO CONFERE SE TODOS OS BRINQUEDOS FORAM NOMEADOS CORRETAMENTE, RESPEITANDO A SEQUÊNCIA.



Vanessa Alisandre

AGORA PENSE NO SEU BRINQUEDO FAVORITO. NA RODA DE CONVERSA, COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS:

- ▷ QUAL É O NOME DO SEU BRINQUEDO FAVORITO. [Resposta pessoal](#)
- ▷ POR QUE ESSE BRINQUEDO É TÃO ESPECIAL PARA VOCÊ. [Resposta pessoal](#)
- ▷ COMO VOCÊ COSTUMA BRINCAR COM ELE. [Resposta pessoal](#)
- ▷ QUANDO VOCÊ GANHOU ESSE BRINQUEDO E DE QUEM. [Resposta pessoal](#)

59

Habilidade da BNCC

EF01LP01

Passo a passo

O desenvolvimento da habilidade de nomeação rápida pode contribuir para a evocação eficiente de palavras e para o processo de leitura. Mostre às crianças como elas devem nomear coletivamente as imagens, seguindo a mesma ordem que utilizam para ler um texto: da esquerda para a direita e de cima para baixo. O objetivo dessa proposta é que elas nomeiem os brinquedos o mais rápido possível, sem cometer erros.

Após realizar a atividade coletivamente, organize a turma em duplas. Uma criança deve nomear as imagens, enquanto a outra a acompanha para verificar se a nomeação foi feita corretamente. Incentive a cooperação e a atenção aos detalhes durante a atividade.

Você pode participar da brincadeira registrando o tempo que as crianças levam para nomear corretamente as imagens e anotando também a quantidade de erros cometidos durante a atividade coletiva. Registre as dificuldades específicas observadas: estudantes que não conseguem fazer as nomeações rapidamente ou que cometem muitos erros, além daqueles que demonstram hesitação ou inibição para participar.

Passo a passo

Após essa brincadeira, em uma roda de conversa, incentive as crianças a compartilhar informações sobre um brinquedo favorito, deixe que compartilhem com os(as) colegas por que esse brinquedo é tão especial e do que mais gosta de brincar com ele. Para finalizar, peça que façam um desenho de um dos brinquedos apresentados pelos(as) colegas e que escrevam, do jeito que souberem, o nome desse brinquedo.

Conexão

Para mais informações sobre a nomeação automática, leia o artigo:

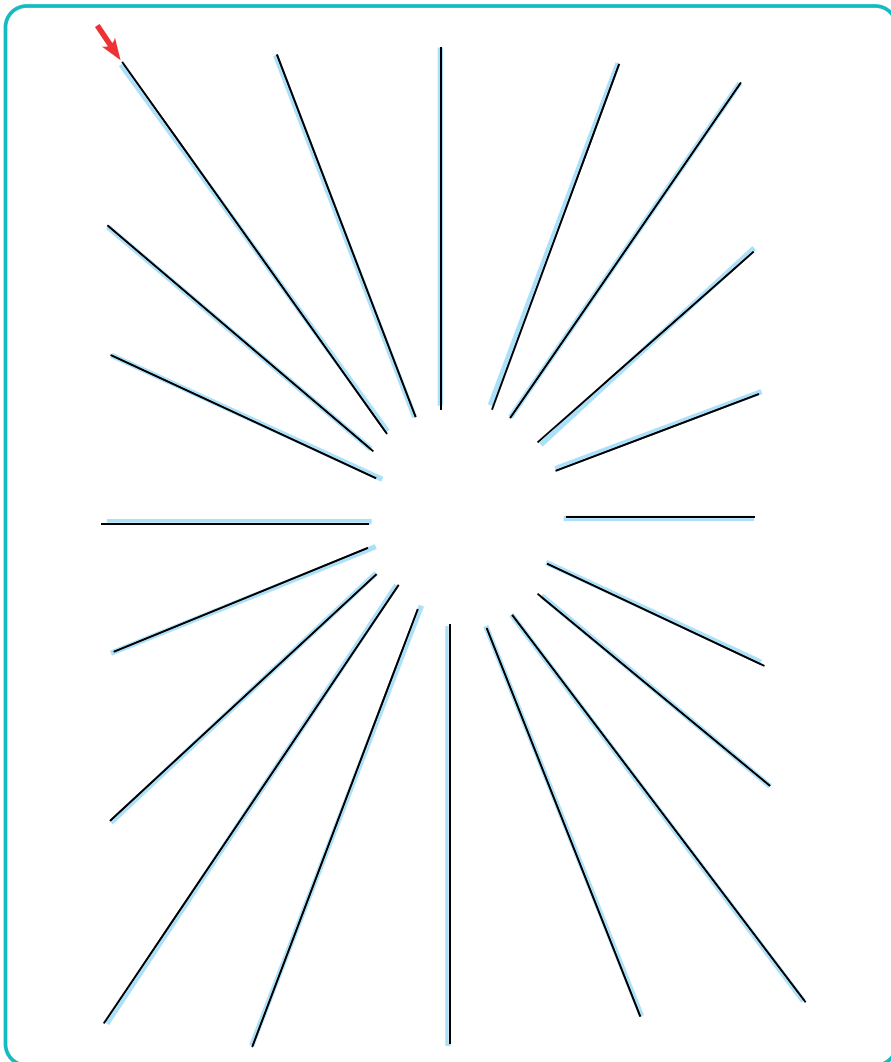
ARAUJO, G. F. S.; FERREIRA, T. L.; CIASCA, S. M. Nomeação automática rápida em escolares de 6 e 7 anos. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 392-398, mar./abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201618210615>. Acesso em: 29 set. 2025.

- FALE DE MODO QUE TODOS POSSAM OUVIR A SUA VOZ.
- TENTE NÃO FALAR RÁPIDO DEMAIS.
- ESPERE SUA VEZ DE FALAR E ESCUTE SEUS COLEGAS COM ATENÇÃO.

- ▷ FAÇA O DESENHO DO BRINQUEDO QUE UM COLEGA APRESENTOU À TURMA E ESCREVA O NOME DELE, COMO SOUBER, NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

USE SEU LÁPIS DE COR AMARELO PARA COBRIR AS LINHAS. SIGA A DIREÇÃO DA SETA. Espera-se que a criança cubra as linhas na direção indicada usando lápis de cor amarelo.



Passo a passo

Essa atividade tem como principal objetivo desenvolver a coordenação visomotora das crianças, um aspecto essencial na preparação para a escrita. Para isso, cada estudante deverá ter em mãos um lápis de cor amarelo. Explique que o desafio será cobrir as linhas com o lápis seguindo a direção da seta, como se estivessem desenhando raios de sol partindo da extremidade ao centro da figura, como indicado pela seta vermelha. É importante demonstrar o movimento previamente, utilizando a lousa ou uma folha ampliada, para que compreendam bem a direção do traçado, sempre de fora para o centro. É possível fazer primeiro usando o dedo indicador e, depois, o lápis de cor.

Durante a execução, incentive o uso correto do lápis, observando se estão utilizando a pinça (polegar e indicador) de forma adequada. Faça a correção quando necessário e reforce a importância de seguir o sentido indicado, mantendo o traço contínuo e com atenção ao percurso visual.

Acompanhe individualmente o desempenho das crianças, observando a firmeza do traço, a coordenação dos movimentos e o ritmo da atividade. Caso identifique alguma dificuldade, ofereça apoio guiando suavemente a mão da criança ou dividindo o traçado em etapas menores. Essa atividade pode ser repetida em diferentes momentos da rotina escolar, contribuindo com o fortalecimento da motricidade fina.



Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

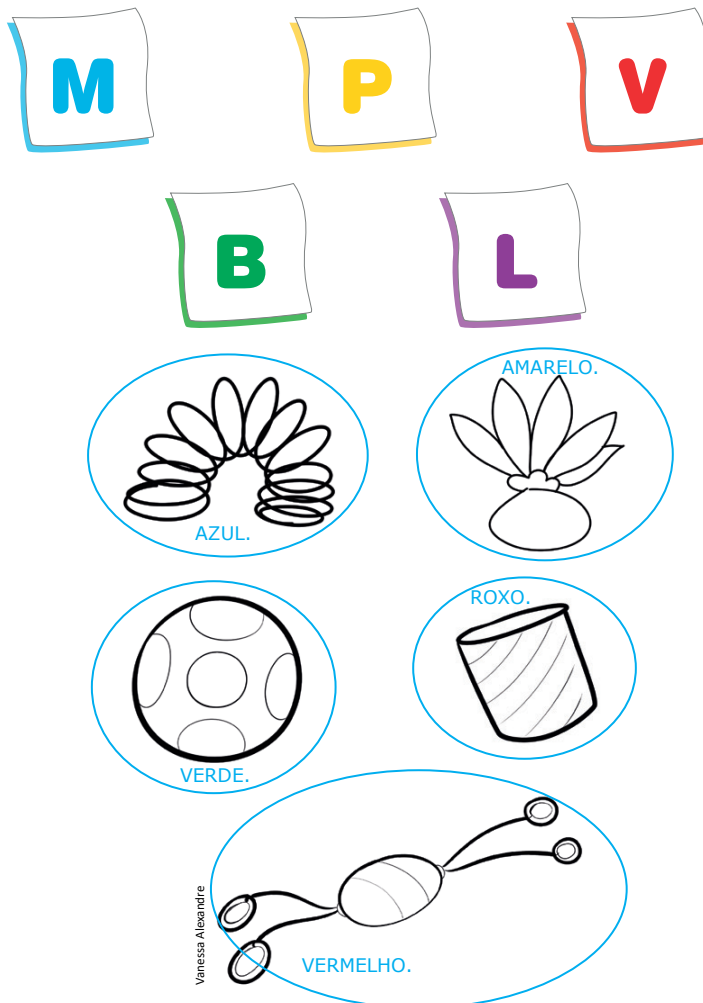
EF01LP08

Passo a passo

Essa atividade tem como objetivo retomar os principais conteúdos trabalhados ao longo do capítulo. Para tanto, inicie a atividade com uma conversa breve, lembrando com a turma os nomes das imagens apresentadas (mola maluca, peteca, bola, lata e vai e vem) e destacando as letras iniciais de cada um. Em seguida, apresente a proposta de circular cada imagem com a cor correspondente à letra inicial do nome, pedindo que observem bem as letras no topo da página e identifiquem as cores associadas a cada uma delas. Leia os nomes dos brinquedos em voz alta, destacando a letra inicial e relacionando-a à cor que deverá ser usada.

CHEGAMOS AO FIM DE MAIS UM CAPÍTULO! VAMOS REVER O QUE APRENDEMOS JUNTOS?

1. CIRCULE CADA IMAGEM USANDO LÁPIS DA COR CORRESPONDENTE À LETRA INICIAL DO NOME DELA.



2. IDENTIFIQUE E PINTE A PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DE CADA FIGURA.

Timothy Grover | Dreamstime.com



LO MA LA



VA LI VI

Jovani Carlo Gorospe | Dreamstime.com

Picture Partners | Dreamstime.com



MI BI PI



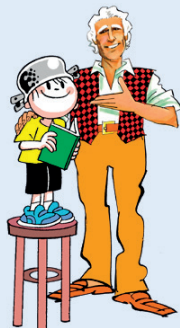
VE MA LA

Freepik



PARA SABER MAIS →

VOCÊ SABIA QUE O ESCRITOR ZIRALDO CRIOU O MENINO MALUQUINHO, UM DOS PERSONAGENS MAIS QUERIDOS DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS TAMBÉM? VEJA SE ENCONTRA OBRAS DELE NA BIBLIOTECA DA ESCOLA OU NA SUA CASA. E DIVIRTA-SE!



Ziraldo | Menino Maluquinho, 2003

Passo a passo

Na segunda parte da atividade, oriente a turma a identificar a primeira sílaba do nome de cada figura e mostre uma imagem de cada vez. Pergunte, por exemplo: *Qual é o nome desse brinquedo? Qual é a primeira sílaba que ouvimos quando falamos esse nome?* Incentive as crianças a apontar e depois pintar a sílaba correta entre as opções disponíveis.

Para saber mais

Na seção "Para saber mais", leia o quadro para as crianças e lembre que já leram um poema do autor nesse capítulo. Se for possível, assista com a turma ao filme "Menino Maluquinho", que foi inspirado numa obra do autor e tem um roteiro bastante interessante.

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

Passo a passo

Na roda de conversa, apresente a página de abertura do capítulo e peça às crianças que respondam: *Que lugar aparece na imagem? O que se vê nesse lugar? Já tiveram algum contato com algum desses animais em outro lugar?* Incentive as crianças a contarem suas experiências.

Quando todas tiverem participado, pergunte se alguma delas gostaria de ler o nome do capítulo em voz alta. Após a leitura, pergunte quais as expectativas delas e o que acham que vão aprender.

Motive-as dizendo que já podem iniciar as descobertas indo para a próxima página.

CAPÍTULO

3

MUNDO ANIMAL



Bruna Isalhara

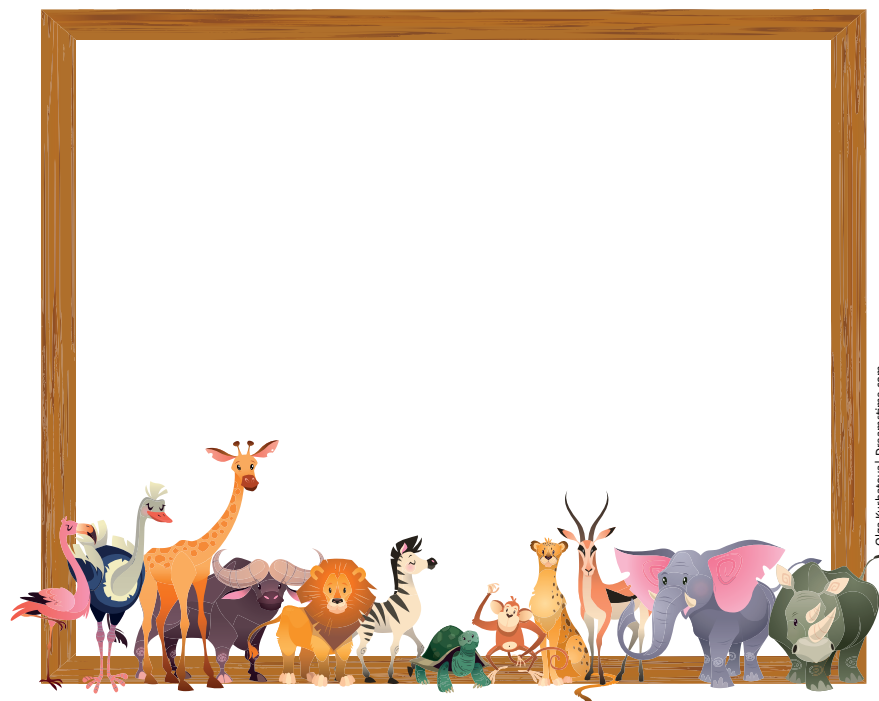
64



INÍCIO DE CONVERSA



NESTE CAPÍTULO, VAMOS EMBARCAR EM UMA GRANDE AVENTURA NO MUNDO ANIMAL! VOCÊS ESTÃO PRONTOS? DESENHE SEU ANIMAL FAVORITO E ESCREVA O NOME DELE.



PARA COMEÇAR, VAMOS APRENDER SOBRE UM ANIMAL MUITO INTERESSANTE: O TATU-BOLA. VOCÊ JÁ VIU UM? [Resposta pessoal.](#)

SIM.

NÃO.

SE MARCOU SIM, COMPARTILHE SUAS DESCOBERTAS E CONHECIMENTOS COM SEUS COLEGAS. PARA FALAR, LEVANTE A MÃO E AGUARDE SUA VEZ DE SER CHAMADO.

AGORA OUÇA COM ATENÇÃO A LEITURA DESTE TEXTO INFORMATIVO SOBRE ELE.

65

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP02
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP17

Passo a passo

Inicie a atividade com uma conversa envolvente sobre animais, perguntando às crianças se elas têm animais de estimação e quais são, além de questionar se alguém tem medo de algum animal. Em seguida, peça que desenhem um animal favorito no espaço indicado e compartilhem os desenhos com os(as) colegas. Aproveite a oportunidade para evidenciar a importância de respeitar a produção artística dos amigos, ouvindo e encorajando os trabalhos uns dos outros.

Utilize uma imagem do tatu-bola e pergunte às crianças se elas conhecem ou já viram esse animal, pedindo que marquem com X na coluna "Sim" ou "Não", de acordo com o conhecimento prévio. Crie um ambiente de diálogo para compartilharem tudo o que sabem sobre o tatu-bola, fazendo perguntas como: *O que faz o tatu-bola ser especial? Onde vocês acham que ele vive?*

Passo a passo

Faça a leitura em voz alta do texto informativo sobre o tatu-bola, incentivando as crianças a prestarem atenção para que possam fazer perguntas e comentários depois. Faça pausas durante a leitura para atrair a atenção da turma. Após a leitura, promova uma discussão em que possam compartilhar o que aprenderam e como se sentiram durante a atividade.

TATU-BOLA

ELE É UM MAMÍFERO DA FAMÍLIA DOS TATUS E VIVE EM ALGUMAS REGIÕES DO BRASIL, ESPECIALMENTE ONDE O CLIMA É MAIS SECO E QUENTE.

O TATU-BOLA É FAMOSO PELA SUA HABILIDADE INCRÍVEL DE SE ENROLAR COMO UMA BOLA. QUANDO SENTE PERIGO, ELE FAZ ISSO PARA SE PROTEGER DOS PREDADORES, COMO SE ESTIVESSE USANDO UMA ARMADURA. VOCÊ JÁ IMAGINOU QUE LEGAL ISSO?

VAMOS VER ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE O TATU-BOLA:

- **ONDE VIVE:** ELE É NATIVO DAS REGIÕES SEMIÁRIDAS DO BRASIL. ISSO SIGNIFICA QUE ELE GOSTA DE LUGARES ONDE NÃO CHOVE MUITO.
- **EXPECTATIVA DE VIDA:** NO *HABITAT* NATURAL, O TATU-BOLA PODE VIVER ENTRE 13 E 15 ANOS. ISSO É BASTANTE PARA UM ANIMAL!
- **QUANDO SAI PARA SE ALIMENTAR:** O TATU-BOLA TEM UM ESTILO DE VIDA MAIS NOTURNO. ISSO QUER DIZER QUE ELE PREFERE SAIR À NOITE PARA PROCURAR COMIDA.
- **TAMANHO:** UM TATU-BOLA ADULTO MEDE ENTRE 40 E 50 CENTÍMETROS DESDE A CABEÇA ATÉ A CAUDA. É APROXIMADAMENTE DO TAMANHO DE UM GATO!
- **PESO:** QUANDO ADULTOS, ELES PESAM ENTRE 1,3 E 1,8 QUILOS. ISSO É UM POUCO MAIS LEVE QUE UMA MOCHILA CHEIA DE LIVROS!
- **O QUE COME:** O TATU-BOLA TEM UMA ALIMENTAÇÃO BEM VARIADA. ELE GOSTA DE FORMIGAS, LARVAS DE INSETOS, RAÍZES, ARANHAS, OVOS E ADORA FRUTAS!


TATU-BOLA. **SUA PESQUISA**, C2004–2025. REVISADO POR TÂNIA CABRAL. DISPONÍVEL EM: https://www.suapesquisa.com/mundoanimal/tatu_bola.Htm. ACESSO EM: 23 OUT. 2025.

1. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), PREENCHA AS INFORMAÇÕES, NOS QUADROS A SEGUIR, DE ACORDO COM O TEXTO.

EXPECTATIVA DE VIDA
PODE VIVER ENTRE 13 E 15 ANOS.

TAMANHO
MEDE ENTRE 40 E 50 CENTÍMETROS.

PESO
PESA ENTRE 1,3 E 1,8 QUILOS.



Ondrej Proszicky | Dreamstime.com

2. O TEXTO QUE VOCÊ OUVIU:

- É UMA NOTÍCIA DE UM TATU-BOLA DESAPARECIDO.
- INFORMA CARACTERÍSTICAS E HÁBITOS DO TATU-BOLA.
- CONTA UMA HISTÓRIA QUE TEM O TATU-BOLA COMO PERSONAGEM.

Passo a passo

Oriente as crianças a buscarem informações no texto sobre o tatu-bola, como a expectativa de vida, o peso, o tamanho e as preferências alimentares. Se for necessário, oriente as crianças a grifar no texto as palavras que indicam peso, expectativa de vida e tamanho. Peça a elas que preencham essas informações no quadro de forma organizada, reforçando a importância de cada dado para entender a fauna local.

Em seguida, leia as alternativas apresentadas sobre o objetivo do texto e pergunte às crianças qual é a correta, promovendo uma discussão em sala. Depois da votação, peça que expliquem a escolha, destacando trechos do texto que sustentem as respostas, ajudando, assim, a desenvolver o pensamento crítico e a habilidade de argumentação.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
 EF15LP10
 EF01LP05
 EF01LP06
 EF01LP07
 EF01LP08
 EF01LP09
 EF01LP12

Passo a passo

Peça às crianças que copiem o título do texto no espaço indicado e, em seguida, grifem a primeira palavra no texto. Reforce que, entre as palavras, há espaços que podem ser pintados para facilitar a identificação. Em seguida, peça a elas que circulem a letra T no título, falando o nome e o som dessa letra.

Incentive as crianças a listarem outras palavras que começam com o mesmo som. Sugira exemplos, como "tia" e "tucano". Em seguida, escreva no quadro a palavra "tatu" e faça a leitura dela, pedindo que as crianças identifiquem essa palavra no texto e pintem de amarelo todas as suas ocorrências. Oriente-as a contar quantas vezes a palavra aparece e a registrar a quantidade no local indicado. A turma também deve localizar no texto e copiar uma palavra que começa com a mesma sílaba inicial de "tatu".

LETRA T

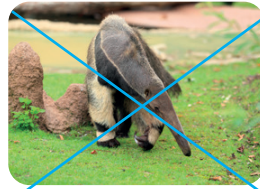
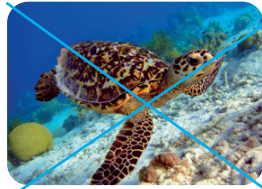
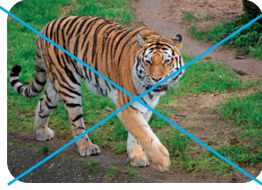
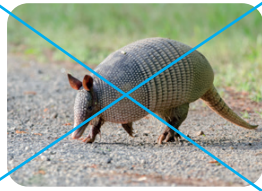
1. COPIE NO ESPAÇO A SEGUIR O TÍTULO DO TEXTO DA PÁGINA 66.

TATU-BOLA

- A. GRIFE A PRIMEIRA PALAVRA DO TÍTULO.
- B. CIRCULE A LETRA INICIAL DO NOME QUE ESCREVEU ACIMA.
- C. QUAL LETRA VOCÊ CIRCULOU? T
- D. COM OS COLEGAS, DIGA OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM COMEÇAM COM ESSA LETRA. *Resposta pessoal.*
- E. PINTE DE **AMARELO** CADA PALAVRA **TATU** QUE APARECEU NO TEXTO.
- F. **QUANTAS** VEZES A PALAVRA **TATU** APARECEU NO TEXTO? 6
- G. COPIE DO TEXTO UMA PALAVRA QUE COMEÇA COM A MESMA SÍLABA INICIAL DA PALAVRA TATU. *TATUS ou TAMANHO.*

2. MARQUE COM UM X APENAS OS ANIMAIS QUE TÊM A LETRA T NO INÍCIO DO NOME.

Imagens: Girafa: Lucila De Avila Castillo | Tatu: William Wise | Boi: Dinesh Ahir | Tucano: Anthony Hathaway
 | Tigre: Xwalides | Macaco: Megan Lorenz | Barata: Mohamed Ahmed Soliman | Tartaruga: Isabellebonaire |
 Tamanduá: Lukas Blazek | Dreamstime.com



3. LIGUE AS SÍLABAS QUE SÃO DA MESMA COR. LEIA A PALAVRA FORMADA E ESCREVA-A NAS LINHAS AO LADO.

TA

CA

TO

CO

TI

TO

TE

TU

TOCA

TICO

TETO

TATU

Passo a passo

Na atividade 2, incentive a turma a nomear os animais apresentados nas imagens, ressaltando a letra inicial de cada palavra. Oriente que circulem apenas aquelas que começam com o som da letra T e, em seguida, mostre as sílabas que devem ser unidas de acordo com a cor para formar novas palavras. Escreva um exemplo na lousa, como ligar as sílabas TO (utilizando a cor amarela) e CA (também na cor amarela) para formar a palavra "toca". Reforce que, após conectarem as sílabas da mesma cor para formar palavras, deverão escrevê-las nas linhas ao lado. Dê tempo suficiente para que façam a atividade, enquanto você circula pela sala para oferecer assistência e assegurar que todos estejam seguindo as instruções corretamente. Após a atividade, faça uma revisão em grupo, perguntando quais palavras foram formadas e incentivando as crianças a compartilharem suas descobertas.

LETRA D

Habilidades da BNCC

EF01LP01
EF01LP03
EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Apresente a imagem da doninha e pergunte às crianças se reconhecem o nome desse animal. Peça que escrevam a letra D no espaço indicado para completar o nome da imagem. Em seguida, leia para as crianças o texto sobre a doninha e solicite que escrevam o nome do animal no espaço correspondente. Converse com a turma sobre o conteúdo do texto, incentivando a troca de ideias e percepções. Se possível, compartilhe com a turma um vídeo sobre a doninha para enriquecer a aprendizagem. Uma sugestão seria o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=qX9iY-IBNOmg>. Por fim, peça às crianças que nomeiem as imagens e marquem um X nos desenhos cujos nomes começam com a mesma letra da palavra "doninha" (letra D).

1. VOCÊ CONHECE ESTE ANIMAL? *Resposta pessoal.*



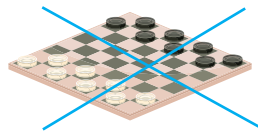
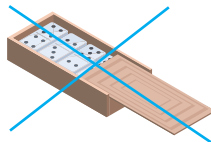
PARA COMPLETAR O NOME DELE, USE A LETRA D.

D ONINHA

2. COMPLETE A FRASE COM O NOME DESSE ANIMAL E OUÇA A LEITURA DE INFORMAÇÕES SOBRE ELE.

A DONINHA É UM MAMÍFERO QUE TEM O CORPO ALONGADO, SEU COMPRIMENTO FICA ENTRE 17 E 28 CENTÍMETROS, E A CAUDA É CURTA, TEM CERCA DE 4 CENTÍMETROS.

3. MARQUE COM UM X SOMENTE OS DESENHOS QUE COMEÇAM COM A LETRA D.



Imagens: Cubo mágico: Shutterstock.
| Dama: Pavel Naumov | Dominó:
Leiny Teng | Dreamstime.com |
Boliche: Freepik

SONS DAS LETRAS T E D

1. DIGA EM VOZ ALTA O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR.

Espera-se que a criança diga as palavras TACO e DADO, pronunciando adequadamente os sons das letras T e D.



2. ESCREVA ESSES NOMES NOS QUADROS E CIRCULE A LETRA INICIAL DE CADA UM.



3. LEIA OS DOIS NOMES EM VOZ ALTA MAIS UMA VEZ E RESPONDA:



OS SONS DAS LETRAS **D** E **T** SÃO PARECIDOS.



OS SONS DAS LETRAS **D** E **T** SÃO IGUAIS.

4. PINTE DE **AMARELO** AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM A LETRA "T", E DE **VERDE** AS QUE COMEÇAM COM A LETRA "D".



VERDE.



AMARELO.



AMARELO.



VERDE.



AMARELO.



VERDE.

Vanessa Alexandre

71

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Diga em voz alta o nome de cada imagem apresentada, garantindo que a turma esteja atenta e compreenda o que está vendo. Por exemplo, ao mostrar as imagens de um taco e de um dado, pronuncie os nomes para que a palavra seja associada à figura. Em seguida, peça que escrevam esses nomes nos quadros e circulem a letra inicial de cada um.

Leia novamente os dois nomes em voz alta e proponha uma reflexão: *Os sons das letras D e T são parecidos ou iguais?* Pronuncie cada som, levando as crianças a perceberem as semelhanças e diferenças. Depois, peça que pintem as imagens conforme as instruções: aquelas que começam com a letra T devem ser coloridas de amarelo, e as que iniciam com a letra D, de verde. As palavras envolvidas nessa atividade são "dente", "dado", "tigre", "tubarão", "tatu", "dedo". Enquanto realizam a pintura, observe se conseguem classificar corretamente as palavras, reforçando a explicação caso seja necessário.

Avalie a capacidade das crianças de identificar e associar imagens a palavras, reconhecendo a letra inicial de cada uma, e verifique se conseguem distinguir os sons das letras D e T, compreendendo as semelhanças e diferenças fonéticas entre elas.

SINÔNIMO E ANTÔNIMO

NA SEÇÃO VOCABULÁRIO JÁ VIMOS QUE ALGUMAS PALAVRAS SÃO DIFERENTES, MAS TÊM SIGNIFICADO APROXIMADO, NÃO É MESMO? ESSAS PALAVRAS SÃO CHAMADAS DE **SINÔNIMAS**.

VEJA SÓ O EXEMPLO NO QUADRO ABAIXO:

FELIZ

ALEGRE

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS DA 1ª COLUNA E DEPOIS AS DA 2ª. FORME PARES LIGANDO AS PALAVRAS.

BONITO

DISTANTE

LONGE

RÁPIDO

ESCUTAR

BELO

VELOZ

OUVIR

QUANDO DUAS PALAVRAS TÊM SENTIDO CONTRÁRIO UMA DA OUTRA AS CHAMAMOS DE **ANTÔNIMAS**.

2. IDENTIFIQUE NO QUADRO A PALAVRA ANTÔNIMA DA QUE ESTÁ DESTACADA E CIRCULE-A.

BAIXO	PEQUENO	ALTO	GRANDE
LONGE	PERTO	COMPRIDO	DISTANTE
RÁPIDO	VELOZ	FORTE	LENTO
GRANDE	ENORME	PEQUENO	FRACO

Passo a passo

Leia o enunciado em voz alta e lembre as crianças de outras palavras que já apareceram na seção "Vocabulário" em outras páginas do livro. Dê o exemplo do livro (feliz – alegre) para explicar melhor o que são palavras sinônimas.

Siga com a atividade 1 indicando como devem realizá-la.

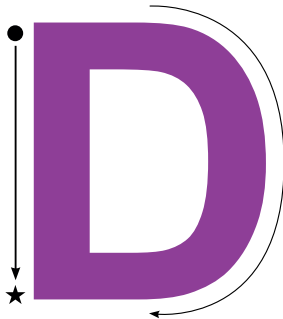
Em seguida, leia a explicação sobre o que são palavras antônimas e continue com a atividade 2 onde os estudantes devem aplicar o conhecimento.

Avalie se eles compreenderam o que são palavras sinônimas e antônimas e se foram capazes de realizar as atividades propostas.

LETRA D

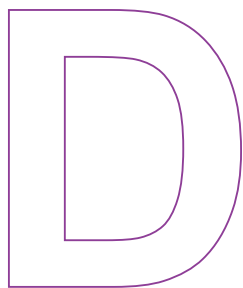
1. PASSE SEU DEDO INDICADOR NO TRAÇADO DA LETRA D. EM SEGUIDA, MODELE A LETRA D COM MASSINHA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando o dedo indicador e, depois, modele-a com massinha.

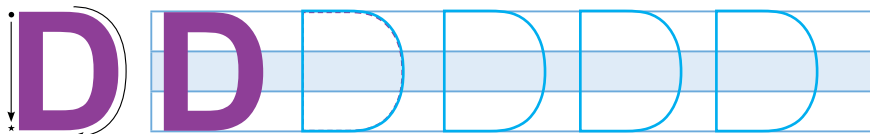


2. PINTE A LETRA D USANDO GIZ DE CERA.

Espera-se que a criança pinte a letra D usando giz de cera.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA D NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

73

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que você realize tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e pedir que as crianças caminhem sobre ela. Apresente-lhes a letra D, de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme e incentive-as a manusear a letra e perceber sua forma.

Incentive a turma a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão. Oriente sempre a direção da escrita da letra, onde começa (bolinha) e onde termina (estrela) o traçado.

Comece o trabalho de reconhecimento tátil e motor da letra pedindo que passem o dedo indicador sobre o traçado da letra D, ajudando a turma a perceber seu formato e direção. Em seguida, proponha às crianças que modelem a letra D com massinha, incentivando-as a prestar atenção no traçado. Após essa etapa, oriente-as a pintar a letra D usando giz de cera, reforçando a identificação visual da letra e incentivando a coordenação motora fina.

Na próxima atividade, peça que deslizem o dedo sobre a primeira letra, observem o traçado, cubram o pontilhado e registrem a letra D no espaço indicado, garantindo que sigam corretamente o traçado para construir uma escrita precisa. Durante todo o processo, acompanhe de perto o desenvolvimento das crianças, oferecendo apoio individual quando necessário.

LETRA T

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

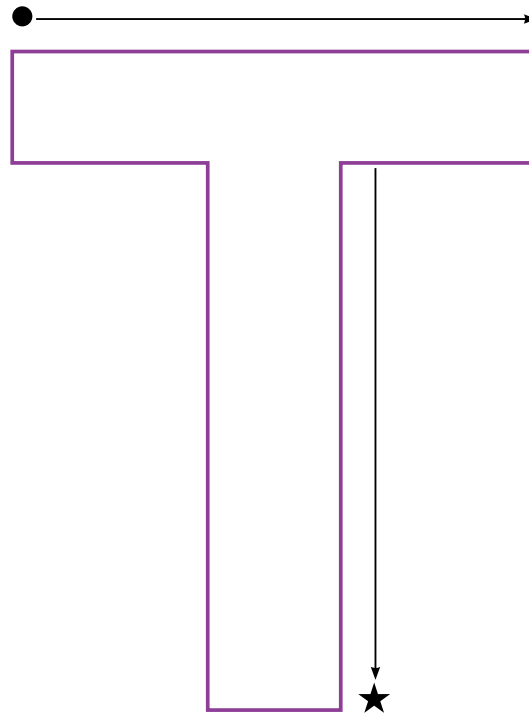
Convide as crianças a realizar as tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e pedir que caminhem sobre ela, desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão

Peça que as crianças molhem o algodão na tinta e cubram toda a letra T, começando no círculo e terminando na estrela. Oriente-as a seguir com atenção o trajeto indicado, garantindo que compreendam o formato da letra e a direção no traçado.

Após essa etapa sensorial, peça que deslizem o dedo sobre a primeira letra, explorem sua forma, cubram o pontilhado e registrem a letra T no espaço indicado, sempre seguindo corretamente o traçado. Observe se as crianças estão realizando os movimentos adequadamente e ofereça apoio caso precisem de ajuda para aperfeiçoar a escrita.

1. MOLHE O ALGODÃO NA TINTA E CUBRA A LETRA T. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança pinte a letra T usando algodão molhado na tinta.



2. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA T NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

ESCRITA ESPONTÂNEA

1. CHEGOU A SUA VEZ DE ESCREVER OS NOMES DOS ANIMAIS.
 - A. ESCREVA CADA NOME, DA FORMA QUE SOUBER, NA SEGUNDA COLUNA.
 - B. EM SEGUIDA, O(A) PROFESSOR(A) VAI ESCREVER OS NOMES NO QUADRO, PARA VOCÊ COPIÁ-LOS NO ESPAÇO INDICADO. **LEMBRE-SE: NÃO VALE APAGAR A SUA ESCRITA!**

IMAGEM DOS ANIMAIS	MINHA ESCRITA	ESCRITA DA PROFESSORA
	Resposta pessoal.	CAVALO
	Resposta pessoal.	GALO
	Resposta pessoal.	CAMELO
	Resposta pessoal.	TARTARUGA
	Resposta pessoal.	VACA
	Resposta pessoal.	TUCANO

Imagem: Cavalo: Ekaterina Druz | Galo: Alexandr Bazhanov | Camelo: Dmitrii Pichugin | Tartaruga: J20db | Vaca: Gei403 | Tucano: John Caesar Penele | Dreamstime.com

75

Habilidades da BNCC

EF01LP02
EF01LP03
EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Peça a cada criança que escreva, de forma espontânea, o nome dos animais na segunda coluna do quadro e, após a escrita, utilize a terceira para registrar ortograficamente as palavras, promovendo uma reflexão coletiva sobre quais fonemas devem ser utilizados na escrita correta. Incentive as crianças a dividirem as palavras oralmente em sílabas e, em seguida, a prolongarem o som das vogais e, sempre que possível, das consoantes, ajudando-as a perceber a estrutura fonética das palavras.

Oriente-as a registrar, na terceira coluna, a grafia correta das palavras, mantendo a forma original que elas escreveram, pois essa abordagem permitirá a comparação entre a escrita espontânea e a escrita convencional, promovendo um aprendizado mais significativo, além da reflexão sobre a escrita.

Enquanto as crianças escrevem de forma autônoma, avalie o nível de escrita da turma, anotando a data e registrando o estágio de cada estudante de acordo com a psicogênese da língua escrita, o que facilita o acompanhamento do progresso individual e coletivo. Na avaliação do nível de escrita, você poderá utilizar essas informações como referência para o seu registro no Livro do Estudante, tornando mais visível a evolução da aprendizagem para a família ou responsáveis.

De acordo com Ferreiro e Teberosky (1984) e Soares (2020), os níveis de escrita podem ser categorizados da seguinte forma:

- Pré-silábico: escreve utilizando letras, mas sem critério específico quanto à escolha e quantidade.
- Silábico sem valor sonoro: usa uma letra para representar cada sílaba, mas sem associação entre letra e som.
- Silábico com valor sonoro: utiliza uma letra para representar cada sílaba, estabelecendo corretamente a relação entre letra e som.
- Silábico alfabético: alterna entre representação silábica e escrita completa das sílabas dentro da mesma palavra.
- Alfabético: consegue representar todos os sons da palavra corretamente, utilizando sílabas canônicas.

Além disso, observe se as crianças conseguem identificar e prolongar corretamente os fonemas ao escrever, se segmentam as palavras em sílabas com facilidade e se demonstram engajamento e motivação durante a atividade. Esse acompanhamento ajudará a planejar intervenções pedagógicas mais eficazes, ajustando as estratégias para atender às necessidades específicas de cada criança.

Referências



FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: ArtMed, 1984.
SOARES, Magda. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
 EF15LP10
 EF15LP11
 EF12LP07
 EF01LP01
 EF01LP02
 EF01LP07
 EF01LP16
 EF01LP19

Passo a passo

Leia em voz alta cada trava-língua, garantindo que as crianças acompanhem atentamente o ritmo e a pronúncia. Após a leitura, peça que repitam cada trava-língua em voz alta, incentivando-as a manter o ritmo e a fluidez da fala. Em seguida, promova uma discussão sobre as palavras que consideraram mais difíceis de pronunciar rapidamente, perguntando quais apresentaram maior dificuldade e por quê. Incentive-as a identificar e comentar as partes dos trava-línguas que acharam mais complicadas.

AVALIAR	SIM	NÃO
		
ESCREVI TODOS OS NOMES NA SEGUNDA COLUNA?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
COPIEI TODOS OS NOMES DO QUADRO NA TERCEIRA COLUNA?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESCREVI TODOS COMO A PROFESSORA ESCREVEU?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM TRAVA-LÍNGUAS? SÃO TEXTOS CURTINHOS, MAS COMO É DIFÍCIL NÃO ENROLAR A LÍNGUA NA HORA DE LER OU DECLAMAR UM DELES! POR ISSO É DIVERTIDO. VAMOS TENTAR?

O(A) PROFESSOR(A) VAI LER OS TRAVA-LÍNGUAS SEGUINTE. DEPOIS VOCÊ VAI REPETI-LOS, UM DE CADA VEZ, SEM TRAVAR A LÍNGUA, COMBINADO? E TEM QUE FALAR RÁPIDO! VALE TREINAR ANTES.

TRAVA-LÍNGUA 1

O CAFÉ ESTÁ FRACO E FRIO
 COM FORMIGAS FAMINTAS
 NO FUNDO FAZENDO FOFOCA.

**TRAVA-LÍNGUA 2**



O RATO ROEU A ROUPA
 DO REI DE ROMA
 A RAINHA ROXA DE RAIVA
 RESOLVEU REMENDAR.



DOMÍNIO PÚBLICO

ENTRELINHAS


DISCUTA COM OS COLEGAS.

1. E ENTÃO, CONSEGUIU LER SEM TRAVAR A LÍNGUA? *Resposta pessoal.*
2. NA SUA OPINIÃO, POR QUE É DIFÍCIL FALAR RÁPIDO O TRAVA-LÍNGUA? *Espera-se que a criança diga que é porque um mesmo som se repete várias vezes.*
3. QUAL SOM SE REPETE NO TRAVA-LÍNGUA DA  ?
Da letra F.
4. E NO TRAVA-LÍNGUA DO  ?
Da letra R.

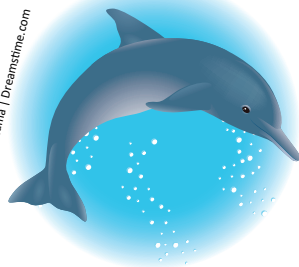
Formiga: ManiStep | Rato: Creativebucket | Dreamstime.com

CAMINHOS PARA A ESCRITA

LETRA F

1. ENCONTRE, NO TRAVA-LÍNGUA DA , TODAS AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA F. PINTE-AS NA COR AZUL.
2. COMPLETE O NOME DO ANIMAL COM A SÍLABA QUE FALTA.

Yukkama | Dreamstime.com



GOL

FI

NHO

77

Passo a passo

Ajude as crianças a refletirem sobre o motivo pelo qual esse tipo de texto recebe o nome de “trava-línguas”, explicando que a dificuldade em falar rapidamente e a repetição de sons semelhantes são intencionais para criar um desafio divertido, que contribui para melhorar a dicção e a articulação das palavras.

Por fim, peça às crianças que observem as palavras que mais se repetiram nos trava-línguas da formiga e do rato. Em seguida, oriente-as a nomear a letra mais repetida em cada trava-língua: F, no da formiga, e R, no do rei. Incentive-as a fazer os sons dessas letras.

Observe a pronúncia e fluência das crianças ao repetir o trava-língua, verificando se conseguem pronunciar as palavras corretamente e com clareza, mantendo um ritmo consistente. Avalie a dificuldade que encontram ao falar rapidamente e se há progresso na fluência com a prática.

Caminhos para a escrita

Letra F

Habilidades da BNCC

EF01LP02
EF01LP06
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Peça que as crianças encontrem e marquem no

trava-língua 1 todas as palavras que começam com a letra F, utilizando o lápis azul para destacá-las, e oriente-as a listar as palavras marcadas, reforçando a importância da organização e da categorização na escrita.

Em seguida, peça que as crianças digam a palavra “golfinho” em voz alta e peça que a separem em sílabas oralmente. Pergunte qual sílaba está faltando para completar a palavra. Quando elas descobrirem, devem registrar no livro.

Passo a passo

Na próxima etapa, explique às crianças que o diagrama apresentado é uma cruzadinha e que o objetivo é escrever o nome dos animais, preenchendo cada quadradinho com uma letra. Explique que, antes de realizarem o registro, é importante falar o nome de cada imagem (foca, furão, formiga, falcão e flamingo). Use um exemplo para facilitar a visualização e compreensão e, em seguida, peça que as crianças anotem os nomes dos animais no espaço correspondente da cruzadinha.

Sons das letras F e V

Habilidades da BNCC

EF01LP02

EF01LP07

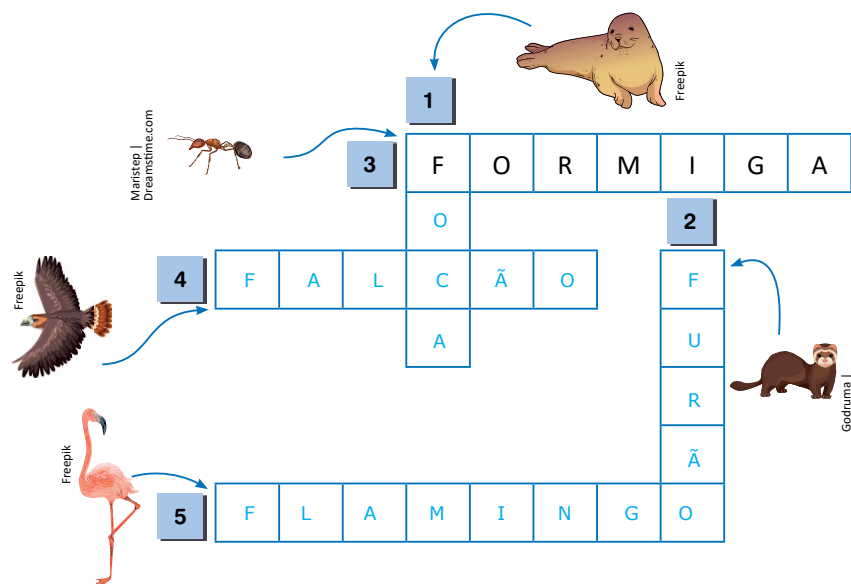
EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Inicie dizendo em voz alta o nome das imagens apresentadas, garantindo que toda a turma acompanhe e associe corretamente o som à figura, mostrando as imagens da faca e da vaca, pronunciando os nomes de maneira pausada para que seja possível perceber as diferenças sonoras. Em seguida, peça que escrevam esses nomes nos quadros e circulem a letra inicial de cada um.

3. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS NO DIAGRAMA. ESCREVA UMA LETRA EM CADA QUADRO, COMO NO EXEMPLO.



SONS DAS LETRAS F E V

1. DIGA EM VOZ ALTA O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR. *Espera-se que a criança diga as palavras FACA e VACA, pronunciando adequadamente os sons das letras F e V.*

Skalpendra | Dreamstime.com



Ihorzigor | Dreamstime.com



2. ESCREVA ESSES NOMES NOS QUADROS E CIRCULE A LETRA INICIAL DE CADA UM.




3. LEIA OS DOIS NOMES EM VOZ ALTA MAIS UMA VEZ E RESPONDA:

- OS SONS DAS LETRAS F E V SÃO PARECIDOS.
 OS SONS DAS LETRAS F E V SÃO IGUAIS.

4. PINTE DE VERMELHO AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM A LETRA F, E DE AZUL AS QUE COMEÇAM COM A LETRA V.



LETRA R

1. CIRCULE, NO TRAVA-LÍNGUA DO , AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA R.
2. FALE AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU PARA O(A) PROFESSOR(A) ESCREVÊ-LAS NO QUADRO. DEPOIS, COPIE TODAS NO ESPAÇO A SEGUIR.

<input type="checkbox"/>	RATO, ROEU, ROUPA, REI, ROMA, RAINHA, ROXA, RAIVA, RESOLVEU, REMENDAR.
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/>	

Creativebucket | Dreamstime.com

79

Letra R

Habilidades da BNCC

- EF01LP07
EF01LP08
EF01LP09

Passo a passo

Comece a atividade orientando as crianças a encontrarem e circularem no trava-língua 2 as palavras que começam com a letra R, pedindo que indiquem as palavras que circularam para que você possa registrá-las no quadro. Após o registro no quadro, oriente-as a copiar essas palavras no espaço indicado do livro, ajudando-as a organizar visualmente as informações e a compreender melhor a estrutura da escrita.

Passo a passo

Depois, leia novamente os dois nomes em voz alta e promova uma reflexão coletiva, perguntando se os sons das letras F e V são parecidos ou iguais, incentivando a escuta atenta e a percepção das diferenças fonéticas entre esses sons. Incentive as crianças a dizerem palavras com F e V e a pronunciá-las com atenção.

Na última etapa, oriente as crianças a pintar as imagens conforme a instrução: aquelas que começam com a letra F devem ser coloridas de vermelho (folha, fogo e flor), e as que iniciam com a letra V, de azul (vagalume, vulcão e veado). Peça que nomeiem cada imagem e reforce a atenção ao som inicial, ajudando-as a reconhecer as palavras corretamente. As imagens envolvidas na atividade devem ser pintadas de amarelo ou de verde, de acordo com o som inicial.

Observe se as crianças conseguem identificar corretamente as palavras que começam com a letra F e com a letra V, observando a habilidade de reconhecimento fonético e visual. Verifique se elas conseguem classificar as palavras de maneira adequada. Durante a leitura e repetição dos nomes das imagens, analise se as crianças percebem as diferenças entre os sons das letras F e V e se conseguem aplicá-los corretamente na escrita.

Passo a passo

Na última etapa, peça que pintem somente os animais cujos nomes começam com a letra R e auxiliie-as na identificação de cada animal, garantindo que reconheçam os sons iniciais das palavras corretamente. Ao longo da atividade, incentive a interação entre as crianças, valorize suas descobertas e ofereça suporte quando necessário.

Avalie se as crianças conseguem identificar corretamente e circular as palavras que começam com a letra R, observando o reconhecimento fonético e visual, bem como a pronúncia na identificação dos sons iniciais.

Do traço à letra

Letra F

Habilidade da BNCC

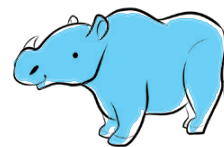
EF01LP03

Passo a passo

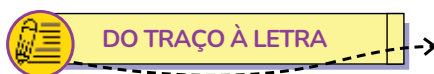
Convide as crianças para realizar as tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e caminhar sobre ela, desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão.

Peça que sigam com o dedo o traçado da letra, explorando sua forma para compreender melhor o traçado. Utilize a lousa para ampliar essa experiência visual e motora, fazendo o traçado da letra F com pincel ou giz, de modo que as crianças possam observar o movimento e tentar reproduzi-lo.

3. PINTE SOMENTE OS ANIMAIS CUJOS NOMES COMEÇAM COM A LETRA R.



Vanessa Alexandre

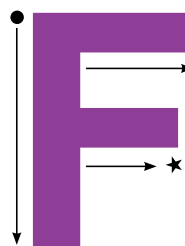


LETRA F

AGORA, VAMOS APRENDER O TRAÇADO DAS LETRAS QUE TRABALHAMOS NOS TRAVA-LÍNGUAS.

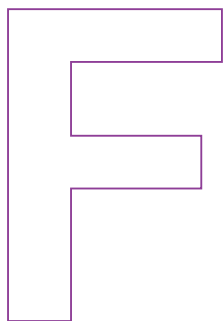
1. SIGA COM O DEDO O TRAÇADO DA LETRA F. UTILIZE A LOUSA DA SUA SALA PARA FAZER O TRAÇADO DA LETRA F, USANDO PINCEL OU GIZ.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando o dedo indicador e também faça o mesmo movimento no quadro da sala de aula.

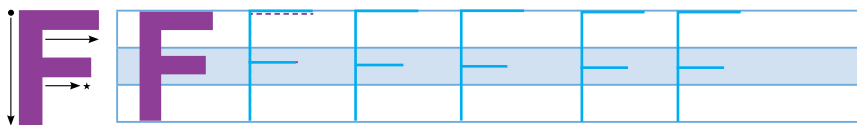


2. CUBRA A LETRA F COM RASPAS DE LÁPIS.

Espera-se que a criança cubra a letra com raspas de lápis.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA F NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

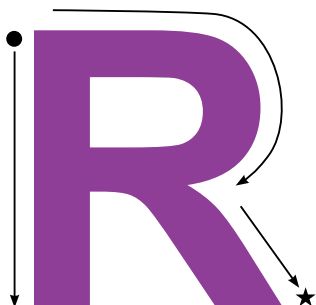


Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

LETRA R

1. UTILIZE PINCEL OU CANETINHA PARA FAZER O CONTOURO DA LETRA R, SEGUINDO O TRAÇADO. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança cubra a letra usando canetinha ou pincel.



Passo a passo

Proponha uma atividade de sensorial. Para isso, peça que cubram a letra F com raspas de lápis, seguindo a direção correta do traçado. Por fim, oriente-as a deslizarem o dedo sobre a primeira letra, reforçando o reconhecimento do traçado, e a cobrirem o pontilhado, registrando a letra F no espaço indicado. Garanta que sigam corretamente o traçado para fortalecer a escrita e a coordenação motora fina.

Durante todo o processo, acompanhe de perto o desenvolvimento das crianças, oferecendo apoio individualizado quando necessário.

Letra R

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Convide as crianças para realizar as tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e caminhar sobre ela, desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão.

Oriente as crianças a utilizarem pincel ou canetinha para fazer o contorno da letra R, seguindo o traçado indicado. Explique que elas devem começar no círculo e terminar na estrela, garantindo que compreendam a direção correta do movimento. Incentive-as a realizar o traçado com calma, promovendo a coordenação motora fina e a familiarização com a forma da letra.

Passo a passo

Peça que cubram o traçado da letra R com raspas de ponta de lápis, de forma uniforme sobre o contorno, garantindo que toda a letra fique visível e bem preenchida. Depois, peça que deslizem o dedo sobre a primeira letra, explorando seu formato e cobrindo o pontilhado. Por fim, registre-a no espaço indicado, seguindo corretamente o traçado. Observe se estão respeitando a direção e a forma da letra e ofereça suporte quando necessário.

Aventuras na linguagem

Habilidades da BNCC

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP13

Passo a passo

Combine previamente com as crianças que, no dia dessa atividade, devem trazer uma foto do animal de estimação ou uma ilustração de um animal que tenha na família. Envie um bilhete para orientar as famílias sobre a tarefa.

Na data combinada, as crianças devem ser orientadas a mostrar a foto e descrever o animal que está nela, sua história com a família e alguma curiosidade sobre ele. É importante dar a elas um tempo para se prepararem para a apresentação.

2. CUBRA O TRAÇADO DO R COM RASPAS DE PONTA DE LÁPIS.

Espera-se que a criança cubra a letra com raspas de ponta de lápis.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA R NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



EXPOSIÇÃO ORAL

VIMOS MUITOS ANIMAIS NESTE CAPÍTULO E, AGORA, É HORA DE VOCÊ COMPARTILHAR INFORMAÇÕES SOBRE SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COM OS SEUS COLEGAS.

PLANEJAR

1. ESCOLHA O ANIMAL DE ESTIMAÇÃO QUE VOCÊ VAI APRESENTAR. *Resposta pessoal.*
2. NA DATA COMBINADA COM O(A) PROFESSOR(A) VOCÊ DEVERÁ TRAZER PARA A ESCOLA UMA FOTO DO ANIMAL. CASO VOCÊ NÃO TENHA UM ANIMAL EM CASA, PODE TRAZER A FOTO DE ALGUM BICHINHO DA SUA FAMÍLIA (AVÓS, TIOS, PRIMOS). *Resposta pessoal.*

3. PENSE EM ALGUNS PONTOS IMPORTANTES PARA FALAR:

- O NOME DO ANIMAL. *Resposta pessoal.*
- A ESPÉCIE E A RAÇA (SE SOUBER).
- COMO ELE CHEGOU ATÉ VOCÊ OU SUA FAMÍLIA.
- ALGUMA CURIOSIDADE OU COMPORTAMENTO ENGRAÇADO.

APRESENTAR

O(A) PROFESSOR(A) VAI ORGANIZAR A ORDEM DE APRESENTAÇÃO. VEJA ALGUMAS SUGESTÕES DO QUE VOCÊ PODE APRESENTAR:

- O NOME DO ANIMAL.
- DESDE QUANDO VOCÊ O CONHECE.
- DO QUE MAIS GOSTA NELE.
- UMA SITUAÇÃO ENGRAÇADA QUE ACONTECEU COM VOCÊ E ESSE ANIMAL.

ALGUMAS DICAS PARA AJUDÁ-LO (A) NA HORA DA APRESENTAÇÃO:

- PLANEJE O QUE VAI DIZER PARA FALAR COM MAIS SEGURANÇA.
- MANTENHA A POSTURA CORPORAL: FIQUE DE PÉ, ERGA A CABEÇA E OLHE PARA AS PESSOAS.
- USE UM TOM DE VOZ QUE DESPERTE O INTERESSE DA TURMA.
- MOSTRE A FOTO ENQUANTO EXPLICA, PARA QUE TODOS CONHEÇAM O SEU ANIMAL.

COMPARTILHAR

DEPOIS DA SUA APRESENTAÇÃO E DE SEUS COLEGAS, VOCÊS DEVERÃO CRIAR JUNTOS UM MURAL DOS BICHOS DE ESTIMAÇÃO DA TURMA.

- CADA CRIANÇA COLARÁ A FOTO DO SEU ANIMAL.
- AO LADO DA FOTO, ESCREVA O NOME DO ANIMAL E O DE SEU DONO.

Leia em voz alta as orientações para a apresentação e certifique-se de que não ficou nenhuma dúvida.

A apresentação pode ser em ordem alfabética ou na ordem da rodinha. Discuta com a turma qual a melhor opção.

À medida em que as crianças se apresentarem, auxilie as que necessitarem, caso se esqueçam dos itens que devem ser contemplados.

Ao final das apresentações, organize junto com a turma um mural dos bichos de estimação conforme as orientações que estão no livro.

Passo a passo

Na próxima etapa, oriente as crianças a fazerem uma lista com o nome de alguns animais que foram apresentados pelos(a) colegas. Peça que confirmem se os nomes dos animais estão escritos corretamente. Incentive cada criança a convidar um(a) colega para revisar a lista, verificando se há erros ou necessidade de correção.

Caso encontrem alguma palavra escrita de forma incorreta, peça que façam a correção. Por fim, peça que a turma forme um círculo e compartilhe as listas produzidas.

Habilidades da BNCC

EF15LP01

EF15LP02

EF15LP04

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP13

Passo a passo

Explore a capa do livro "Caí do ninho" convidando as crianças a descreverem o que observam nela. Em seguida, analise as informações escritas, começando pelo título e passando pelo nome do autor, ilustrador e editora. Se houver outros livros literários disponíveis na sala de aula, peça que identifiquem esses elementos em suas respectivas capas.

4. LISTE O NOME DE ALGUNS ANIMAIS QUE FORAM APRESENTADOS PELOS SEUS COLEGAS NO QUADRO ABAIXO.

Resposta pessoal.



VEJA A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.

A PÁGINA EXTERNA DE UM LIVRO TEM O NOME DE **CAPA**.
NA CAPA, GERALMENTE, VEM UMA ILUSTRAÇÃO, O TÍTULO DO LIVRO, O NOME DA AUTORA OU AUTOR, DA ILUSTRADORA OU ILUSTRADOR, E DA EDITORA QUE PUBLICOU A OBRA.



Divulgação

1. **CIRCULE** O NOME DA PESSOA QUE ESCREVEU O LIVRO.
2. FAÇA UM **X** NO NOME DA PESSOA QUE ILUSTROU O LIVRO.
3. **SUBLINHE** O TÍTULO DO LIVRO.
4. A PARTIR DA ILUSTRAÇÃO E DO TÍTULO, VOCÊ IMAGINA O QUE ACONTECEU COM O PASSARINHO DA CAPA? [Resposta pessoal.](#)
5. AGORA OUÇA A LEITURA DE UMA PARTE DESSA HISTÓRIA.
[Espera-se que a criança se mantenha atenta durante a leitura do texto.](#)

CAÍ DO NINHO!

O NINHO ESTAVA CHEIO. NASCEMOS SETE. MAMÃE PÁSSARO MANTINHA-NOS JUNTINHOS DEBAIXO DE SUA ASA.

UM DIA, QUANDO ELA VOAVA EM BUSCA DE GULOSEIMAS PARA O CAFÉ DA MANHÃ, HOUVE UMA CONFUSÃO NO NINHO E FUI **ESCAPULINDO** PARA FORA DELE. PARA BAIXO QUERO DIZER.

EU NEM SABIA VOAR, AINDA. AMASSEI MINHAS PENAS, QUE NEM ERAM MUITAS, AINDA.

POR POUCO NÃO CAÍ EM CIMA DE UMA CRIATURA ESTRANHA, QUE SE ARRASTAVA COM UMA CASCA MEIO REDONDA NAS COSTAS.

85

Passo a passo

Para o registro da atividade, oriente as crianças a circular o nome da autora e fazer um X no nome do ilustrador. Retome a capa do livro e pergunte o que imaginaram sobre a possível história do passarinho, incentivando-as a levantar hipóteses sobre o que acontecerá nessa história. Em seguida, explique que você vai ler um trecho do livro e que, durante a leitura, elas devem prestar atenção na história e relacioná-la com suas suposições iniciais.

Leia o trecho que descreve a situação do passarinho após a queda e suas interações com outros animais. Ao encontrar palavras destacadas em azul, faça uma pausa e pergunte às crianças se conhecem o significado, conduzindo-as ao vocabulário para esclarecimento.

Passo a passo

Explique os termos do vocabulário para facilitar a compreensão e aproveite para esclarecer que as palavras “debochou” e “zombou” têm o mesmo significado, sendo sinônimas.

- ESTÁ PERDIDO? - PERGUNTOU, LENTAMENTE.
- CAÍ DA MINHA CASA. SABE COMO EU POSSO VOLTAR?
- NÃO SEI. MINHA CASA EU LEVO COMIGO AONDE QUER QUE EU VÁ. MESMO QUE ESTEJA LONGE DO MEU NINHO. [...]

ANTES QUE EU RECEBESSE EXPLICAÇÕES, UMA NUVEM DE PÁSSAROS ESPERTOS ATRAVESSOU VOANDO. ERAM QUASE DA MESMA COR DAS ÁRVORES AO SEU REDOR. **TAGARELAVAM** SEM PARAR:

- OLHEM, ALI, UM FILHOTE! **DEBOCHOU** UM DELES.

- UM FILHOTE, UM FILHOTE! - OUTRO GARGALHOU.

- NEM SABE VOAR! - **ZOMBOU** UM TERCEIRO.

- VAMOS ENSINAR A ELE, VAMOS?



Fabiana Queiroga

FRANÇA, CECÍLIA CAVALIERI. **CAÍ DO NINHO!**. BELO HORIZONTE: RONA, 2016.



ESCAPULINDO: TENTANDO SAIR DE UM LUGAR SEM SER VISTO.

DEBOCHOU: RIU, ZOMBOU DE OUTRA PESSOA.

TAGARELAVAM: CONVERSAVAM MUITO, DE MANEIRA ANIMADA E SEM PARAR.

ZOMBOU: RIU, DEBOCHOU OU FEZ PIADA DE ALGUÉM, GERALMENTE PARA SE DIVERTIR, MUITAS VEZES DE UM JEITO QUE PODE MAGOAR A PESSOA.

OBSERVE QUE AS PALAVRAS “DEBOCHOU” E “ZOMBOU” TÊM O MESMO SIGNIFICADO. COMO JÁ APRENDEMOS ANTES, ELAS SÃO PALAVRAS **SINÔNIMAS**.

CECÍLIA CAVALIERI FRANÇA, AUTORA DO LIVRO, É UMA MUSICISTA. ELA ESCREVEU VÁRIOS LIVROS INFORMATIVOS E DE LITERATURA INFANTIL SOBRE O ENSINO DE MÚSICA.



Arquivo pessoal

ENTRELINHAS

1. DISCUTA COM OS COLEGAS.
 - A. O QUE ACONTECEU COM O PASSARINHO? *Ele caiu do ninho.*
 - B. QUE ANIMAL VOCÊ ACHA QUE PASSOU PELO PASSARINHO CARREGANDO A CASA NAS COSTAS? *Uma tartaruga.*
 - C. VOCÊ ACHA QUE O PASSARINHO APRENDEU A VOAR? *Resposta pessoal.*
 - D. PARA VOCÊ, QUEM É O PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA? POR QUÊ? *Espera-se que a criança diga que é o passarinho que caiu do ninho, pois a história fala sobre o que aconteceu com ele.*
2. QUEM CONTA A HISTÓRIA?
 - O PASSARINHO QUE CAIU DO NINHO.
 - UM PERSONAGEM QUE NÃO PARTICIPA DA HISTÓRIA.

CAMINHOS PARA A ESCRITA

LETRA N

1. COPIE O TÍTULO DA HISTÓRIA DO PASSARINHO.

CAÍ DO NINHO!

87

Passo a passo

Peça às crianças que copiem o título do livro, garantindo que cada uma tenha um espaço adequado para escrever e que utilize uma letra legível, orientando-as a usar um lápis de cor para pintar o espaço entre as palavras do título, o que ajuda no desenvolvimento da consciência de palavras, na percepção visual e na prática da escrita.

Passo a passo

Ao finalizar a leitura, apresente a foto da autora e leia as informações sobre ela, incentivando as crianças a acompanharem atentamente a narrativa e observarem os sentimentos e interações do protagonista.

Após a leitura, promova uma discussão sobre os acontecimentos da história, incentivando a reflexão a respeito da situação do passarinho, seus sentimentos ao cair do ninho e se as hipóteses iniciais estavam corretas. Pergunte se acreditam que ele aprendeu a voar e quem consideram que seja a personagem principal, explorando os motivos dessas percepções.

Converse sobre quem é o narrador da história, relembrando trechos para auxiliar na compreensão, e peça que marquem a opção que representa a resposta correta. Finalize a atividade com uma reflexão sobre como o texto retrata os sentimentos e as ações das personagens, perguntando como imaginam que o passarinho lidará com a situação, o que aprenderam com a história e se gostaram dela.

Caminhos para a escrita

Letra N

Habilidades da BNCC

EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP16

Passo a passo

Na atividade 2, incentive as crianças a contarem quantas palavras há no título e registrarem esse número no espaço indicado. Peça que identifiquem e escrevam a primeira e a última palavra do título.

Depois, peça que encontrem no texto e escrevam duas palavras que comecem com a letra N. Incentive-as a pensar em outras palavras que contemham essa letra inicial e a listar dois exemplos. Para concluir, apresente imagens de figuras como ninho, novelo, neve e nuvem, e peça que pintem apenas as sílabas que formam os nomes dessas figuras.

2. **PINTE O ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS, USANDO UM LÁPIS DE COR. RESPONDA: CAÍ DO NINHO!**

A. O TÍTULO TEM QUANTAS PALAVRAS?

3

B. COPIE A PRIMEIRA PALAVRA DO TÍTULO.

CAÍ

C. COPIE A ÚLTIMA PALAVRA DO TÍTULO.

NINHO

D. COPIE DO TEXTO DUAS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA N.

NASCEMOS, NEM, NÃO, NAS OU NUVEM.

3. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) IDENTIFIQUE E PINTE SOMENTE AS SÍLABAS QUE FORMAM OS NOMES DAS FIGURAS:



NI

NA

NHO

NHA



VE

LO

MA

NO



NE

ME

VE

FE



VE

VEM

NU

NA

PONTUAÇÃO

1. ACOMPANHE A LEITURA DAS FRASES A SEGUIR. DEPOIS, REPITA CADA UMA, COM A MESMA ENTONAÇÃO. Espera-se que a criança repita as frases aplicando a entonação correspondente.

O PASSARINHO CAIU DO NINHO.
O PASSARINHO CAIU DO NINHO?
O PASSARINHO CAIU DO NINHO!

- ▷ VOCÊ CONHECE OS SÍMBOLOS USADOS NO FINAL DE CADA FRASE? Resposta pessoal.

ESSES SÍMBOLOS SÃO **SINAIS DE PONTUAÇÃO**. ELES NOS AJUDAM A ENTENDER COMO DEVE SER LIDO O QUE ESTÁ ESCRITO. A PONTUAÇÃO INDICA PAUSAS E EXPRESSA NOSSAS EMOÇÕES E INTENÇÕES, QUANDO LEMOS OU ESCRREVEMOS.

2. AGORA, CONVERSE COM OS COLEGAS: O SENTIDO DA FRASE MUDA QUANDO MUDAMOS A PONTUAÇÃO? Espera-se que a criança participe das discussões expondo suas percepções sobre como a mudança do uso de pontuação altera o sentido da frase.



LETRA N

1. UTILIZE UMA TAMPINHA PARA ACOMPANHAR O TRAÇADO DA LETRA N. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA. Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando uma tampinha.

89

Habilidades da BNCC

EF01LP04

EF01LP14

Passo a passo

Mostre as frases do livro e leia cada uma em voz alta, destacando como a entonação muda conforme o sinal de pontuação utilizado. Peça a elas que repitam as frases imitando sua entonação, ajudando-as a perceber como a pontuação influencia no significado da frase. Converse com elas sobre os símbolos ao final das frases e explique o papel do ponto-final, do ponto de interrogação e do ponto de exclamação. Dê exemplos de situações em que cada um é utilizado e incentive as crianças a criarem frases próprias usando esses sinais, promovendo uma reflexão sobre o sentido das frases, respondendo oralmente à seguinte pergunta: *O sentido da frase muda quando mudamos a pontuação? Explique sua resposta.* Deixe que discutam suas percepções, incentivando-as a observar como a pontuação altera a intenção comunicativa da frase.

Do traço à letra

Habilidade da BNCC

EF01LP03

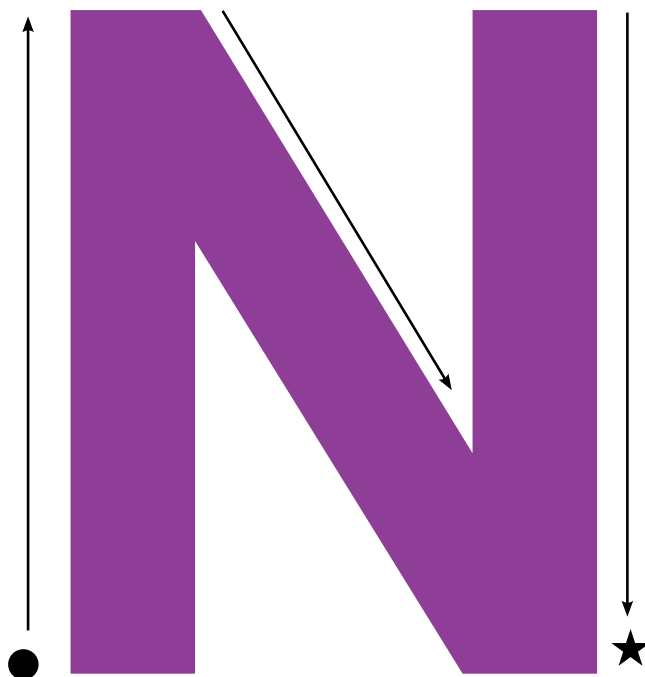
Passo a passo

Convide as crianças para realizar as tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e caminhar sobre ela, desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão.

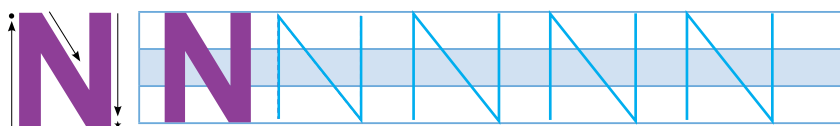
Passo a passo

Distribua tampinhas para que as crianças acompanhem o traçado da letra N, começando pelo círculo e terminando na estrela, garantindo que sigam o movimento correto. Em seguida, peça que cubram a letra com lápis de cor, ajudando na coordenação motora e na apropriação do traçado da letra.

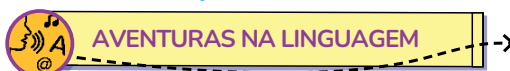
Por fim, peça que deslizem o dedo sobre a primeira letra, explorando o formato, cubram o pontilhado e registrem a letra N no espaço indicado, seguindo corretamente o traçado. Durante toda a atividade, observe se elas realizam os movimentos com precisão e incentive a prática até que consigam reproduzir a letra de maneira autônoma e segura.



2. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA N NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

**TEXTO A PARTIR DE CENAS**

COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA UMA FRASE PARA CADA CENA A SEGUIR CONTANDO UMA PEQUENA HISTÓRIA.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.

Mariângela Haddad

Habilidades da BNCC

EF15LP05

EF01LP02

EF01LP05

EF01LP08

Passo a passo

Inicie a exploração das cenas com as crianças, incentivando-as a descrever o que está acontecendo em cada uma. Faça perguntas abertas para começar a discussão, como: *Na primeira cena, o que vocês estão vendo? Onde será que o passarinho está? O que ele está fazendo?* Repita esse processo com as próximas cenas, garantindo que todos tenham a chance de se expressar.

Em seguida, peça que as crianças criem, coletivamente, uma frase para cada cena, de modo a ampliar o repertório da frase. Por exemplo, se na primeira imagem elas disserem *que o passarinho está indo para a árvore*, encoraje-as a descrever o que ele está fazendo. Por exemplo: *O passarinho azul está levando comida para o filhote que está na árvore*. Registre cada frase no quadro e, ao final, peça que copiem no espaço indicado.

Observe como as crianças descrevem o que está acontecendo em cada cena. Avalie se elas conseguem identificar e expressar os elementos visuais e a ação representada, como o local onde o passarinho está e o que ele está fazendo. Veja também se conseguem copiar as frases do quadro corretamente no espaço indicado.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP13

Passo a passo

Distribua o material complementar, que contém imagens de animais, e solicite que as crianças recortem as cartas com cuidado, observando como elas seguram a tesoura e conduzem o recorte, oferecendo orientações quando necessário. Esse material dá a possibilidade de realizar três brincadeiras diferentes.

Em outro momento, explique que você fará o som de um animal e que elas deverão levantar a carta correspondente. Depois, informe que você fará uma sequência de sons de animais e que elas precisarão prestar atenção e ordenar as cartas na mesma ordem. Para essa parte, você pode usar as sequências: gato, leão e porco; galo, foca e elefante; vaca, galinha, cão e pato; sapo, grilo, cão e lobo; e galo, foca, ovelha, papagaio e passarinho.

Depois, apresente pistas sobre os animais de modo envolvente e interativo, como: *Tenho 4 patas, 2 orelhas pontudas e relincho. Quem sou eu? Tenho penas, 2 pés, boto ovos e faço cocoricó. Quem sou eu? Tenho asas, gosto de voar e produzo mel. Quem sou eu? Meu pelo é macio, sou manhoso e sei ronronar. Quem sou eu?*

Incentive as crianças a ouvirem cada pista atentamente e, ao seu comando, levantarem a cartinha do animal correspondente. Verifique as respostas e solicite que elas registrem o nome do animal em uma folha avulsa.

AVALIAR	SIM	NÃO
ESCREVI AS FRASES DE ACORDO COM A ILUSTRAÇÃO DE CADA CENA?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CONTEI OS FATOS NA ORDEM EM QUE ACONTECERAM?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CRIEI UMA HISTÓRIA COM COMEÇO, MEIO E FIM?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Resposta pessoal.



BRINCAR E APRENDER

BRINCADEIRA 1

Espera-se que a criança siga as instruções e realize as brincadeiras interagindo com os colegas da turma.

1. DESTAQUE AS CARTAS DO **ENCARTE 1** DA PÁGINA 255, E OBSERVE AS IMAGENS DE ANIMAIS QUE ELAS TÊM.
2. O(A) PROFESSOR(A) VAI IMITAR O SOM DE ALGUNS DESSES ANIMAIS. OUÇA E LEVANTE A CARTA QUE TEM A IMAGEM DESSE ANIMAL.
3. AGORA, ESCUTE TODOS OS SONS EM SEQUÊNCIA MAIS UMA VEZ E PRESTE BASTANTE ATENÇÃO. ORGANIZE AS CARTAS NA ORDEM EM QUE VOCÊ OUVIU OS SONS.

BRINCADEIRA 2

O(A) PROFESSOR(A) VAI LER A DESCRIÇÃO DE DIFERENTES ANIMAIS. OUÇA CADA UMA COM ATENÇÃO E LEVANTE A CARTA DO ANIMAL QUE VOCÊ IDENTIFICAR.

- TEM 4 PATAS, 2 ORELHAS PONTUDAS E RELINCHA.
- TEM PENAS, 2 PÉS, BOTA OVOS E FAZ COCORICÓ.
- TEM ASAS, VOA E PRODUZ MEL.
- TEM PELO MACIO, É MANHOSO E SABE RONRONAR.

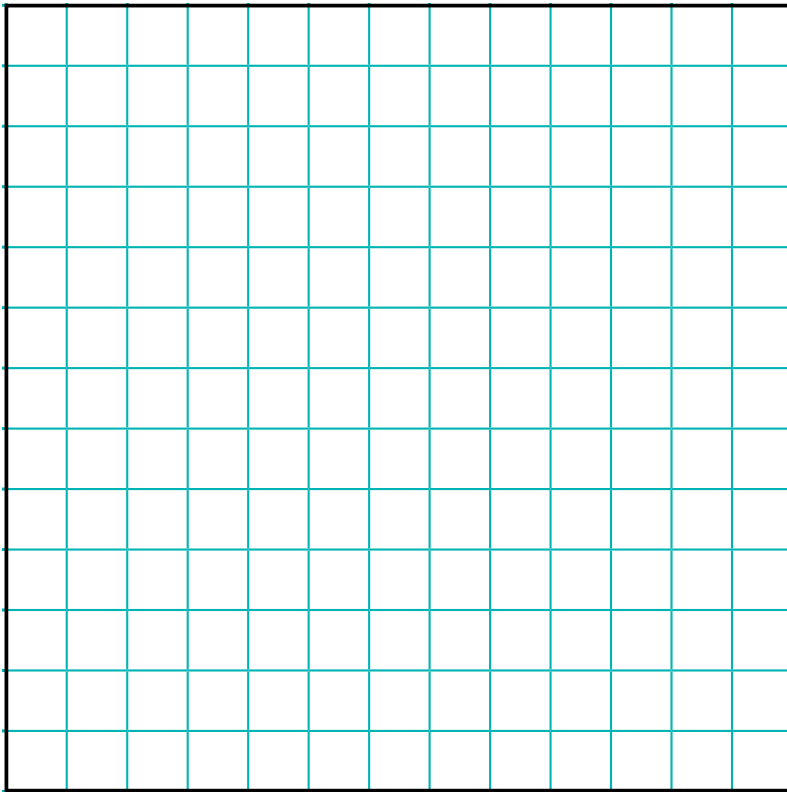
BRINCADEIRA 3

1. AGORA É A HORA DE VOCÊ DESAFIAR SEU COLEGA PARA PARTICIPAR DO JOGO DE ADIVINHAÇÃO USANDO AS CARTINHAS, ASSIM COMO O(A) PROFESSOR(A) FEZ.



DO TRAÇO À LETRA

CUBRA AS LINHAS VERTICAIS DE **AZUL** E AS HORIZONTAIS DE **VERDE**. INICIE SEMPRE DE CIMA PARA BAIXO OU DA ESQUERDA PARA A DIREITA. Espera-se que o(a) estudante cubra as linhas verticais de azul e as linhas horizontais de verde.



93

o que é uma linha vertical (de cima para baixo) e uma linha horizontal (da esquerda para a direita), utilizando a lousa ou um exemplo ampliado. É interessante fazer uma demonstração de como o movimento deve ser feito, destacando que não se deve pular linhas e que é importante seguir uma ordem. Mostre que todas as linhas verticais devem ser pintadas de cima para baixo, ao passo que as horizontais devem ser pintadas da esquerda para a direita. Incentive a atenção e o ritmo, respeitando o tempo de cada criança, e aproveite o momento para observar a postura, o uso adequado do lápis e a precisão do traçado.

Passo a passo

Na próxima atividade, diga que cada criança escolherá uma cartinha que representa um animal, mas que deverá descrevê-lo sem pronunciar o nome dele. Sugira que elas se concentrem em características como o lugar onde vive, a aparência, a cor e o tamanho, os sons que ele faz e como se comporta. Encoraje-as a usar palavras criativas e a serem detalhistas nas descrições, ajudando os(as) colegas a visualizarem o animal que estão tentando adivinhar. Organize a turma de forma que todos tenham a oportunidade de participar, podendo formar grupos menores, se necessário.

Do traço à letra

O principal objetivo da atividade da seção "Do traço à letra" é desenvolver a coordenação visomotora, habilidade fundamental para o processo de alfabetização, especialmente no que se refere ao domínio dos traços gráficos da escrita. Ao pintar linhas verticais e horizontais seguindo uma direção específica, as crianças fortalecem o controle motor fino, a percepção espacial e desenvolvem a noção de direção, pré-requisitos importantes para a formação das letras.

Passo a passo

Apresente a atividade explicando que elas irão colorir o caminho com duas cores diferentes: azul para as linhas verticais e verde para as linhas horizontais. Mostre



Habilidades da BNCC

- EF01LP02
- EF01LP05
- EF01LP07
- EF01LP08
- EF01LP09

Passo a passo

Inicie explicando às crianças que chegou a hora de rever o que foi aprendido nesse capítulo que se encerra. Diga que deverão procurar realizar as tarefas sem ajuda e que depois será feita uma correção e terão a oportunidade de verificar o que não souberam fazer ou erraram.

Peça às crianças que escrevam o nome correspondente de cada figura no local indicado (tatu, furão, rinoceronte, ninho, rato e vaca). Garanta que elas reconheçam cada imagem antes de escrever. Em seguida, oriente as crianças a ligar as figuras aos seus sons iniciais, apresentando as opções de sons iniciais ilustrados: tucano (TU), nuvem (NU), rinoceronte (RI), doninha (DO) e foca (FO). Avalie a capacidade das crianças de reconhecer e identificar as imagens corretamente, associando-as com seus nomes, e de relacionar de forma precisa os sons iniciais de cada figura com as sílabas correspondentes, verificando a compreensão fonológica. Avalie também a atenção aos detalhes, a habilidade de seguir as instruções e o empenho na atividade. Caso haja dificuldades, reforce as habilidades em futuras atividades.

CHEGOU A HORA DE VERIFICAR O QUE APRENDEMOS NESTE CAPÍTULO.

1. OBSERVE A NUMERAÇÃO DE CADA FIGURA E ESCREVA O NOME DELA NO LOCAL INDICADO.

1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5	6
TATU	FURÃO	DINOSSAURO	NINHO	RATO	VACA

2. LIGUE CADA FIGURA À PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DELA.

------------------	------------------

Imagens: Tucano: Scanraii | Nuvem: Halil Ibrahim Inc | Rinoceronte: Eg004713 | Doninha: Jeanninebryan | Foca: Tarpan | Dreamstime.com

JOGOS E BRINCADEIRAS

CAPÍTULO

4

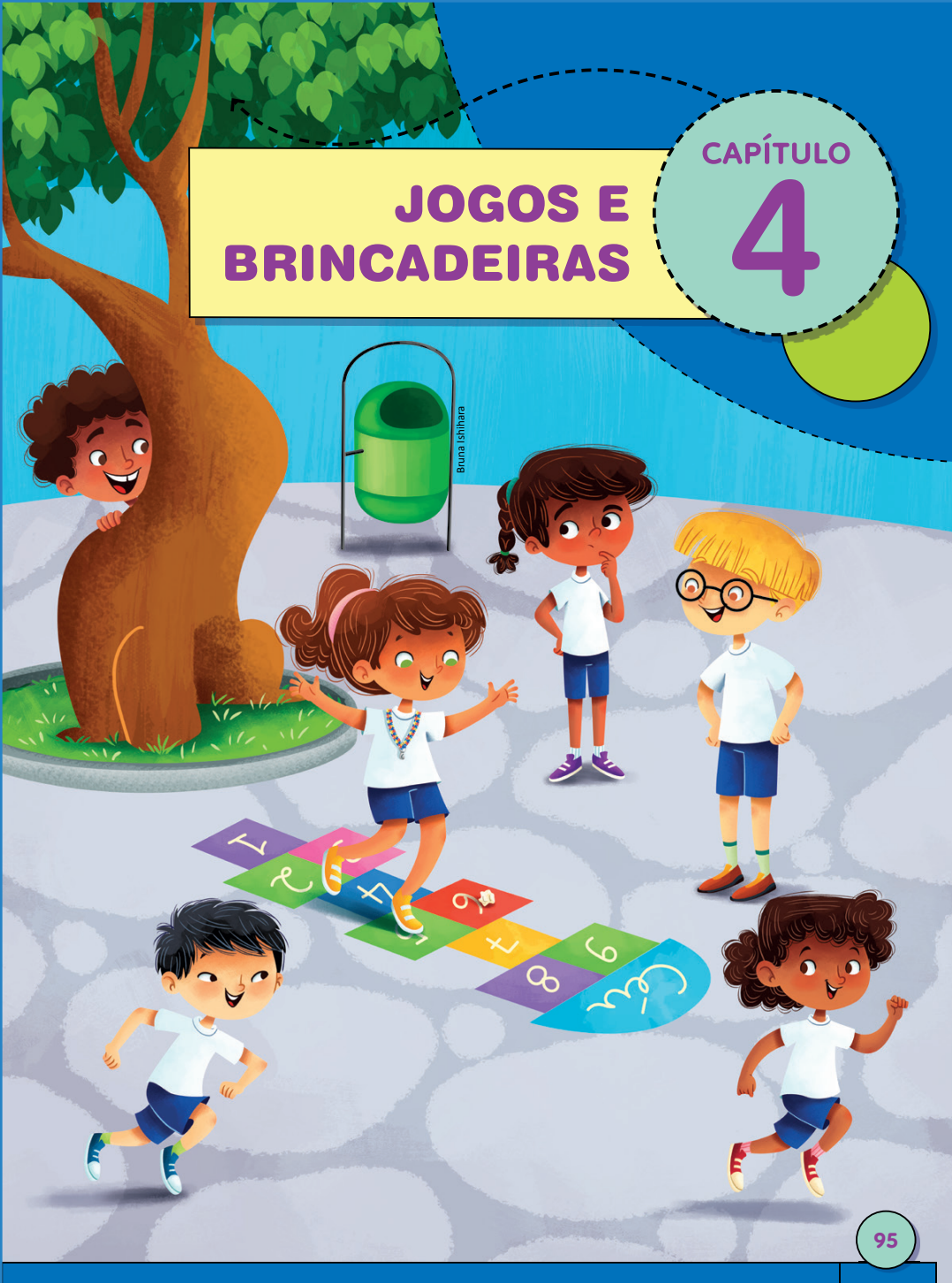
Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP13

Passo a passo

O tema do capítulo, "Jogos e brincadeiras", deve ser lido para as crianças chamando a atenção para as imagens na página de abertura. Elas podem dizer se conhecem as brincadeiras que estão ilustradas, compartilhando experiências com elas ou outros jogos.

Quando todas tiverem participado, siga para a página seguinte.



Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP13
EF01LP16
EF01LP19

Passo a passo

Inicie a aula explicando que agora vão conhecer um tipo de brincadeira diferente e pergunte se alguém da turma já viajou de trem, para onde estava indo, como foi a experiência e se sabem ou imaginam como é o som que o trem faz quando passa sobre os trilhos. Pode-se utilizar vídeos ou áudios que reproduzam esse som característico para criar uma imersão sensorial.

Após a troca, a parlenda que imita o som do trem deve ser lida em voz alta enfatizando o ritmo e a repetição das palavras, incentivando as crianças a acompanharem a leitura para perceberem sua musicalidade. Durante essa etapa, sugere-se experimentar variações no ritmo, na velocidade e no tom de voz, além de marcar o compasso com palmas ou batidas na mesa, para que a turma sinta a cadência semelhante ao movimento do trem.

A leitura do conceito de parlenda deve ser feita também em voz alta, aproveitando o momento para compartilharem outras parlendas conhecidas pela turma. Aproveite o momento também para apresentar o infográfico "Gênero Textual – Parlenda" explorando as características do gênero.

A divisão dos grupos para a recitação da parlenda vai despertar o interesse das crianças por se configurar uma brincadeira oral e rítmica. Organize os grupos na ordem correta para que o ritmo da recitação flua naturalmente.

Após a declamação da parlenda, apresente as perguntas da questão 2, uma a uma, na roda de conversa. Verifique se os(as) estudantes são capazes de localizar informações explícitas no texto para responder às letras A, B e C e se conseguem perceber o objetivo da repetição da expressão "café com pão" na parlenda.

A participação e o envolvimento na exploração sonora do trem devem ser avaliados. Durante a leitura coletiva, será possível analisar a capacidade de acompanhar o ritmo e a entonação, além da compreensão da musicalidade presente na parlenda.

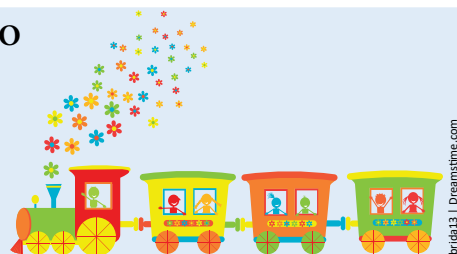
Na etapa de declamação em grupos, deve-se avaliar a capacidade de cada criança de memorização dos versos, a entonação, a fluidez e a cooperação para manter o ritmo. Esse momento também permite observar a expressão oral e a confiança ao falar em público.

INÍCIO DE CONVERSA

VOCÊ JÁ VIAJOU DE TREM? SABE OU IMAGINA COMO É O SOM DO TREM PASSANDO SOBRE OS TRILHOS? ACOMPANHE A LEITURA DE UMA PARLENDA QUE IMITA ESSE SOM.

CAFÉ COM PÃO MANTEIGA NÃO

CAFÉ COM PÃO MANTEIGA NÃO,
CAFÉ COM PÃO MANTEIGA SIM,
CAFÉ COM PÃO, CAFÉ COM PÃO,
CAFÉ COM PÃO, CAFÉ PRA MIM.



Hibrída13 | Dreamstime.com

PARLENDA DE DOMÍNIO PÚBLICO

ENTRELINHAS



PARLENDAS SÃO PEQUENOS VERSOS, QUE PODEM OU NÃO SER RIMADOS E FAZEM PARTE DA CULTURA POPULAR.

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI DIVIDIR A TURMA EM QUATRO GRUPOS. CADA GRUPO VAI FALAR UM VERSO. SIGAM O RITMO DE UM TREM DESLIZANDO PELOS TRILHOS. Espera-se que a criança diga o verso junto com o grupo de colegas e pronuncie corretamente as palavras.
2. RESPONDA ORALMENTE:
 - A. QUAIS SÃO AS PALAVRAS QUE MAIS SE REPETEM NA PARLENDA?
 - B. FALE O NOME DAS BEBIDAS E COMIDAS CITADAS NA PARLENDA.
 - C. DE ACORDO COM A PARLENDA, PARA QUEM É O CAFÉ?
 - D. POR QUE SERÁ QUE A PESSOA REPETE TANTAS VEZES "CAFÉ COM PÃO"?
 - E. VOCÊ GOSTA DE CAFÉ COM PÃO? PREFERE PÃO COM OU SEM MANTEIGA?

A. Café com pão. B. Café, pão e manteiga. C. Pra mim.
D. Resposta pessoal. E. Resposta pessoal.

96

Orienta os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **GÊNERO TEXTUAL – PARLENDA**.

RIMA

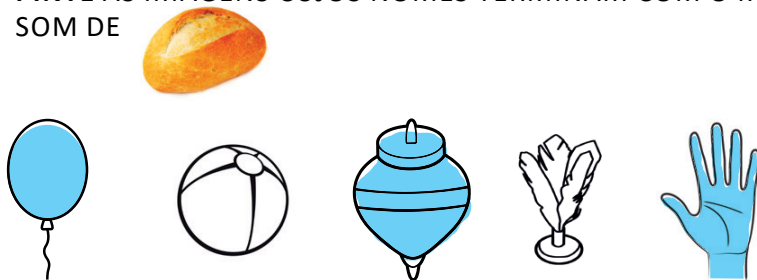
RIMA É A REPETIÇÃO DE SONS NO FINAL DE VERSOS. QUANDO DUAS OU MAIS PALAVRAS TERMINAM COM SONS IGUAIS OU MUITO PARECIDOS, DIZEMOS QUE ELAS RIMAM. VEJA ALGUNS EXEMPLOS: “GATO” E “SAPATO”, “LUA” E “RUA”, “FLOR” E “AMOR”, “LEÃO” E “CORAÇÃO”. AS RIMAS DEIXAM MÚSICAS E POEMAS MAIS DIVERTIDOS.

VOCE SABIA?

1. COPIE AS PALAVRAS QUE RIMAM NA PARLENDIA "CAFÉ COM PÃO MANTEIGA NÃO".

PÃO E NÃO. SIM E MIM.

2. PINTE AS IMAGENS CUJOS NOMES TERMINAM COM O MESMO SOM DE



Imagens: Balão: Roberto Giovannini | Bola: Bassel ZS | Pão: Logomimi | Mão: Petecor. Arquivo Editora

Habilidades da BNCC

EF12LP07
EF12LP18
EF12LP19

Passo a passo

Nessa proposta, o objetivo é chamar a atenção das crianças para a estrutura das rimas. Para isso, inicia-se explicando o que é uma rima com a leitura da informação no quadro do livro. As crianças podem dizer outras rimas que elas conhecem, relatando sua experiência com a temática.

O primeiro verso da parlenda “Café com pão, manteiga não” deve ser lido por você, professor(a), enfatizando as palavras “pão” e “não”. As crianças devem identificar as palavras que rimam no verso e copiá-las no quadro correspondente.

Em seguida, devem dizer os nomes das imagens que estão na questão 2 em voz alta e pintar as que também rimam com “pão”.

A consciência de rima é uma habilidade importante para a apropriação do sistema de escrita alfabético. Observe se os(as) estudantes dominam essa habilidade. Amplie as possibilidades para esse trabalho com diferentes músicas, poemas e parlendas.

LETRA C

Habilidades da BNCC

EF01LP02

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Nessa atividade, vamos trabalhar palavras que tenham o som da letra C antes das vogais A, O e U.

A parlenda trabalhada na abertura do capítulo pode ser retomada. Destaque a palavra "café" e pergunte se a turma conhece outras palavras que comecem como ela. É importante reproduzir o som da letra C na palavra. Deve-se incentivar todos as crianças a apresentarem suas hipóteses e ir confirmando-as ou confrontando-as conforme o caso.

Na questão 1, as crianças devem identificar e circular as imagens cujos nomes iniciam com o mesmo som de "café", que são "casa", "coruja", "caderno" e "cola". Certifique-se de que elas reconhecem e nomeiam corretamente as imagens.

Na questão 2, devem escrever, do jeito que souberem, esses nomes no quadro.

Deve-se avaliar se as crianças conseguiram identificar e circular as imagens cujos nomes iniciam com a letra C, se copiaram e escreveram certo as palavras e se conseguiram associar as imagens aos nomes correspondentes. A avaliação deve focar na capacidade de reconhecer e escrever palavras com a letra C, bem como na compreensão da correspondência entre letras e imagens.

1. CIRCULE AS IMAGENS CUJOS NOMES INICIAM COM A LETRA C.



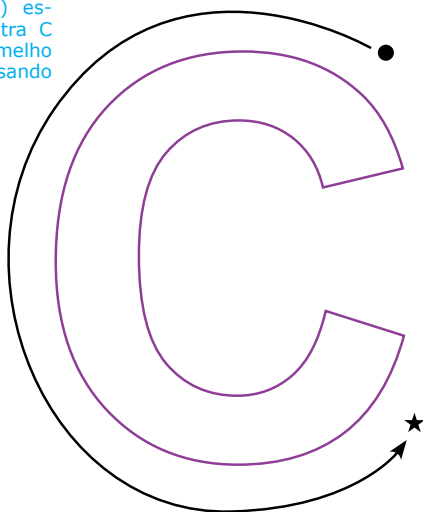
Imagens: Casa: Panupong Pondchai | Trem: Chernetskaya | Coruja: Chernetskaya | Caderno: Emily2k | Pão: Saras66 | Chernetskaya | Cola: Charles Bruttig | Dreamstime.com

2. ESCREVA, DA FORMA QUE SOUBER, OS NOMES DAS IMAGENS QUE VOCÊ CIRCULOU. *Resposta pessoal.*

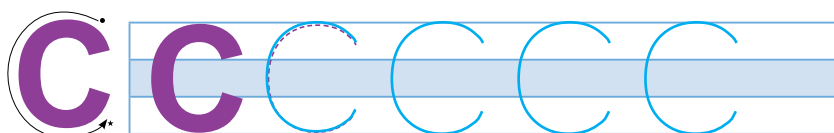
LETRA C

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI TRAÇAR A LETRA C NO QUADRO. OBSERVE COM ATENÇÃO ONDE SE INICIA E ONDE FINALIZA O TRAÇADO. DEPOIS, PASSE O DEDO SOBRE A LETRA, ACOMPANHANDO O SEU CONTORNO. *Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o dedo indicador.*
2. CUBRA A LETRA C COM LÁPIS NA COR VERMELHA. USE MASSINHA DE MODELAR E FAÇA O CONTORNO DA LETRA C.

Espera-se que o(a) estudante cubra a letra C usando lápis vermelho e modele a letra usando massinha.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA C NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

99

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que as crianças tenham a oportunidade de realizar tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e caminhar sobre ela.

A letra C deve ser apresentada de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, a letra pode ser feita vazada em papelão ou outro papel firme. As crianças devem manusear a letra e perceber sua forma. Antes ainda de realizar a atividade no papel, devem ser motivadas a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão. É importante orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina. Nessa obra, foram utilizados os símbolos “bolinha” e “estrela” para marcar esses tempos.

Para a realização da atividade no livro, inicie instigando o reconhecimento tátil e motor da letra. Peça que cubram a letra C usando lápis na cor vermelha, ajudando a turma a perceber o formato e a direção da letra. Em seguida, use a massinha para modelar a letra C. Na próxima atividade, as crianças devem deslizar o dedo sobre a primeira

letra, observando seu traçado, cobrir o pontilhado e registrar a letra C no espaço indicado. Durante todo o processo, as crianças devem ser acompanhadas para que tenham apoio individual quando necessário.

Avalie se a criança reconhece e distingue a letra C por meio da exploração tátil, ao passar o dedo sobre o traçado e ao colar o barbante. Verifique a coordenação motora fina observando se elas seguem corretamente o traçado indicado ao pintar e cobrir o pontilhado. Veja a atenção e o envolvimento da criança, identificando se compreende a estrutura da letra e a reproduz de forma adequada. Observe o interesse das crianças na atividade, a capacidade de associar som e escrita, bem como o progresso na alfabetização. Caso perceba dificuldades, você pode oferecer suporte individualizado para reforçar o aprendizado.

Habilidades da BNCC

EF12LP07
EF01LP12
EF01LP13
EF01LP18

Passo a passo

Inicie a atividade lembrando às crianças o que são parlendas e como as rimas estão presentes nelas. Explique que agora vão aplicar esse conhecimento para completar outras parlendas.

A ideia é que elas compreendam qual é a estrutura desse gênero textual por meio de atividades práticas.

As crianças devem completar as parlendas da atividade 1 com as palavras "rio", "tatu", "regador" e "angu". Antes de iniciarem a tarefa, pode-se perguntar a elas quais dessas palavras têm sons parecidos, incentivando a troca de ideias para encontrarem os pares. Em seguida, devem ler as parlendas que estão incompletas e completá-las com os pares de palavras que se encaixam.

As ilustrações servirão para ajudá-las a decidir quais palavras ficam mais coerentes com o restante do texto.

Em seguida, as crianças precisarão copiar os versos que completaram na parlenda 1, colocando uma palavra em cada retângulo. Após isso, elas devem colorir da mesma cor as palavras que rimam, o que ajudará a visualizá-las mais facilmente.

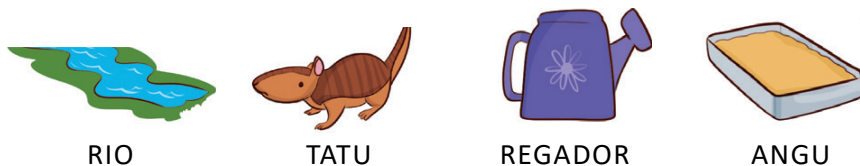
Verifique se as crianças entenderam o que são rimas ao observar se conseguem identificar e reproduzir rimas entre as palavras e imagens apresentadas. Além disso, a participação e a interação das crianças durante a atividade serão avaliadas, considerando como elas colaboram nas discussões, fazem perguntas e se ajudam mutuamente. Outro aspecto importante é a identificação de palavras que rimam. Observe se as crianças conseguem reconhecer corretamente quais palavras rimam entre si e se são capazes de sugerir palavras que completam as lacunas nas parlendas.

Observe se as crianças copiam corretamente os versos da parlenda, além de inserir uma palavra em cada retângulo, evidenciando a consciência de palavras. Com base na atividade de colorir, avalie o reconhecimento de rimas, observando como a turma se envolve de maneira divertida com o aprendizado.

VOCÊ JÁ APRENDEU O QUE É UMA **PARLENDA** E QUE ELA PODE SER FORMADA POR RIMAS. AGORA VOCÊ VAI TER A OPORTUNIDADE DE CONHECER OUTRAS PARLENDS E COMPLETÁ-LAS USANDO ESSE CONHECIMENTO.

1. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), COMPLETE AS PARLENDS COM O NOME DAS IMAGENS ABAIXO.

DICA: OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E AS RIMAS.



Vanessa Alexandre

TEXTO 1

JOÃO CORTA O PÃO, ANGU
MARIA MEXE O _____
TERESA PÕE A MESA, TATU
PARA A FESTA DO _____

TEXTO 2

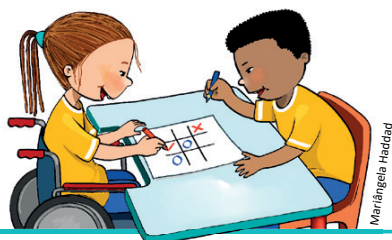
TÁ COM FRIO?
TOMA BANHO NO _____
TÁ COM CALOR? REGADOR
TOMA BANHO DE _____

2. **COPIE**, DO TEXTO 1, OS VERSOS QUE VOCÊ COMPLETOU. ESCREVA CADA PALAVRA EM UM RETÂNGULO. DEPOIS PINTE DA MESMA COR AS DUAS PALAVRAS QUE RIMAM.



 **OUTRA CONVERSA** →

VOCÊ SABE O NOME DESTE JOGO? COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA-O NO ESPAÇO ABAIXO.

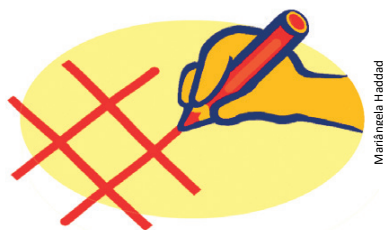



JOGO DA VELHA

ACOMPANHE A LEITURA DAS INSTRUÇÕES DE COMO BRINCAR DE:

JOGO DA VELHA

- USE PAPEL E LÁPIS PARA DESENHAR UMA GRADE, FORMANDO NOVE QUADRADOS. ASSIM:



-  CHAME UM COLEGA PARA JOGAR COM VOCÊ. CADA JOGADOR ESCOLHE UM SÍMBOLO: "X" OU "O".

101

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF01LP01
EF01LP03
EF01LP20

Passo a passo

Peça às crianças que observem a ilustração, citem o nome da brincadeira que está representada nela e escrevam o nome no espaço indicado.

Depois, podem prosseguir ouvindo a leitura da instrução de como brincar de jogo da velha.

Passo a passo

Certifique-se de que as crianças compreendem cada etapa das instruções fornecidas – para tanto, as instruções devem ser lidas pausadamente. As crianças devem se sentir à vontade para perguntar caso tenham dúvidas.

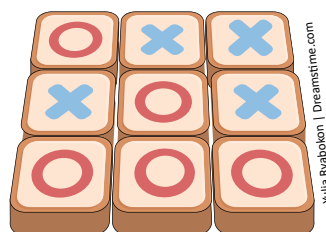
No final, o texto apresenta uma ilustração de outra forma de jogar o mesmo jogo. A ilustração apresenta legenda abaixo dela. É importante explicar isso lendo as informações no quadro que está no final dessa página.

Aproveite a oportunidade e pergunte se já viram esse tipo de legenda antes. Nesse momento, você pode apresentar também outros exemplos em que as legendas aparecem, como em álbuns de fotografias.

- DECIDAM QUEM COMEÇA O JOGO.
- QUEM COMEÇA COLOCA SEU SÍMBOLO EM UM DOS QUADRADOS VAZIOS DO TABULEIRO.
- NA SUA VEZ DE JOGAR, CADA JOGADOR COLOCA O SÍMBOLO QUE ESCOLHEU EM QUALQUER QUADRADO VAZIO.
- O OBJETIVO É SER O PRIMEIRO A FORMAR UMA LINHA DE TRÊS SÍMBOLOS IGUAIS, SEJA NA HORIZONTAL (LINHA), VERTICAL (COLUNA) OU DIAGONAL (CANTO A CANTO).
- VENCE O JOGO QUEM CONSEGUIR FORMAR UMA LINHA DE TRÊS SÍMBOLOS.
- SE TODOS OS QUADRADOS FOREM PREENCHIDOS E NINGUÉM FORMAR UMA LINHA DE TRÊS, O JOGO TERMINA EM EMPATE E DIZEMOS QUE “DEU VELHA”.

DIVIRTAM-SE!

CONHEÇA OUTRA FORMA DE BRINCAR DE JOGO DA VELHA.

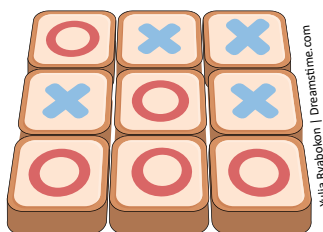


A PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA CRIOU UM JOGO DA VELHA GIGANTE.

VOCÊ PERCEBEU QUE UM TEXTO CURTO ACOMPANHA A IMAGEM ACIMA? E QUE ESSE TEXTO EXPLICA O QUE ELA MOSTRA?

O TEXTO QUE ACOMPANHA UMA FOTO OU IMAGEM É CHAMADO DE **LEGENDA**.

1. RESPONDA NA RODA DE CONVERSA.
 - A. VOCÊ JÁ BRINCOU DE JOGO DA VELHA? *Resposta pessoal.*
 - B. QUANTOS JOGADORES SÃO NECESSÁRIOS PARA BRINCAR DE JOGO DA VELHA? *Dois.*
 - C. O QUE CADA JOGADOR DEVE FAZER PARA VENCER O JOGO? *Ele precisa formar uma linha de três símbolos.*
2. O QUE A IMAGEM ABAIXO REPRESENTA?



A PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA CRIOU UM JOGO DA VELHA GIGANTE.

- OUTRA FORMA DE JOGAR O MESMO JOGO.
 OUTRO JOGO.
3. ACOMPANHE A LEITURA DA LEGENDA ANTERIOR. EM SEGUIDA, RESPONDA:
 - A. A LEGENDA ESTÁ
 - ABAIXO DA IMAGEM.
 - AO LADO DA IMAGEM.
 - B. A LEGENDA APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE
 - O JOGO QUE APARECE NA IMAGEM.
 - OUTROS JOGOS QUE NÃO APARECEM NA IMAGEM.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF01LP01
EF01LP03
EF01LP20

Passo a passo

Após a leitura do texto, pode-se prosseguir com as perguntas da questão 1 da seção "Entrelinhas". O texto pode ser retomado para localizarem as respostas dos itens B e C, se for necessário.

Nas perguntas das questões 2 e 3, as crianças devem ser auxiliadas a registrar as respostas no local indicado.

Organize a atividade prática do jogo da velha conforme as instruções. Para isso, deve-se usar papel e lápis para desenhar o tabuleiro e seguir as regras descritas para jogar.

Avalie se as crianças conseguiram compreender as regras do jogo e se conseguem seguir as instruções durante a atividade prática, ou seja, se desenharam corretamente o tabuleiro, alternam os símbolos e tentam formar uma linha de três símbolos iguais. Para a atividade, verifique se identificaram corretamente a localização das legendas (acima ou ao lado da imagem) e se compreenderam as informações ali fornecidas (se são sobre os jogos que aparecem na imagem ou outros).

Habilidades da BNCC

- EF01LP02
- EF01LP03
- EF01LP05
- EF01LP06
- EF01LP08
- EF01LP09

Passo a passo

Essa atividade tem como objetivo o trabalho com o fonema J.

Depois de observarem as imagens, as crianças devem completar os nomes das brincadeiras com as letras faltantes. Enfatize o som inicial de cada palavra a ser completada.

Em seguida, na atividade 2, elas devem observar as imagens de um jacaré, uma janela e um joelho e completar as frases com os nomes dessas imagens.

LETRA J

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E COMPLETE CADA NOME COM A LETRA QUE FALTA.



___ J ___ OGO DA VELHA



___ J ___ OGO DA MEMÓRIA

2. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), COMPLETE AS FRASES COM OS NOMES DESTAS IMAGENS.



Anton Starikov | Dreamstime.com



Md. Nor Alam | Dreamstime.com

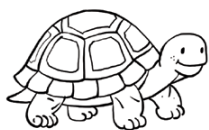


Iwona Joanna Rajszek | Dreamstime.com

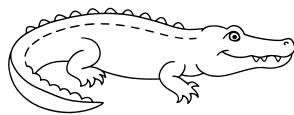
- A. NO FUTEBOL EU MACHUQUEI MEU JOELHO .
- B. CHUTEI A BOLA E QUEBREI O VIDRO DA JANELA .
- C. ESTAMOS BRINCANDO DE IMITAR O JACARÉ .

3. PINTE AS IMAGENS DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES:

- A. PINTE DE AZUL AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM JA.**
- B. PINTE DE VERMELHO AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM JO.**
- C. PINTE DE VERDE AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM JU.**



AZUL.



AZUL.

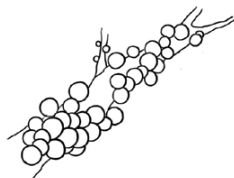


AZUL.



Mariângela Haddad

VERMELHO.



AZUL.



VERDE.

4. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS QUE VOCÊ PINTOU:

DE AZUL

JACARÉ
JABUTI
JACA
JABUTICABA

DE VERMELHO

JOANINHA

DE VERDE

JUIZ

Passo a passo

Na questão 3, devem relacionar as sílabas iniciais do nome das imagens e pintar de acordo com a sílaba inicial desses nomes: azul para as iniciadas com "JA", vermelho para as iniciadas com "JO" e verde para as iniciadas com "JU".

Na atividade 4, os(as) estudantes devem organizar os nomes trabalhados na questão anterior nos quadros, de acordo com a cor.

Avalie se as crianças conseguiram completar corretamente os nomes das imagens com as letras faltantes e se usaram as palavras certas para completar as frases, de acordo com as imagens fornecidas. Observe também se conseguiram identificar e pintar como solicitado as imagens com base nas sílabas apresentadas, percebendo a diferença que é produzida pela troca das vogais.

Habilidades da BNCC

EF01LP01
EF01LP02
EF01LP03
EF01LP07
EF01LP08
EF01LP12

Passo a passo

A atividade pode ser iniciada chamando a atenção das crianças e fazendo uma breve introdução sobre a brincadeira "Corrida do sapo". Explique que elas precisarão se agachar e saltar como sapos, incentivando o entusiasmo e a participação. Organize o espaço onde a atividade será realizada, delimitando uma linha de chegada para a corrida. As crianças deverão se posicionar em uma fila e se agachar, com pernas e braços flexionados. Vence quem cruzar a linha de chegada primeiro.

Após a brincadeira, com as crianças em um círculo, deve-se perguntar a elas qual é o nome da brincadeira e pedir que o escrevam no quadro. Em seguida, devem fazer um traço entre as palavras desse nome.

Depois, devem registrar quantas palavras tem o nome da brincadeira, a última palavra do nome e a letra inicial dessa palavra.

LETRA S

VOCÊ JÁ BRINCOU DE **CORRIDA DO SAPO**? AS CRIANÇAS FICAM AGACHADAS, COM PERNAS E BRAÇOS FLEXIONADOS, E TÊM QUE SALTAR COMO UM SAPO. VENCE QUEM CRUZAR A LINHA DE CHEGADA PRIMEIRO. CHAME SEUS COLEGAS PARA BRINCAR E DIVIRTAM-SE!



1. ESCREVA O NOME DA BRINCADEIRA. **CORRIDA DO SAPO.**

2. FAÇA UM TRAÇO ENTRE AS PALAVRAS DESSE NOME.
CORRIDA / DO / SAPO

A. QUANTAS PALAVRAS TEM O NOME?

3

B. COPIE A ÚLTIMA PALAVRA DO NOME DA BRINCADEIRA.

SAPO

C. QUAL É A LETRA INICIAL DESSA PALAVRA?

S

3. UTILIZE O ALFABETO MÓVEL E MONTE PALAVRAS QUE COMECEM COM A LETRA S. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

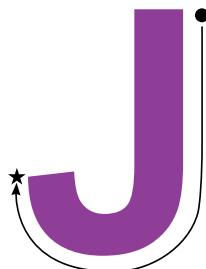
4. ESCREVA, DA FORMA QUE SOUBER, UMA FRASE COM UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

Resposta pessoal.



LETRA J

1. COLOQUE UM PEDAÇO DE PAPEL SULFITE BRANCO SOBRE A LETRA J. USE LÁPIS DE COR PARA TRAÇAR A LETRA J QUE VAI APARECER EMBAIXO DA FOLHA. SIGA A DIREÇÃO CORRETA DO TRAÇADO COMEÇANDO ONDE ESTÁ O CÍRCULO E TERMINANDO NA ESTRELA.



Espera-se que a criança acompanhe o traçado colocando um papel sulfite por cima da letra e usando lápis de cor.

107

Passo a passo

Em pequenos grupos, usando um alfabeto móvel, elas devem formar palavras que comecem com a letra S. Modele a atividade e incentive as crianças a pensarem em palavras que começam com essa letra. Depois, elas devem escrever as palavras que formaram no espaço indicado.

Depois, as crianças devem escolher uma das palavras que formaram para escrever uma frase com ela.

Avalie a participação e o engajamento das crianças na corrida, observando o entusiasmo, a competitividade saudável e o respeito pelos(as) colegas. Após a atividade física, na discussão, avalie a capacidade de expressão, a compreensão da separação de palavras e a atenção aos detalhes ao nomear a brincadeira.

A utilização do alfabeto móvel permite avaliar a criatividade na formação de palavras e a associação entre letras e sons. Finalmente, ao pedir que escrevam uma frase com uma das palavras, observe a habilidade de formação de frases, a inserção de espaço entre as palavras e a compreensão do que foi escrito.

Do traço à letra

Letra J

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Antes de registrar essas atividades no livro, é fundamental que as crianças realizem algumas tarefas de coordenação motora grossa. Uma boa prática é traçar a letra no chão e caminhar sobre ela. A letra J deve ser apresentada preferencialmente em uma forma tridimensional, usando peças de jogos de montar, palavras feitas de material emborrachado ou acrílico. Caso isso não seja possível, ela pode ser feita vazada em papelão ou outro material firme. Permita que as crianças manuseiem a letra e explorem a forma dela.

Ainda, antes de realizar a atividade no papel, as crianças podem desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se disponível), na superfície da carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão. É crucial que elas sejam orientadas sobre a direção da escrita da letra, indicando onde começa e onde termina. Na atividade, utilizaremos símbolos como "bolinha" e "estrela" para marcar esses pontos.

Os materiais necessários que precisarão ser separados para essa atividade são: um pedaço de papel sulfite branco e lápis de cor. Explique às crianças que elas devem colocar a folha de papel sulfite sobre a letra J, garantindo que ela fique bem alinhada, e prestar atenção ao traçado da letra que aparece na folha. Com o lápis de cor, peça que sigam o traçado da letra J, começando no círculo, que indica o ponto de partida, e seguindo a direção correta até a estrela, que marca o final do traçado.

Passo a passo

Em seguida, as crianças devem pegar a borracha e posicioná-la no círculo, movendo-a ao longo do traçado até alcançar a estrela. Essa atividade ajudará a visualizar a forma da letra de maneira interativa. Por fim, devem deslizar o dedo sobre a letra J, sentindo sua forma, e depois cobrir o pontilhado com o lápis de cor, deixando o traçado destacado. Para finalizar, devem fazer o traçado da letra J.

Avalie se a criança reconhece e distingue a letra J por meio da exploração tátil, ao passar o dedo sobre o traçado e ao usar borracha. Avalie a coordenação motora fina ao pintar ou cobrir o pontilhado, verificando se o traçado indicado é seguido corretamente. Avalie a atenção e o envolvimento da criança, identificando se compreende a estrutura da letra e a reproduz de forma adequada. Observe o interesse das crianças na atividade, a capacidade de associar som e escrita, bem como o progresso na alfabetização. Caso perceba dificuldades, ofereça suporte individualizado para reforçar o aprendizado.

Letra S

Habilidade da BNCC

EF01LP03

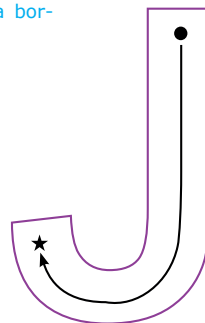
Passo a passo

Para realizar essa atividade, a turma vai precisar de tampinha de garrafa PET e tinta guache. As atividades prévias de coordenação motora grossa serão fundamentais para uma melhor execução dessa tarefa. Uma boa prática é traçar a letra no chão e incentivar as crianças a caminharem sobre ela.

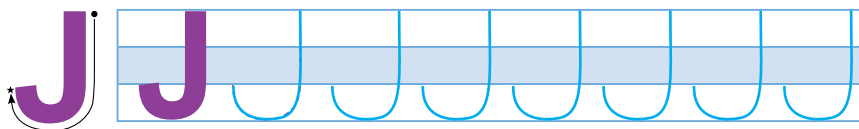
Ainda, antes de realizar a atividade no papel, elas devem desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se disponível), na superfície da carteira, usando o dedo indicador, e também com giz no chão. Elas precisam observar a direção da escrita da letra, indicando onde começa e onde termina. Na atividade, utilizamos símbolos como "bolinha" e "estrela" para marcar esses pontos.

2. USE SUA BORRACHA PARA SEGUIR O TRAÇADO DA LETRA J. COMECE NO CÍRCULO E SIGA O TRAÇADO ATÉ A ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando uma borracha.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA J NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

LETRA S

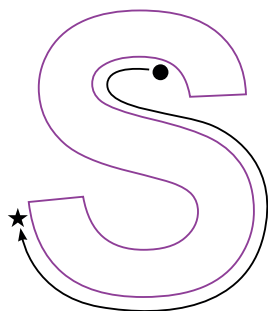
1. UTILIZE UMA TAMPINHA DE GARRAFA PET E SIGA O TRAÇADO DA LETRA S. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando tampinha de garrafa PET.



2. MOLHE A PONTA DO DEDO NA TINTA E CARIMBE A LETRA S.

Espera-se que a criança cubra a letra carimbando-a com o dedo molhado em tinta.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA S NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.



LEGENDA DE FOTOS

COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), LEIA A LEGENDA DA FOTO ABAIXO.



A TURMA DO 1º ANO ESTÁ PARTICIPANDO DO CAMPEONATO ESPORTIVO NA ESCOLA.

Passo a passo

Após percorrerem todo o traçado com o dedo indicador, já podem molhar o dedo na tinta e carimbar sobre o contorno da letra S, ajudando a visualizar melhor a forma dela.

A próxima etapa é cobrir o pontilhado da letra S com lápis de cor, deixando-a destacada. Por fim, podem registrar a letra no espaço indicado, seguindo corretamente o traçado que foi praticado.

Avalie se a criança reconhece e distingue a letra S por meio da exploração tátil, ao passar a ponta do dedo sobre o traçado. Verifique a coordenação motora fina ao pintar ou cobrir o pontilhado, verificando se o traçado indicado é seguido corretamente.

Aventuras na linguagem

Habilidades da BNCC

EF01LP01

EF01LP02

EF01LP08

EF01LP20

Passo a passo

Essa proposta tem como objetivo produzir uma legenda de fotos.

Em casa, com a ajuda da família, as crianças devem pesquisar uma foto de um jogo ou brincadeira. A foto pode ser pessoal ou retirada de revistas e da internet.

Passo a passo

Marque uma data para as crianças levarem a foto para a sala de aula e apresentarem para a turma. Retome a legenda que foi vista na página 102 e discuta como elas ajudam a entender a imagem. Explique que a legenda é um texto que descreve ou comenta a imagem, com o objetivo de fornecer mais informações sobre o que está sendo mostrado.

Em seguida, devem ser lidas as orientações para a produção. As crianças devem, então, mostrar a foto para os(as) colegas e dizer que brincadeira ou jogo ela representa.

Elas podem escrever um rascunho da legenda com uma breve explicação sobre a foto que escolheram. As crianças devem saber que a legenda é uma descrição da imagem de maneira informativa.


Após escreverem o rascunho, as crianças devem ser orientadas a revisar as legendas, verificando se a explicação está de acordo com a imagem se os espaços entre as palavras estão corretos. Ajude-as a fazer os ajustes necessários.

Ao final, as crianças devem colar a foto no caderno e copiar a legenda finalizada.

Para a avaliação, peça às crianças que usem os critérios do quadro para autoavaliar a produção da legenda. Elas devem verificar se selecionaram uma foto apropriada, se a legenda a descreve adequadamente e se fizeram as correções necessárias no texto.

Avalie se as crianças conseguiram escrever uma legenda que descreve a foto/imagem, verificando se revisaram o texto e fizeram as correções necessárias. Observe também se colaram corretamente a foto no caderno e copiaram a legenda final.

PLANEJAR

-  COM A AJUDA DE UM ADULTO DE SUA FAMÍLIA, ESCOLHA E LEVE PARA A ESCOLA UMA FOTO DE JOGO OU BRINCADEIRA. ESSA IMAGEM PODE SER RETIRADA DE UMA REVISTA, DA INTERNET, OU PODE SER ALGUMA FOTO QUE VOCÊ TEM EM CASA.
- DEPOIS, É SÓ PENSAR EM UMA LEGENDA PARA A FOTO ESCOLHIDA. LEMBRE-SE DE QUE A FUNÇÃO DA LEGENDA É EXPLICAR, INFORMAR AO LEITOR O QUE A IMAGEM MOSTRA.

ESCREVER

COMECE SUA PRODUÇÃO. ESCREVA UM RASCUNHO EXPLICANDO O QUE A FOTO QUE VOCÊ ESCOLHEU MOSTRA.

REVISAR

LEIA SUA LEGENDA E VERIFIQUE SE:

- A EXPLICAÇÃO AJUDA O LEITOR A ENTENDER O QUE ESTÁ NA IMAGEM.
- OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS FORAM RESPEITADOS.

REESCRITA

REESCREVA SEU TEXTO, FAZENDO AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS. COLE EM SEU CADERNO A FOTO ESCOLHIDA E COPIE A LEGENDA QUE VOCÊ PRODUZIU.

Resposta pessoal.

AVALIAR	SIM	NÃO
SELECIONEI A FOTO DE UMA BRINCADEIRA?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CRIEI UMA LEGENDA DE ACORDO COM A FOTO?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
REVISEI E REESCREVI O TEXTO?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



VOCÊ JÁ BRINCOU DE QUEIMADA? COMPARTILHE COM OS SEUS COLEGAS COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA.

ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO, E SAIBA MAIS SOBRE ESSE JOGO.

JOGO DE QUEIMADA

O JOGO DE QUEIMADA É UM ESPORTE COLETIVO MUITO PRATICADO NO BRASIL. [...] APESAR DE SER AMADO NO BRASIL, A QUEIMADA É JOGADA EM VÁRIOS OUTROS PAÍSES COMO ESTADOS UNIDOS, JAPÃO E PORTUGAL. NESSAS REGIÕES, O ESPORTE POSSUI VARIANTES. JÁ NO BRASIL, TOMA O FORMATO DE BRINCADEIRA INFANTIL.



OUTROS NOMES PARA O JOGO DE QUEIMADA:



VALERIANO, MARIA LUIZA. JOGO DE QUEIMADA. **ESCOLA EDUCAÇÃO**, GOIÂNIA, 15 SET. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://escolaeducacao.com.br/queimada-jogo/>. ACESSO EM: 03 JAN. 2025.

Habilidades da BNCC

- EF15LP02
- EF15LP03
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF01LP01
- EF01LP03

Passo a passo

O texto que será lido continua trabalhando a temática de jogos e brincadeiras. Antes de iniciar a leitura, chame a atenção das crianças para a ilustração perguntando se conhecem e se já participaram da brincadeira que ela representa.

Após a leitura do texto, discuta com elas sobre a origem e os diferentes nomes da queimada em várias regiões do Brasil e do mundo.



Passo a passo

Na 1ª questão do estudo dirigido na seção "Entrelinhas", as crianças devem copiar o título do texto.

Na questão 2, elas devem retomar o texto e buscar informações explícitas.

A questão 3 vai requerer que as crianças recuperem informações do cotidiano.

Para resolver as questões 4 e 5, elas devem retomar o texto e as ilustrações que o acompanham.

1. COPIE O TÍTULO DO TEXTO.

JOGO DE QUEIMADA

2. MARQUE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA A FRASE.

A. É UM ESPORTE COLETIVO:

- MUITO PRATICADO NO BRASIL.
 QUE NÃO É MUITO CONHECIDO.

B. A QUEIMADA É JOGADA:

- EM OUTROS PAÍSES.
 APENAS NO BRASIL.

3. NA SUA CIDADE, QUAL É O NOME DESSA BRINCADEIRA? ESCREVA-O NO ESPAÇO ABAIXO. *Resposta pessoal.*

4. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), LOCALIZE NO MAPA EM QUE ESTADO FICA SUA CIDADE E CIRCULE-O. *Resposta pessoal.*

5. MARQUE A RESPOSTA CORRETA. O TEXTO "JOGO DE QUEIMADA":

- INFORMA SOBRE A HISTÓRIA DA QUEIMADA.
 ENSINA COMO SE JOGA QUEIMADA.

6. AGORA ACOMPANHE A LEITURA DAS REGRAS DO JOGO DE QUEIMADA: *Espera-se que a criança demonstre interesse e atenção ao acompanhar a leitura.*

REGRAS DO JOGO

- OS JOGADORES SÃO DIVIDIDOS EM DOIS TIMES.
- OS TIMES DECIDEM QUEM COMEÇA COM A BOLA.
- O JOGADOR COM A BOLA DEVE ARREMESSÁ-LA PARA ACERTAR UM JOGADOR DO TIME ADVERSÁRIO.
- O JOGADOR QUE FOR “QUEIMADO” SAI DO JOGO.
- A EQUIPE QUE “QUEIMAR” TODOS OS JOGADORES DO TIME ADVERSÁRIO VENCE O JOGO.

7. MARQUE A RESPOSTA CORRETA. O TEXTO "REGRAS DO JOGO":

- INFORMA SOBRE A HISTÓRIA DA QUEIMADA.
- ENSINA COMO SE JOGA QUEIMADA.



SEQUÊNCIA DE LETRAS QU

1. FALE OS NOMES DAS FIGURAS ABAIXO. PERCEBA QUE TODAS COMEÇAM COM O MESMO SOM. *Espera-se que a criança fale os nomes pronunciando adequadamente o som da sequência QU.*



Guatavo Mello | Dreamstime.com

QUIBE



Newlight | Dreamstime.com

QUEBRA-CABEÇA



Valentyn75 | Dreamstime.com

QUIABO



Kivphoto | Dreamstime.com

QUEIJO

113

Passo a passo

Essa proposta tem o objetivo de trabalhar o uso da combinação de letras QU seguida de E e I.

Inicia-se apresentando as figuras que representam quibe, quebra-cabeça, quiabo e queijo, incentivando as crianças a dizerem esses nomes em voz alta para perceberem que o som inicial em todos eles é semelhante.

Passo a passo

As regras do jogo citado no texto estão descritas na questão 6. A partir da leitura delas, será possível encontrar a resposta da questão 7, que permitirá que elas percebam, com a sua mediação, professor(a), que os dois textos abordam a queimada, mas têm objetivos diferentes: um informa sobre a origem da queimada e o outro ensina as regras do jogo.

Deve ser oportunizado às crianças contarem também suas experiências com outras brincadeiras. Incentive-as a pesquisar se há outros jogos tradicionais em diferentes regiões ou países e como esses jogos são conhecidos em cada lugar.

Avalie a participação das crianças na discussão sobre a origem da queimada e a identificação dos diferentes nomes regionais. Verifique se compreenderam a informação sobre a popularização e os diferentes nomes da queimada. Observe de que modo compartilham suas experiências pessoais e as relacionam com o jogo da queimada.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

- EF01LP01
- EF01LP02
- EF01LP03
- EF01LP05
- EF01LP07
- EF01LP08

Passo a passo

Na etapa seguinte, as crianças deverão ligar as figuras cata-vento, cubo, queixo, quintal e cola aos seus respectivos nomes. Essa atividade ajudará a turma a perceber que, antes das vogais A, O e U, é usada a letra C para fazer o mesmo som que a sequência QU antes das vogais E e I.

A fim de sistematizar essa informação, elas devem responder se o som inicial das palavras é semelhante e se todas começam com as mesmas letras. Para auxiliá-las a perceber que um som pode ser representado por letras diferentes, você pode explicar que QU usado antes de E ou I, bem como C antes de A, O ou U, representam o som /k/. Para reforçar, as crianças devem circular a sílaba inicial de cada palavra.

2. LIGUE CADA FIGURA AO SEU NOME.

Idrarijaja | Dreamstime.com

Pretocstudio | Dreamstime.com

Bartkowski | Dreamstime.com

Feng Yu | Dreamstime.com

Mohd Hafiez Mohd Razali | Dreamstime.com

COLA

CUBO

CATA-VENTO

QUEIXO

QUINTAL

3. RESPONDA:

A. O SOM INICIAL DOS NOMES ACIMA É SEMELHANTE?

SIM.

NÃO.

B. TODAS AS PALAVRAS COMEÇAM COM AS MESMAS LETRAS?

SIM.

NÃO.

C. **CIRCULE** A SÍLABA INICIAL DE CADA PALAVRA.

A LETRA **C**, ANTES DAS VOGAIS **A**, **O** E **U** TEM O MESMO SOM DE **QU** ANTES DAS VOGAIS **E** E **I**. EXEMPLO: QUILO E COLA.

4. OBSERVE AS PALAVRAS E FAÇA O QUE SE PEDE.

QUINTAL

QUEIMADA

QUEBRA-CABEÇA

QUEIJO

- A. **CIRCULE** A LETRA **Q** NAS PALAVRAS ACIMA.
- B. **PINTE** DE **VERMELHO** A LETRA QUE VEM LOGO DEPOIS DA LETRA **Q** EM CADA PALAVRA. *Espera-se que o(a) estudante pinte de vermelho a letra U que vem depois da letra Q nas palavras do quadro.*
- C. **COMPARTILHE** COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ OBSERVOU.
Resposta pessoal.
5. **COMPLETE** OS NOMES COM **QUE** OU **QUI**.




RA QUE TE



MOS QUI TO

LETRA G

VOCÊ JÁ BRINCOU DE **CAMA DE GATO**?

 **CONVIDE** UM COLEGA OU ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA PARA BRINCAR.

SIGAM AS INSTRUÇÕES E DIVIRTAM-SE!

- PEGUE UM BARBANTE OU CORDÃO DE MAIS OU MENOS UM METRO DE COMPRIMENTO.
- JUNTE AS DUAS PONTAS COM UM NÓ.
- TRANCE ESSE BARBANTE ENTRE OS DEDOS, FORMANDO UM DESENHO.



115

Passo a passo

A turma deve observar as palavras "quintal", "quebra-cabeça", "queimada" e "queijo", circular a letra Q em cada uma e pintar de vermelho a vogal que vem logo depois. O objetivo é perceber a necessidade do uso da sequência das letras QU para representar o fonema /k/ nessas palavras.

Na tarefa de completar as palavras, as crianças devem visualizar as imagens correspondentes e escrever as sílabas que faltam em "raquete" e "mosquito".

Deve-se avaliar se as crianças conseguiram perceber que um mesmo som pode ser representado por diferentes letras.

Letra G

Habilidades da BNCC

EF01LP01
EF01LP02
EF01LP03
EF01LP05
EF01LP06
EF01LP08

Passo a passo

Para essa atividade, será necessário providenciar pedaços de barbante de mais ou menos um metro para cada dupla de crianças da turma.

A brincadeira "Cama de gato" servirá como ponto de partida para o estudo do som da consoante G. Para começar, deve-se perguntar às crianças se elas já conhe-

cem essa brincadeira, ler as instruções para elas e ajudá-las a se organizarem em duplas.

Depois da distribuição dos pedaços de barbante, faça uma demonstração para as crianças de como juntar as duas pontas com um nó. Mostre como trançar o barbante entre os dedos para formar o desenho.

Em seguida, uma das crianças de cada dupla deve tentar formar a "Cama de gato" e passar o barbante trançado para as mãos do(a) colega, sem desfazer o desenho. À sua vez, a outra criança da dupla deve tentar fazer o mesmo. São inúmeras as possibilidades de desenho com o barbante, e as crianças podem experimentar várias delas enquanto tiverem interesse.

Passo a passo

Após a brincadeira, peça que cada criança escreva uma palavra que rime com gato e outra que comece com a mesma sílaba de "gato". As crianças devem dizer a palavra em voz alta antes de escrever no próprio livro e você terá a oportunidade de intervir se alguma delas não apresentar o que foi pedido. Nesse caso, você pode dizer, por exemplo: *Vamos pedir aos(as) colegas para repetir a palavra que você disse em voz alta e ver se realmente começa com "gato"?*

Ao apresentar os quadros compostos pelas palavras "gato" e "galo" e "rato" e "gato", deve-se pedir que as crianças leiam as palavras em voz alta. Oriente que circulem de azul as letras que não se repetem no quadro 1 e de amarelo as que não se repetem no quadro 2. Elas devem ter a oportunidade de compartilhar suas observações sobre as diferenças na escrita das palavras dos dois quadros, promovendo uma discussão sobre letras e sons. Incentive-as a perceber que apenas uma letra é capaz de mudar uma palavra.

Na atividade de completar o que falta nas palavras "gorila", "galo", "tartaruga" e "canguru", deve-se enfatizar a pronúncia da sílaba ausente.

- PASSE O BARBANTE TRANÇADO OU A "CAMA DE GATO" PARA AS MÃOS DE OUTRA PESSOA, SEM DESFAZER O DESENHO.

1. ESCREVA UMA PALAVRA QUE RIMA COM **GATO**. *Resposta pessoal.*

2. ESCREVA UMA PALAVRA QUE COMEÇA COM A MESMA SÍLABA DA PALAVRA **GATO**. *Resposta pessoal.*

3. LEIA AS PALAVRAS DOS QUADROS ABAIXO:

<p style="color: blue; font-weight: bold;">AZUL.</p> <div style="border: 1px solid blue; border-radius: 15px; padding: 10px; display: inline-block;"><p style="font-size: 24px; font-weight: bold; margin: 0;">1</p><p style="margin: 5px 0;">GATO</p><p style="margin: 5px 0;">GALO</p></div>	<p style="color: yellow; font-weight: bold;">AMARELO.</p> <div style="border: 1px solid yellow; border-radius: 15px; padding: 10px; display: inline-block;"><p style="font-size: 24px; font-weight: bold; margin: 0;">2</p><p style="margin: 5px 0;">GATO</p><p style="margin: 5px 0;">RATO</p></div>
--	---

- A. **CIRCULE DE AZUL** AS LETRAS QUE NÃO SE REPETEM NAS PALAVRAS DO QUADRO 1. *Espera-se que a criança circule de azul as letras T e L no quadro 1.*
- B. **CIRCULE DE AMARELO** AS LETRAS QUE NÃO SE REPETEM NAS PALAVRAS DO QUADRO 2. *Espera-se que a criança circule de amarelo as letras G e R no quadro 2.*
- C. QUE DIFERENÇA VOCÊ PERCEBEU NA ESCRITA DAS PALAVRAS DO QUADRO 1? E DO QUADRO 2? *Resposta pessoal.*

4. COMPLETE AS SÍLABAS QUE FALTAM NAS PALAVRAS.

Imagens: Gorila: Iselee | Getty Images | Tartaruga: Vitor | Shutterstock | Dreamstime.com



GO RILA



GA LO



TARTARU GA



CAN GU RU

5. COMPLETE AS FRASES COM OS NOMES DOS DESENHOS.



Anna Kucherova |
Dreamstime.com

A. QUE DELÍCIA ESSA GOIABA MADURINHA!



Stocato |
Dreamstime.com

B. GUARDEI MEU UNIFORME NA GAVETA.



Design56 |
Dreamstime.com

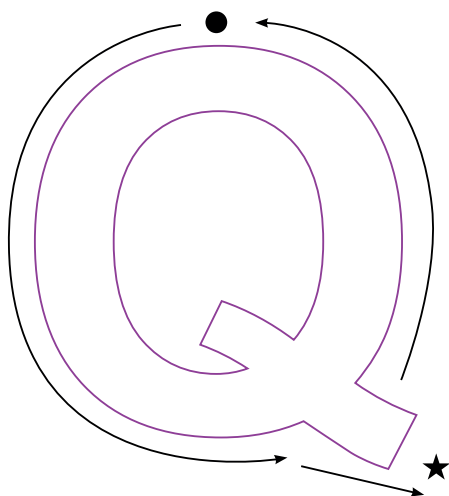
C. A GARRAFA DE CAFÉ ESTÁ NA MESA?



LETRA Q

1. CUBRA A LETRA Q USANDO TINTA E PINCEL NA SUA COR PREFERIDA. COMECE NO CÍRCULO E TERMINE NA ESTRELA.

Espera-se que a criança cubra a letra usando tinta com pincel na cor preferida dela.



Passo a passo

Para finalizar a proposta, as crianças devem completar as frases com os nomes dos desenhos.

Observe o desempenho na escrita ao identificar palavras que rimam com "gato" e iniciam com a letra G. Avalie a capacidade de reconhecer padrões e de observação.

Do traço à letra

Letra Q

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Sugere-se sempre realizar algumas tarefas de coordenação motora grossa antes da atividade proposta no livro, como as que já foram indicadas anteriormente.

Na atividade de cobrir a letra Q com tinta e pincel, deve-se destacar para as crianças onde devem iniciar e terminar o traçado.

Passo a passo

Durante a escrita da letra nas folhas de rascunho, é importante observar se elas seguem essa instrução quanto à direção do traçado. Se for necessário, esse é o momento ideal para realizar intervenções.

Antes de escrever a letra no livro, a criança deve traçá-la com o dedo e depois cobrir o pontilhado.

Letra G

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

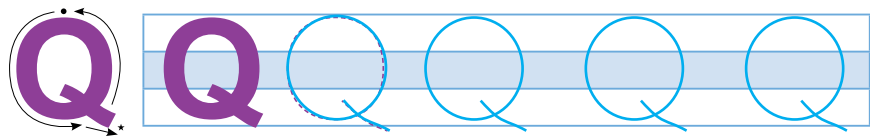
Uma boa prática para realizar antes da proposta do livro é traçar a letra no chão e incentivar as crianças a caminharem sobre ela. A letra G deve ser apresentada preferencialmente em uma forma tridimensional, usando peças de jogos de montar palavras feitas de material emborrachado ou acrílico. Caso isso não seja possível, pode-se fazer uma letra vazada em papelão ou outro material firme que permita às crianças manusearem e explorarem sua forma.

Também é necessário orientar a direção da escrita da letra, indicando onde começa e onde termina. Na primeira proposta, as crianças devem cobrir a letra com pincel ou canetinha, partindo do círculo até a estrela.

As habilidades de recorte e colagem são avaliadas na prática de recortar letras

G de revistas e afixá-las no retângulo destinado a isso. Como as letras em revistas são escritas com fontes diferentes, essa atividade ampliará a capacidade de reconhecimento da letra.

2. USE UMA FOLHA DE RASCUNHO PARA TRAÇAR A LETRA Q, SEGUINDO O TRAÇADO CORRETO. Espera-se que a criança trace a letra em uma folha de rascunho.
3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA Q NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

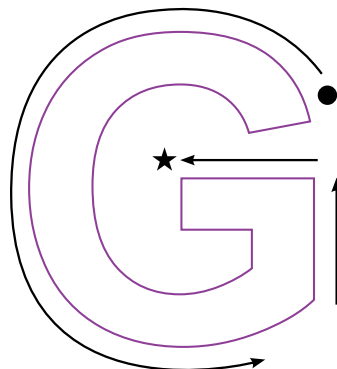


Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.

LETRA G

1. CUBRA A LETRA G COM PINCEL. COMECE PELO CÍRCULO, SIGA A DIREÇÃO DAS SETAS. A ESTRELA É O PONTO DE CHEGADA.

Espera-se que a criança cubra a letra usando pincel ou canetinha.



2. RECORTE A LETRA G EM REVISTAS E COLE NO ESPAÇO A SEGUIR.

Espera-se que a criança localize a letra em revistas ou encartes, recorte-a e cole no quadro.

3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA **G** NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO. Espera-se que a criança deslize o dedo sobre a primeira letra, cubra o pontilhado e continue o traçado até o final da linha.



VAMOS FAZER UMA PESQUISA CHAMADA **ENQUETE**. NOSSO OBJETIVO É DESCOBRIR SE AS CRIANÇAS DE SUA ESCOLA CONHECEM TODAS AS BRINCADEIRAS QUE VIMOS NESTE CAPÍTULO.

ENQUETE É UMA PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE DETERMINADO ASSUNTO.

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI ORGANIZAR A TURMA EM GRUPOS DE TRÊS ALUNOS. CADA GRUPO PERGUNTARÁ A DEZ ALUNOS DE OUTRAS TURMAS: [Registro das respostas coletadas.](#)

QUAL DESTAS BRINCADEIRAS VOCÊ AINDA NÃO CONHECE? PARA ANOTAR AS RESPOSTAS, UTILIZEM OS QUADROS A SEGUIR.

JOGO DA VELHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
QUEIMADA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CORRIDA DO SAPO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CAMA DE GATO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

119

Oriente os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **GÊNERO TEXTUAL – ENQUETE**.

Passo a passo

Por fim, as crianças devem traçar a letra G, primeiro com base em um modelo, em seguida cobrindo-a, e depois de forma autônoma.

Observe se elas mantêm o conhecimento a respeito dos pontos de início e de término do traçado durante a atividade.

Aventuras na linguagem

Habilidades da BNCC

EF15LP05
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP13

Passo a passo

Deve-se iniciar a atividade explicando às crianças que elas vão produzir uma enquete para descobrir qual das brincadeiras estudadas no capítulo é menos conhecida na escola. Explique que a enquete é uma forma de coletar opiniões sobre determinado assunto. Para isso, organize a turma em grupos de três e explique que cada trio deverá entrevistar dez estudantes de outras turmas.

Cada trio deve perguntar qual brincadeira não é conhecida e ler as opções: jogo da velha, queimada, corrida do sapo e cama de gato. Depois, deve marcar um X na opção escolhida pelo estudante.

Passo a passo

Depois que todos os trios concluírem a coleta de dados, devem ser orientados na organização e análise das informações. Isso pode incluir contar quantas vezes cada brincadeira foi mencionada e criar gráficos ou tabelas simples para representar os dados coletados.

Os resultados da enquete podem ser divulgados para as outras turmas da escola usando um mural ou o *site* da escola para apresentar as descobertas. Pode-se também planejar uma atividade em que as crianças ensinem a brincadeira menos conhecida para as outras turmas.

Na avaliação, verifique se as crianças conseguiram registrar corretamente as respostas dos entrevistados e se foram capazes de acompanhar a organização e análise dos dados coletados. Observe como os resultados foram divulgados e se a atividade de ensinar a brincadeira foi bem planejada e executada.

Brincar e aprender

Habilidades da BNCC

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

Passo a passo

A proposta pode ser iniciada fazendo uma pesquisa com as crianças para investigar se elas conhecem a brincadeira "Gato mia". Dependendo das respostas, pode ser solicitado a quem souber que conte como se brinca. Em seguida, as regras podem ser lidas para que a turma tenha a oportunidade de brincar.

Avalie a compreensão das regras, pois é importante que as crianças entendam e consigam seguir as diretrizes da brincadeira. A participação e a interação social também são valiosas, pois mostram a disposição das crianças em se envolver na atividade, interagir com os(as) colegas e respeitar os turnos. Além disso, a expressão oral pode ser avaliada, tanto na habilidade de explicar como se brinca quanto na participação ao imitar o gato.

Outro ponto importante é a escuta atenta, que envolve a capacidade de ouvir o miado e fazer deduções sobre quem está imitando o gato. O respeito às decisões dos outros, como aceitar as escolhas do caçador e reconhecer a vez do outro, também é um aspecto a ser observado.

2. O(A) PROFESSOR(A) VAI AJUDAR A TURMA A ORGANIZAR E ANALISAR OS DADOS COLETADOS. DEPOIS, CADA GRUPO VAI APRESENTAR, ORALMENTE, OS RESULTADOS DA PESQUISA.

Resposta pessoal.

3. PARA DIVULGAR OS RESULTADOS PARA AS OUTRAS TURMAS, VOCÊS PODEM USAR O MURAL OU O *SITE* DA ESCOLA.

Construção coletiva com o(a) professor(a) e colegas.



GATO MIA

VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA CHAMADA "GATO MIA"?

SIM.

NÃO.

ACOMPANHE A LEITURA DAS REGRAS DA BRINCADEIRA.

Resposta pessoal. Espera-se que a criança siga as instruções e realize as brincadeiras interagindo com os colegas da turma.

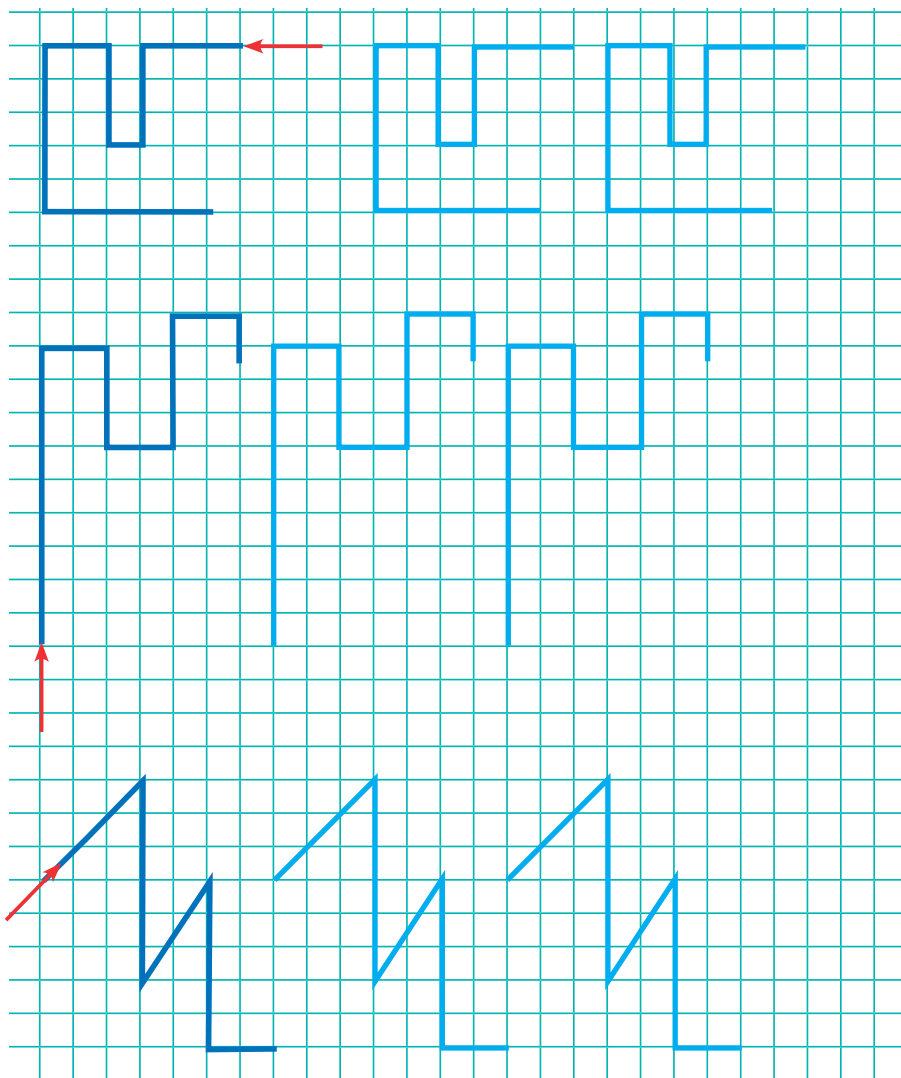


- AS CRIANÇAS SE ORGANIZAM EM CÍRCULO. UMA DELAS É ESCOLHIDA PARA SER O CAÇADOR E DEVE SAIR DA SALA. OUTRA, NO CÍRCULO, É SELECIONADA PARA SER O GATO E DEVE IMITAR O SOM DE MIADO.
- O CAÇADOR RETORNA E, DE OLHOS FECHADOS, DIZ: "GATO, MIA!". ENTÃO ELE ESCUTA O MIADO E TENTA ADIVINHAR QUEM IMITOU O GATO.
- SE O CAÇADOR ADIVINHAR, A CRIANÇA QUE "MIOU" SE TORNA O NOVO CAÇADOR. MAS, SE NÃO CONSEGUIR ACERTAR APÓS ALGUMAS TENTATIVAS, ELE PODE ESCOLHER OUTRA CRIANÇA PARA ASSUMIR O PAPEL DE CAÇADOR.

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE COMO BRINCAR DE **GATO MIA**, É HORA DE SE DIVERTIR COM OS COLEGAS.

120

COPIE A FIGURA NO ESPAÇO INDICADO. INICIE SEMPRE POR ONDE INDICA A SETA.



Passo a passo

O trabalho de traçado em malha quadriculada visa contribuir para a escrita da letra cursiva. Por ser um traçado controlado dentro das linhas da malha, ajuda a criança a movimentar a mão com precisão. Além disso, o trabalho com esse recurso auxilia na percepção do espaço: altura e largura das letras, alinhamento na linha base e distância entre as palavras.

Explique para as crianças onde devem iniciar o traçado de cada forma. Mostre no quadro um modelo e peça a voluntários que imitem a forma que você fez.

Durante a realização da atividade, caminhe pela sala observando se alguma criança apresenta dificuldade para realizar os movimentos propostos. Auxilie individualmente se houver necessidade.



Habilidades da BNCC

- EF01LP01
- EF01LP03
- EF01LP04
- EF01LP05
- EF01LP06

Passo a passo

Explique às crianças que elas chegaram ao final de mais um capítulo do livro e que terão a oportunidade de relembrar as brincadeiras ou jogos que aprenderam.

A atividade pode ser iniciada solicitando às crianças que copiem o nome de cada brincadeira ou jogo no quadro correspondente.

Verifique se as crianças conseguiram listar as brincadeiras associadas às imagens e se identificaram e nomearam cada uma de forma adequada. Avalie também se foram capazes de copiar os nomes das brincadeiras e jogos sem omitir ou trocar letras.

Ao final, faça a correção da atividade no quadro.

CHEGAMOS AO FINAL DE MAIS UM CAPÍTULO. VAMOS REVISAR O QUE APRENDEMOS?

1. COPIE DO QUADRO O NOME CORRESPONDENTE A CADA BRINCADEIRA.

JOGO DA VELHA
CAMA DE GATO

QUEIMADA
GATO MIA

CORRIDA DO SAPO



QUEIMADA



Manângela Haddad

CAMA DE GATO



JOGO DA VELHA



GATO MIA



CORRIDA DO SAPO



PARA SABER MAIS

VOCÊ APRENDEU ALGUMAS BRINCADEIRAS NESTE CAPÍTULO, NÃO É MESMO?

BRINCAR É MUITO DIVERTIDO!

PARA CONHECER JOGOS E BRINCADEIRAS DE ORIGEM AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA, PESQUISE COM O(A) PROFESSOR(A) NO CATÁLOGO DISPONÍVEL NO *SITE*:

PINTO, HELEN SANTOS; SILVA, LUCIANA SOARES DA; NUNES, MÍGHIAN DANAE FERREIRA (ORG.). CATÁLOGO DE JOGOS E BRINCADEIRAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS. SÃO PAULO: AZIZA, 2022. DISPONÍVEL EM: https://media.ceert.org.br/portal-4/pdf/pdf_publicacoes/2022111617345463751f3e26434-catalogo-jogos.pdf. ACESSO EM: 23 OUT. 2025.



CONHEÇA TAMBÉM O "MANUAL BILÍNGUE DE JOGOS E BRINCADEIRAS INDÍGENAS".

ELE ESTÁ DISPONÍVEL NO *LINK*: CHROME-EXTENSION: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/8116/6/ProdutoEducativo_Patr%C3%ADciaReis_PROFCIAMB.pdf

Passo a passo

Na seção "Para saber mais", leia o quadro para as crianças e acesse os *links* sugeridos para pesquisar e conhecer junto com elas brincadeiras de outras origens. Vocês podem escolher algumas delas para realizá-las.

Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP16

Passo a passo

Com as crianças organizadas em semicírculo ou da forma que se sentirem mais confortáveis, deve-se chamar a atenção para a página de abertura, perguntando se conhecem as personagens ilustradas e de qual história fazem parte.

CAPÍTULO

5

ERA UMA VEZ...



Bruna Ishihara

124



VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO HISTÓRIAS QUE COMEÇAM ASSIM:
ERA UMA VEZ...

SE OUVIU, LEMBRA O TÍTULO DE ALGUMA? OU O NOME DE ALGUM PERSONAGEM? CONTE AOS COLEGAS E OUÇA AS RESPOSTAS DELES.

ACOMPANHE AGORA A LEITURA DE UM CONTO MUITO CONHECIDO. PELA IMAGEM, VOCÊ SABE QUAL É? JÁ CONHECE ESTES PERSONAGENS?

OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE. UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS, POIS JÁ ESTAVAM BEM GRANDINHOS E INDEPENDENTES. A MÃE, PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM AS SUAS CASAS COM MUITO ZELO, PORQUE EU NÃO ESTAREI COM VOCÊS PARA PROTEGÊ-LOS.

OS PORQUINHOS A ESCUTARAM COM ATENÇÃO. LOGO EM SEGUIDA, ARRUMARAM SUAS ROUPAS EM UMA TROUXINHA, PEGARAM UM POUCO DE COMIDA E PARTIRAM EM BUSCA DE UM LUGAR SEGURO ONDE ERGUERIAM SEUS NOVOS LARES. JOÃOZINHO DECIDIU QUE SUA CASA FICARIA PERTO DE UM LAGO. ELA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR.

LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, PREFERIU QUE SUA RESIDÊNCIA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL.

ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU EDIFICAR COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES, SUA MORADIA. E ISSO PORQUE ELE NÃO



Vanessa Alexandre

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

EF15LP16

Passo a passo

Inicie indagando as crianças se já ouviram histórias iniciadas com “Era uma vez...”, qual o título da história e o nome de alguma personagem.

Depois, elas devem acompanhar a leitura da história com atenção. O uso de recursos de entonação irá despertar a atenção da turma para o enredo. Podem ser feitas pausas durante a leitura instigando a curiosidade para o que virá a seguir. Ao final da leitura, elas devem ser incentivadas a dizer se gostaram da história, qual parte chamou mais a atenção e o que acharam do final.

SE ESQUECEU DO CONSELHO DE SUA MÃE. ZEZINHO SABIA QUE GASTARIA MAIS TEMPO PARA FAZER SUA CASA E QUE, DURANTE UM BOM PERÍODO, FICARIA AFASTADO DAS BRINCADEIRAS. MAS ELE SABIA TAMBÉM QUE SÓ ASSIM ESTARIA SEGURO CONTRA O LOBO MAU.

APÓS ALGUNS DIAS, AS CASAS DE JOÃOZINHO E DE LUIZINHO ESTAVAM PRONTAS, AO PASSO QUE A DE ZEZINHO AINDA EXIGIRIA MUITO TRABALHO PELA FRENTE: — VAMOS BRINCAR, ZEZINHO! — DISSERAM OS IRMÃOS. — DENTRO DA FLORESTA, TEMOS VÁRIOS AMIGOS E MUTTA DIVERSÃO.

— NÃO POSSO! TENHO DE TERMINAR MINHA CASA.

FINALMENTE, EM UMA MANHÃ ENSOLARADA, A RESIDÊNCIA DE PEDRA ESTAVA PRONTA, TODA BEM-ACABADA, E ZEZINHO JÁ PODERIA SE JUNTAR AOS SEUS IRMÃOS NAS BRINCADEIRAS. DIVERTINDO-SE, ELES **ADENTRARAM** A FLORESTA. DE REPENTE, UM LOBO SALTOU DE TRÁS DE UMA ÁRVORE:

— BOM DIA, PORQUINHOS GORDINHOS! HUM! QUE TAL EU TRANSFORMAR VOCÊS EM UMA DELICIOSA SOPA DE **FEIJÃO-FRADINHO**? SE PREFERIREM, POSSO COZINHÁ-LOS ENROLADINHOS! SEJA LÁ COMO FOR, MINHA FOME VAI ACABAR RAPIDINHO!

ASSUSTADOS, OS IRMÃOS CORRERAM CADA UM PARA SEU LAR. O LOBO MAU FOI ATRÁS, APROXIMANDO-SE PRIMEIRO DA CASA DE PALHA.

— VENHA CÁ, PORQUINHO! ESTOU **FAMINTO**. SE NÃO SAIR, IREI ASSOPRAR SUAS PAREDES!

— NÃO SAIO! MINHA CASA É RESISTENTE!

ENTÃO, O LOBO SOPROU. NÃO FOI NECESSÁRIO FAZER MUITO ESFORÇO PARA QUE AS PALHAS TODAS VOASSEM PELOS ARES.

JOÃOZINHO CORREU PARA A CASA DE SEU IRMÃO DO MEIO. E O LOBO FOI ATRÁS.

— DOIS PORQUINHOS SÃO MAIS SABOROSOS. ABRAM A PORTA OU VOU DERRUBAR TUDO!

— MEU LAR É **VIGOROSO**! — GRITAVA LUIZINHO.

O LOBO SOPROU E SOPROU. NA TERCEIRA VEZ, TODAS AS

MADEIRAS CAÍRAM NO CHÃO. E OS DOIS PORQUINHOS CORRERAM PARA A CASA DO IRMÃO MAIS VELHO.

— AH! TRÊS PORQUINHOS GORDINHOS SÃO BEM MAIS **APETITOSOS!** SAIAM AGORA, SEM DEMORA! OU VOU DESTRUIR ESTA HABITAÇÃO!

— PODE TENTAR, LOBO MAU! MINHA MORADIA É RESISTENTE, TODA FEITA DE PEDRA.

O LOBO ENCHEU O PEITO DE AR E DEU UM LONGO SOPRO: “VUUU”. A CASA NEM SE MEXEU. NOVAMENTE, ELE ENCHEU SEUS PULMÕES DE AR E FEZ UMA VERDADEIRA VENTANIA: “VUUUUUU”. AS PAREDES NÃO SE MOVERAM. ELE INSISTIU OUTRA VEZ, MAS NADA ACONTECEU.

— E AGORA? — DISSE O LOBO.

ENTÃO, O MALVADO TEVE UMA IDEIA:

— VOU SUBIR AO TELHADO E ENTRAR NA CASA PELA CHAMINÉ.

OUVINDO O BARULHO NO TETO, OS PORQUINHOS COLOCARAM FOGO NA LAREIRA, FAZENDO COM QUE AS **LABAREDAS** QUEIMASSEM O RABO DO LOBO.

— AUUU!

UIVANDO DE DOR, O LOBO CORREU PELA FLORESTA. EM POUCO TEMPO, JÁ ESTAVA MUITO, MAS MUITO DISTANTE.

JOÃOZINHO E LUIZINHO ABRAÇARAM ZEZINHO, QUE LHES ENSINOU UMA IMPORTANTE LIÇÃO:

— É PRECISO SEMPRE OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (ORG.). SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO.
OS TRÊS PORQUINHOS. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020. (COLEÇÃO CONTA PRA MIM).

Passo a passo

A turma deve dizer se há alguma palavra cujo significado desconhecem. Se alguma palavra citada não estiver na seção "Vocabulário", deve-se explicar o significado com base no dicionário.

Além da compreensão do texto, deve-se avaliar também a capacidade de respeitar os turnos de fala, aguardando a própria vez de falar e atentando para a vez do outro.

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF01LP05
EF01LP12
EF01LP26

Passo a passo

Ao iniciar essa seção, deve-se explicar às crianças que o texto lido é um conto e apresentar as informações no quadro relativas às características desse gênero textual. Pode-se perguntar se conhecem outros textos com essas mesmas características.

Em seguida, apresente as perguntas da questão 1 e peça que sejam respondidas oralmente. É importante instigar a imaginação das crianças perguntando para onde acham que o lobo foi e se acreditam que ele era mesmo malvado ou se só estava com fome. É importante que a turma reflita sobre as mensagens que as histórias tentam transmitir e a relação delas com a realidade.



ADENTRARAM: ENTRARAM.

FAMINTO: COM MUITA FOME.

VIGOROSO: FORTE.

APETITOSO: MUITO GOSTOSO.

LABAREDAS: CHAMAS DO FOGO.

FEIJÃO-FRADINHO: TIPO DE FEIJÃO PEQUENO E CLARO, COM UMA MANCHINHA PRETA.



"OS TRÊS PORQUINHOS" É UM **CONTO**.

CONTOS SÃO HISTÓRIAS CURTAS, COM COMEÇO, MEIO E FIM, QUE SEMPRE TÊM:

- PERSONAGENS;
- CENÁRIO OU LUGAR ONDE A HISTÓRIA ACONTECE;
- NARRADOR, QUE CONTA A HISTÓRIA;
- CONFLITO OU PROBLEMA QUE, DE ALGUM JEITO, SE RESOLVE NO FINAL.

VOCÊ
SABIA?

1. DISCUTA COM SEUS COLEGAS.

Espera-se que as crianças percebam que os personagens dessa história são os três porquinhos e o lobo.

- A.** VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA HISTÓRIA? CONTADA DO MESMO JEITO OU COM ALGUMA DIFERENÇA? *Resposta pessoal.*
- B.** QUEM SÃO OS PERSONAGENS DESSA HISTÓRIA?
- C.** ALGUM DESTES PERSONAGENS APARECE EM OUTRO CONTO QUE VOCÊ CONHECE? COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS E COM O(A) PROFESSOR(A). *Resposta pessoal.*
- D.** NA SUA OPINIÃO, POR QUE OS IRMÃOS USARAM MATERIAIS DIFERENTES PARA CONSTRUIR SUAS CASAS? *Resposta pessoal.*
- E.** PARA ONDE VOCÊ ACHA QUE O LOBO FOI? SERÁ QUE ELE ERA MALVADO MESMO OU SÓ ESTAVA FAMINTO?

Resposta pessoal.

128

2. PINTE A IMAGEM DO LUGAR ONDE SE PASSA A HISTÓRIA.



Vanessa Alexandre

3. QUE CONFLITO OU PROBLEMA OS TRÊS PORQUINHOS TIVERAM QUE RESOLVER?

COMO CONSTRUIR AS CASAS.

COMO ESCAPAR DO LOBO.

4. NO FINAL, COMO ELES RESOLVEM A SITUAÇÃO?

OS TRÊS PORQUINHOS FOGEM PARA BEM LONGE DA FLORESTA.

O PORQUINHO MAIS VELHO PREPARA UMA ARMADILHA PARA O LOBO.

5. LIGUE CADA PORQUINHO AO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO QUE ELE USOU.

JOÃOZINHO

LUIZINHO

ZEZINHO



Copyright | Dreamstime.com

Skypixel | Dreamstime.com

Elena Elisseeva | Dreamstime.com

6. COMPLETE O TÍTULO DA HISTÓRIA QUE VOCÊ OUVIU.

OS TRÊS • PORQUINHOS

Passo a passo

As questões que seguem vão explorar informações explícitas do texto, como o local onde ocorre a história, o conflito que surge e como as personagens o resolvem, qual o material utilizado por cada porquinho na construção da própria casa e qual foi o motivo dessas escolhas.

O trabalho com o título na atividade 6 tem como objetivo mostrar às crianças que a palavra é um fragmento da nossa fala que pode representar um objeto, um sentimento ou uma expressão; pode ser formada por uma ou mais letras; e sempre é separada de outra palavra por um espaço. Elas devem ser auxiliadas a identificar onde começa e termina cada palavra do título que registraram, primeiro oralmente e depois pela marcação do espaço.

Passo a passo

A contagem das palavras e a identificação de cada palavra reforçarão o conhecimento que as crianças estão construindo acerca da consciência de palavras.

Caminhe pela sala para acompanhar todo o desenvolvimento da tarefa. Verifique se as crianças apresentam dificuldades e intervenha caso seja necessário.

Letra H

Habilidades da BNCC

EF01LP02

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Nessa proposta, o objetivo é trabalhar o reconhecimento do grafema H. Mostre que ele não apresenta som quando está no início de uma palavra, permanecendo o som da vogal que o acompanha.

Para contextualizar, deve-se iniciar com a leitura do texto sobre os nomes atribuídos aos porquinhos em uma das versões da história, considerando que o que construiu a casa de madeira recebeu o nome de Heitor. A partir daí, as questões propostas devem ser lidas. Oriente os(as) estudantes a circular o nome "Heitor", copiar a primeira letra e nomear oralmente imagens buscando relacioná-las à palavra que as representa, percebendo que são iniciadas com a letra H.

7. FAÇA UMA BOLINHA EM CADA ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS DESSE TÍTULO.
8. DE QUANTAS PALAVRAS O TÍTULO É FORMADO? 3
9. AGORA, ESCREVA CADA PALAVRA EM UM DOS RETÂNGULOS SEGUINTE.

OS

TRÊS

PORQUINHOS

10. Pinte de **AMARELO** o retângulo onde está escrita a primeira palavra.
11. Pinte de **VERMELHO** o retângulo onde está escrita a segunda palavra.
12. Pinte de **AZUL** o retângulo onde está escrita a última palavra. *Espera-se que a criança pinte de amarelo o primeiro quadro, de vermelho o segundo e de azul o terceiro.*



LETRA H

EXISTEM VÁRIAS VERSÕES DA HISTÓRIA "OS TRÊS PORQUINHOS". EM UMA DELAS, ELAS TÊM ESTES NOMES:

VOCÊ SABIA?

- O MAIS NOVO, QUE CONSTRUIU A CASA DE PALHA, SE CHAMA **CÍCERO**.
- O DO MEIO, QUE CONSTRUIU A CASA DE MADEIRA, SE CHAMA **HEITOR**.
- E O MAIS VELHO, QUE CONSTRUIU A CASA DE TIJOLO E CIMENTO, SE CHAMA **PRÁTICO**.

VOCÊ CONHECE OUTROS NOMES QUE ELAS JÁ RECEBERAM? CONTE NA RODA.

1. CIRCULE NO QUADRO ANTERIOR O NOME DO PORQUINHO QUE CONSTRUIU A CASA DE MADEIRA.

130

2. COPIE A LETRA INICIAL DO NOME QUE VOCÊ CIRCULOU.

H

3. DIGA O NOME DAS IMAGENS A SEGUIR EM VOZ ALTA.



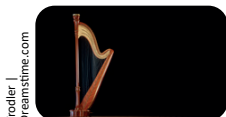
HÉLICOPTERO



HÍPOPÓTAMO



HÓSPITAL



HARPA



HUMANO



HÍENA

▷ CIRCULE A LETRA QUE VEM IMEDIATAMENTE APÓS A LETRA H EM CADA PALAVRA.

4. DISCUTA COM OS COLEGAS E RESPONDA:

A. NESSAS PALAVRAS, A LETRA H TEM SOM?

SIM.

NÃO.

B. CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE O QUE OS LEVOU A ESCOLHER A RESPOSTA QUE MARCARAM. DEPOIS, APRESENTE AS IDEIAS DA DUPLA PARA O RESTANTE DA TURMA.

Resposta pessoal.

LETRA X

OBSERVE A IMAGEM DA PERSONAGEM PRINCIPAL DE OUTRO CONTO MUITO CONHECIDO E APRECIADO PELAS CRIANÇAS.



131

depois disso, começou a ver as coisas de um modo diferente. Se os(as) estudantes demonstrarem interesse pela narrativa, leve um livro para a sala de aula e conte a história para a turma.

Passo a passo

Em seguida, deve-se chamar a atenção para a prevalência do som da vogal que acompanha a inicial H.

Finalmente, as crianças devem refletir (primeiro, em grupo e, depois, em dupla) sobre o H mudo no início das palavras. Se houver outros nomes na sala que são iniciados com H, utilize-os como exemplo.

A expectativa é que o(a) estudante seja capaz de perceber que a letra H não tem som quando inicia uma palavra e que a sílaba que ela integra nesse caso assume o som da vogal que a acompanha.

Avalie se conseguem reconhecer a letra H e se percebem que ela não tem som quando é a primeira letra de uma palavra.

Letra X

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

O trabalho com a letra X pode ser iniciado apresentando a ilustração da personagem Alice e perguntando às crianças se conhecem o conto em que ela aparece.

Na cena, Alice está com uma xícara na mão. Pode-se contar que, na história, ela tomou chá em uma xícara e,

Passo a passo

Deve-se enfatizar o nome do objeto que Alice está segurando e pedir que registrem a letra inicial dessa palavra. Peça que repitam o nome dela em voz alta e que citem outras palavras que tenham o som de X.

Na questão 5, as crianças devem repetir os nomes das imagens, perceber a ausência da representação do som dessa letra e usá-la para completar as palavras.

Para ampliar a proposta, você pode organizar a turma em duplas, delegando a cada uma a tarefa de registrar no caderno uma lista com cinco palavras com X, que deve ser compartilhada ao final com o restante da turma.

A expectativa é que cada estudante seja capaz de reconhecer a letra X e perceber o fonema que ela representa no início ou em outra posição de uma palavra. Atente à pronúncia desse fonema, pois algumas crianças podem demonstrar dificuldade ao confundir-lo com o som de S, por exemplo. Nesse caso, invista na distinção entre os diferentes sons e verifique se a criança consegue percebê-la nas intervenções que você realizar.

1. CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- A. VOCÊ CONHECE ESSA PERSONAGEM? *Resposta pessoal.*
- B. QUAL O NOME DELA?
- C. QUAL O TÍTULO DESSA HISTÓRIA? *Espera-se que as crianças reconheçam a personagem Alice e digam o nome da história "Alice no País das Maravilhas".*

2. LEIA O NOME DO OBJETO QUE A PERSONAGEM ESTÁ SEGURANDO.

Espera-se que a criança leia a palavra XÍCARA.

XÍCARA

3. ESCREVA A LETRA INICIAL DA PALAVRA QUE VOCÊ LEU.

X

4. O(A) PROFESSOR(A) VAI DIZER EM VOZ ALTA O NOME DESSA LETRA PARA VOCÊ REPETI-LO.

Espera-se que a criança repita em voz alta o nome da letra X.

5. COMPLETE OS NOMES DAS IMAGENS COM A LETRA QUE FALTA.



___ X ___ ALE



___ X ___ AMPU



___ X ___ AROPE



___ X ___ ADREZ



PEI ___ X ___ E

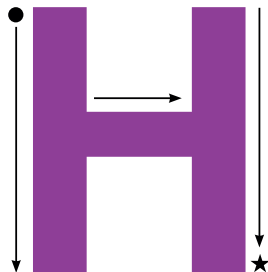


ABACA ___ X ___ I

LETRA H

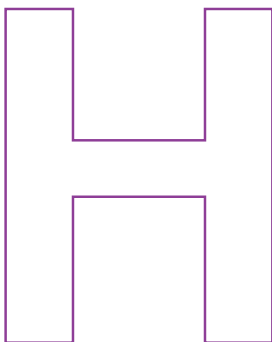
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA **H** COM O SEU DEDO. COMECE PELO CÍRCULO, SIGA A DIREÇÃO DAS SETAS. A ESTRELA É O PONTO DE CHEGADA.

Espera-se que a criança siga o traçado com o indicador.

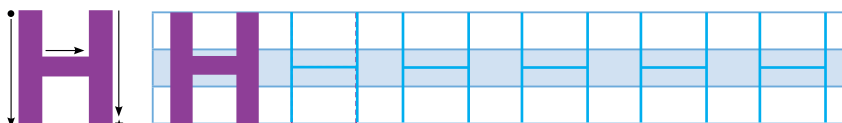


2. RASPE UM POUCO DE GIZ DE CERA E USE AS RASPAS PARA COBRIR A LETRA **H**, SEGUINDO O TRAÇADO.

Espera-se que a criança cubra a imagem com raspas de giz.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA **H** NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Passo a passo

As mesmas estratégias indicadas anteriormente para o trabalho com outras letras também podem ser usadas nessa prática de escrita da letra H.

Também devem ser incentivadas a desenhar a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira, usando o dedo indicador, e com giz no chão. Tudo isso deve ser feito orientando sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina.

Depois, devem usar raspas de giz de cera para cobrir a letra H vazada. Mostre como fazer as raspas usando uma espátula de plástico ou uma régua. No livro, incentive as crianças a espalharem as raspas sobre a letra H e deslizarem o dedo por cima para cobrir a letra, seguindo o traçado correto.

O trabalho de preenchimento do pontilhado e escrita da letra H de forma independente deve ser conduzido quando as crianças estiverem seguras para realizar essa atividade. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

LETRA X

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para essa proposta, sugere-se as mesmas estratégias de práticas de escrita já trabalhadas nessa seção com outras letras.

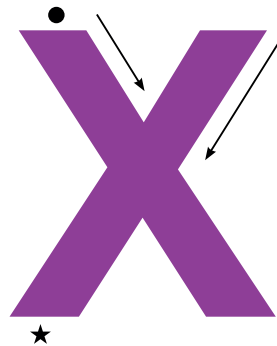
Destaca-se a importância de orientar sempre a direção da escrita da letra – onde começa e onde termina –, o que facilita o traçado e agiliza a atividade de escrita.

Separe previamente retalhos de papel para cobrir a letra X. Depois de distribuir os retalhos para as crianças, oriente-as a rasgá-los em pequenos pedaços, de forma que caibam dentro do espaço vazado da letra, e a colá-los, evitando excesso e desperdício.

Durante o preenchimento do pontilhado e a escrita autônoma da letra, verifique se alguma delas ainda necessita de auxílio. Nesse caso, podem ser oferecidas folhas de rascunho para exercitarem o traçado.

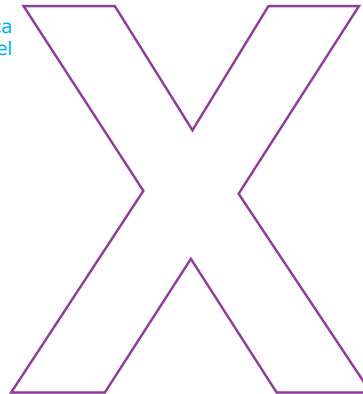
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA X COM O SEU DEDO. EM SEGUIDA, FAÇA O TRAÇADO DA LETRA NO AR.

Espera-se que a criança siga o traçado com o indicador.

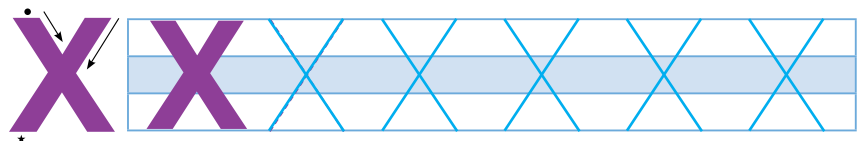


2. COLE PEDAÇOS DE PAPEL RASGADO NA LETRA X.


Espera-se que a criança cole pedaços de papel rasgado.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA X NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.

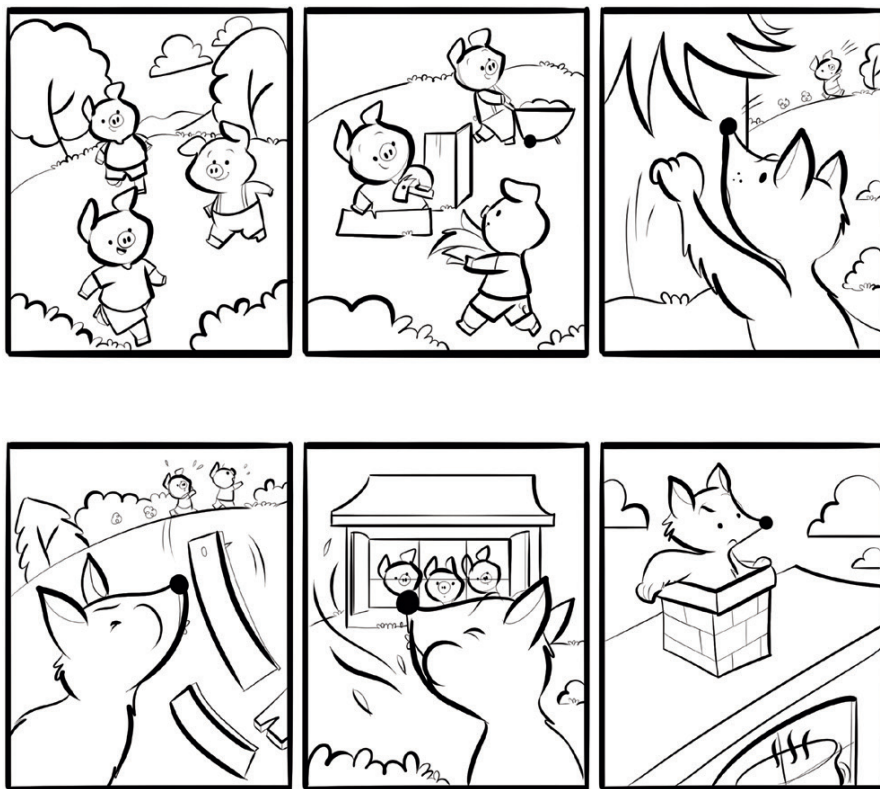


RECONTO ORAL A PARTIR DE CENAS

 EM DUPLA, VOCÊ E UM COLEGA VÃO RECONTAR, ORALMENTE, A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS.

DECIDAM QUEM VAI RECONTAR CADA PARTE, OBSERVANDO O QUE ACONTECE EM CADA CENA. COMECEM COM: ERA UMA VEZ...

DICA: PINTEM AS CENAS ANTES DO RECONTO, PARA LEMBRAR OS DETALHES DA HISTÓRIA. *Resposta pessoal.*



Vanessa Alexandre

135

As crianças podem colorir as cenas para lembrar as partes da história.

É natural que algumas crianças omitam algum detalhe ou modifiquem o enredo durante o reconto. Isso pode ocorrer por esquecimento ou mesmo porque a criança tende a aplicar sua criatividade imaginária quando se expressa.

Habilidades da BNCC

EF15LP05
EF15LP09
EF15LP11
EF15LP13
EF15LP18
EF15LP19
EF01LP25

Passo a passo

Nessa proposta, as crianças deverão recontar a história dos três porquinhos oralmente e em dupla.

Após a leitura da orientação para a tarefa, retome as informações presentes no quadro da página 128. Lembre a estrutura do gênero textual conto e os elementos que devem aparecer no reconto que cada dupla irá fazer.

Se for necessário, alguns desses elementos da história podem ser lembrados com a turma, como as personagens que aparecem e o conflito que enfrentam.

Quando as duplas estiverem observando as imagens e se preparando para o reconto, caminhe pela sala de aula observando se percebem a lógica temporal da história e de que forma se organizam para o reconto. Você pode orientar que, primeiro, construam a história que irão contar e, depois, definam quem vai apresentar cada parte para o restante da turma. Lembre à turma que o reconto deve ter as mesmas características de um conto, ou seja, personagens, cenário, lugar onde acontece a história, narrador, conflito e solução do problema.

Passo a passo

Ao final, as crianças devem fazer uma autoavaliação, preenchendo o quadro que trata de pontos relevantes do reconto. Isso contribui para a visão do(a) estudante quanto à sua própria performance na apresentação do reconto.

Espera-se que a turma seja capaz de recontar a história mantendo a sua essência. Observe como cada estudante se expressa: se demonstra coerência e se relata o enredo prevendo a sequência dos acontecimentos.

Avalie se é preservada a fidelidade ao enredo da história original e se a narrativa é apresentada com clareza e de forma organizada. Verifique a capacidade de síntese e de uso correto do vocabulário.

Outra conversa

Habilidades da BNCC

EF12LP07

EF12LP18

EF12LP19

EF01LP16

Passo a passo

Pode-se iniciar dizendo às crianças que o texto que vão ler é uma cantiga. Mostre o título e pergunte se elas conhecem a história. Dê espaço para que compartilhem suas experiências com os(as) colegas ou mesmo levantem hipóteses sobre o que será lido.

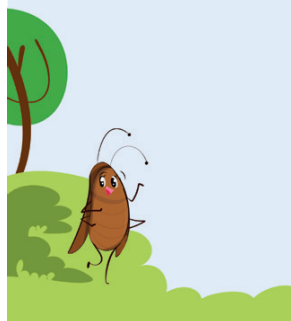
A curiosidade das crianças quanto à leitura também pode ser instigada. Explique que essa cantiga é engraçada porque a barata diz que tem o que na verdade não tem.



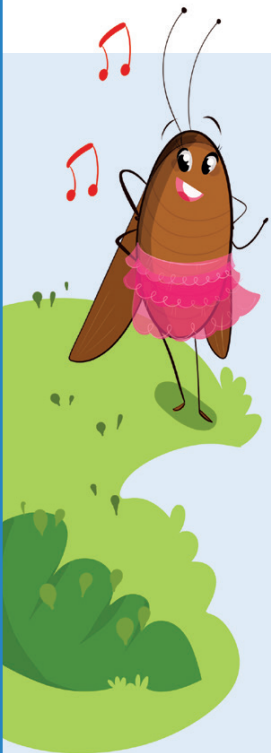
VOCÊ CONHECE A CANTIGA DA BARATA? É UMA GRANDE BRINCADEIRA, PORQUE ELA SÓ FALA QUE TEM AQUILO QUE ELA NÃO TEM! VAMOS CANTAR? *Resposta pessoal.*

A BARATA DIZ QUE TEM

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE **FILÓ!**
É MENTIRA DA BARATA,
ELA TEM É UMA SÓ!
AH RÁ RÁ, IÁ RÓ RÓ,
ELA TEM É UMA SÓ!



Vanessa Alexandre



A BARATA DIZ QUE TEM
UM SAPATO DE **VELUDO!**
É MENTIRA DA BARATA,
O PÉ DELA É PELUDO!
AH RÁ RÁ, IU RU RU,
O PÉ DELA É PELUDO!

A BARATA DIZ QUE TEM
UMA CAMA DE **MARFIM!**
É MENTIRA DA BARATA,
ELA TEM É DE CAPIM!
AH RÁ RÁ, RIM RIM RIM,
ELA TEM É DE CAPIM!

A BARATA DIZ QUE TEM
UM ANEL DE FORMATURA!
É MENTIRA DA BARATA,
ELA TEM É CASCA DURA!
AH RÁ RÁ, IU RU RU,
ELA TEM É CASCA DURA!

A BARATA DIZ QUE TEM
O CABELO CACHEADO!
É MENTIRA DA BARATA,
ELA TEM COCO RASPADO!
AH RÁ RÁ, IA RÓ RÓ,
ELA TEM COCO RASPADO!

CANTIGA POPULAR



137

Passo a passo

Durante a leitura da cantiga, as crianças devem acompanhar correndo o dedo indicador em cada verso. Algumas pausas podem ser feitas para verificar se elas estão identificando os versos lidos. Para isso, pode-se dizer, por exemplo: *Veja se o dedo está sobre a palavra veludo.* A palavra "veludo" pode ser escrita no quadro para que seja localizada por quem tiver se perdido durante a leitura.

Quando terminarem a leitura, as crianças podem cantar a cantiga. Durante a execução da cantiga, destaque as palavras que rimam e chame a atenção das crianças para elas. Pergunte, por exemplo: *Qual palavra termina com o som semelhante ao de "filó"?* Explore todas as rimas que aparecem.

Outra sugestão é dividir a turma em pequenos grupos, pedindo que cada um memorize uma estrofe da cantiga e apresente para os(as) colegas. É importante envolver todos na atividade, para que seja um momento lúdico e prazeroso.

Passo a passo

Finalize essa etapa apresentando as palavras do vocabulário, bem como seus respectivos significados. Questione as crianças se há outras palavras no texto que elas não conhecem e explique o significado delas.

Avalie se as crianças reconhecem a cantiga, se percebem a presença de rimas na composição do texto e se conseguem memorizar pequenos trechos. Verifique também se elas apreciam a musicalidade do texto que faz parte do universo infantil.

Entrelinhas

Habilidades da BNCC

EF12LP07

EF12LP18

EF12LP19

Passo a passo

Retome a cantiga da barata com as crianças e leia as informações no quadro. Explique que as características desse gênero textual são parecidas com as dos poemas, visto que também é formado por versos e estrofes. É importante reforçar o que é um verso e o que é uma estrofe mostrando exemplos do texto.

Pode-se explicar aos(as) estudantes que a cantiga é própria para ser cantada e que as letras são simples e costumam ter repetições e rimas. Elas geralmente fazem parte da tradição oral, ou seja, são transmitidas de geração em geração, sem necessidade de um registro escrito, apenas como uma brincadeira.

Na atividade 1, a turma deve cantar a cantiga ressaltando com voz mais alta as palavras que rimam.

Leia com as crianças as palavras das duas colunas da questão 2. Ajude a identificar as palavras que rimam e peça que elas sejam ligadas umas às outras.



FILÓ: TIPO DE TECIDO FINO E TRANSPARENTE QUE É MUITO USADO EM VÉUS E CORTINAS.

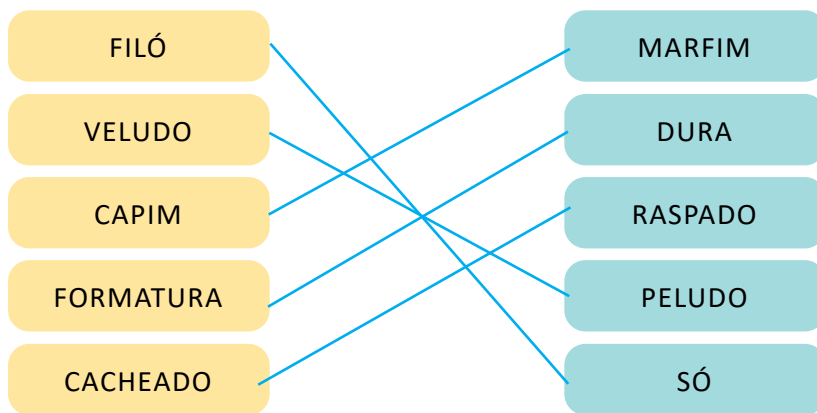
VELUDO: TIPO DE TECIDO MACIO E DE PELOS CURTOS.

MARFIM: MATERIAL DURO E BRANCO, GERALMENTE ENCONTRADO EM PRESAS DE ANIMAIS, COMO ELEFANTES.

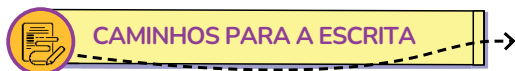


AS **CANTIGAS**, COMO OS POEMAS, TAMBÉM SÃO FORMADAS DE VERSOS E ESTROFES. CADA LINHA É UM **VERSO**, E CADA CONJUNTO DE VERSOS É UMA **ESTROFE**. MAS A CANTIGA É PRÓPRIA PARA SER CANTADA. AS LETRAS SÃO SIMPLES E TÊM REPETIÇÕES E RIMAS.

1. JUNTO COM SEUS COLEGAS, CANTE A CANTIGA DESTACANDO COM VOZ MAIS ALTA AS PALAVRAS QUE RIMAM.
Espera-se que a criança cante a cantiga enfatizando as rimas.
2. LIGUE AS PALAVRAS DA CANTIGA QUE RIMAM.



- O(A) PROFESSORA VAI DIVIDIR A TURMA EM 5 GRUPOS. CADA GRUPO DEVE ILUSTRAR UMA ESTROFE DA CANTIGA EM UMA FOLHA AVULSA. *Espera-se que as crianças realizem o desenho na folha avulsa.*
- AO FINAL, EXPONHAM AS ILUSTRAÇÕES FEITAS EM UM VARAL NA SALA DE AULA. *Espera-se que as crianças exponham suas ilustrações no varal na sala de aula.*



ESTUDO DA PALAVRA

- COMPLETE O TÍTULO DA CANTIGA NO ESPAÇO ABAIXO.

A • • DIZ QUE TEM.

- FAÇA UMA BOLINHA NO ESPAÇO ENTRE CADA PALAVRA.

- REGISTRE NO QUADRO A QUANTIDADE DE PALAVRAS QUE TEM O TÍTULO.

5

- ENCONTRE NO CAÇA-PALAVRAS OS NOMES DA LISTA E PINTE-OS.

C	A	M	A	E	Y	T	G	F	Ç	P	O
F	U	P	L	J	X	C	A	I	V	C	L
N	O	S	A	P	A	T	O	B	N	A	M
Q	U	M	C	X	L	P	H	Y	F	B	C
O	P	I	T	J	F	E	W	A	Z	E	T
I	F	C	E	R	B	M	N	V	X	L	U
Y	O	Y	E	W	A	K	C	O	C	O	T
W	E	R	A	Y	T	M	V	C	S	X	R
R	M	E	N	S	A	I	A	S	L	Ç	Y
E	L	T	E	K	O	P	Z	R	T	I	A
U	P	H	L	L	Z	Q	E	W	U	T	P
M	I	U	Y	D	F	Y	W	E	I	M	A

<input type="radio"/>	SAPATO
<input type="radio"/>	CAMA
<input type="radio"/>	ANEL
<input type="radio"/>	CABELO
<input type="radio"/>	COCO
<input type="radio"/>	SAIAS

139

Passo a passo

Finalize dividindo a turma em 5 grupos e distribua folhas para que cada grupo ilustre uma estrofe da cantiga. Depois organize as ilustrações num varal exposto na sala. Avalie se a criança demonstra perceber as rimas presentes na cantiga, se identifica os versos e as estrofes do texto.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP12

Passo a passo

Nessa proposta, vamos dar continuidade ao desenvolvimento da consciência de palavra e das unidades sonoras que a compõem (sílabas e fonemas). Peça que as crianças retomem o texto da cantiga, localizem o título e o registrem no livro. Depois, elas devem contar a quantidade de palavras que ele tem e registrar o numeral.

Para a busca das palavras no diagrama, é importante explicar que elas poderão estar na horizontal ou na vertical. Para melhor organização, explique que é possível riscar no banco de palavras as que forem encontradas. Enquanto as crianças fazem a busca, você deve caminhar pela sala observando se elas consideram todas as letras que constituem a palavra, sem omitir nenhuma. Caso alguém demonstre essa dificuldade, intervenha perguntando se todas as letras da palavra foram pintadas e ajude a conferir.

Passo a passo

A última questão chama a atenção das crianças para a consciência dos fonemas já trabalhados. Elas devem perceber qual grafema representa o fonema que falta em cada palavra e registrá-lo. Peça que digam o nome da imagem em voz alta e, depois, que o repitam enquanto deslizam o dedo indicador sobre o nome dela. Assim, elas poderão perceber qual som não está representado na escrita da palavra. Incentive-as a dizerem qual letra falta em voz alta. Se a letra dita não for a correta, auxilie na descoberta dizendo, por exemplo: *A letra que falta é a mesma que inicia a palavra "panela"*. Em seguida, peça para que contem quantas sílabas tem cada palavra e registre a resposta no quadro.

Avalie se percebem qual fonema não está representado e se conseguem relacionar o fonema ao grafema que o representa.

Sempre que necessário, realize atendimentos individuais ou em pequenos grupos para incentivar o desenvolvimento de habilidades.

5. DESCUBRA A LETRA QUE FALTA NOS NOMES ABAIXO E ESCREVA-A. DEPOIS, CONTE QUANTAS SÍLABAS TEM CADA NOME E REGISTRE A QUANTIDADE NO QUADRO.



SA P ATO

3



CA M A

2



A N EL

2



CA B ELO

3



CO C O

2



S AIAS

2

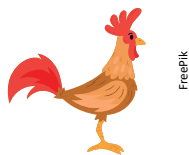
LETRA Z

1. OUÇA A LEITURA A SEGUIR: [Resposta pessoal.](#)

DONA BARATINHA ACHOU UMA MOEDA E PENSOU QUE, ESTANDO RICA, PODERIA SE CASAR. ENTÃO, FOI PARA A JANELA PROCURAR UM NOIVO. MUITOS CANDIDATOS APARECERAM: O BOI, O GATO, O CACHORRO, A ZEBRA, MAS ELA ESCOLHEU O RATINHO. NO DIA DO CASAMENTO, O NOIVO NÃO APARECEU. O QUE VOCÊ ACHA QUE ACONTECEU COM ELE, LEITOR?

VOCÊ CONHECE ESSA HISTÓRIA? [Resposta pessoal.](#)

2. CONVERSE NA RODA COM O(A) PROFESSOR(A) SOBRE ESSA HISTÓRIA. QUEM A CONHECE PODE CONTAR PARA A TURMA O QUE ACONTECEU COM O NOIVO. [Resposta pessoal.](#)
3. VEJA ALGUNS DOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO DA DONA BARATINHA.



FreePik

GALO



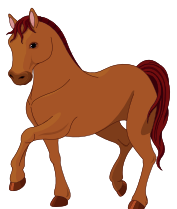
Maria Morozova |
Dreamstime.com

JOANINHA



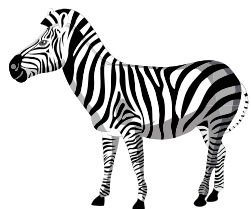
Golden Sikorka |
Dreamstime.com

PAPAGAIO



Anna Velichkovsky |
Dreamstime.com

CAVALO



Vigneshkumar M |
Dreamstime.com

ZEBRA



FreePik

MACACO

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Para o estudo da letra Z, leia o texto no quadro para as crianças, pergunte se elas já conheciam a história do casamento da Dona Baratinha e procure ouvir as versões que elas apresentarem, valorizando cada participação. Para incentivar a imaginação, pergunte o que acham que aconteceu com o noivo, caso essa questão tenha se apresentado nas versões contadas.

As crianças devem nomear as ilustrações que representam animais que foram convidados para o casamento e, depois, identificar e circular o nome iniciado com a letra Z. Para isso, faça o som "Zzzzzzzzzz" e cite outras palavras iniciadas com esse som, como "zero" e "zabumba", reforçando o fonema que as inicia. Em seguida, oriente-as a registrar a letra Z no quadro correspondente.

Passo a passo

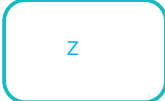
Na questão 4, as crianças devem perceber o fonema Z no início das palavras que serão ditas em voz alta. Ao identificarem, devem circular a imagem.

Na próxima atividade, devem representar o nome das imagens escrevendo uma sílaba em cada quadrinho, usando os grafemas correspondentes. A ênfase dessa proposta é o fonema representado pela letra Z, que alterna de posição nas palavras.

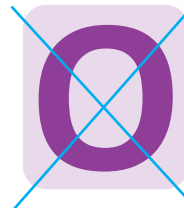
Na perspectiva de ampliar a proposta, liste com as crianças (primeiro, oralmente e, depois, no quadro) outras palavras que tenham a letra Z.

Verifique se as crianças pronunciam corretamente o som "Zzzzz" e se elas são capazes de relacionar esse som ao grafema correspondente. Avalie se compreendem que a letra Z pode ocupar diferentes posições nas palavras, bem como as diferentes formações silábicas possíveis com essa letra.

- A. CIRCULE O NOME DO ANIMAL QUE COMEÇA COM A LETRA Z.
- B. COPIE A PRIMEIRA LETRA DO NOME QUE VOCÊ CIRCULOU. FALE O NOME DESSA LETRA EM VOZ ALTA.



4. FALE EM VOZ ALTA O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR. FAÇA UM X NAS QUE COMEÇAM COM O SOM DO Z.



5. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS ABAIXO USANDO UM QUADRINHO PARA CADA SÍLABA.



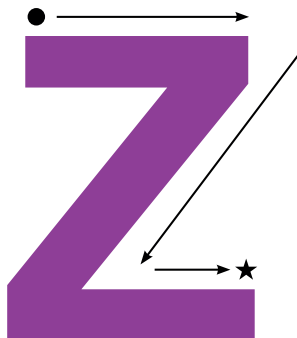
12



LETRA Z

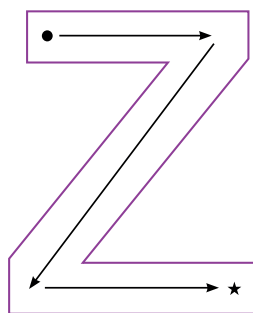
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA Z USANDO UM BOTÃO.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando um botão.



2. USE O LÁPIS DE COR PARA COBRIR A LETRA Z.

Espera-se que a criança cubra a letra Z usando lápis de cor.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA Z NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Passo a passo

Inicie com as mesmas estratégias indicadas anteriormente para o trabalho com outras letras. Antes de fazer o registro dessas atividades no livro, é importante que as crianças realizem tarefas de coordenação motora grossa, como traçar a letra no chão e caminhar sobre ela.

Trabalhe com a letra na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). As crianças devem manusear a letra e perceber sua forma.

Antes ainda de realizar a atividade no papel, as crianças devem desenhar, usando o dedo indicador, a letra no ar, na caixa de areia (se possível), na carteira e também com giz no chão. As crianças devem acompanhar o traçado da letra Z usando um botão e em seguida colorir a letra.

Depois, devem preencher o pontilhado e escrever a letra Z de forma independente. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado das crianças e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

Habilidades da BNCC

EF12LP07

EF01LP18

Passo a passo

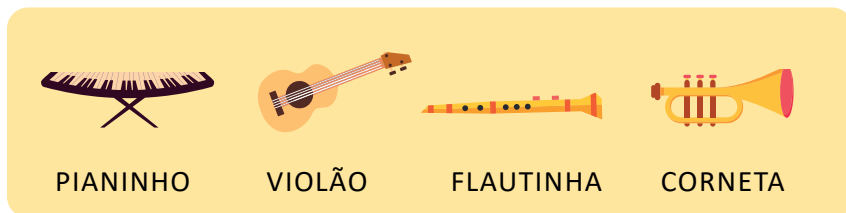
Para iniciar, deve-se motivar as crianças dizendo que irão cantar uma cantiga. Pergunte se elas conhecem a cantiga da Loja do Mestre André. Nesse momento, elas podem cantar suas versões da música.

Após a socialização das experiências, elas podem explorar as palavras que estão no quadro. É importante explicar a elas que essas palavras ajudarão a completar a cantiga, que está organizada em estrofes e versos como a da "Barata diz que tem".

Durante a leitura da cantiga, faça pausas para perguntar à turma qual palavra se encaixa melhor nos espaços, de acordo com o som do instrumento que aparece na estrofe. Enquanto as crianças escrevem, caminhe pela sala e verifique se registram cada palavra corretamente, sem inverter a ordem ou omitir alguma letra.

CANTIGAS

- ▷ ESCREVA OS NOMES DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS QUE COMPLETAM A CANTIGA. DEPOIS É SÓ SOLTAR A VOZ E CANTAR COM A TURMA!



FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

QUE EU COMPREI UM 

PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO

AI OLÉ, AI OLÉ!

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ! (BIS)

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

QUE EU COMPREI UM 

DÃO, DÃO, DÃO, UM VIOLÃO

PLIM, PLIM, PLIM, UM PIANINHO

AI OLÉ, AI OLÉ!

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ! (BIS)

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

QUE EU COMPREI UMA



FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA _____ FLAUTINHA

DÃO, DÃO, DÃO, UM _____ VIOLÃO

PLIM, PLIM, PLIM, UM _____ PIANINHO

AI OLÉ, AI OLÉ!

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ! (BIS)

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ

QUE EU COMPREI UMA



TÁ, TÁ, TÁ, UMA _____ CORNETA

FLÁ, FLÁ, FLÁ, UMA _____ FLAUTINHA

DÃO, DÃO, DÃO, UM _____ VIOLÃO

PLIM, PLIM, PLIM, UM _____ PIANINHO

AI OLÉ, AI OLÉ!

FOI NA LOJA DO MESTRE ANDRÉ! (BIS)

DOMÍNIO PÚBLICO

145

Passo a passo

Se for possível, leve alguns desses instrumentos para a sala de aula e cantem ouvindo o som deles.

Incentive as crianças a explorarem a cantiga usando a criatividade para compor mais versos com outros instrumentos, como violino, guitarra, acordeom, etc.

Essa proposta pode ser ampliada por meio da reescrita de outras cantigas conhecidas pelas crianças.

Habilidades da BNCC

EF15LP17

EF12LP18

Passo a passo

Pode-se iniciar a proposta antecipando para as crianças que elas vão ler um poema sobre uma personagem conhecida, e elas podem tentar adivinhar o nome da personagem, apresentando suas hipóteses.

Em seguida, prossiga com a leitura do poema e deixe que as crianças manifestem suas percepções no final.

É importante perguntar se elas perceberam alguma palavra escrita em uma posição diferente da que costumamos usar para ler e escrever. Leia junto com a turma a palavra "normal". Pergunte por que elas acham que a palavra foi escrita nessa posição. Depois das manifestações, você pode explicar que esse é um recurso utilizado em alguns poemas para brincar com o texto.

As crianças devem indicar se há alguma palavra cujo significado desconhecem. Nesse caso, podem procurá-las no dicionário.

Na seção "Entrelinhas", inicie fazendo uma nova leitura do texto, pedindo que atencem ao que é perguntado ao lobo e qual a resposta dele. Verifique se as crianças identificaram essas questões e aproveite para saber o que acharam da resposta do lobo.





ESTE PERSONAGEM VOCÊ JÁ CONHECE. MAS, NESTE POEMA, ELE ESTÁ BEM DIFERENTE...



CARUSO, CARLA. **BICHOS DA NOITE**. [BELO HORIZONTE]: DIMENSÃO, 1998.



1. OUÇA A LEITURA QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI FAZER, OBSERVANDO O QUE PERGUNTAM AO LOBO E O QUE ELE RESPONDE. *Espera-se que a criança preste atenção na leitura do texto.*
2. CONTE NA RODA.
 - A. O QUE PERGUNTAM A ELE? *Lobo bom ou lobo mau? O que você é afinal?*
 - B. O QUE ELE RESPONDE? *Às vezes dizem que sou bom, às vezes que sou mau.*
 - C. E O QUE VOCÊ ACHA QUE ELE É? *Resposta pessoal.*

3.  EM DUPLA, LEIA O POEMA EM VOZ ALTA PARA A TURMA TODA. UM LÊ A PERGUNTA, OUTRO LÊ A RESPOSTA. VALE TREINAR A LEITURA ANTES! *Espera-se que as crianças, em dupla, leiam o poema em voz alta: uma lê a pergunta, e a outra lê a resposta.*
4.  CONVIDE ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA PARA LER O POEMA COM VOCÊ EM CASA. *Espera-se que a criança convide alguém de casa para ler o poema com ela.*

 CAMINHOS PARA A ESCRITA →

LETRAS K, W, Y

1. RESPONDA DE ACORDO COM A CENA.



Mariângela Haddad

A. QUANTAS PESSOAS APARECEM NA CENA?

4

B. QUANTOS SÃO ADULTOS?

1

C. QUANTAS SÃO CRIANÇAS?

3

147

Passo a passo

Em seguida, em dupla, elas devem ler o poema em voz alta, dividindo as partes dele: uma lê a pergunta, e a outra lê a resposta. Depois que treinarem um pouco, podem apresentar para as outras duplas.

Elas devem ser incentivadas a realizar essa mesma proposta em casa, convidando algum membro da família para dividir as falas. Quando retornarem para a sala de aula, deixe que socializem as suas experiências.

Para ampliar a proposta, solicite que copiem o poema no caderno. Durante essa atividade, você pode pedir, por exemplo, que identifiquem alguma palavra específica, como "lobo".

Avalie se as crianças compreenderam o poema e se conseguiram localizar a pergunta e a resposta no texto. Observe se distribuíram o texto entre a dupla de forma adequada. Veja se conseguem perceber que o texto apresenta uma versão do lobo diferente das que comumente aparecem nos contos.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP02
EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Essa proposta tem como objetivo realizar um trabalho inicial com as letras K, W e Y, reforçando que, apesar de serem originadas de língua estrangeira, integram o nosso alfabeto e, por isso, é mais comum que apareçam em nomes ou em marcas de produtos.

A parte inicial contextualiza o uso das letras em nomes. Peça que observem a cena e respondam quantas pessoas aparecem nela, quantas são adultos e quantas são crianças, onde elas estão e o que estão fazendo.

Passo a passo

Apresente os nomes das crianças que aparecem na cena e peça que registrem a letra inicial deles. Deve-se destacar o som que cada uma dessas letras apresenta nos nomes. Relacione o som da letra K com a letra C antes das vogais A, O e U; o som da letra W com a letra V, mas que também pode fazer som de U, como em Wânia (V) e Wellington (U); e o som da letra Y, que é semelhante ao da letra I. Pergunte se as crianças já conheciam essas letras e onde as viram escritas.

Prossiga pedindo que escrevam outros nomes de pessoas que tenham essas letras. Você pode registrá-los no quadro enquanto a turma copia no livro.

Avalie se a criança reconhece e traça corretamente as letras K, W e Y. Verifique também se ela é capaz de estabelecer relação entre esses grafemas e os fonemas que eles representam. Realize intervenções caso alguém apresente dificuldades.

D. O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?

Espera-se que a turma perceba que o adulto está lendo para as crianças.

2. AGORA, VEJA OS NOMES DAS CRIANÇAS QUE APARECEM NA CENA.

KAMILA

WILLIAM

YAGO

A. ESCREVA NOS QUADROS ABAIXO A PRIMEIRA LETRA DE CADA NOME.

K

W

Y

B. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSAS LETRAS? *Resposta pessoal.*

AS LETRAS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER SÃO DE **ORIGEM ESTRANGEIRA**, MAS JÁ FAZEM PARTE DO NOSSO ALFABETO.

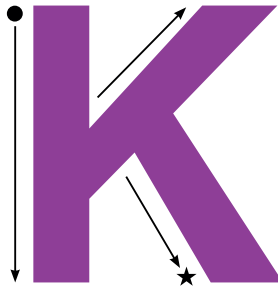
3. SE SOUBER, ESCREVA OUTROS NOMES DE PESSOAS QUE TENHAM ESSAS LETRAS.

Resposta pessoal.

LETRA K

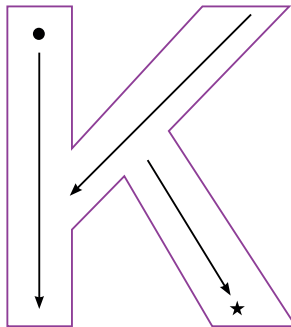
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA K USANDO O LÁPIS DE ESCREVER.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado usando o lápis de escrever, partindo da bolinha até a estrelinha.

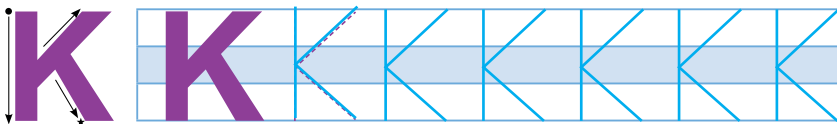


2. USE PAPEL COLORIDO PARA COBRIR A LETRA K.

Espera-se que a criança cubra a letra com papel colorido.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA K NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



Passo a passo

As propostas já apresentadas para o trabalho com as outras letras também devem ser realizadas com a letra K. Explore também a escrita em papel de rascunho usando diferentes instrumentos, como giz de quadro, pincel atômico, giz de cera e outros. A sugestão aqui é colar papel colorido sobre a letra K vazada.

Quando um trabalho efetivo tiver sido realizado para a compreensão do traçado da letra, pode-se pedir que as crianças preencham o pontilhado e escrevam a letra K de forma independente. Durante todo o processo, esteja atento(a) ao traçado e intervenha quando necessário, garantindo que elas realizem o traçado de maneira correta.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra K. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisitar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

LETRA W

Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Para o trabalho com a letra W, é importante explorar propostas diversificadas com as crianças para o desenvolvimento da coordenação motora fina.

O trabalho com a letra W deve ser feito de preferência na forma tridimensional (geralmente encontrada como peças de jogos de formar palavras em material emborrachado ou acrílico). Se não for possível, faça a letra vazada em papelão ou outro papel firme. As crianças devem manusear a letra e perceber sua forma.

A fim de realizar a atividade proposta no livro, distribua pincel atômico ou canetinha para as crianças cobrirem a letra W. Destaque a importância de seguirem a direção indicada.

A etapa de preencher o pontilhado e escrever a letra W de forma independente deve ser realizada após um trabalho lúdico e concreto sobre o traçado da letra.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra W. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisitar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA W COM O SEU DEDO.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando o indicador, partindo da bolinha até a estrelinha.

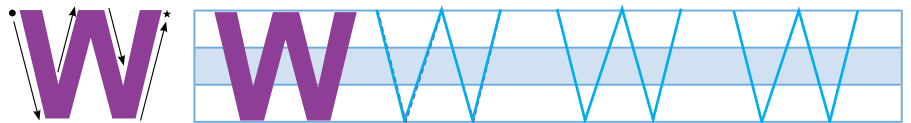


2. USE UM PINCEL E CUBRA A LETRA W.

Espera-se que a criança cubra a letra usando pincel.



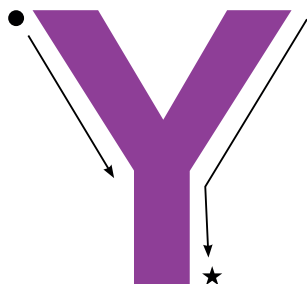
3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA W NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO.



LETRA Y

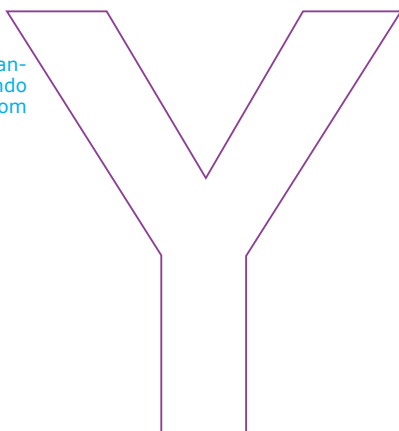
1. ACOMPANHE O TRAÇADO DA LETRA Y COM O SEU DEDO.

Espera-se que a criança acompanhe o traçado da letra usando o indicador, partindo da bolinha até a estrelinha.

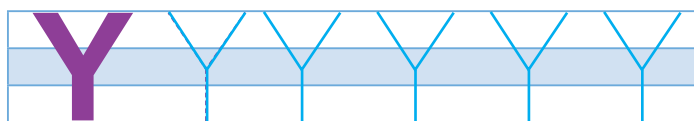
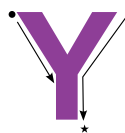


2. USE HASTE FLEXÍVEL E TINTA AMARELA PARA COBRIR A LETRA Y.

Espera-se que a criança cubra a letra usando uma haste flexível com tinta amarela.



3. DESLIZE O DEDO SOBRE A PRIMEIRA LETRA. EM SEGUIDA, CUBRA O PONTILHADO E REGISTRE A LETRA Y NO ESPAÇO INDICADO, SEGUINDO CORRETAMENTE O TRAÇADO



Habilidade da BNCC

EF01LP03

Passo a passo

Como variação para o trabalho com essa letra, propõe-se a pintura usando hastes flexíveis molhadas em tinta amarela para cobrir a letra.

Prossegue-se com o preenchimento do pontilhado e a escrita da letra Y de forma independente, o que deve ocorrer somente após a realização dos trabalhos já sugeridos para apreensão pela criança do traçado da letra.

O objetivo dessa tarefa é ajudar a criança a perceber o traçado da letra Y. Essa atividade envolve o desenvolvimento da motricidade e deve ser acompanhada ao longo de todo o processo, começando com movimentos de coordenação grossa e, em seguida, explorando a motricidade fina, além de modelagens que auxiliem na escrita autônoma. Observe como a criança executa cada etapa e avalie constantemente a necessidade de revisar ou intensificar uma fase, garantindo que ela consiga realizar os ajustes adequados.

Habilidades da BNCC

- EF15LP09
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF15LP15
- EF15LP18
- EF01LP02
- EF01LP07

Passo a passo

Nessa seção, propõem-se o estudo de algumas das características de um conto e uma produção coletiva desse gênero textual.

Pode-se iniciar explicando para as crianças que elas irão fazer a produção orientada de um conto. Relembre as características de um conto, como título, personagens, conflito, etc.

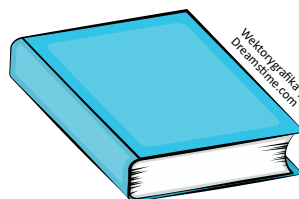
Será importante registrar a página 257 no quadro para que elas tenham acesso à parte anexa do livro e encontrem as fichas que devem ser utilizadas para a criação da história. Deixe que explorem as fichas livremente durante algum tempo. Explique que elas devem usar uma ficha de cada cor para construir a história e que, antes, devem planejar quais serão utilizadas para representar o título, o local e o conflito da história.

PRODUÇÃO ORIENTADA

A HISTÓRIA É SUA!

VAMOS FAZER UMA PRODUÇÃO DE TEXTO ORIENTADA: UM CONTO.

ANTES DE INICIAR A PRODUÇÃO DO CONTO, VOCÊ DEVE PLANEJAR COMO SERÁ A HISTÓRIA.



NO **ENCARTE 2** DA PÁGINA 257, VOCÊ VAI ENCONTRAR FICHAS QUE PODERÃO AUXILIAR NESSE PLANEJAMENTO. ESCOLHA UMA FICHA DE CADA COR PARA COMPLETAR O QUE É PEDIDO A SEGUIR.

COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), COLE A FICHA QUE VOCÊ ESCOLHEU NO LUGAR ADEQUADO.

LEMBRE-SE DOS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O CONTO.

TÍTULO DO CONTO

COLE AQUI A FICHA DO TÍTULO QUE VOCÊ ESCOLHEU.

ONDE ACONTECE A HISTÓRIA

COLE AQUI A
FICHA DO LUGAR
QUE VOCÊ
ESCOLHEU.

**QUAL CONFLITO ENVOLVE
OS PERSONAGENS?**

COLE AQUI A
FICHA QUE
DESCREVE O
CONFLITO QUE
VOCÊ ESCOLHEU

AGORA É SÓ CRIAR A HISTÓRIA, REGISTRÁ-LA EM SEU CADERNO
E CONTÁ-LA PARA A TURMA!



BRINCAR E APRENDER

Espera-se que a criança participe da brincadeira com a turma, seguindo as regras.

VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA **TÁ PRONTO, SEU LOBO?** VEJA
COMO É DIVERTIDA!

1. UMA CRIANÇA SERÁ ESCOLHIDA PARA SER O LOBO E FICARÁ ESCONDIDA.
2. AS OUTRAS CRIANÇAS, DE MÃOS DADAS, COMEÇAM UM DIÁLOGO COM O LOBO, CANTAROLANDO E PERGUNTANDO SE ELE ESTÁ PRONTO.
3. MAS O LOBO SEMPRE RESPONDE QUE ESTÁ OCUPADO FAZENDO ALGUMA COISA.

153

Passo a passo

Para iniciar, pergunte se as crianças conhecem a brincadeira “Tá pronto, seu lobo?” e incentive que elas contem suas versões.

Leia em voz alta a versão da brincadeira que está no livro e chame as crianças para brincar. Se desejar, faça uma máscara para a criança que será escolhida para ser o lobo a cada nova rodada.

Leia a cantiga que devem memorizar e solicite que a repitam algumas vezes.

Turma:

VAMOS PASSEAR NA FLORESTA,
ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM!
– TÁ PRONTO, SEU LOBO?

A criança que vai representar o lobo precisa compreender que, a cada vez que perguntarem, ela deve responder que está realizando uma ação. Veja o exemplo:

Lobo:

– ESTOU TOMANDO BANHO!
– ESTOU ME ENXUGANDO!
– ESTOU PREPARANDO O LANCHE!

Passo a passo

Antes de colarem as fichas escolhidas, os(as) estudantes devem separá-las e aguardar as novas orientações. Prossiga lendo cada um dos comandos do livro e indique a cor da ficha que devem colar para completar a tarefa. Caminhe pela sala verificando se estão compreendendo o que está sendo indicado.

Quando terminarem as colagens, cada criança deve registrar em seu caderno, com as próprias palavras, a história que criou e compartilhá-la com a turma. Durante a leitura da história auxilie na organização das ideias. Pode-se ampliar a proposta sugerindo uma revisão do texto criado. Nesse caso, você deve auxiliar as crianças individualmente.

Espera-se que o(a) estudante seja capaz de relacionar o gênero textual conto às características presentes nesse tipo de texto. Essa é uma maneira de verificar se consideram essa relação na criação do próprio conto. O registro do título do reconto feito indicará como a criança constrói os conhecimentos acerca do Sistema de Escrita Alfabético.

Acesse outros contos com a turma visitando o [site: www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 29 set. 2025.

Brincar e aprender

Habilidade da BNCC

EF15LP12

Passo a passo

No momento escolhido pela criança, "o lobo" fala que está "pronto" e deve correr atrás das crianças até pegar alguém para ser "o lobo" na próxima rodada.

Verifique se as crianças memorizam a fala do lobo. Observe se as que representam o lobo são capazes de dizer ações em uma sequência coerente, como "vestindo a calça" antes de "calçar os sapatos", por exemplo.

Veja como as crianças interagem umas com as outras durante a brincadeira e se respeitam as regras.

4. A BRINCADEIRA CONTINUA ATÉ QUE O LOBO, SEM AVISAR QUE JÁ ESTÁ PRONTO, SAI DO ESCONDERIJO E COMEÇA A CORRER ATRÁS DAS CRIANÇAS. A PRIMEIRA QUE ELE PEGAR SERÁ O LOBO DA PRÓXIMA VEZ.

ESTÃO PRONTOS? ENTÃO, DIVIRTAM-SE!

VAMOS PASSEAR NA FLORESTA,
ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM!
CRIANÇAS: – TÁ PRONTO, SEU LOBO?
LOBO: – ESTOU TOMANDO BANHO!

Edinho Paraguassu |
Tá pronto seu lobo



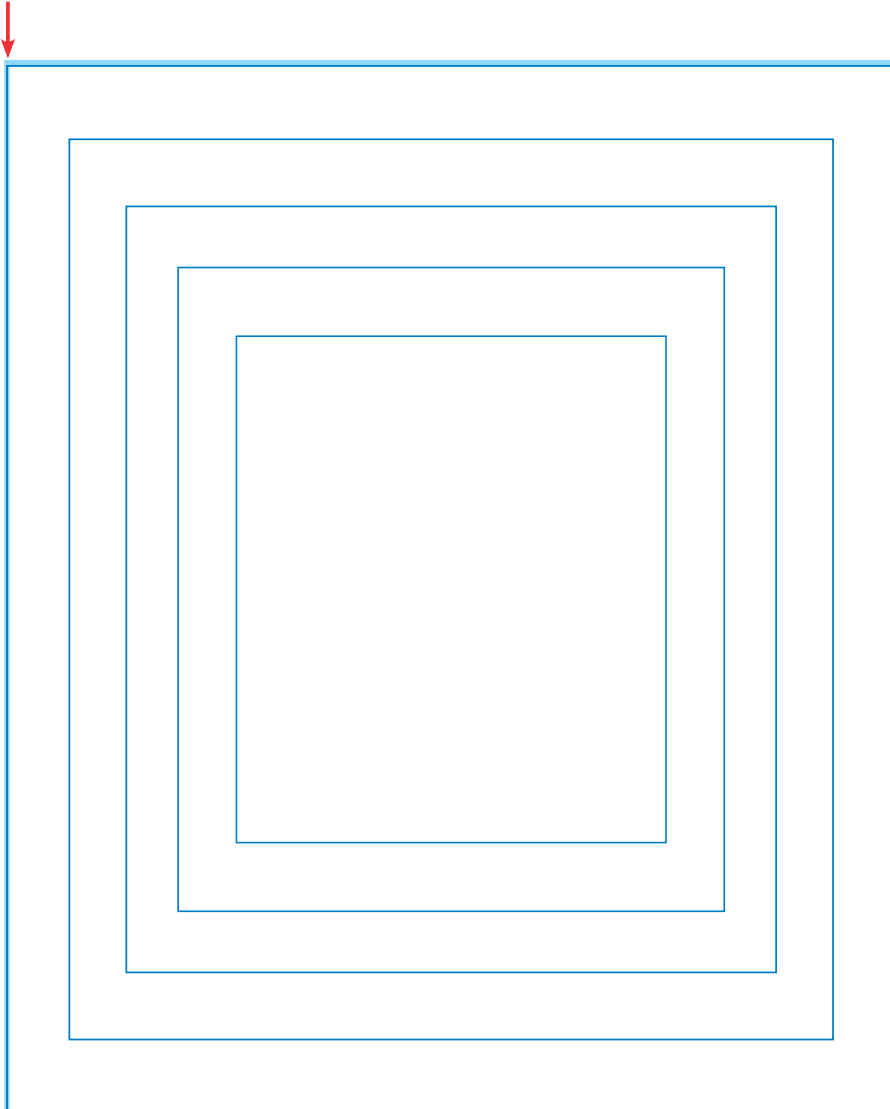
Mariângela Haddad



TÁ PRONTO SEU LOBO. [INTÉRPRETE:] EDINHO PARAGUASSU. [S. L.: S. N., 20--?].
ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.



USE O LÁPIS DE COR PARA COBRIR A LINHA. COMECE POR ONDE INDICA A SETA.



155

Passo a passo

Essa atividade tem como objetivo desenvolver a capacidade de respeitar uma direção proposta para a escrita.

Para isso, é importante explicar, de forma objetiva, onde devem iniciar o traçado e a direção que deverão seguir. O desafio é não tirar o lápis do papel enquanto estiverem cobrindo cada retângulo. Devem evitar virar a folha durante a execução.

Verifique se as crianças são capazes de manter a folha na mesma posição durante o traçado.



Habilidades da BNCC

EF01LP04

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Explique que as crianças irão realizar uma atividade de revisão do que aprenderam neste capítulo do livro e que devem tentar fazer cada questão sem ajuda. Depois, será feita a correção no quadro.

As frases da questão 1 devem ser lidas em voz alta. Oriente que marquem a frase relacionada ao final da história dos três porquinhos. Prossiga lendo os nomes e solicite que escrevam no círculo a primeira letra de cada um.

Na questão 3, as crianças devem completar as palavras com as letras que estão em destaque em cada coluna. Essas letras foram trabalhadas anteriormente.

Durante a realização da tarefa, caminhe pela sala verificando se cada estudante é capaz de compreender os comandos e de grafar corretamente as letras.

Ao final, faça a correção da atividade no quadro. A cada questão, pergunte quem conseguiu resolvê-la adequadamente.

Verifique se os grafemas/fonemas trabalhados no capítulo (X, W, Y, K, H e Z) foram apreendidos pela turma.

Faça registros de casos individuais, se necessário, para continuar acompanhando o desenvolvimento de cada estudante.

VAMOS LEMBRAR UM POUCO DO QUE ESTUDAMOS NESTE CAPÍTULO?

1. MARQUE A FRASE QUE CONTA O FINAL DA HISTÓRIA "OS TRÊS PORQUINHOS":

- O LOBO DESISTE DE CAÇAR OS PORQUINHOS.
- O LOBO CAI NA ARMADILHA DOS PORQUINHOS.
- OS PORQUINHOS SE ESCONDEM NA FLORESTA.

2. LEIA OS NOMES E ESCREVA, NOS CÍRCULOS, A LETRA INICIAL DE CADA UM.

YAGO	WÂNIA	KARINA
Y	W	K

3. COMPLETE AS PALAVRAS DE CADA COLUNA COM A LETRA INDICADA. DEPOIS, LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

LETRA H	LETRA X	LETRA Z
H _ OMEM	PEI _ X _ E	A _ Z _ UL
H _ ORTA	CAI _ X _ A	VI _ Z _ INHO
H _ OTEL	LI _ X _ O	A _ Z _ EDO

O QUE É O QUE É?

CAPÍTULO

6

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

EF15LP13

Passo a passo

Na roda de conversa, incentive as crianças a explorar a página de abertura perguntando o que estão vendo na ilustração, se na cena há adultos ou crianças, o que elas estão fazendo, etc.

Leia o tema do capítulo "O que é, o que é?", pergunte às crianças se já ouviram essa expressão e deixe que manifestem suas experiências.

Incentive-as a criarem expectativas acerca do que irão aprender nesse capítulo. Você pode fazer registros do que disserem, guardar e ler ao final do capítulo para verificar se alguma dessas expectativas se confirmaram.

Em seguida, convide as crianças a iniciarem a aventura indo para a próxima página.



157

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF15LP02
- EF15LP03
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF01LP01
- EF01LP02

Passo a passo

Convide as crianças para uma roda de conversa. Pergunte se elas gostam de adivinhas e conte que, nesse capítulo, elas irão aprender algumas. Leia a primeira para que elas tentem descobrir a resposta e deixe que apresentem hipóteses até que alguém dê a resposta correta. Caso isso não aconteça, dê algumas pistas, como: *Fica presa a uma linha e precisa de vento para se manter no alto*. Quando a resposta for revelada, peça que registrem no retângulo.

Leia a informação no quadro e confirme se as crianças compreenderam o que é uma adivinha. Prosiga perguntando a elas se as imagens próximas ao texto sugerem algo. Após as manifestações, leia o texto "Pipa" e pergunte o que acharam dele, se aprenderam algo.

VOCÊ GOSTA DE ADIVINHAS? NESTE CAPÍTULO, ELAS VÃO APARECER MUITAS VEZES. AQUI VAI A PRIMEIRA!

O QUE É O QUE É?

SÓ ESTÁ PRESO
QUANDO SE SOLTA,
POR MAIS ALTO QUE VOE,
PRESO VAI E PRESO VOLTA?



Ageapan Tanaganpanich | Dreamstime.com

ADIVINHOU? ENTÃO ESCREVA A RESPOSTA.

PIPA (ESSE NOME PODE VARIAR DE ACORDO COM A REGIÃO DO PAÍS).

ADIVINHA, ADIVINHAÇÃO OU O QUE É O QUE É, COMO É MAIS CONHECIDO, É UM TEXTO CURTINHO FORMADO DE PERGUNTA E RESPOSTA. UMA BOA ADIVINHA DEVE SER DESAFIADORA E DIVERTIDA. É UMA BRINCADEIRA COM PALAVRAS QUE PASSA DE PAIS PARA FILHOS.

OUÇA A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR. PELA IMAGEM, VOCÊ JÁ SABE QUAL É O ASSUNTO?

PIPA

UMA FOLHA DE CADERNO PRESA A UMA LINHA JÁ É O SUFICIENTE PARA COMEÇAR A BRINCADEIRA.

HÁ PIPAS BEM COLORIDAS, FEITAS COM PAPEL DE SEDA E VARETAS (OU VARETINHAS DE **BAMBU**, **TAQUARAS**, TALO DA FOLHA DE UMA PALMEIRA).



Showvector | Dreamstime.com

AS VARETAS FAZEM A **ARMAÇÃO** NA QUAL O PAPEL (OU O PLÁSTICO) SERÁ PRESO.

OS FORMATOS DAS PIPAS VARIAM ENTRE CAIXAS, ESTRELAS, LOSANGOS PEQUENOS E GRANDES. LEMBRAM O DESENHO DE UM PEIXINHO.

O ELEMENTO NECESSÁRIO PARA QUE O BRINQUEDO NÃO FIQUE GIRANDO NO AR É A RABIOLA – FEITA COM PLÁSTICO OU PAPEL DE SEDA RECORTADOS EM PEQUENOS PEDAÇOS, PRESOS COM NÓS NA LINHA QUE FICARÁ NA PONTA DO BRINQUEDO, COMO SE FOSSE UM RABO.

PAPAGAIO, QUADRADO, PEIXINHO, CAPUCHETA, CAPUCHETINHA, CURIQUINHA, RAI, ENTRE OUTROS, SÃO ALGUNS DOS NOMES DA PIPA.



PIPA. MAPA DO BRINCAR, [SÃO PAULO], C2009-. DISPONÍVEL EM: <https://mapadobrinicar.folha.com.br/brincadeiras/pipa/>. ACESSO EM: 21 OUT. 2025.



BAMBU: PLANTA DE PORTE GIGANTE QUE TEM O CAULE OCO E MUITAS UTILIDADES.

TAQUARAS: RIPAS OU LASCAS DE BAMBU.

ARMAÇÃO: ESTRUTURA DE VARETAS QUE SUSTENTA A PIPA E DEFINE SEU FORMATO.

Passo a passo

Apresente as palavras do vocabulário uma a uma e verifique se as crianças sabem o significado delas. Veja se há alguma palavra desconhecida que não faz parte do vocabulário e procure informar o significado dela.

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP02
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF01LP01
EF01LP02

Passo a passo

Na seção "Entrelinhas", comece questionando se as crianças já tiveram alguma experiência com pipa e permita que elas compartilhem essas vivências. Mostre-se atento(a) e interessado(a), incentivando sempre a participação e o desenvolvimento da oralidade. Pergunte a elas como a pipa é conhecida na cidade onde moram e se esse nome apareceu no texto. Por fim, oriente-as a escrever no espaço indicado.

Continue explorando o texto perguntando qual o objetivo dele: se apresenta informações sobre pipas ou se ensina como fazer uma pipa. Incentive as crianças a justificar a escolha. Em seguida, leia a adivinha e peça que levantem hipóteses para tentar descobrir a resposta. Ajude-as dizendo algumas pistas, como: *É como um sopro. Pode ser bem forte ou fraco. A pipa precisa dele para voar bem alto.* Auxilie as crianças que demonstrarem dificuldade nas atividades. Organize-as em pequenos grupos para realizar as intervenções necessárias.



1. VOCÊ JÁ SOLTOU PIPA? SE SOLTOU, CONTE NA RODA COMO FOI SUA EXPERIÊNCIA: *Resposta pessoal.*
 - A. ONDE ACONTECEU A BRINCADEIRA?
 - B. QUEM ESTAVA COM VOCÊ?
 - C. COMO ERA A PIPA?

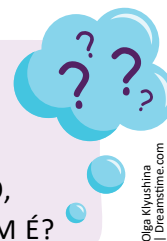
2. ESCREVA COMO A PIPA É CHAMADA NA SUA CIDADE OU REGIÃO.

Resposta pessoal.

3. ESSE NOME APARECEU NO TEXTO? *Resposta pessoal.*
 SIM. NÃO.
4. O TEXTO QUE VOCÊ OUVIU:
 APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE PIPAS.
 ENSINA COMO FAZER UMA PIPA.

MAIS UMA ADIVINHA PARA VOCÊ!

O QUE É O QUE É?
CORRE, CORRE,
SEM TER PÉ,
BATE NO NOSSO ROSTO,
MAS NÃO VEMOS QUEM É?



VENTO

DICA: A RESPOSTA COMEÇA COM A LETRA V.

ADIVINHOU? ENTÃO CONTE O QUE ESSA PALAVRA TEM A VER COM A BRINCADEIRA DE SOLTAR PIPA.

ÃO, Ã, ãE

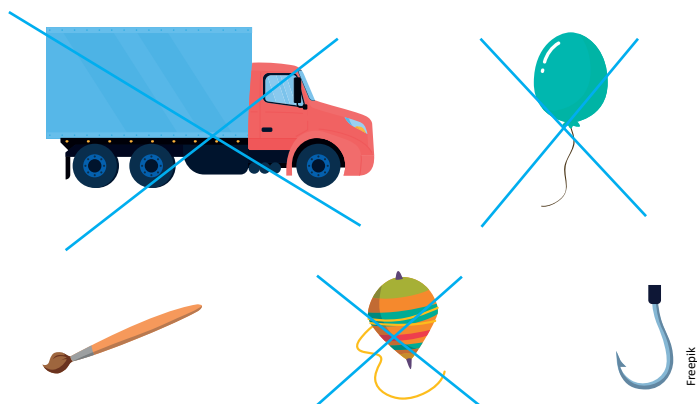
1. OUÇA COM ATENÇÃO AS PALAVRAS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI LER.

Espera-se que as crianças ouçam as palavras lidas pelo(a) professor(a) e repitam-nas em voz alta.

PARTICIPAÇÃO

COMPETIÇÃO

- A. REPITA AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) LEU.
- B. QUE SOM SE REPETE NO FINAL DESSAS PALAVRAS? **ÃO.**
- C. MARQUE COM X OS DESENHOS CUJOS NOMES TAMBÉM TERMINAM COM ESSE MESMO SOM.



2. CIRCULE, A SEGUIR, OS NOMES DOS DESENHOS QUE VOCÊ MARCOU NA QUESTÃO ANTERIOR.

PIÃO

ANZOL

BALÃO

CAMINHÃO

PINCEL

Habilidades da BNCC

EF01LP13

EF01LP05

Passo a passo

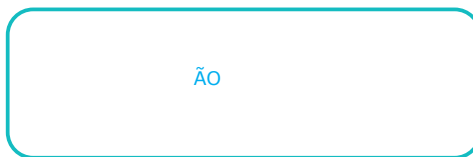
Leia em voz alta as palavras "participação" e "competição". Peça que as crianças façam o mesmo e digam qual som se repete ao final dessas palavras. Peça que marquem com um X apenas os desenhos cujos nomes também terminam com o som semelhante ao dessas palavras. Em seguida, solicite que identifiquem as palavras que representam esses nomes e retome as palavras "participação" e "competição", chamando a atenção para a composição da sílaba final, especialmente para as letras que formam o som **ÃO**.

Passo a passo

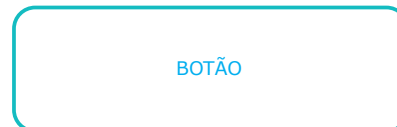
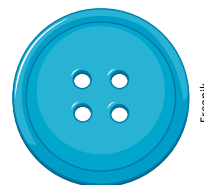
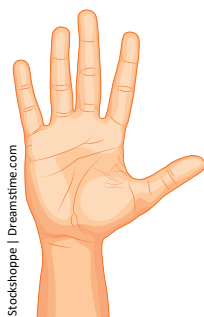
Peça que registrem no retângulo as letras que se repetem tanto nas palavras retiradas do texto como nas que nomeiam os desenhos que foram circulos. Apresente o til e ressalte que ele é importante para produzir o som ã da letra A. Explique que, quando há o til, o som da letra A fica nasalado, ou seja, o ar sai pela boca e pelo nariz ao mesmo tempo. Oriente que escrevam os nomes dos desenhos para que possam aplicar o conhecimento do uso do til sobre a letra A acompanhada de O em "mão" e "botão".

Leia as palavras "capitã", "capitão" e "capitães", chamando a atenção das crianças para a terminação de cada uma e incentive-as a dizerem outras palavras que também terminam dessa forma.

3. ESCREVA NO QUADRO AS LETRAS QUE SE REPETEM NO FINAL DE CADA PALAVRA QUE VOCÊ CIRCULOU. LEMBRE-SE DE USAR O SINAL CHAMADO DE TIL (~) SOBRE A LETRA A.



4. OS NOMES DESTES DESENHOS TAMBÉM TERMINAM COM AS MESMAS LETRAS QUE VOCÊ ACABOU DE ESCREVER. REGISTRE-OS NO ESPAÇO ABAIXO.



5. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. OBSERVE COMO TERMINA CADA UMA.

CAPITÃ

CAPITÃO

CAPITÃES

162

Espera-se que as crianças identifiquem que as palavras terminam em ã, ão e ães.

6. AGORA LIGUE CADA DESENHO ÀS LETRAS QUE REPRESENTAM O SOM QUE ESTÁ NO FINAL DO NOME DELE.

The diagram consists of three images on the left and three phonetic endings in boxes on the right. Blue lines connect the images to the endings as follows: a lion is connected to 'ÃES', an apple is connected to 'Ã', and a basket of bread is connected to 'ÃO'.

Freepik

Freepik

Montagem da Editora

ÃES

Ã

ÃO

Passo a passo

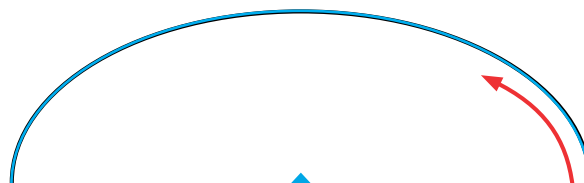
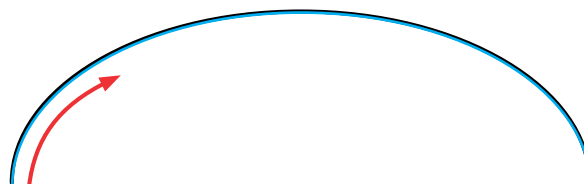
Ressalte que o plural de "pão" é "pães" e peça que liguem as imagens aos sons ÃES, Ã e ÃO de acordo com o que está em cada nome.

Extrapole essa atividade e brinque com a turma de citar outras palavras que tenham esses sons. Cada estudante pode escrever uma dessas palavras em uma tira de papel para que uma lista coletiva seja criada e afixada na parede da sala de aula.

Passo a passo

Oriente as crianças a posicionarem o pulso sobre a seta azul e a moverem a mão da esquerda para a direita, sem retirar o pulso do local indicado. Em seguida, peça que realizem o mesmo movimento da direita para a esquerda. O objetivo dessa atividade é trabalhar a dissociação entre pulso e antebraço, desenvolvendo a capacidade de movimentar apenas o pulso sem deslocar todo o antebraço, uma habilidade importante no processo de escrita, especialmente na caligrafia cursiva.

COLOQUE O PULSO SOBRE A SETA AZUL E MOVIMENTE SUA MÃO NO SENTIDO DA SETA VERMELHA. DEPOIS CUBRA COM LÁPIS DA COR QUE PREFERIR.





TEXTO INSTRUCIONAL

COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), E JUNTO COM A TURMA, CRIE UM PASSO A PASSO ENSINANDO COMO FAZER UMA PIPA.

O TEXTO PRECISA TER: LISTA DE MATERIAIS E COMO FAZER.

TODAS AS ETAPAS DEVEM SER EXPLICADAS DIREITINHO.

VOCÊS PODEM ESCREVER OU ILUSTRAR O PASSO A PASSO.

Resposta pessoal.

165

registro no quadro, propondo intervenções para melhorar a escrita e a instrução. Por fim, oriente as crianças a copiarem o texto no espaço indicado no livro.

Habilidades da BNCC

EF15LP05

EF12LP03

EF12LP06

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Essa atividade envolve criar um Passo a passo de como fazer uma pipa. Antes de realizá-la, faça um levantamento com as crianças para saber quais delas já construíram uma pipa. Caso ninguém se manifeste, é possível ampliar esse levantamento. Verifique se alguma criança de outras turmas da escola sabe construir uma pipa para que possa visitar a sua sala de aula e compartilhar o passo a passo. Se for possível, prepare os materiais para que a criança possa fazer a demonstração. E se houver um espaço apropriado na escola ou no entorno, convide as crianças para brincar com a pipa que o(a) colega construiu. Desse modo, a escrita do texto se dará de forma significativa para as crianças.

Relembre com as crianças o Passo a passo de como fazer a pipa. Se houver necessidade, você pode exibir um vídeo, como este: https://youtu.be/tQIn--wxWd8?si=uLt2NFFyAaNHSs_-.

Peça que as crianças listem todos os materiais usados para a construção da pipa e, em seguida, escrevam o Passo a passo. Faça o

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF12LP16
- EF01LP16

Passo a passo

Faça a leitura do texto que está no quadro e converse com as crianças sobre o tema. Pergunte a elas se já participaram de algum campeonato de pipa e incentive-as a contar as experiências para os(as) colegas, respeitando os turnos de fala. Pergunte se já ouviram o termo “pipeiros” e aproveite para ler o significado dessa palavra no vocabulário que está na próxima página.

Discuta com as crianças os cuidados necessários para soltar pipas. Permita que elas expressem opiniões e façam relatos de suas vivências. Em seguida, faça a leitura do texto “Dicas para pipeiros” e aproveite a seção “Vocabulário” para definir as palavras que possam gerar dúvidas quanto ao significado.

HÁ VÁRIOS CAMPEONATOS DE PIPAS ESPALHADOS PELO BRASIL. ELES CONTAM COM A PARTICIPAÇÃO DE **PIPEIROS** DE TODAS AS IDADES. A COMPETIÇÃO É ANIMADA. GERALMENTE SÃO PREMIADAS: A MAIOR E A MENOR PIPA, A MAIS CRIATIVA E A QUE VOA MAIS ALTO.

VOCÊ SABIA?

1. VOCÊ JÁ SABIA DA EXISTÊNCIA DESSES CAMPEONATOS? O QUE ACHA DA IDEIA? *Resposta pessoal.*

VOCÊ JÁ PENSOU NOS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA SOLTAR PIPAS EM SEGURANÇA? ESSE ASSUNTO É TÃO IMPORTANTE, QUE OS BOMBEIROS FIZERAM UMA **CARTILHA** PARA ORIENTAR ADULTOS E CRIANÇAS. OUÇA COM ATENÇÃO A LEITURA DO TEXTO.

Resposta pessoal.



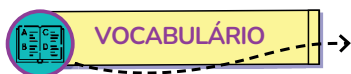
Oleaabillee | Dreamstime.com

DICAS PARA PIPEIROS

- NUNCA PERMITA QUE ADULTOS E CRIANÇAS FAÇAM USO DE LINHAS COM ELEMENTOS CORTANTES (**CEROL** OU **LINHA CHILENA**).
- NUNCA SOLTE PIPAS EM DIAS DE CHUVA, COM RELÂMPAGOS, PRÓXIMO A REDES ELÉTRICAS OU ANTENAS.

- NUNCA TENTE RETIRAR UMA PIPA QUE ESTIVER ENROSCADA EM FIOS DA REDE ELÉTRICA.
- NÃO SOLTE PIPAS EM TELHADOS, LAJES OU LOCAIS ALTOS.
- NUNCA CORRA ATRÁS DE UMA PIPA “CORTADA” QUE ESTIVER CAINDO, DEVIDO AO RISCO DE ACIDENTE **VEICULAR** OU QUEDA.
- PROCURE LOCAIS ABERTOS COMO PRAÇAS, PARQUES OU CAMPOS DE FUTEBOL PARA SOLTAR PIPA COM SEGURANÇA.

DICAS PREVENTIVAS CONTRA ACIDENTES COM CEROL E LINHA CHILENA. **CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS**, 02 NOV. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://www.bombeiros.mg.gov.br/storage/files/13/Cartilha%20de%20Dicas%20Preventivas%20-%20Acidentes%20com%20Cerol%20-%20MOBILE.pdf>. ACESSO EM: 24 OUT. 2025.



PIPEIRO: PESSOAS QUE SOLTAM PIPAS, TAMBÉM CHAMADAS DE EMPINADORES DE PIPA.

CARTILHA: MATERIAL INFORMATIVO E EDUCATIVO QUE TEM COMO FINALIDADE TRATAR, DE FORMA OBJETIVA, UM DETERMINADO ASSUNTO.

CEROL: MISTURA CASEIRA FEITA COM VIDRO MOÍDO E OUTROS MATERIAIS CORTANTES.

LINHA CHILENA: LINHA DE PIPA TRATADA COM MISTURA QUÍMICA QUE A TORNA CORTANTE.

VEICULAR: REFERENTE A UM VEÍCULO.



AGORA TROQUEM IDEIAS SOBRE O TEXTO NA RODA DE CONVERSA E RESPONDAM.

1. PARA QUEM ESSAS DICAS FORAM ESCRITAS?

- PARA PESSOAS QUE SOLTAM PIPAS.
- PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.

167

Passo a passo

Após a leitura do texto, converse com as crianças sobre ele. Pergunte para quem essas dicas foram escritas, leia as alternativas e ouça a resposta das crianças. Faça as intervenções necessárias e oriente-as a marcar a opção que melhor responde às questões. Retome o título para levar as crianças a perceberem que o texto foi destinado aos pipeiros.

Passo a passo

Incentive as crianças a citarem outras palavras do texto cujo significado não conheçam, incentivando a ampliação de vocabulário. Após a leitura do texto, incentive as crianças a contarem uma dica que ouviram na leitura e a relatarem experiências sobre o assunto.

Entrelinhas

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF12LP16

Passo a passo

Faça a leitura da próxima questão sobre o objetivo do texto. Relacione-a com o texto lido e produzido nesse capítulo sobre a pipa, evidenciando que todos eles tratam do mesmo assunto, mas têm objetivos diferentes. Pergunte à turma por que foi necessário produzir essa cartilha.

Incentive as crianças a compartilharem com os familiares as dicas que aprenderam para evitar acidentes envolvendo pipas.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP02

EF01LP03

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Leia a palavra “campo” em voz alta e peça que as crianças repitam. Associe a palavra à imagem que representa essa palavra e ao lugar que foi citado na cartilha de dicas para os pipeiros.

2. QUE PALAVRA NO TÍTULO DO TEXTO COMPROVA SUA RESPOSTA?

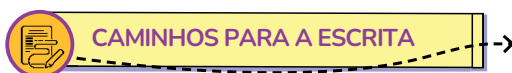
PIPEIROS

3. O OBJETIVO DESSE TEXTO É DAR AOS PIPEIROS:

- INSTRUÇÕES DE COMO EVITAR ACIDENTES.
- O PASSO A PASSO PARA FAZER PIPAS.

4. NA SUA OPINIÃO, POR QUE FOI NECESSÁRIO CRIAR ESSA CARTILHA? *Resposta pessoal.*

5. EM CASA, CONTE AOS SEUS FAMILIARES AS DICAS QUE VOCÊ APRENDEU. ASSIM, MAIS GENTE FICA SABENDO COMO EVITAR ACIDENTES ENVOLVENDO PIPEIROS. *Resposta pessoal.*

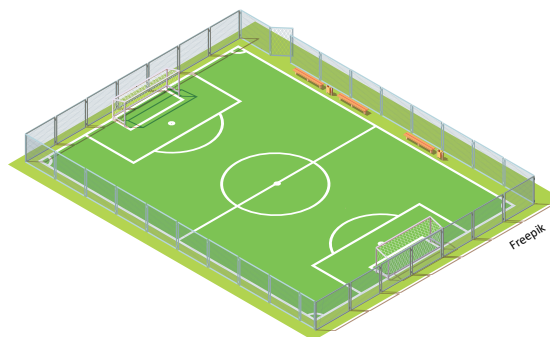


VOGAL + M

1. LEIA O NOME DE UM LOCAL CITADO NO TEXTO QUE ACABAMOS DE LER.

CAMPO

Espera-se que a criança leia a palavra CAMPO, pronunciando corretamente a nasalidade AM, e depois observe com atenção a separação silábica da palavra.



OBSERVE ESSA PALAVRA SEPARADA EM SÍLABAS:

CAM-PO

2. QUE VOGAL A LETRA **M** ACOMPANHA NESSA PALAVRA?



3. DIGA O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR PAUSADAMENTE E EM VOZ ALTA.



TAMBOR



BAMBU



CAMPAINHA

Imagens: Tambor e Bambu: Freepik |
Campainha: Ayo Hidi | Dreamstime.com

4. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), DISCUTA COM OS COLEGAS E DESCUBRA QUE SEMELHANÇAS HÁ ENTRE OS NOMES DAS IMAGENS. Espera-se que as crianças reconheçam que, ao final de cada sílaba das palavras, há uma combinação da vogal A seguida da consoante M, resultando em um som nasal (AM).
5. VOCÊS CONSEGUIRAM DESCOBRIR O QUE SE REPETE NOS NOMES DAS IMAGENS ACIMA?

VOCÊ DEVE TER DESCOBERTO QUE O SOM **AM** SE REPETE NOS NOMES **TAMBOR**, **BAMBU** E **CAMPAINHA**.

A LETRA **M** TAMBÉM ACOMPANHA OUTRAS VOGAIS PARA FORMAR PALAVRAS.

Espera-se que as crianças reconheçam que, ao final de cada sílaba das palavras, há uma combinação da vogal A seguida da consoante M, resultando em um som nasal (AM).

169

Passo a passo


Prossiga chamando atenção para a divisão silábica da palavra "campo" e, em seguida, destaque o som nasalado formado por A + M.

Peça que digam o nome de cada imagem em voz alta e pausadamente. Depois, discutam as semelhanças entre os sons que aparecem nas palavras "tambor", "bambu" e "campainha", e pergunte se descobriram o que é semelhante nelas. Peça que observem os sons e percebam que há sempre uma vogal com som nasalado produzido pelo acréscimo da letra M. Faça a leitura da informação no quadro para consolidar a compreensão das crianças e permita que elas citem outras palavras que têm M/N ao final da sílaba. Construa coletivamente uma lista com outras palavras que apresentam uma vogal + M, registre-as no quadro e peça que copiem no caderno.

Passo a passo


Por fim, peça que completem as palavras que nomeiam as imagens com a vogal correspondente seguida da letra M e que leiam cada uma delas enfatizando o som das letras que foram acrescentadas. Observe se as crianças conseguiram perceber os sons produzidos pela vogal + M em cada palavra trabalhada.

6. COMPLETE OS NOMES DOS DESENHOS A SEGUIR COM A VOGAL QUE FALTA SEGUIDA DA LETRA M.



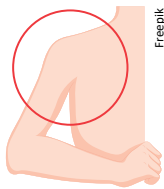
Mariangela Haddad

B O M BEIRO




Vanessa Alexandre

B A M BOLÊ



Freepik

O M BRO



Mariangela Haddad

E M PADA



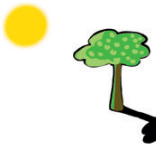
Freepik

A M BULÂNCIA




Mariangela Haddad

I M PRESSORA




Mariangela Haddad

S O M BRA



Mariangela Haddad

C O M PUTADOR








Freepik

U M BIGO

M ANTES DE P E B

1. SEPARE EM SÍLABAS ALGUMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU NA ATIVIDADE DA PÁGINA ANTERIOR.

DESENHO	PALAVRA	SÍLABAS
	BOMBEIRO	BOM-BEI-RO
	EMPADA	EM-PA-DA
	SOMBRA	SOM-BRA
	COMPUTADOR	COM-PU-TA-DOR
	UMBIGO	UM-BI-GO
	IMPRESSORA	IM-PRES-SO-RA

Mariângela Haddad

171

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Peça que as crianças nomeiem as imagens que estão na primeira coluna e, em seguida, façam a leitura das palavras da segunda coluna. Depois, devem separá-las em sílabas, lembrando que a consoante M em final de sílaba acompanha a vogal. Verifique se a divisão silábica foi feita corretamente e faça a correção da atividade no quadro. Certifique-se de que elas tenham compreendido a separação adequada e realizado as correções necessárias.

Passo a passo

Oriente as crianças a agruparem as palavras de acordo com a consoante que vem depois da letra M e auxilie-as a perceberem que as letras que seguem a vogal + M nas sílabas iniciais e medianas das palavras são sempre P ou B. Incentive-as a completarem a frase no quadro para sistematizar a informação sobre o uso do M no final de sílabas e pergunte se compreenderam a regra do sistema de escrita a partir das observações realizadas acerca da escrita convencional.

2. AGORA AGRUPE AS PALAVRAS NOS QUADROS CORRESPONDENTES.

VOGAL + M ANTES DE B

BOMBEIRO – SOMBRA – UMBIGO

VOGAL + M ANTES DE P

EMPADA – COMPUTADOR – IMPRESSORA

3. CONSIDERANDO O QUE VOCÊ DESCOBRIU NA QUESTÃO ANTERIOR, COMPLETE A FRASE.

EM PALAVRAS COM SONS NASAIS, ANTES DAS LETRAS **P** E **B**, UTILIZAMOS A LETRA M . ANTES DAS OUTRAS CONSOANTES, USAMOS A LETRA **N**.

M OU N

MARQUE COM X A LETRA QUE COMPLETA AS PALAVRAS E SEPRE-AS EM SÍLABAS NA COLUNA À DIREITA.

DICA: USE **M** SE A LETRA INICIAL DA PRÓXIMA SÍLABA FOR **P** OU **B**. SE NÃO FOR UMA DESSAS LETRAS, USE **N**.

PALAVRA	M	N	DIVISÃO SILÁBICA
 CA__GURU		X	CAN-GU-RU
 CARI__BO	X		CA-RIM-BO
 TI__TA		X	TIN-TA
 PO__BA	X		POM-BA
 E__VELOPE		X	EN-VE-LO-PE
 CI__TO		X	CIN-TO

Imagens: Carimbo: Sebastian | Dreamstime.com | Canguru, Tinta, Pomba, Carta, Cinto | Freepik

173

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Nessa proposta, a criança é confrontada acerca da construção realizada na atividade da página anterior. Os dados obtidos na divisão serão o objeto de reflexão das crianças para o uso do M ou N no final das sílabas. Para tanto, leia o comando da atividade em voz alta e a dica no quadro no final da página 172, buscando dar pelo menos um exemplo. Utilize, por exemplo, as palavras “tempo” e “vento” e escreva-as no quadro da seguinte forma: TE__PO e VE__TO. Fale cada palavra em voz alta, depois faça a divisão silábica oralmente enfatizando a segunda sílaba. Peça que digam qual a letra inicial dela. Repita a leitura da dica e pergunte qual letra deve completar a palavra, considerando a inicial da próxima sílaba.

Certifique-se de que as crianças reconhecem todas as imagens que deverão ser nomeadas e esclareça as dúvidas que surgirem. Em seguida, repita o mesmo processo que foi feito com as palavras “tempo” e “vento”. Realize registros no quadro, sugerindo às crianças que se ofereçam espontaneamente para escrever uma das palavras da tarefa. Peça a cada estudante que se propôs a fazer o registro que explique por que utilizou M ou N na palavra. Pergunte a outra criança se concorda ou não e peça que também justifique sua resposta. Intervenha sempre que necessário.

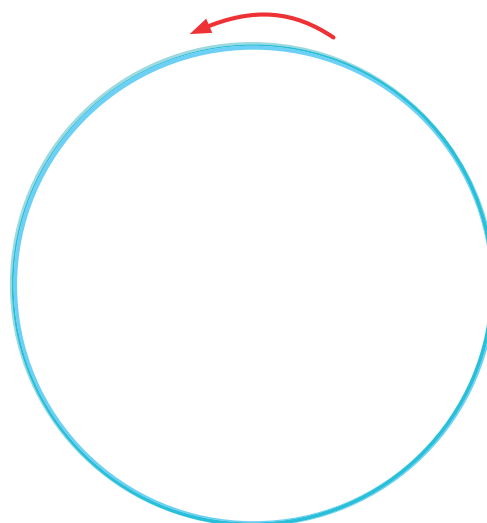
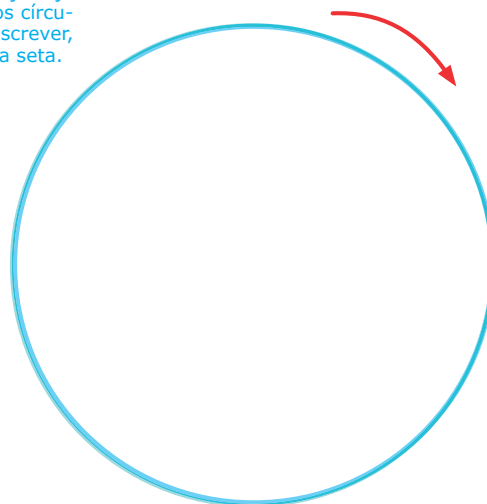
Passo a passo

Essa atividade incentiva a dissociação do dedo indicador, permitindo que a criança o movimente de forma independente, sem precisar girar toda a mão. Essa habilidade é fundamental para o fortalecimento de mãos e dedos, essenciais para a escrita. Para realizá-la, oriente as crianças a girar o dedo indicador ao redor do círculo, seguindo a direção indicada pela seta, tanto no sentido horário quanto no sentido anti-horário, mantendo a mão fixa durante todo o movimento.

Para saber mais sobre o assunto acesse este artigo que trata sobre os marcos do desenvolvimento da função manual em crianças, destacando a importância da dissociação dos dedos para o desenvolvimento da coordenação motora fina: <https://renatabringel.com.br/marcos-do-desenvolvimento-da-funcao-manual/>. Acesso em: 29 set. 2025.

SIGA A SETA USANDO O SEU DEDO INDICADOR. EM SEGUIDA, CUBRA COM LÁPIS DE ESCREVER FAZENDO O MESMO MOVIMENTO.


Espera-se que a criança faça o movimento sobre os círculos, com lápis de escrever, seguindo a direção da seta.





ADIVINHA

CHEGOU A SUA VEZ DE PERGUNTAR À TURMA: **O QUE É O QUE É?**
SIGA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR COM A AJUDA DE UM ADULTO DE SUA CASA E DIVIRTA-SE!

- ▷  PESQUISEM E ESCOLHAM UMA ADIVINHA QUE SEJA DIVERTIDA E INTERESSANTE PARA CRIANÇAS DA SUA IDADE. OU CRIEM UMA, SE PREFERIREM.
- ▷ ESCREVA A ADIVINHA QUE ESCOLHERAM OU CRIARAM NO ESPAÇO A SEGUIR.

O QUE É O QUE É?

Resposta pessoal.

- ▷ DEPOIS TREINE, EM CASA, PARA LER OU FALAR A ADIVINHA EM VOZ ALTA.
- ▷ GUARDE A RESPOSTA EM SEGREDO.
- ▷ EM SALA DE AULA, NA SUA VEZ, FALE OU LEIA A ADIVINHA PARA OS COLEGAS. SERÁ QUE ELES VÃO DESCOBRIR A RESPOSTA?

175

cada criança desafiar os(as) colegas. A resposta da adivinha pode ser confirmada pela criança que desafiou caso alguém acerte, ou pode ser revelada caso ninguém acerte.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF12LP02
EF12LP03

Passo a passo

Essa proposta de produção textual deve ser realizada em casa, com a ajuda dos familiares, buscando envolvê-los no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Mas, para que essa atividade seja possível, oriente as crianças no que deve ser feito.

Inicie lembrando as adivinhas que foram trabalhadas neste capítulo. Depois, explique que agora elas deverão pesquisar, com os familiares, uma adivinha que seja divertida para apresentar para os(as) colegas da turma. Elas também podem criar uma se quiserem.

Explique a elas que, após escolherem ou criarem a adivinha, deverão registrá-la no livro e treinar em casa para ler ou falar a adivinha de cor para a turma. Explique que devem manter a resposta da adivinha em segredo, pois a turma irá tentar descobrir.

Combine com a turma o dia em que será realizado o desafio de adivinhas e oriente as crianças sobre a importância de falar em tom de voz que possa ser ouvido por todos. Sorteie a vez de

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF15LP03
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF12LP03
- EF12LP07
- EF01LP16

Passo a passo

Inicie apresentando às crianças mais uma adivinha e incentivando-as a descobrir a resposta. Incentive-as a pensar se alguma parte do corpo possui uma palma. Quando alguém descobrir o que é, leia a frase e peça que registrem a resposta da adivinha para completá-la. Em seguida, solicite que acompanhem a leitura do texto e explique que se trata de uma música que tem versos e estrofes, como os poemas que já leram no livro.

A TURMA ESTÁ PRONTA PARA MAIS UMA ADIVINHA?



O QUE É O QUE É?
PARTE DO CORPO HUMANO QUE
TEM PALMA SEM TER PALMEIRA?

ADIVINHOU? ENTÃO, COMPLETE A FRASE.

O TEXTO QUE VAMOS LER É A LETRA DE UMA MÚSICA QUE FALA DA
IMPORTÂNCIA DE LAVAR BEM AS

MÃOS

LAVAR AS MÃOS

UMA

LAVA OUTRA, LAVA UMA

LAVA OUTRA, LAVA UMA MÃO

LAVA OUTRA MÃO, LAVA UMA MÃO

LAVA OUTRA MÃO

LAVA UMA

DEPOIS DE BRINCAR NO CHÃO DE AREIA
A TARDE INTEIRA

ANTES DE COMER, BEBER, LAMBER,
PEGAR NA MAMADEIRA

LAVA UMA (MÃO), LAVA OUTRA (MÃO)

LAVA UMA, LAVA OUTRA (MÃO)

LAVA UMA

A DOENÇA VAI EMBORA JUNTO COM A SUJEIRA

VERMES, BACTÉRIAS, MANDO EMBORA EMBAIXO DA TORNEIRA



ÁGUA UMA, ÁGUA OUTRA
ÁGUA UMA (MÃO), ÁGUA OUTRA
ÁGUA UMA
A SEGUNDA, TERÇA, QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA
NA BEIRA DA PIA, TANQUE, BICA, BACIA, BANHEIRA
LAVA UMA MÃO, MÃO, MÃO, MÃO
ÁGUA UMA MÃO, LAVA OUTRA MÃO
LAVA UMA MÃO
LAVA OUTRA, LAVA UMA.

LAVAR AS MÃOS. INTÉRPRETE E COMPOSITOR: ARNALDO ANTUNES. [S. L.]: ROSA CELESTE
(BOA MÚSICA), [20---]



1. ANTES DE CONVERSAR SOBRE O TEXTO, VAMOS OUVIR E CANTAR ESSA MÚSICA JUNTOS? Espera-se que a criança ouça a música e depois interaja com os colegas, cantando com eles.
2. COPIE DO TEXTO AS DUAS PALAVRAS QUE COMPLETAM A FRASE:

DEVEMOS LAVAR AS MÃOS _____ ANTES _____ DE
BRINCAR E _____ DEPOIS _____ DE COMER E BEBER.

3. RESPONDA ORALMENTE:
 - A. QUANDO LAVAMOS AS MÃOS, O QUE MANDAMOS EMBORA JUNTO COM A SUJEIRA? Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem germes, bactérias ou afins.
 - B. QUAL É A IMPORTÂNCIA DE LAVAR AS MÃOS PARA MANTER A SAÚDE? Resposta pessoal.
 - C. DEVEMOS LAVAR NOSSAS MÃOS DIARIAMENTE COM ÁGUA E SABÃO, É CLARO. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LAVA AS MÃOS? Resposta pessoal.

Passo a passo

Ao final da leitura, você pode pedir que cada estudante escolha um verso ou uma estrofe para ler autonomamente. Depois, discuta com as crianças se há palavras cujos significados elas desconhecem. Se houver, procure ajudá-las orientando a busca no dicionário.

Proponha às crianças que ouçam e cantem a música. É possível encontrar a reprodução dessa canção em plataformas gratuitas. Peça que copiem do texto palavras que completem as frases na seção "Entrelinhas" e ajude-as a localizar o que vai embora com a sujeira quando lavamos as mãos. Aproveite a oportunidade para refletir com a turma sobre a importância de lavar as mãos para a preservação da saúde e sobre a frequência desse hábito de higiene. Insira na rotina da turma a lavagem das mãos antes de comer, após usar o banheiro e depois de retornar do recreio.

Habilidades da BNCC

EF12LP01
 EF01LP02
 EF01LP05
 EF01LP07
 EF01LP08
 EF01LP11

Passo a passo

Comece lendo a curiosidade do quadro sobre palavras que apresentam esse tipo de encontro consonantal. Peça que leiam em voz alta as palavras “expressão”, “outra”, “sempre” e “precisam”, circulando a letra R em cada uma delas. Em seguida, incentive as crianças a identificarem qual das alternativas responde melhor à questão sobre a posição da letra R nas palavras do quadro.

Oriente-as a escrever os nomes dos desenhos nos retângulos e depois circular somente aqueles em que a letra R aparece entre uma consoante e uma vogal na mesma sílaba, como nas palavras que elas já observaram.

ENCONTRO CONSONANTAL R

A EXPRESSÃO “UMA MÃO LAVA A OUTRA” TAMBÉM É USADA COM ESTE SIGNIFICADO: “UMA PESSOA AJUDA A OUTRA”. ASSIM COMO UMA MÃO NÃO CONSEGUE SE LAVAR SOZINHA, SEM AJUDA DA OUTRA MÃO, AS PESSOAS TAMBÉM PRECISAM DA AJUDA UMAS DAS OUTRAS PARA FAZER MUITAS COISAS.

VOCÊ SÁBIA?

VOCÊ CONCORDA COM ESSA IDEIA?

1. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), LEIA AS PALAVRAS.

Espera-se que a criança leia as palavras com a ajuda do(a) professor(a), pronunciando corretamente os encontros consonantais com R.

EXPRESSÃO OUTRA SEMPRE PRECISAM

2. AGORA CIRCULE A LETRA R NAS PALAVRAS ACIMA.
3. NESSAS PALAVRAS, A LETRA R QUE VOCÊ CIRCULOU ESTÁ NUMA MESMA SÍLABA:
- ENTRE UMA CONSOANTE E UMA VOGAL.
 - ENTRE DUAS CONSOANTES.
 - ENTRE DUAS VOGAIS.
4. COM OS COLEGAS E A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), FALE OUTRAS PALAVRAS EM QUE A LETRA R ESTÁ ENTRE UMA CONSOANTE E UMA VOGAL NA MESMA SÍLABA.

Resposta pessoal.

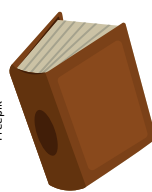
5. COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), ESCREVA OS NOMES DOS DESENHOS. ATENÇÃO: EM TODOS HÁ A LETRA R ENTRE UMA CONSOANTE E UMA VOGAL NA MESMA SÍLABA.



RETRATO



GRAVATA



LIVRO

6. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO. EM SEGUIDA, REESCREVA-AS, ACRESCENTANDO O R ENTRE AS LETRAS DESTACADAS. VOCÊ VAI FORMAR UMA NOVA PALAVRA.

PALAVRA	NOVA PALAVRA
PATO	PRATO
FACA	FRACA
FIO	FRIO
PEGO	PREGO
TEM	TREM
DAMA	DRAMA
SOPA	SOPRA

Passo a passo

Em seguida, na atividade 6, oriente as crianças a lerem as palavras da primeira coluna e incentive-as a fazer a adição do R entre a consoante e a vogal destacadas, registrando a nova palavra formada na segunda coluna. Reflita com as crianças como a adição de um fonema modifica tanto a pronúncia quanto o significado de uma palavra. Incentive-as a reler a palavra da primeira coluna e depois acrescentar a letra R entre as letras destacadas, lendo a palavra formada.

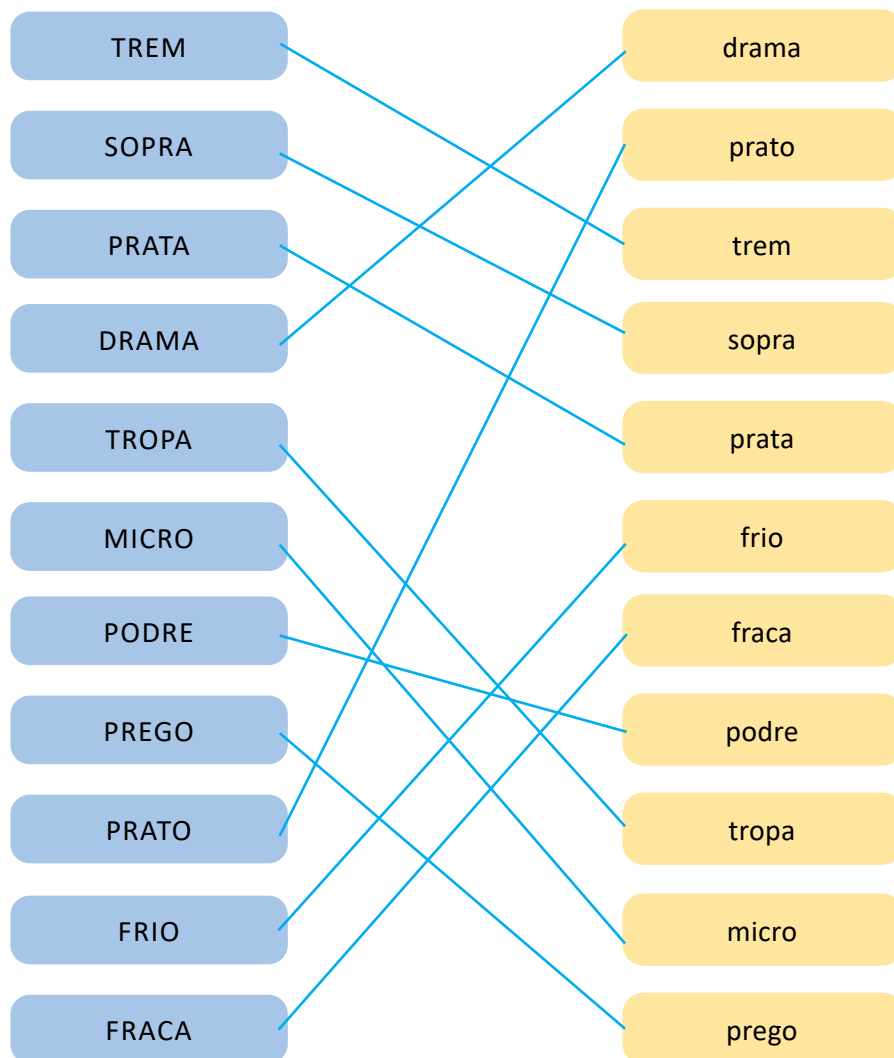
Passo a passo

Na última questão, as mesmas palavras foram escritas em dois tipos diferentes de letras, então solicite que elas relacionem essas palavras.

A transição da letra maiúscula para a minúscula deverá ser incentivada gradualmente. Para tanto, é importante que na sala de aula sejam expostos cartazes com os quatro tipos de letras para a consulta das crianças. Faça uma ficha para que as crianças possam usar como suporte em atividades realizadas na escola e em casa. De um lado, insira o alfabeto maiúsculo e, do outro, o minúsculo. O mesmo pode ser feito com textos para leitura.

7. ENCONTRE OS PARES E LIGUE-OS. CONSULTE O VARAL DO ALFABETO DE SUA SALA, SE NECESSÁRIO.

DICA: AS PALAVRAS DAS DUAS COLUNAS SÃO AS MESMAS. À ESQUERDA, ELAS FORAM ESCRITAS COM LETRAS MAIÚSCULAS. À DIREITA, COM MINÚSCULAS.



AS, ES, IS, OS, US

1. LEIA A PALAVRA A SEGUIR. DEPOIS, REGISTRE-A NO QUADRO SEPARANDO-A EM SÍLABAS.

ESPUMA

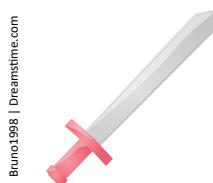
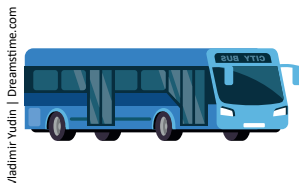


ES PU-MA

2. CIRCULE A PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA QUE VOCÊ REGISTROU.
3. OBSERVE AS IMAGENS. FALE EM VOZ ALTA O NOME DE CADA UMA E DESCUBRA O QUE ELAS TÊM EM COMUM COM A SÍLABA QUE VOCÊ CIRCULOU. CONTE PARA A SUA TURMA O QUE VOCÊ PERCEBEU.



4. DESCUBRA A ORDEM CORRETA DAS LETRAS E ESCREVA A PALAVRA QUE NOMEIA O DESENHO EM CADA QUADRO.



S Ô B N I U

R E S T L E A

P S A E A D

ÔNIBUS

ESTRELA

ESPADA

Resposta pessoal. Espera-se que as crianças percebam que todas elas são iniciadas com ES (estátua, escada, espelho).

181

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Inicie as atividades pedindo que leiam a palavra "espuma". Verifique se encontram dificuldade em ler a formação silábica vogal + consoante, pois, no início da alfabetização, as crianças costumam inverter esses fonemas na leitura, como em "espuma/sepuma" e "esquilo/sequilo". Caso isso aconteça, escreva a palavra na lousa e auxilie as crianças na leitura, evidenciando o som da vogal e, em seguida, da consoante. Cite outros exemplos, como "isca" e "Oscar".

Depois, peça que façam a divisão silábica da palavra "espuma" e circulem a primeira sílaba. Retome a pronúncia da sílaba ES em voz alta e peça que repitam. Reforce que a letra E vem primeiro nessa sílaba e deve ser pronunciada antes da letra S.

Peça às crianças que observem as imagens "estátua", "escada" e "espelho" e digam o nome de cada uma em voz alta. O objetivo é que elas descubram que esses nomes têm em comum a presença da sílaba ES. Incentive-as a grifar a sílaba inicial dessas palavras.

Na próxima questão, as crianças deverão observar a imagem, nomeá-la e ordenar corretamente as letras

que compõem o nome. Auxilie-as falando pausadamente cada palavra em voz alta, reforçando cada fonema presente nela para que consigam identificar o grafema correspondente.

Passo a passo

Na última questão, as crianças deverão acrescentar a letra S para completar a palavra, fazer a leitura e relacioná-la à imagem correspondente. Para complementar a atividade, com a ajuda da turma, liste na lousa outras palavras em que a letra S esteja seguindo uma vogal na mesma sílaba e peça que as crianças registrem no caderno. Oriente-as a destacar a vogal + S com lápis de cor para evidenciar a ordem da pronúncia.

5. ACRESCENTE A LETRA S PARA FORMAR PALAVRAS. EM SEGUIDA, LIGUE CADA PALAVRA AO DESENHO CORRESPONDENTE.

VE S TIDO

CE S TA

PA S TEL

BA S QUETE

BI S COITO

PO S TE

MÁ S CARA

FU S CA



Imagens: Pastel: Ppy2010ha | Poste: Stevanovijgor | Vestido: Maryna Kushnarova | Máscara: Elnur | Cesta: Tingha25 | Biscoito: Radolu Denis | Brásquete: Alen Clific | Dreamstime.com

FAÇA LINHAS VERTICAIS NO QUADRO 1 CONFORME O MODELO DO QUADRO 2.

QUADRO 1:

--	--	--	--	--	--

QUADRO 2:

--	--	--	--	--	--

Passo a passo

Nessa atividade, as crianças deverão observar o quadro 2 e reproduzir os traços verticais no quadro 1. O exercício desenvolve o controle da força da mão, permitindo que o traço seja mantido dentro do quadro, tocando apenas as extremidades, sem ultrapassá-las. Além disso, promove o desenvolvimento da coordenação visomotora, essencial para a precisão nos movimentos de escrita.

O artigo "Análise da relação entre a habilidade de integração visuo-motora e o desempenho escolar" oferece uma análise detalhada sobre como a coordenação visomotora influencia o desempenho escolar, especialmente nas áreas de leitura e escrita. Você pode acessá-lo por meio do link: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822011000300007. Acesso em: 29 set. 2025.

Habilidades da BNCC

- EF15LP06
- EF15LP07
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF15LP13
- EF12LP10
- EF12LP12
- EF01LP01
- EF01LP05

Passo a passo

Convide as crianças para realizarem a produção coletiva de um cartaz. Primeiro, conversem sobre os elementos que devem estar presentes em um cartaz. Leia com a turma o exemplo de cartaz que orienta a lavagem correta das mãos e permita que elas o explorem. Auxilie as crianças a identificarem os elementos do cartaz e, depois, a registrarem o título no espaço indicado.

PRODUÇÃO COLETIVA – CARTAZ

VAMOS PRODUZIR UM CARTAZ COM A PARTICIPAÇÃO DE TODA A TURMA?

PARA COMEÇAR, VAMOS CONVERSAR SOBRE OS ELEMENTOS DO CARTAZ A SEGUIR.



1. CIRCULE O TÍTULO DO CARTAZ.
2. COMO A MAIORIA DOS CARTAZES, ESSE É FORMADO DE TEXTO E IMAGEM.
 - A. O QUE AS IMAGENS MOSTRAM? Espera-se que as crianças percebam que as imagens retratam o passo a passo para a lavagem das mãos.
 - B. O QUE OS TEXTOS QUE ACOMPANHAM AS IMAGENS INFORMAM? Espera-se que as crianças percebam que o texto explica o que é mostrado na imagem.
 - C. VOCÊ LAVA AS MÃOS DESSA FORMA? QUE TAL SEGUIRMOS ESSE PASSO A PASSO? Resposta pessoal.

VOCÊS NOTARAM QUE A CANÇÃO QUE OUVIMOS E O CARTAZ FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS, MAS TÊM OBJETIVOS DIFERENTES? VEJAM:

- O OBJETIVO PRINCIPAL DA CANÇÃO É DIVERTIR.
- O OBJETIVO PRINCIPAL DO CARTAZ É ENSINAR COMO SE DEVE LAVAR AS MÃOS, PASSO A PASSO.

AGORA VAMOS JUNTOS CRIAR UM CARTAZ PARA AFIXARMOS NA ESCOLA, COM INFORMAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE LAVAR AS MÃOS.

PLANEJAR

- CADA ESTUDANTE PODE SUGERIR UMA SITUAÇÃO EM QUE É PRECISO LAVAR AS MÃOS.
- O(A) PROFESSOR(A) VAI ANOTAR AS IDEIAS NO QUADRO, PARA TODOS VEREM.

PRODUZIR

- A TURMA SERÁ DIVIDIDA EM GRUPOS DE CINCO CRIANÇAS.
- CADA GRUPO VAI ESCOLHER UMA INFORMAÇÃO DO QUADRO E COPIAR NO CARTAZ.
- UM DOS GRUPOS SERÁ RESPONSÁVEL POR ILUSTRAR O CARTAZ.

REVISAR

- RELEIAM O CARTAZ E VEJAM SE ELE PRECISA DE CORREÇÃO.

COMPARTILHAR

- DEPOIS QUE ESTIVER PRONTO, AFIXEM O CARTAZ EM UM LUGAR BEM VISÍVEL, ONDE TODOS NA ESCOLA POSSAM LER E APRENDER AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊS SELECIONARAM.

AVALIAR NA RODA DE CONVERSA

- COMO FOI TRABALHAR EM GRUPO?

Passo a passo

Relacione o conteúdo ao tema da música "Lavar as mãos", que já foi trabalhada nesse capítulo, e reforce a importância da lavagem correta das mãos. Discuta com a turma o objetivo de cada texto.

Leia em voz alta as orientações para o planejamento, a produção, a revisão e a divulgação do cartaz que será produzido, explicitando que o objetivo é que sejam inseridas situações nas quais se faz necessário lavar as mãos. Oriente cada etapa e possibilite a participação de todos. Anote as sugestões da turma no quadro e, depois, oriente a escrita das informações no cartaz, de acordo com a orientação que aparece no livro. Ao final da produção, na roda de conversa, retome a avaliação que está no livro. Leia cada pergunta para que as crianças possam expressar suas considerações sobre a tarefa. Por fim, conduza a turma até o local no qual o cartaz será afixado.

Habilidades da BNCC

EF15LP09
 EF15LP10
 EF15LP11
 EF15LP12
 EF15LP13
 EF12LP05
 EF01LP16

Passo a passo

Organize as crianças em duplas, permitindo que elas escolham com quem desejam trabalhar. Avalie se os agrupamentos são produtivos, ou seja, se as crianças da dupla são capazes de se respeitar e de se ajudar. Certifique-se de que nenhuma criança fique sem dupla, dando a oportunidade de se organizarem em trios.

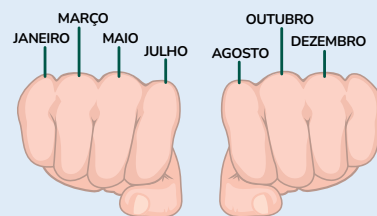
Após a organização dos grupos, explique que eles deverão ler a quadrinha que está no quadro e seguir as pistas para preencher o quadro com o número de dias de cada mês do ano. Caso haja alguma dificuldade, podem trocar ideias com outra dupla sobre alguma pista que auxilie na realização da atividade. Se houver um calendário na sala de aula, permita que as crianças consultem.

Aproveite a oportunidade para trabalhar novamente o encontro consonantal com R. Peça que identifiquem os nomes dos meses do ano que têm a letra R entre uma consoante e uma vogal numa mesma sílaba, escreva-os na lousa e circule a letra R. Converse com as duplas e veja quais conseguiram completar todas as respostas. Pergunte quais foram as estratégias que utilizaram para fazer as descobertas. Faça a correção coletiva no quadro, garantindo que as crianças preencham as informações no livro de forma correta.

1.  EM DUPLA, LEIAM A QUADRINHA SOBRE OS MESES DO ANO.

MESES COM 31 DIAS

TRINTA DIAS TÊM NOVEMBRO,
 ABRIL, JUNHO E SETEMBRO;
 VINTE E OITO SÓ TEM UM,
 TODOS OS OUTROS, TRINTA E UM.



DOMÍNIO PÚBLICO

2. SIGAM AS PISTAS DA QUADRINHA, PARA PREENCHER O QUADRO COM O NÚMERO DE DIAS DE CADA MÊS DO ANO. DEPOIS, TROQUEM IDEIAS COM AS OUTRAS DUPLAS, PARA SABER SE TODAS CHEGARAM AOS MESMOS NÚMEROS.

MÊS	DIAS	MÊS	DIAS
JANEIRO	31	JULHO	31
FEVEREIRO	28 OU 29	AGOSTO	31
MARÇO	31	SETEMBRO	30
ABRIL	30	OUTUBRO	31
MAIO	31	NOVEMBRO	30
JUNHO	30	DEZEMBRO	31

DICA: FEVEREIRO É O MÊS QUE TEM 28 DIAS. MAS, DE QUATRO EM QUATRO ANOS, ELE TEM 29 DIAS, E É CHAMADO DE BISSEXTO.



USE UM LÁPIS E LIGUE AS ESTRELAS.



Passo a passo

Nessa atividade, oriente as crianças a traçarem uma linha reta ligando uma estrela à outra. Esse exercício desenvolve a habilidade de alinhar os traços, competência fundamental para a escrita, pois incentiva a percepção visual e a coordenação visomotora, ajudando a criança a manter o controle do espaço no papel, evitando a escrita no topo da folha e descer de forma desordenada.



Habilidades da BNCC

- EF12LP01
- EF01LP01
- EF01LP02
- EF01LP05
- EF01LP07
- EF01LP08

Passo a passo

Explique para as crianças que elas terão a oportunidade de lembrar o que aprenderam neste capítulo. Leia cada questão e peça que tentem fazer sem ajuda. Comece lendo a primeira questão e peça que pintem as palavras do quadro com as terminações **Ã**, **ÃO** e **ÃES** com as cores definidas no enunciado. Em seguida, leia a próxima questão e solicite que completem as palavras com M ou N. Relembre a dica de que devem observar qual letra inicia a próxima sílaba da palavra após a vogal seguida de M.

Oriente as crianças a ligarem as palavras que são iguais, mas que estão escritas com tipos diferentes de letras.

VOCÊ ESTÁ FINALIZANDO MAIS UMA ETAPA DESTE LIVRO. VAMOS LEMBRAR O QUE ESTUDAMOS?

1. PINTE AS PALAVRAS DE ACORDO COM A LEGENDA:

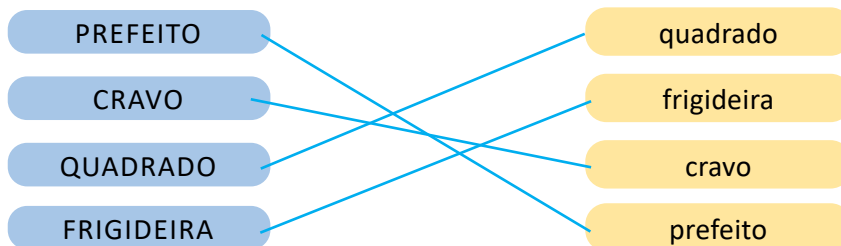
DE **AZUL**, AS TERMINADAS EM **ÃO**,
DE **VERMELHO**, AS TERMINADAS EM **Ã**,
DE **VERDE**, AS TERMINADAS EM **ÃES**.

VERMELHO MAÇÃ	VERDE MÃES	VERMELHO HORTELÃ
AZUL TUBARÃO	VERMELHO IRMÃ	VERDE PÃES
VERDE CÃES	AZUL CHÃO	AZUL COLEÇÃO

2. COMPLETE AS PALAVRAS USANDO M OU N. LEMBRE-SE DA REGRA!

GE <u>N</u> TE	MA <u>N</u> TO	CA <u>M</u> PEONATO
BA <u>N</u> DEJA	TE <u>M</u> PO	DE <u>N</u> TE
CARA <u>M</u> BOLA	CA <u>N</u> GURU	SA <u>M</u> BA

3. ENCONTRE OS PARES DE PALAVRAS E LIGUE-OS.



4. ESCREVA O NOME DE CADA DESENHO À FRENTE DA IMAGEM QUE O REPRESENTA.



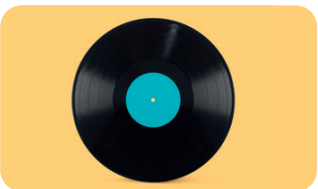
Fósforo



Castelo



Estojo



Disco

5. ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS ACIMA E ESCREVA UMA FRASE SOBRE ELA.

Resposta pessoal.

Passo a passo

Peça que escrevam os nomes dos desenhos de modo que percebam a ordem em que os fonemas são pronunciados para registrar as letras correspondentes. Na última questão, peça que escolham uma dessas palavras e escrevam uma frase com ela. Caminhe pela sala observando a forma como executam a tarefa e se alguém precisa de ajuda. Dessa forma, será possível elaborar intervenções futuras em pequenos grupos ou individuais. Ao final, faça a correção no quadro e certifique-se de que todas as crianças fizeram as correções necessárias no livro.

Imagens: Fósforo: Good Dreams Studio | Castelo: Ahasverus | Estojo: Kitchner Bain | Disco: Spaxia | Dreamstime.com

Passo a passo

Na seção “Para saber mais”, leia o quadro para as crianças e converse com elas sobre a importância das descobertas científicas destacando a relevância do trabalho da pesquisadora. Você pode ampliar a discussão conversando com a turma sobre como as mulheres têm um papel relevante na sociedade.



PARA SABER MAIS

NESTE CAPÍTULO, REFLETIMOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE LAVAR AS MÃOS PARA MANTER A SAÚDE. DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, ESSE GESTO SIMPLES SALVOU MUITAS VIDAS. VOCÊ SABIA QUE **JAQUELINE GOES DE JESUS** FEZ HISTÓRIA NA CIÊNCIA BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E GANHOU DESTAQUE INTERNACIONAL? LEIA O TEXTO A SEGUIR SOBRE ESSA IMPORTANTE CIENTISTA.



Arquivo pessoal

NASCIDA EM SALVADOR (BA), JAQUELINE VEIO DE UMA FAMÍLIA SIMPLES, MAS QUE SEMPRE ACREDITOU NO PODER DA EDUCAÇÃO.

[...] A MENINA CURIOSA E SORRIDENTE TORNOU-SE BIOMÉDICA, MESTRE EM BIOTECNOLOGIA E DOUTORA EM PATOLOGIA HUMANA E EXPERIMENTAL. SUA ESPECIALIDADE SÃO OS VÍRUS. ELA FOI UMA DAS COORDENADORAS DA EQUIPE QUE SEQUENCIOU O GENOMA DO SARS-COV-2 EM TEMPO RECORDE – APENAS 48 HORAS APÓS A CONFIRMAÇÃO DO PRIMEIRO CASO DE COVID-19 NO BRASIL.

FOI A PRIMEIRA VEZ QUE UMA MULHER NEGRA E NORDESTINA GANHOU TAMANHO RECONHECIMENTO MUNDIAL NA ÁREA DAS CIÊNCIAS. É OU NÃO É UMA INSPIRAÇÃO?

JAQUELINE GOES DE JESUS. IN: **PLENARINHO**. 23 JUN. 2022. DISPONÍVEL EM: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2022/06/jaqueline-goes-de-jesus/>. ACESSO EM: 30 OUT. 2025.

MÃO NA MASSA!

CAPÍTULO

7

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

Passo a passo

Explore com as crianças a página de abertura desse capítulo. Peça que observem com atenção e descrevam o que está acontecendo na ilustração. Em seguida, peça que leiam o título do capítulo e pergunte se sabem o que a expressão "mão na massa" significa. Após ouvi-las, explique que é uma forma de expressar algo que está sendo feito na prática. Explique que, nesse capítulo, elas terão oportunidade de colocar em prática alguns experimentos.



191

Habilidades da BNCC

- EF15LP02
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12

Passo a passo

Mostre a imagem e incentive as crianças a falarem sobre ela. Aproveite as questões para conversar com as crianças e explorar a interpretação da imagem, bem como os conhecimentos prévios sobre receitas e quitandas feitas na cozinha.

Convide as crianças para acompanhar a leitura de uma receita saborosa e saudável que elas podem ajudar a fazer em casa ou na escola.

LEIA O TÍTULO DESTE CAPÍTULO. VOCÊ CONHECE A EXPRESSÃO “COLOCAR A MÃO NA MASSA”? CONVERSE COM OS COLEGAS. O QUE ACHAM QUE ELA SIGNIFICA?

OBSERVE A IMAGEM.



CONVERSE NA RODA.

1. QUANTAS PESSOAS APARECEM NA CENA? **3.**
2. O QUE ELAS ESTÃO FAZENDO? *Espera-se que as crianças percebam que elas estão preparando uma receita.*
3. QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO ESPAÇO ONDE ACONTECE A CENA? *Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem cuidado com objetos cortantes e com temperaturas altas, bem como lavagem das mãos.*
4. O QUE VOCÊ ACHA QUE UMA DAS PESSOAS ESTÁ LENDO? *Resposta pessoal. Espera-se que elas relacionem com um livro ou caderno de receitas.*
5. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM MOMENTO COMO ESSE? SE SIM, COMO FOI? *Resposta pessoal.*

ACOMPANHE A LEITURA DE UMA RECEITA SABOROSA E SAUDÁVEL COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR(A), E QUE, DEPOIS, VOCÊ PODE AJUDAR A FAZER EM CASA OU NA ESCOLA.

Espera-se que as crianças acompanhem a leitura da receita com atenção.

SALADA DE FRUTAS REFRESCANTE

TEMPO DE PREPARO: FICA PRONTA RAPIDINHO!

RENDIMENTO: 4 PORÇÕES.

INGREDIENTES:

- 1 PERA;
- 1 MAÇÃ;
- 1 PÊSSEGO;
- 1 KIWI;
- 10 MORANGOS;
- 10 UVAS SEM CAROÇO;
- 3 BANANAS MÉDIAS;
- 2 COPOS DE IOGURTE NATURAL;
- 1 XÍCARA DE CHÁ DE GRANOLA;
- 2 COLHERES DE SOPA DE MEL.

MODO DE PREPARO:

1. LAVAR AS FRUTAS E CORTÁ-LAS EM UMA TIGELA.
2. DISTRIBUIR AS FRUTAS CORTADAS EM QUATRO TAÇAS.
3. COLOCAR O IOGURTE E A GRANOLA POR CIMA.
4. FINALIZAR COM UM FIO DE MEL.



2beers | Dreamstime.com



UMA **RECEITA**, COMO A QUE LEMOS AGORA, É UM TEXTO QUE EXPLICA COMO PREPARAR UM PRATO, QUE PODE SER DOCE OU SALGADO. SÃO INSTRUÇÕES DO PASSO A PASSO A SE SEGUIR. OS ELEMENTOS DE UMA RECEITA SÃO:

- TÍTULO;
- INGREDIENTES;
- MODO DE PREPARO.

Passo a passo

Leia a receita para a turma e, em seguida, peça que circulem os elementos da receita: ingredientes, modo de preparo, tempo de preparo e rendimento. Explique que essas partes não podem faltar na receita, pois facilitam a compreensão do que deve ser feito, e leia as informações que estão no quadro.

Entrelinhas

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP03
EF12LP01
EF12LP04
EF01LP02
EF01LP03
EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Retome com a turma a leitura da receita "Salada de frutas refrescante". Leia novamente o texto, fazendo pausas para questionamentos e comentários. Pergunte, por exemplo: *Qual é o nome desse prato? De quais frutas vocês mais gostam? Vocês prepararam essa receita?*

Relembre com as crianças as partes da receita: o título, os ingredientes, o modo de preparo, o tempo de preparo e o rendimento.

Aproveite para apresentar e explorar o infográfico "Gênero Textual – Receita" junto com a turma.

193

Orienta os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **GÊNERO TEXTUAL – RECEITA**.

Passo a passo

Em seguida, peça que realizem a primeira atividade: escrever o título da receita. Reforce que o título é o nome do prato e que costuma aparecer em destaque no topo da receita. Caminhe pela sala observando se elas estão usando o espaçamento adequado e se estão traçando corretamente as palavras.

Depois, mostre as imagens de frutas que acompanha a atividade, peça que as nomeiem e converse sobre as frutas usadas na receita. Oriente-as a circular as frutas que **NÃO** fazem parte da salada e, na sequência, a escrever os nomes no espaço indicado.

Peça que respondam quantas porções a receita rende, lendo essa informação no texto.

Proponha uma reflexão com as crianças: *Se a salada for preparada para toda a turma, o que mudaria?* Ajude-as a concluir que será necessário aumentar a quantidade dos ingredientes.

1. ESCREVA O TÍTULO DA RECEITA QUE LEMOS.

SALADA DE FRUTAS REFRESCANTE.

2. CIRCULE AS FRUTAS QUE **NÃO** ESTÃO NA LISTA DOS INGREDIENTES DA SALADA. DEPOIS, ESCREVA OS NOMES DELAS.



GOIABA, ABACAXI.

3. ESSA RECEITA RENDE QUANTAS PORÇÕES?

4

4. SE QUISEREM PREPARAR ESSA SALADA DE FRUTAS PARA O LANCHE DA TURMA, O QUE VAI MUDAR NA RECEITA?

- A QUANTIDADE DE CADA INGREDIENTE.
- O MODO DE PREPARO.

5. OBSERVE A CENA E ESCREVA O QUE TODOS DEVEM FAZER ANTES DE PREPARAR A RECEITA E DE SABOREAR O PRATO.

Lavar as mãos.



Olga Krivoloneva | Dreamstime.com

COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), QUE TAL PREPARAR A SALADA DE FRUTAS REFRESCANTE COM A TURMA? FICA A DICA!

Resposta pessoal.

6. RECORTE DO **ENCARTE 3** DA PÁGINA 259 AS TIRAS COM AS INSTRUÇÕES DE COMO FAZER ESSE PRATO. EM SEGUIDA, COLE-AS NA ORDEM EM QUE DEVEM ACONTECER.

1

Lavar as frutas e cortá-las em uma tigela.

2

Distribuir as frutas cortadas em quatro taças.

3

Colocar o iogurte e a granola por cima.

4

Finalizar com um fio de mel.

195

Passo a passo

Em seguida, mostre a imagem e pergunte o que todos devem fazer antes de preparar e saborear o prato, destacando os cuidados com a higiene, como lavar as mãos.

Peça que acessem o material complementar, na página 259 (se possível, escreva o número da página no quadro para facilitar a identificação), para recortar as tiras com as instruções do modo de preparo. Solicite que leiam e cole as tiras na ordem correta, discutindo em duplas antes da colagem.

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP13

Passo a passo

Inicie lendo em voz alta com a turma as palavras retiradas da receita (lavar, colocar, finalizar) e peça que repitam juntos. Depois, oriente-as a separar essas palavras em sílabas oralmente e a registrar essa separação no espaço indicado.

Na segunda coluna da atividade, peça que circulem as sílabas que contêm uma vogal seguida da letra R. Explique que isso significa que, na sílaba, há uma vogal e logo depois a letra R, como em "la-var". Apresente a explicação de que a letra R pode aparecer junto com a vogal no começo, no meio ou no fim da palavra e, para ilustrar, mostre as sílabas destacadas nas palavras "ar-co", "u-ni-for-me" e "co-mer".

Utilize a palavra "caderno" e peça que cada criança coloque o dedo indicador sobre a letra R, em seguida faça a leitura da palavra sem o som do R. Depois, peça às crianças para retirar o dedo e ler novamente a palavra com o R, para perceber a diferença que uma letra (nesse caso, o R) faz no som e no significado da palavra.

VOGAL + R

1. LEIA E SEPRE EM SÍLABAS AS PALAVRAS RETIRADAS DA RECEITA.

PALAVRA	DIVISÃO DE SÍLABAS
LAVAR	LA-VAR
COLOCAR	CO-LO-CAR
FINALIZAR	FI-NA-LI-ZAR

2. NA SEGUNDA COLUNA, CIRCULE AS SÍLABAS EM QUE HÁ UMA VOGAL SEGUIDA DA LETRA R.
3. A LETRA R PODE VIR **ACOMPANHANDO UMA VOGAL** NO INÍCIO, NO MEIO OU NO FINAL DA PALAVRA. OBSERVE AS SÍLABAS DESTACADAS.

ARCO

UNIFORME

COMER

4. COLOQUE SEU DEDO INDICADOR EM CIMA DA LETRA R NA PALAVRA A SEGUIR . *Espera-se que a criança siga as orientações a seguir.*

CADERNO

- A. LEIA A PALAVRA SEM O R.
- B. RETIRE O DEDO E LEIA NOVAMENTE A PALAVRA.
- C. CONSEGUIU PERCEBER COMO O R FAZ FALTA NA PALAVRA?
Espera-se que a criança perceba que um fonema pode mudar o significado de uma palavra.

5. LEIA AS PALAVRAS. Espera-se que a criança consiga ler as palavras do quadro.

RICO	REI	RETALHO	CADERNO
ROTEIRO	TARDE	CIRCO	RÓTULO
IOGURTE	RUA	RATO	COZINHAR

COPIE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ACABOU DE LER NA COLUNA CORRESPONDENTE, OBSERVANDO A SÍLABA EM QUE A LETRA R ESTÁ PRESENTE.

R ANTES DA VOGAL (R + VOGAL)	R DEPOIS DA VOGAL (VOGAL + R)
rico	caderno
rei	tarde
retalho	circo
roteiro	iogurte
rótulo	cozinhar
rua	
rato	

VOGAL + L

1. LEIA A PALAVRA A SEGUIR:

NATURAL

A. DIVIDA ESSA PALAVRA EM SÍLABAS.

NA	TU	RAL
----	----	-----

197

Passo a passo

Leia com a turma as palavras da lista: rico, roteiro, iogurte, rei, tarde, rua, retalho, circo, rato, caderno, rótulo e cozinhar. Peça que copiem essas palavras na coluna correta, separando as que têm R antes da vogal (R + vogal) e as que têm vogal seguida de R (vogal + R) na mesma sílaba.

Durante a atividade, observe a atenção auditiva e a percepção fonológica, especialmente na identificação da vogal seguida da letra R dentro das sílabas, além da capacidade de perceber como a presença ou ausência do R altera o som e o significado da palavra, como na atividade com a palavra "caderno".

Vogal + L

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Leia com a turma a palavra "natural", destacando cada sílaba para que as crianças acompanhem, e peça que dividam a palavra em sílabas oralmente, ajudando a identificar cada parte: na-tu-ral.

Passo a passo

Escreva a palavra no quadro e peça que completem o exercício, percebendo que, na última sílaba, o L acompanha a vogal A.

Apresente outras palavras que têm o L acompanhando vogais (como balde, mel, filme, pulga e polvo) e leia cada palavra com a turma, pausando para que as crianças repitam em voz alta. Em seguida, oriente-as a separarem essas palavras em sílabas, primeiro oralmente e, depois, escrevendo a divisão no espaço indicado.

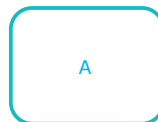
Por fim, peça que as crianças observem as imagens e escrevam o nome delas. Enquanto isso, caminhe pela sala e observe a escrita. Faça as correções necessárias e anote quais estudantes precisam de uma intervenção individualizada.

Durante a atividade, auxilie as crianças a perceberem o som do L nas sílabas e a forma como ele se junta com as vogais, reforçando a pronúncia correta. Explore o significado das palavras, relacionando-as ao cotidiano das crianças para tornar a atividade mais significativa.

Durante a realização da atividade, avalie se a criança consegue identificar e separar corretamente as palavras em sílabas, tanto oralmente quanto por escrito, e se percebe a presença da letra L junto à vogal, reconhecendo como isso afeta a pronúncia.

B. COMPLETE:

NA ÚLTIMA SÍLABA DA PALAVRA, A LETRA L ACOMPANHA A VOGAL



2. LEIA OUTRAS PALAVRAS EM QUE O L ACOMPANHA AS VOGAIS E SEPARE-AS EM SÍLABAS.

PALAVRA	DIVISÃO EM SÍLABAS
BALDE	BAL-DE
MEL	MEL
FILME	FIL-ME
POLVO	POL-VO
PULGA	PUL-GA

3. ESCREVA O NOME DOS DESENHOS A SEGUIR DE CADA UM. DEPOIS CONFIRA SUA ESCRITA COM A CORREÇÃO QUE O(A) PROFESSOR(A) VAI FAZER NO QUADRO.

Vulcão: Whilerests | Anel: Mochipet | Soldado: Nongnammy | Clipes: Julliyam Velchev | Dreamstime.com



VULCÃO



ANEL

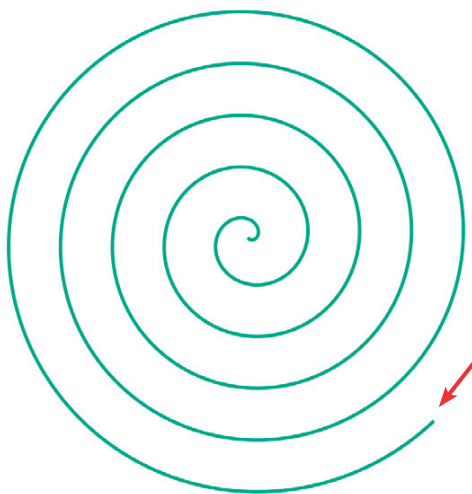
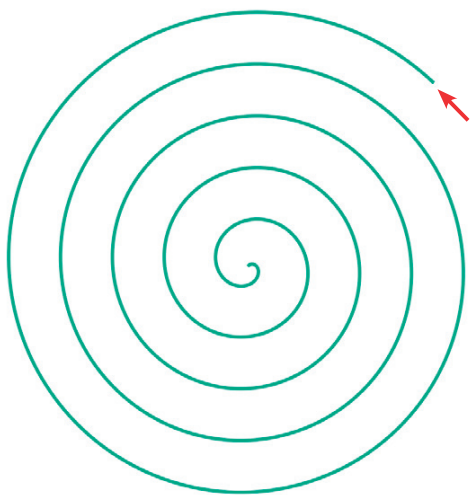


SOLDADO



ALFINETE

SIGA A SETA USANDO O DEDO INDICADOR. DEPOIS CUBRA O TRAÇO COM LÁPIS IMITANDO O MESMO MOVIMENTO.



Passo a passo

Essa atividade favorece o desenvolvimento das habilidades motoras finas (uso da mão e dos dedos), pois a criança pratica a coordenação olho-mão ao seguir o contorno com o dedo indicador e, em seguida, reproduz o movimento com o lápis. O traçado de linhas é reconhecido como uma estratégia eficaz de pré-escrita, que aprimora a precisão e o controle manual.

Para saber mais, leia o artigo a seguir, que trata do conceito de grafomotricidade, como as habilidades motoras finas relacionadas ao controle dos movimentos da mão e dos dedos são essenciais para traçar, escrever e desenhar.

PUGA, Ana Beatriz. Grafomotricidade: estimulando o desenvolvimento motor infantil. **Rhema Neuroeducação**, out. 2025. Disponível em: <https://rhemaneuroeducacao.com.br/blog/grafomotricidade-desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 10 set. 2025.

Habilidades da BNCC

EF15LP06
 EF15LP09
 EF15LP10
 EF15LP11
 EF15LP12
 EF15LP13
 EF01LP17

Passo a passo

Explique às crianças que elas deverão realizar uma pesquisa em família para descobrir qual é o prato preferido das pessoas que moram com elas. Para facilitar a orientação, leia com a turma o enunciado da atividade e peça que resolvam essa tarefa em casa, com a ajuda de um adulto.


Explique passo a passo o que deverá ser feito em casa. Reforce que devem ser registrados o nome de cada pessoa entrevistada e o prato escolhido, incluindo também o prato preferido da própria criança. Se achar necessário, encaminhe um bilhete para a família orientando a realização da atividade e agende a data em que as crianças deverão apresentar, em sala de aula, os dados da pesquisa.

Oriente as crianças a registrar os dados no espaço indicado no livro, preenchendo as colunas com o nome da pessoa e o prato preferido. Explique que um adulto deverá ajudar a registrar a receita em uma folha com pauta. Reforce com as crianças os elementos que devem estar presentes

em uma receita: título, ingredientes com quantidades, modo de preparo, tempo de preparo e rendimento. Se for possível, organize uma cópia de uma folha pautada com o nome das partes da receita para facilitar o registro.

No dia anterior à data prevista para a entrega da tarefa, confira se todas as crianças trouxeram a atividade e, caso tenha alguma sem realizá-la, faça novo contato com a família explicando que no dia seguinte as crianças irão compartilhar as receitas.

PESQUISA EM FAMÍLIA

- ▷  PESQUISE QUAL É O PRATO PREFERIDO DAS PESSOAS DE SUA CASA. REGISTRE AS RESPOSTAS NO ESPAÇO A SEGUIR. LEMBRE-SE DE ANOTAR O SEU PREFERIDO TAMBÉM. [Resposta pessoal.](#)

QUAL É O SEU PRATO PREFERIDO?	
NOME DA PESSOA	PRATO PREFERIDO


- ▷ COM A AJUDA DE UM ADULTO, REGISTRE A RECEITA DE UM DESSES PRATOS EM UMA FOLHA AVULSA.

LEMBRE-SE DOS ELEMENTOS DE UMA RECEITA: **TÍTULO, INGREDIENTES, MODO DE PREPARO, TEMPO DE PREPARO, RENDIMENTO.**

RODA DE CONVERSA SOBRE O RESULTADO DA PESQUISA

O(A) PROFESSOR(A) VAI ORGANIZAR A TURMA EM CÍRCULO. NA SUA VEZ, APRESENTE O RESULTADO DA SUA PESQUISA.


AValiação em Dupla

 ENTREGUE A FOLHA COM A RECEITA QUE VOCÊ REGISTROU AO COLEGA. ELE VAI CONFERIR SE VOCÊ SE LEMBROU DE TODOS OS ELEMENTOS DA RECEITA. DEPOIS VAI COMPLETAR O QUADRO DE AVALIAÇÃO DO SEU LIVRO MARCANDO SIM OU NÃO.

Resposta pessoal.

ELEMENTOS DA RECEITA	SIM	NÃO
TÍTULO DA RECEITA		
INGREDIENTES COM A QUANTIDADE DE CADA UM		
MODO DE PREPARO		
TEMPO DE PREPARO		
RENDIMENTO		

REESCRITA

 EM CASA, COM A AJUDA DE UM ADULTO, PASSE A LIMPO SEU TEXTO, FAZENDO AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS. DEPOIS FAÇA UM DESENHO OU COLE UMA IMAGEM DO PRATO NA FOLHA.

- ▷ QUE TAL REUNIR TODAS AS RECEITAS EM UM MURAL? ESCOLHAM UM TÍTULO PARA ELE. FICA A DICA!



201

Passo a passo

Na data prevista, organize os(as) estudantes em duplas e oriente a troca de folhas para avaliação entre colegas. Cada dupla deve conferir se todos os elementos da receita foram registrados e marcar "sim" ou "não" no quadro de avaliação, com a sua ajuda e mediação, professor(a).

Depois, reúna as receitas reescritas e monte com a turma um mural coletivo, escolhendo juntos um título para ele. Aproveite para valorizar o empenho de todos e incentivar a leitura dos textos expostos.

Avalie se as crianças compreendem e seguem instruções, organizam e registram corretamente as informações da pesquisa e incluem todos os elementos da receita. Observe também a colaboração na avaliação em dupla, o capricho, a participação oral na roda de conversa e o envolvimento com a família, valorizando os vínculos e os contextos culturais apresentados em sala de aula.

Habilidades da BNCC

- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF15LP14

Passo a passo

Comece perguntando à turma: *Vocês gostam de histórias em quadrinhos? Conhecem algum personagem da Turma da Mônica?* Incentive as crianças a falarem sobre personagens que já conhecem e onde costumam ver esse tipo de história (livros, gibis, internet, etc.). Explique que elas vão ler uma história em quadrinhos e destaque suas características: uso de balões de fala, sequência de quadros e ilustrações que ajudam a contar a história.

Faça uma leitura coletiva, lendo em voz alta cada quadro. Aponte os balões de fala e incentive as crianças a observarem quem está falando e o que está acontecendo em cada cena. Envolve a turma com perguntas como: *O que a Mônica fez? Por que a Magali foi almoçar na casa dela? O que vocês acham de um prato bem colorido?*

Aproveite palavras como "colorido", "equilibrado", "rendimento", "ingredientes" e outras que possam surgir na leitura para explorar seus significados de forma simples. Relacione-os com o contexto da alimentação, visando à ampliação de vocabulário das crianças.

Com o objetivo de aprofundar o tema abordado na história em quadrinhos, você poderá propor um desenho para que as crianças expressem seus conhecimentos. Para tanto, entregue meia folha de sulfite e peça que desenhem um prato colorido e equilibrado com os alimentos de que gostam. Em seguida, peça que escrevam os nomes dos alimentos escolhidos no caderno.

Atente para a compreensão da estrutura dos quadrinhos, como a leitura dos balões de fala, a sequência de cenas e a interpretação das ações das personagens. Valorize a criatividade nos desenhos de pratos coloridos e equilibrados, observando a percepção sobre alimentação saudável.

VOCÊ GOSTA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS? CONHECE ALGUM PERSONAGEM DESTA HISTÓRIA QUE VAMOS LER AGORA?



Banco de Imagens MSP - © Maurício de Sousa Editora Ltda

ENTRELINHAS

CONVERSEM NA RODA.

1. VOCÊ CONHECE A TURMA DA MÔNICA? QUE PERSONAGENS PARTICIPAM DESSA HISTÓRIA? *Resposta pessoal.*
2. QUAL É O TEMA OU ASSUNTO DA HISTÓRIA? *Espera-se que as crianças percebam que o tema central do texto é a alimentação saudável.*
3. DE QUANTOS QUADRINHOS A HISTÓRIA É FORMADA? OBSERVE QUE O PRIMEIRO JÁ ESTÁ NUMERADO. 7.
4. ONDE SE PASSA A HISTÓRIA? *Na casa da Mônica.*
5. QUEM FOI CONVIDADO PARA O ALMOÇO? *Magali.*
6. NO QUARTO QUADRINHO DA HISTÓRIA, COMO VOCÊ ACHA QUE A MAGALI ESTÁ SE SENTINDO? *Espera-se que as crianças percebam que ela está feliz ou animada.*
7. DE ACORDO COM A HISTÓRIA, QUAL É O SEGREDO DA FORÇA DA MÔNICA? *Um prato equilibrado, verduras, arroz, frango.*
8. OBSERVE A EXPRESSÃO DO CEBOLINHA E DO CASÇÃO. ELES TÊM UM PLANO. QUAL É? *Espera-se que as crianças percebam a expressão de quem descobriu um segredo. O plano é comer como a Mônica para ficar tão forte quanto ela.*

CAMINHOS PARA A ESCRITA

ONOMATOPEIA

ONOMATOPEIA É A PALAVRA QUE TENTA REPRODUZIR, IMITAR SONS OU RUÍDOS DE SERES E COISAS. É MUITO USADA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TIRINHAS.

EXEMPLOS: ATCHIM (ESPIRRO), TOC-TOC (BATIDA NA PORTA), CABRUM (TROVÃO).

VOCE SABIA?

203

Habilidades da BNCC

EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP14

Passo a passo

Em uma roda de conversa, discutam a respeito das personagens da Turma da Mônica. Incentive as crianças a citarem características, falas e preferências dessas personagens nas histórias que já conhecem. Retome a leitura da história em quadrinhos e faça perguntas de acordo com a seção "Entrelinhas", promovendo a compreensão e a participação.

Ao explorar o quarto quadrinho, destaque a expressão de Magali, incentivando as crianças a inferirem os sentimentos dela. Converse com as crianças sobre o segredo da força da Mônica e o plano do Cebolinha e do Cascão, sempre relacionando com as imagens da história. Durante toda a atividade, valorize as falas das crianças e incentive o uso de novas palavras relacionadas à alimentação.

Caminhos para a escrita

Habilidade da BNCC

EF15LP14

Passo a passo

Leia para as crianças o conceito de onomatopeia como palavras que imitam sons, apresente exemplos como "atchim" ou "toc-toc", e permita que citem outros exemplos.

Passo a passo

Em seguida, realize a leitura em voz alta da tirinha, destacando os quadros, as personagens e as onomatopeias presentes, incentivando que as crianças identifiquem os sons representados.

Explore as perguntas propostas pela atividade, como a quantidade de quadros, quem são as personagens, quais sons as onomatopeias representam e o motivo da reclamação do pai do Cebolinha, promovendo a compreensão da história. Ouça as crianças com atenção e faça as intervenções necessárias, orientando-as a fazer os registros nos locais indicados.

Depois, as crianças podem copiar as onomatopeias e associá-las aos sons que representam, oralmente ou por escrito, conforme suas possibilidades. Para ampliar a atividade, proponha a criação de uma nova onomatopeia, com desenho e representação de uma cena que envolva som, incentivando a oralidade.

1. COPIE A ONOMATOPEIA QUE APARECE NA HISTÓRIA QUE LEMOS. DEPOIS CONTE: QUE SOM ELA IMITA?

Ding dong. Ela imita o som da campainha.

2. AGORA LEIA A TIRINHA.



- A. A TIRINHA TEM QUANTOS QUADROS? 3.
- B. QUEM SÃO AS PERSONAGENS DA TIRINHA? Cebolinha e seu pai.
- C. COPIE A ONOMATOPEIA USADA NO PRIMEIRO QUADRINHO. QUE SOM ELA IMITA?

Bum bum. Ela imita o som do tambor.

- D. COPIE A ONOMATOPEIA USADA NO TERCEIRO QUADRINHO. QUE SOM ELA IMITA?

Buaaá. Ela imita o som de choro.

- E. QUAL O MOTIVO DA RECLAMAÇÃO DO PAI DE CEBOLINHA?
O barulho.
- F. O QUE ELE FEZ PARA RESOLVER O PROBLEMA?
Gritou com Cebolinha para ele parar de fazer barulho.
- G. O PROBLEMA FOI RESOLVIDO? POR QUÊ?
Não. Porque em vez de tocar o tambor, Cebolinha começou a chorar.

ENCONTRO CONSONANTAL - L

1. OBSERVE AS PALAVRAS NO QUADRO. DEPOIS, LEIA CADA UMA EM VOZ ALTA. *Espera-se que as crianças leiam as palavras em voz alta.*

GRUPO 1	GRUPO 2
PANO	PLANO
PACA	PLACA
FOR	FLOR

- A. A ESCRITA DAS PALAVRAS DO GRUPO 1 E DO GRUPO 2 É
- IGUAL. DIFERENTE.
- B. A PRONÚNCIA DAS PALAVRAS DO GRUPO 1 E DO GRUPO 2 É
- IGUAL. DIFERENTE.
- C. O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS DO GRUPO 1 E DO GRUPO 2 É
- IGUAL. DIFERENTE.
2. TROQUE IDEIAS COM OS COLEGAS E RESPONDA: NA QUESTÃO ANTERIOR, O QUE PROVOCOU A DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS DO GRUPO 1 E DO GRUPO 2?

Resposta pessoal. Espera-se que as crianças percebam que a grafia e o significado da palavra mudam com o acréscimo da letra L.

Habilidades da BNCC

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Inicie uma conversa com as crianças, perguntando se elas conhecem palavras que contêm duas consoantes juntas na mesma sílaba, como "plano" ou "blusa", e anote na lousa todas as palavras mencionadas. Se desejar, você pode acrescentar outras que fazem parte do cotidiano das crianças.

Em seguida, apresente os dois grupos de palavras (por exemplo, "pano/plano") e destaque as diferenças na escrita, na pronúncia e no significado entre os pares. Conduza as crianças na identificação dos elementos que causam as divergências entre os grupos de palavras, enfatizando o papel dos encontros consonantais, especialmente com a letra L.

Passo a passo

Mostre imagens como "blusa", "placa", "globo", "flor" e "bicicleta", pedindo que os(as) estudantes escrevam o nome delas no espaço indicado. Reforce que todos os nomes apresentam sílabas com encontros consonantais com L. Para ampliar a atividade, cada dupla pode listar outras palavras que começam com PL, BL, GL e, em seguida, escolher uma palavra da lista para ilustrar.

Do traço à letra

Essa atividade desenvolve a coordenação visomotora ao exigir que as crianças observem e copiem formas, integrando a percepção visual ao movimento manual e à destreza manual necessária para um traçado preciso. A integração visomotora envolve a habilidade de perceber visualmente as formas e reproduzi-las com a mão, sendo essencial para tarefas como copiar imagens e traçar contornos com precisão.

Estudos como o de Valverde (et al., 2020) apontam que há correlações significativas entre essas habilidades e o desempenho motor em tarefas funcionais, evidenciando sua relevância para a aprendizagem da escrita.

3. ESCREVA OS NOMES DAS IMAGENS.



Blusa



Placa



Globo



Flor

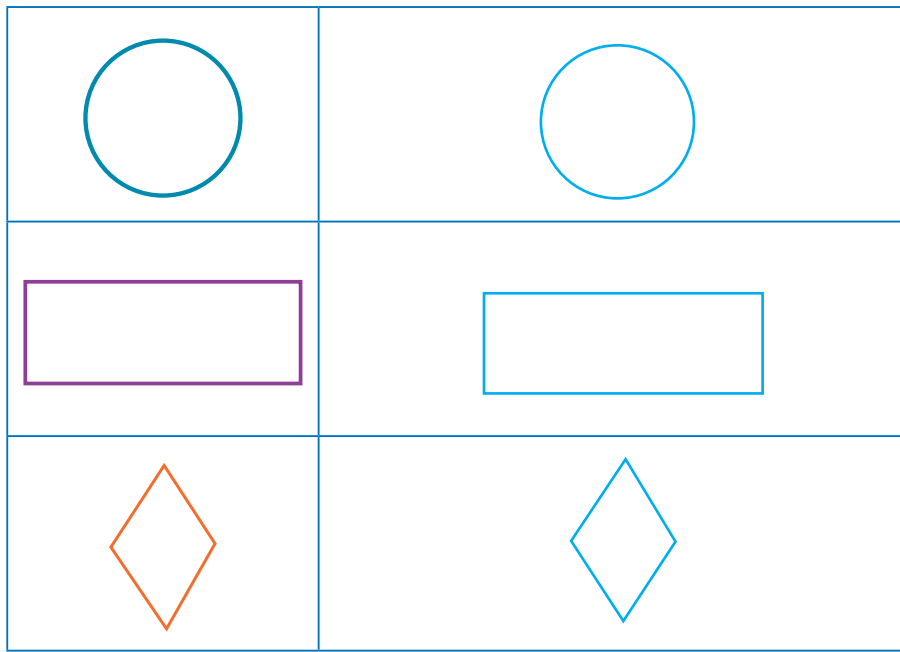


Bicicleta

Imagens: Blusa: Andreas Muenchbach | Placa: Stacy Nazaretd | Globo: Piksel | Flores: Danazh | Bicicleta: Sergiy1975 | Dreamstime.com



COPIE AS FORMAS NO ESPAÇO INDICADO.



AVENTURAS NA LINGUAGEM

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

AS CARACTERÍSTICAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS SÃO:

- USO DE TEXTO E IMAGEM;
- USO DE BALÕES;
- USO DE ONOMATOPEIAS.

VOCE SABIA?

207

Aventuras na linguagem

Habilidades da BNCC

EF15LP14

EF12LP05

Passo a passo

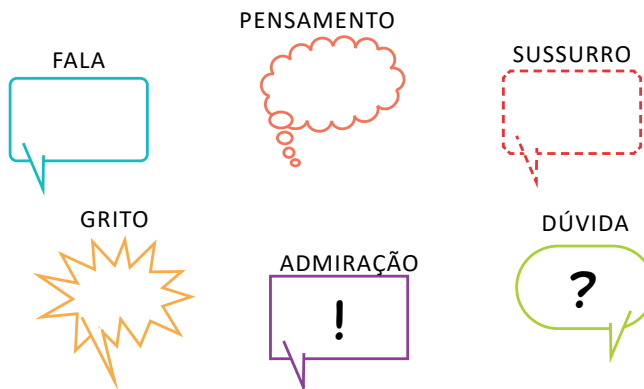
Retome com as crianças as características das histórias em quadrinhos, destacando o uso combinado de texto e imagem, dos diferentes tipos de balões (fala, grito, pensamento, admiração, sussurro, dúvida) e das onomatopeias.

Passo a passo

Apresente os exemplos dos balões e explique a função de cada um, exemplificando para facilitar a compreensão das crianças. Se na escola houver revistas em quadrinhos, apresente-as em sala de aula para que as crianças possam identificar os tipos de balões usados.

Mostre as imagens dos quatro quadrinhos propostos, peça que as crianças observem atentamente cada cena e descrevam oralmente o que está acontecendo. Após a compreensão das cenas, oriente-as, individualmente ou em grupos, a montar a história em quadrinhos usando os balões e onomatopeias do encarte 4.

VEJA ALGUNS TIPOS DE BALÕES.



1. AGORA, OBSERVE AS IMAGENS E CRIE OS TEXTOS PARA CONTAR ESTA HISTÓRIA. *Resposta pessoal.*
 - ▷ DÊ UM TÍTULO PARA A HISTÓRIA.
 - ▷ USE OS BALÕES E ONOMATOPEIAS DO **ENCARTE 4** DA PÁGINA 261 E COLE AO LADO DOS QUADRINHOS DE ACORDO COM O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA CENA.
2. DEPOIS, LEIA SUA HISTÓRIA PARA UM COLEGA E OUÇA A HISTÓRIA DELE.

Resposta pessoal.



Mariângela Haddad



Mariângela Haddad

Passo a passo

É importante que cada criança ou grupo dê um título para a história que represente o conteúdo das cenas. Depois, as crianças podem apresentar suas histórias para a turma, explicando as escolhas feitas quanto aos balões e às onomatopeias.

Passo a passo

Para finalizar, incentive as crianças a fazerem uma autoavaliação na qual devem marcar se deram um título para a história, se usaram os balões e onomatopeias de acordo com as cenas.

Outra conversa**Habilidades da BNCC**

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

EF15LP12

EF12LP17

Passo a passo

Inicie a aula mostrando a imagem de crianças participando de uma festa junina e destaque os elementos típicos, como barraquinhas, bandeirinhas, quadrilha e outros detalhes que caracterizam essa celebração. Em seguida, pergunte se as crianças conhecem essa festa e o que sabem sobre ela, incentivando a participação e o compartilhamento de experiências.

Explique que a festa junina acontece em várias regiões do Brasil, principalmente no mês de junho, por isso o nome "junina", e que a celebração pode se estender até o mês de julho, quando é chamada de festa "julina". Converse com as crianças sobre os principais símbolos e atividades da festa, como a fogueira, as bandeirinhas coloridas, a quadrilha, as brincadeiras típicas e as comidas tradicionais que fazem parte da diversão, como milho, canjica, pipoca e doces de amendoim.

AVALIAÇÃO	SIM	NÃO
DEI UM TÍTULO PARA A HISTÓRIA.		
USEI OS BALÕES DE ACORDO COM AS IMAGENS.		
USEI ONOMATOPEIAS.		



OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. VOCÊ CONHECE ESTA FESTA?



Marilângela Healdad

A **FESTA JUNINA** ACONTECE EM TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS. ELA É REALIZADA NO MÊS DE JUNHO, DAÍ VEM O NOME "JUNINA". A FESTIVIDADE TAMBÉM PODE SE ESTENDER PARA JULHO, SENDO CHAMADA DE FESTA "JULINA".

VOCÊ SABIA?

FOGUEIRA, BANDEIRINHAS, QUADRILHA, BRINCADEIRAS E **COMIDAS TÍPICAS** FAZEM A ALEGRIA DE UM DOS EVENTOS MAIS TRADICIONAIS E QUERIDOS DO BRASIL!

VOCABULÁRIO

COMIDAS TÍPICAS: ALIMENTOS, QUE NORMALMENTE SÃO ENCONTRADOS NESSA FESTA, COMO MILHO, CANJICA, PIPOCA, DOCES DE AMENDOIM.

ENTRELINHAS

1. ESCREVA O NOME DA FESTA REPRESENTADA NA IMAGEM.

FESTA JUNINA

2. VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE UMA FESTA COMO ESSA? *Resposta pessoal.*
3. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO NA IMAGEM? *Participando de uma quadrilha.*
4. VOCÊ JÁ DANÇOU QUADRILHA? *Resposta pessoal.*
5. O QUE MAIS VOCÊ VÊ NA IMAGEM? *Resposta pessoal.*

CAMINHOS PARA A ESCRITA

SEQUÊNCIA DE LETRAS – CH

VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA "PASSA CHAPÉU"?

É UMA BRINCADEIRA QUE LEMBRA BASTANTE OUTRA BRINCADEIRA CHAMADA BATATA QUENTE. NA VERDADE É UMA VERSÃO JUNINA DESSA BRINCADEIRA, UMA VEZ QUE É FORMADO UM CÍRCULO DE PESSOAS QUE FICAM PASSANDO ENTRE SI UM CHAPÉU ENQUANTO UMA MÚSICA É TOCADA.



211

partilhamento de vivências entre a turma. Por fim, peça que falem sobre outros elementos que percebem na imagem, como decoração, roupas ou brincadeiras.

Observe a capacidade das crianças de identificar e nomear corretamente a festa representada, a habilidade de expressão oral e escrita ao relatar experiências pessoais, o conhecimento cultural sobre as tradições envolvidas, o desenvolvimento da observação e interpretação ao descrever as ações e elementos presentes na imagem.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Apresente a brincadeira "Passa Chapéu", explicando suas regras. Relacione-a com a brincadeira "Batata Quente" e convide as crianças a participarem dela.

Passo a passo

Apresente o vocabulário das comidas típicas, explicando o que são e qual a importância delas para a festa. Incentive as crianças a falarem sobre quais desses alimentos já provaram ou conhecem e que outros alimentos podem encontrar em eventos como esse.

Considere e explore o conhecimento prévio sobre a festa junina, observando o quanto conseguem identificar e falar sobre os elementos típicos da celebração. Verifique também a compreensão das informações apresentadas, como a origem da festa, o significado dos nomes "junina" e "julina", bem como o reconhecimento dos símbolos e das comidas típicas.

Entrelinhas

Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP03
EF12LP17

Passo a passo

Retome a imagem da festa junina e trabalhe o desenvolvimento da oralidade. Peça que as crianças escrevam o nome da festa que reconhecem na imagem, questione se já participaram dessa festa e incentive-as a contar um pouco sobre essa experiência. Pergunte o que as pessoas da imagem estão fazendo, incentivando a observação detalhada. Questione se já dançaram quadrilha e promova o com-

Passo a passo

Em seguida, conduza a atividade pedindo para as crianças observarem o som inicial da primeira sílaba da palavra "chapéu". Discutam qual letra do alfabeto tem o mesmo som da sequência CH e peça que escrevam essa letra no quadrinho indicado. Depois, oriente-as a riscar os desenhos cujos nomes começam com o som CH e a escrever o nome dessas figuras, separando as palavras em sílabas.

A PESSOA QUE ESTIVER COM O CHAPÉU NA MÃO QUANDO A MÚSICA FOR INTERROMPIDA É ELIMINADA. O VENCEDOR É O PARTICIPANTE QUE SOBRAR NO FINAL.

SILVA, DANIEL NEVES. BRINCADEIRAS JUNINAS. BRASIL ESCOLA, C2025. DISPONÍVEL EM: <https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/brincadeiras-juninas.htm>. ACESSO EM: 23 OUT. 2025.

▷ QUE TAL BRINCAR COM A TURMA DE "PASSA CHAPÉU"?

1. OBSERVE O SOM INICIAL DA PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA:

Espera-se que a criança observe o som produzido pela sequência de letras CH.

CHA-PÉU

2. CONVERSE COM OS COLEGAS E, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), RESPONDA: A SEQUÊNCIA FORMADA PELAS LETRAS **CH**, NA PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA **CHAPÉU**, TEM O MESMO SOM DE QUAL LETRA DO ALFABETO? ESCREVA-A NO QUADRINHO.

X

3. RISQUE OS DESENHOS CUJOS NOMES COMEÇAM COM O SOM PRODUZIDO PELA SEQUÊNCIA DE LETRAS **CH**.



Imagens: Chave: Anna Kucherova | Chocolate: Johnfoto | Zipper: Pakmyushdhy | Chinelo: David Franklin | Janela: Eng.01 | Chuveiro: Venusangel | Saco: Aleey Poprugin | Sino: Veicatelo | Chocalho: Empire331 | Dreamstime.com

Passo a passo

Peça que copiem as palavras do diagrama no espaço indicado no quadro, de modo que escrevam palavras com X na primeira coluna e palavras com ch na segunda coluna.

Incentive a troca de ideias entre as crianças para que digam palavras que conhecem que tenham X ou CH. Finalize convidando-as a compartilhar essas palavras com toda a turma e, em seguida, escrevê-las no caderno.

Sequência de letras – NH

Habilidades da BNCC

EF12LP09

EF01LP05

EF01LP07


EF01LP08

Passo a passo

Leia junto com as crianças o trava-língua "Farofa feita com muita farinha fofa faz uma fofoca feia", incentivando-as a praticar a leitura rápida e fluente, sem "travar" a língua. Em seguida, peça que circulem no texto o nome do principal ingrediente da farofa, que é "farinha", e escrevam uma sílaba dessa palavra em cada quadrinho. Ao final, peça que pintem o quadrinho correspondente à última sílaba.

- B. AGORA, REGISTRE CADA PALAVRA NA COLUNA CORRESPONDENTE DO QUADRO A SEGUIR.

PALAVRAS COM X	PALAVRAS COM CH
PEIXE	CHUPETA
FAIXA	CHAPÉU
XAROPE	BOLICHE

- C.  TROQUE IDEIAS COM SEU COLEGA DE DUPLA E FALE OUTRAS PALAVRAS QUE VOCÊS CONHECEM QUE TENHAM X OU CH E ESCREVA-AS EM SEU CADERNO. DEPOIS, COMPARTILHEM ESSAS PALAVRAS COM O RESTANTE DA TURMA.

Resposta pessoal.

SEQUÊNCIA DE LETRAS – NH

1. LEIA O SEGUINTE TRAVA-LÍNGUA, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) E JUNTO DE SEUS COLEGAS. LEMBRE-SE QUE O DESAFIO É LER OU FALAR O TEXTO BEM RÁPIDO E SEM "TRAVAR" A LÍNGUA!

FAROFA FEITA COM MUITA FARINHA FOFA
FAZ UMA FOFUCA FEIA.

2. CIRCULE NO TRAVA-LÍNGUA O NOME DO PRINCIPAL INGREDIENTE DA FAROFA.
3. REGISTRE ESSA PALAVRA, ESCREVENDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

FA	RI	NHA
----	----	-----

4. PINTO O QUADRINHO COM A ÚLTIMA SÍLABA DESSA PALAVRA.

214

Espera-se que a criança leia o trava-língua com a ajuda do(a) professor(a) e perceba a dificuldade causada pela repetição do som produzido pela letra F.

5. OS NOMES DOS DESENHOS A SEGUIR TAMBÉM TÊM ESSA MESMA SÍLABA. REGISTRE O NOME DE CADA UM.



GALINHA

RAINHA

ARANHA

6. ORGANIZE AS SÍLABAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS DESENHOS ABAIXO.



NHO

NI

NINHO



NHEI

DI

RO

DINHEIRO

7. PROCURE OS NOMES DOS DESENHOS NO CAÇA-PALAVRAS. FAÇA UM TRAÇO NO DESENHO QUANDO VOCÊ ENCONTRAR O NOME DELE.

Imagens: Galinhoto: Alexander Kovalenko |
Marinheiro: Evgenti Naumov | Golfinho: Natalia Kurylo
| Moínho: Roberto Giovannini | Banheira: Namcreativ |
Cegonha: Ocelotti | Dreamstime.com



Passo a passo

Apresente os desenhos cujos nomes também contêm a sequência NH (como galinha, rainha e aranha). Peça que nomeiem cada imagem e, em seguida, escrevam os nomes no espaço indicado.

Proponha o desafio de organizar as sílabas fornecidas para formar os nomes dos desenhos e escrevê-los corretamente no espaço indicado. Depois, peça que nomeiem as imagens que estão no diagrama e busquem esses nomes no caça-palavras. Oriente que façam um traço na imagem na qual o nome foi encontrado.

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

Passo a passo

Converse com as crianças sobre como o milho é o principal ingrediente de diversos pratos típicos das festas juninas, como milho cozido, bolo de milho, pamonha, milho assado, canjica e curau, incentivando-as a falar sobre quais conhecem ou de quais gostam. Em seguida, oriente as crianças a separarem a palavra "milho" em sílabas, explicando como fazer essa divisão.

O	P	J	K	C	E	G	O	N	H	A	L	R
M	A	R	I	N	H	E	I	R	O	K	L	U
M	V	G	O	L	F	I	N	H	O	S	D	Q
D	F	A	S	Z	X	B	N	O	I	T	Y	N
A	G	E	W	R	B	A	N	H	E	I	R	A
J	U	M	O	I	N	H	O	L	K	D	S	X
S	F	G	B	G	A	F	A	N	H	O	T	O
Ç	O	U	T	V	B	N	R	E	S	F	G	A

SEQUÊNCIA DE LETRAS - LH

SABIA QUE O **MILHO** É O INGREDIENTE PRINCIPAL DE TODOS ESTES PRATOS DE FESTA JUNINA? VOCÊ GOSTA DE ALGUM DELES?

Oduvaldo Mazza Junior | Dreamstime.com



Yulia Bodanuk | Dreamstime.com



Iulia Timofeeva | Dreamstime.com



Barren Fisher | Dreamstime.com



Luiz Ribeiro | Dreamstime.com



1. SEPARE EM SÍLABAS A PALAVRA

MILHO

MI-LHO

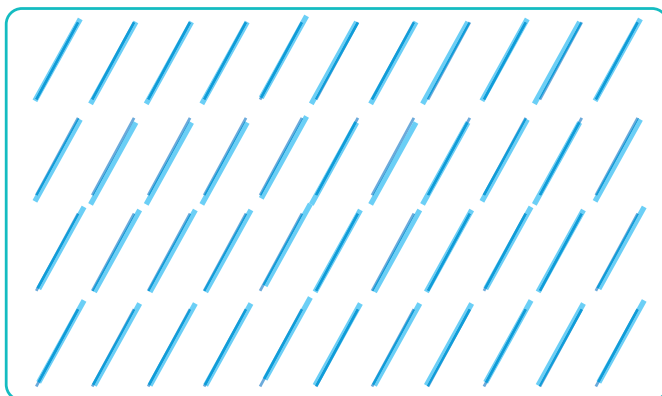
2. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR DE ACORDO COM O QUE SE PEDE.

DESENHO	PALAVRA	DIVISÃO EM SÍLABAS
	COELHO	CO-E-LHO
	ESPELHO	ES-PE-LHO
	TOALHA	TO-A-LHA
	FOLHA	FO-LHA
	BARALHO	BA-RA-LHO



DO TRAÇO À LETRA

USE UM LÁPIS DE COR E CUBRA AS LINHAS.



Passo a passo

Depois, mostre os desenhos e nomes (coelho, espelho, toalha, folha e baralho) e peça que observem que todas essas palavras terminam com a sílaba LHO. Solicite que preencham um quadro com os nomes e suas respectivas divisões em sílabas.

Avalie a compreensão das crianças sobre a importância cultural do milho na festa junina e a capacidade de segmentar palavras em sílabas corretamente, especialmente aquelas que terminam com a sílaba LHE.

Do traço à letra

Passo a passo

Essa atividade auxilia as crianças no controle motor para a realização do traçado em cima das linhas, a fim de que dominem os movimentos de seguir e de interromper o traçado.

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF15LP11
- EF15LP12
- EF12LP04
- EF01LP03
- EF01LP05
- EF01LP07
- EF01LP08
- EF01LP17

Passo a passo

Inicie a proposta apresentando um modelo de convite simples para festa junina. Explique que o convite serve para informar e convidar pessoas para um evento e que deve conter informações essenciais, como nome do evento, quem convida, quem é convidado, data, horário e local. Se tiver oportunidade, leve para a sala de aula alguns modelos de convites de festa junina para que as crianças possam manusear e identificar essas informações.



CONVITE

VEJA ESTE MODELO DE CONVITE. [Resposta pessoal.](#)



- ▷ COM OS COLEGAS E COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), CRIE UM CONVITE PARA UMA FESTA JUNINA DA SUA ESCOLA OU OUTRA FESTA QUE FAÇA PARTE DO CALENDÁRIO ESCOLAR.

ANTES DE COMEÇAR, LEIA AS INFORMAÇÕES DO QUADRO.

O **CONVITE** É UTILIZADO PARA INFORMAR AS PESSOAS SOBRE UM EVENTO E CONVIDÁ-LAS A PARTICIPAR. DEVE TER OS SEGUINTE DADOS:

- QUEM É CONVIDADO E QUEM ESTÁ CONVIDANDO.
- NOME, LOCAL, DATA E HORÁRIO DO EVENTO.

PLANEJAR

DISCUTA COM A TURMA:

- ▷ O CONVITE SERÁ PARA QUAL FESTA?
- ▷ QUEM ESTÁ SENDO CONVIDADO?
- ▷ QUEM ESTÁ CONVIDANDO?
- ▷ EM QUE DIA E HORÁRIO VAI ACONTECER A FESTA?
- ▷ ONDE VAI ACONTECER?

REGISTRAR

ESCREVA O TEXTO COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ E SUA TURMA DISCUTIRAM NO PLANEJAMENTO.

AVALIAR

CONFIRA SE TODOS OS ELEMENTOS DO CONVITE FORAM ESCRITOS: NOME DO EVENTO, QUEM SÃO OS CONVIDADOS E QUEM ESTÁ CONVIDANDO, DATA, HORÁRIO E LOCAL DA FESTA.

Passo a passo

Em seguida, reúna a turma para planejar coletivamente o convite: discutam qual festa será realizada, quem será convidado, quem enviará o convite, a data, o horário e o local do evento. Depois de definir essas informações, oriente as crianças a escreverem o texto do convite. Durante a escrita, ajude-as a organizar o texto e incentive o cuidado com a apresentação. Finalize revisando com a turma se todos os elementos importantes do convite estão presentes e corretos.



Habilidades da BNCC

EF15LP09
EF01LP11
EF01LP03
EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08

Passo a passo

Oriente as crianças a destacarem o dado no material complementar (página 263) e auxilie-as na montagem. Em seguida, explique que cada estudante deverá jogar o dado e escolher uma palavra do quadro que contenha o encontro consonantal indicado. Depois, organize-as em grupos de 4 a 5 integrantes para brincarem juntas. Por fim, peça que, individualmente, tentem ler as palavras do quadro e circulem aquelas que conseguirem identificar corretamente.

SIGA AS INSTRUÇÕES PARA BRINCAR COM O JOGO DO DADO ORTOGRÁFICO.

1. RECORTE O DADO ORTOGRÁFICO QUE ESTÁ NO **ENCARTE 5**, NA PÁGINA 263.

1. MONTE O DADO COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

Espera-se que as crianças sigam corretamente as orientações a seguir.

2. SENTE-SE EM RODA COM A TURMA.

3. CADA ALUNO VAI JOGAR O DADO E LER UMA PALAVRA DO QUADRO A SEGUIR QUE TENHA O ENCONTRO CONSONANTAL INDICADO.

PARA LEMBRAR: O ENCONTRO CONSONANTAL

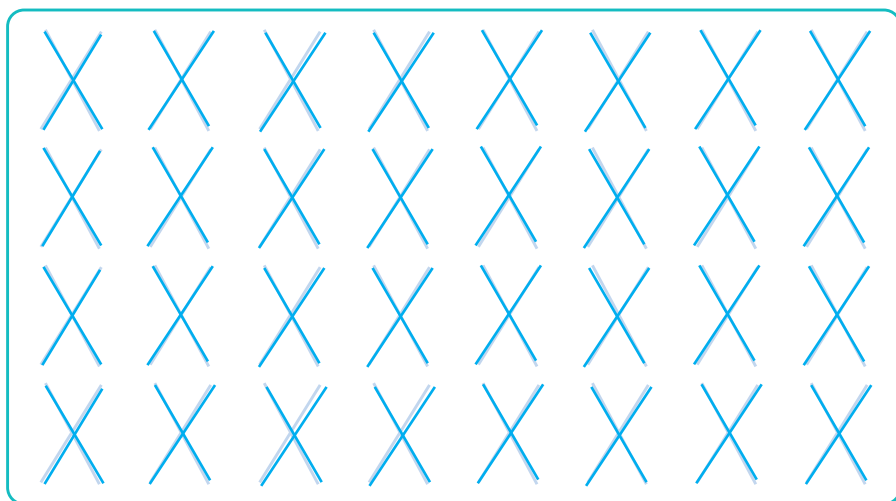
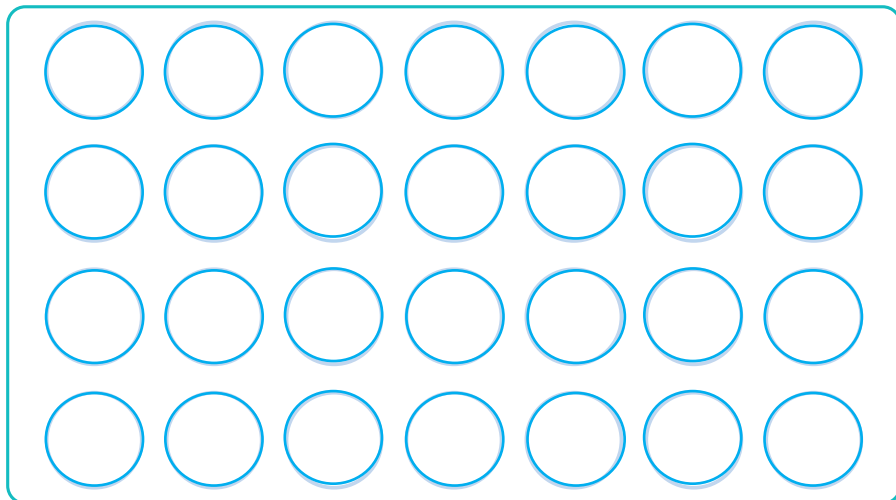
OCORRE QUANDO CONSOANTES APARECEM JUNTAS E EM SEQUÊNCIA NA PALAVRA, E PRONUNCIAMOS O SOM DE CADA UMA DELAS.

PL	GL	CL	TL	BL	FL
PLACA	GLOBO	CLASSE	ATELETA	BLUSA	FLOR
COMPLETO	IGLU	CLÍNICA	ATLAS	BLOCO	FLAUTA
PLUMA	INGLESA	CICLOVIA	ATLÂNTICO	NUBLADO	PANFLETO
PLANTA	GLACÊ	BICICLETA	ATLÉTICO	BLOQUEAR	CONFLITO
PLANETA	GLICOSE	MOTOCICLETA	ATLETISMO	BLINDADO	FLECHA
DIPLOMA	GLÓRIA	CLUBE	FLORESTA	DUBLADO	FLOCO
TEMPLO	GLÚTEN	CLASSE	TECLADO	BIBLIOTECA	FLAMINGO
PLURAL	INGLÊS	CLIMA	PROBLEMA	PÚBLICO	FLÚOR

▷ CIRCULE AS PALAVRAS QUE VOCÊ CONSEGUIU LER SOZINHO.

Resposta pessoal.

USE O LÁPIS DE ESCREVER E CUBRA AS FORMAS.



Passo a passo

Essa atividade trabalha o controle motor necessário para a execução do movimento circular e daqueles que se cruzam, como na letra X, tão importantes no traçado da letra cursiva. Para tanto, oriente as crianças a contornarem os círculos com o dedo e, em seguida, usando o lápis. Faça o mesmo procedimento com o X.

Habilidades da BNCC

- EF01LP02
- EF01LP05
- EF01LP06
- EF01LP07
- EF01LP08

Passo a passo





Proponha à criança que observe atentamente o diagrama ilustrado e complete as palavras (árvore, circo, torneira, porta, urso e ervilha) com as letras faltosas. Depois, cada criança deve registrar as palavras corretamente no caderno, o que contribui para o desenvolvimento da ortografia e da atenção aos sons da fala.

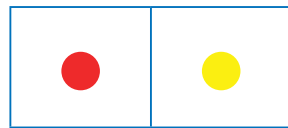
Na sequência, é proposto o uso de um quadro com sílabas de cores diferentes. Com base nas cores e na estrutura silábica, as crianças devem formar palavras, combinando sílabas.

CHEGAMOS AO FINAL DE MAIS UM CAPÍTULO. VAMOS REVER UM POUCO DO QUE APRENDEMOS?

1. COMPLETE O DIAGRAMA DE ACORDO COM AS IMAGENS. ESCREVA NO CADERNO AS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

2. OBSERVE O QUADRO E, EM SEGUIDA, FORME AS PALAVRAS DE ACORDO COM A COR DE CADA SÍLABA.

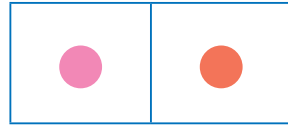
 PAL	 VA	 AL	 MA	 SOL	 GA
 VO	 SEL	 TO	 DO	 PUL	 DA



PALMA



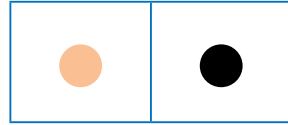
PULGA



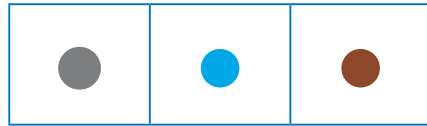
ALVO



ALTO



SELVA



SOLDADO



SOLTO

3. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM A SÍLABA QUE FALTA:



JO A NI NHA



GA LHO



PI LHA



MO CHI LA



CHA MI NÉ



MI NHO CA

Imagens: Joanhã; Tirassa | Pilha; Oleksandr Kostuchenko | Chamê; Kaspr | Galho; Mochila; Chernetskiya; Minhoca | Dreamstime.com

Passo a passo

Após essa etapa, na atividade 3, cada criança deve completar as palavras com a sílaba que falta.

Passo a passo

Peça que as crianças leiam o conjunto de pistas, cada uma remetendo a uma palavra que contém o dígrafo LH, e explique que todas as palavras que deverão ser escritas têm LH na sua grafia, o que já oferece uma pista importante para a resolução. Leia cada pista em voz alta, garantindo que todas as crianças compreendam o significado. Incentive-as no levantamento de hipóteses de palavras com base nas pistas, promovendo a troca entre as crianças. Depois que identificarem as palavras, devem registrá-las corretamente no livro.

4. ESCREVA OS NOMES SEGUINDO AS PISTAS. RECORRA AO BANCO DE DESENHOS SE TIVER DÚVIDA.

TODOS TÊM LH.



Abelha: Vectris | Toalha: Tortlasock | Joelho: Andre Adams | Dreamstime.com | Medalha | Telhado: Freepik

- A. USAMOS PARA ENXUGAR O CORPO.

TOALHA

- B. GANHA-SE EM COMPETIÇÕES.

MEDALHA

- C. REFLETE NOSSA IMAGEM.

ESPELHO

D. PRODUZ MEL.

ABELHA

E. COBRE A CASA.

TELHADO

F. COLOCA-SE A JOELHEIRA NELE.

JOELHO



PARA SABER MAIS

VOCÊ SABIA QUE A REVISTA "CIÊNCIA HOJE PARA CRIANÇAS" TEM UMA SEÇÃO CHAMADA "MÃO NA MASSA"? ASSIM COMO O TÍTULO DESTE CAPÍTULO, ESSA PARTE DA REVISTA TRAZ MUITAS IDEIAS DE EXPERIÊNCIAS DIVERTIDAS PARA VOCÊ REALIZAR COM SEUS COLEGAS DE SALA E COM A SUA FAMÍLIA EM CASA.

Passo a passo

Na seção "Para saber mais", leia o quadro para as crianças e pergunte-lhes se conhecem a revista citada. Alguns quadros dela podem ser acessados gratuitamente e você pode explorar o conteúdo junto com a turma acessando o *link*: https://chc.org.br/artigo_category/mao-na-massa/

Habilidades da BNCC

EF15LP02

EF15LP03

EF15LP09

EF15LP10

EF15LP11

Passo a passo

Para iniciar a aula, deve-se chamar a atenção das crianças para as ilustrações da página de abertura, que é uma preparação para o tema do capítulo. Pergunte-lhes o que estão vendo na ilustração, o que as pessoas parecem estar fazendo e quais objetos cada uma está segurando. Motive-as a manifestarem suas ideias e a levantarem hipóteses sobre o que será trabalhado nesse capítulo.

Prossiga para a próxima página após verificar que todas as crianças tenham se expressado.

CAPÍTULO

8

CRIANÇA EM AÇÃO!



Bruna Ishihara

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA RONA EDITORA - REPRODUÇÃO PROIBIDA



CURIOSIDADES SOBRE O DIA DAS CRIANÇAS

FIQUE POR DENTRO DE ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE O DIA DAS CRIANÇAS NO MUNDO.

COREIA - 5 DE MAIO



A DATA É UM INDICADOR DO INÍCIO NÃO OFICIAL DO VERÃO NO PAÍS. OS PAIS RECEBEM FOLGA DO TRABALHO E AS CRIANÇAS SÃO DISPENSADAS DA ESCOLA. PARA COMEMORAR, ELAS APROVEITAM PARA PASSAR O TEMPO EM FAMÍLIA E LEVAM OS PEQUENOS PARA PARQUES DE DIVERSÃO, AO CINEMA, ZOOLOGICO E PIQUENIQUE AO AR LIVRE.

EMBORA AS CRIANÇAS FREQUENTEM A ESCOLA, AS AULAS GERALMENTE SÃO SUSPENSAS PARA QUE ELAS POSSAM APROVEITAR O DIA COM BRINCADEIRAS, MÚSICA E OUTRAS ATIVIDADES. ALÉM DISSO, OS FAMILIARES COSTUMAM LEVAR OS PEQUENOS A CINEMAS, MUSEUS INFANTIS E ZOOLOGICOS, QUE FREQUENTEMENTE LHES OFERECEM ENTRADA GRATUITA NA DATA.

MÉXICO - 30 DE ABRIL



A DATA É CELEBRADA NO DIA DA SOBERANIA NACIONAL, FERIADO CÍVICO, QUANDO O GOVERNO ORGANIZA UM FESTIVAL EM QUE CRIANÇAS DE TODO O PAÍS VISITAM A CAPITAL, ANCARA. ELAS ASSUMEM OS CARGOS DOS MEMBROS DA GRANDE ASSEMBLEIA NACIONAL, ELEGENDO UM PRESIDENTE-MIRIM E UM PRIMEIRO-MINISTRO QUE "GOVERNAM" POR UM DIA. ALÉM DISSO, HÁ DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

TURQUIA - 23 DE ABRIL



do em vários lugares de maneiras diferentes e que elas vão aprender um pouco mais sobre como outras culturas celebram essa data.

A próxima etapa é iniciar a leitura, que deve ser acompanhada pelas crianças. É importante fazer pausas em alguns pontos, buscando tirar dúvidas e fazer perguntas que incentivem a reflexão, como: *É diferente a comemoração do Dia das Crianças aqui e em outros lugares do mundo? O que mais chama sua atenção nas diferentes formas de comemoração?*

Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP13

Passo a passo

Ainda na roda de conversa iniciada para explorar a página de abertura, solicite que observem as imagens que estão próximas ao texto que vão ler, quais elementos conseguem perceber nelas, o que a maioria das pessoas está segurando e o que representam esses objetos. Se for possível, deve-se levar a bandeira do Brasil ou a imagem dela para a sala de aula e deixar que observem as formas, cores e letras. Leia a inscrição "Ordem e Progresso".

Pergunte se conhecem pessoas que nasceram em outro país. Se alguém tiver essa experiência, pode comentar com a turma como se comunicam, se falam a mesma língua, como é a forma de viver dessa pessoa e de onde ela vem. Nesse sentido, as crianças podem confundir país com cidade ou estado. Caso isso aconteça, explique a diferença de maneira simples. A participação de cada criança deve ser valorizada.

Finalmente, elas devem dizer se sabem em qual data se comemora o Dia das Crianças no Brasil (12 de outubro). Explique que o Dia das Crianças é celebra-

Passo a passo

Na primeira pergunta da seção "Entrelinhas", as crianças devem contar quantos países citados na ilustração do texto comemoram o Dia das Crianças. Para auxiliar na contagem, podem recorrer ao texto novamente e verificar os nomes dos países.

Para a segunda questão, sobre as bandeiras dos países, é necessário identificar as bandeiras associadas aos países mencionados no texto e registrar a data de comemoração ao lado delas.

Prosseguindo para a última questão, após ouvirem o enunciado, as crianças devem dizer quais das atividades representadas são relacionadas às comemorações no México. Se for necessário, podem reler o trecho que fala sobre o país para ajudar na confirmação da informação.

Professor(a), aproveite a oportunidade para conversar com as crianças sobre o zoológico, incentive-as a falar sobre esse espaço e se elas imaginam que os animais gostam de ficar presos e sobre qual o *habitat* desses animais.

Durante a roda de conversa, deve-se avaliar a participação de cada estudante, a exposição de ideias, se as apresenta de forma coerente, se demonstra boa articulação na fala e tom de voz audível. Observe também se as informações explícitas no texto foram localizadas.

VAMOS LOCALIZAR INFORMAÇÕES NO TEXTO?

1. QUANTOS PAÍSES QUE COMEMORAM O DIA DAS CRIANÇAS SÃO CITADOS NO TEXTO?
2. VEJA A BANDEIRA DE CADA PAÍS MENCIONADO NO TEXTO. REGISTRE AO LADO DELAS A DATA EM QUE SE COMEMORA O DIA DAS CRIANÇAS NESSE PAÍS.

  	TURQUIA
	MÉXICO
	COREIA

3. MARQUE X NAS ATIVIDADES QUE COSTUMAM SER REALIZADAS NO MÉXICO PARA COMEMORAR O DIA DAS CRIANÇAS.



MUSEU.



ZOOLÓGICO.



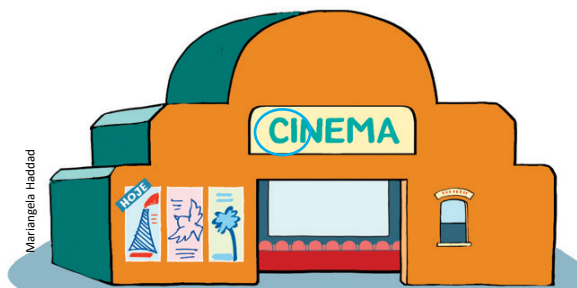
PARQUE DE DIVERSÃO.



PIQUENIQUE.

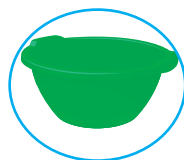
CE E CI

A IMAGEM A SEGUIR REPRESENTA UMA ATRAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS NO MÉXICO E NA COREIA. VEJA COMO SE ESCRVE O NOME DESSA ATRAÇÃO.



CINEMA

1. CIRCULE A PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DESSA ATRAÇÃO.
2. CIRCULE OS DESENHOS EM QUE ESSA MESMA SÍLABA APARECE.



Cigarra: Eny Fitriá | Bacia: Icons Home |
Xicara: Vessushki | Bacia: Yana Korolienko
| Abacaxi: Freepik

3. ESCREVA O NOME DOS DESENHOS QUE VOCÊ CIRCULOU.

CIGARRA E BACIA

Habilidades da BNCC

EF01LP05

EF01LP07

EF01LP08

EF01LP09

Passo a passo

Após a leitura do enunciado inicial, a turma deve ler a palavra "cinema" em voz alta e relacionar essa palavra a uma das atividades que foi mencionada no texto sobre as comemorações do Dia das Crianças.

Em seguida, na questão 1, devem marcar a sílaba inicial da palavra que foi lida.

Na questão 2, precisam reconhecer os desenhos representados nas ilustrações e, em seguida, nomeá-los em voz alta, destacando a sílaba inicial, e circular os que iniciam com a sílaba CI. Verifique se conseguem diferenciar o som CI dos sons XI e ZI.

Na questão 3, devem escrever os nomes dos desenhos que pintaram na questão anterior. Caminhe pela sala enquanto registram e veja se há omissão de algum grafema na escrita das palavras. Realize intervenções individuais se for necessário.

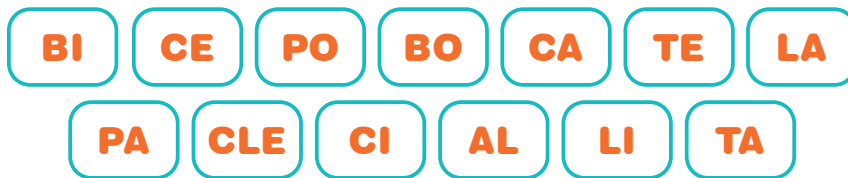
Passo a passo

Leia a questão 4 e peça que usem as sílabas para formar os nomes dos desenhos. A dica é que, em todos os nomes, há a sílaba CE ou a sílaba CI. Após formarem os nomes, as crianças deverão registrá-los no espaço indicado.

Ampliando o estudo, na questão 5, devem escolher uma das palavras formadas, elaborar uma frase com ela e escrever no caderno.

Espera-se que as crianças identifiquem o som formado pelas letras nas sílabas CE e CI nos nomes das imagens e diferenciem esses sons de outros. Verifique se elas conseguem organizar as sílabas para formar os nomes das imagens e se realizam a ordenação correta delas.

4. USE AS SÍLABAS A SEGUIR PARA FORMAR O NOME DOS DESENHOS. DICA: TODOS OS NOMES SÃO ESCRITOS COM A SÍLABA CE OU CI.



Tatiana Kovalenko | Dreamstime.com

CEBOLA



Sumit Khan | Dreamstime.com

POLICIAL



Krainiac | Dreamstime.com

CAPACETE



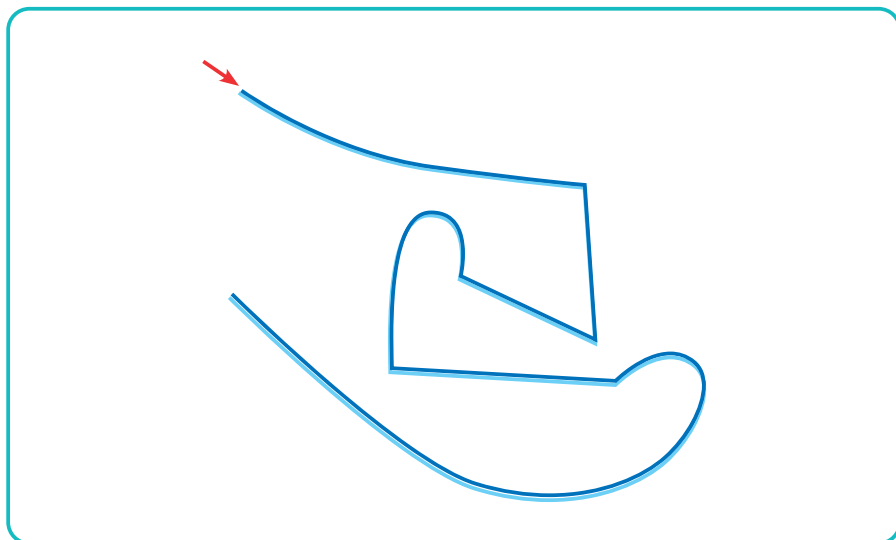
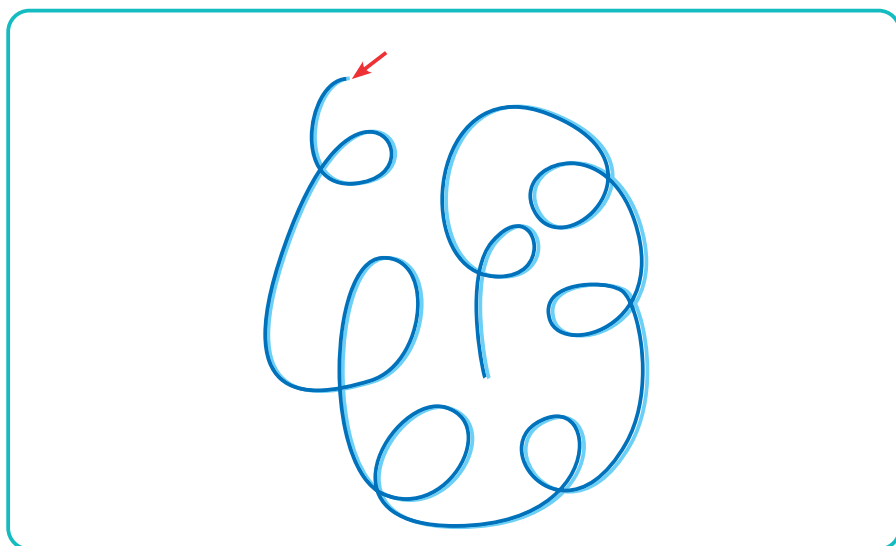
Vladimir Oechinikov | Dreamstime.com

BICICLETA

5. ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS DA QUESTÃO ANTERIOR E ESCREVA UMA FRASE COM ELA. NO SEU CADERNO.

Resposta pessoal.

USE UM LÁPIS DE ESCREVER E CUBRA A LINHA SEGUINDO A SETA.



Passo a passo

Nessa proposta, as crianças irão exercitar traçados mais complexos. O desafio dessa atividade é cobrir os desenhos seguindo a direção correta sem retirar o lápis do papel.

Antes de usarem o lápis, é importante que elas façam o traçado com o dedo indicador algumas vezes para conseguirem se apropriar dos movimentos indicados.

Podem usar lápis de cor, se preferirem, para realizar a atividade no livro.

Depois de completar a tarefa, podem usar folhas de rascunho para criar movimentos parecidos com os que realizaram na proposta do livro.

Verifique se as crianças realizam o traçado seguindo a direção correta, sem virar o livro e sem retirar o lápis do papel.

Habilidades da BNCC

EF15LP06
EF15LP07
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP08
EF12LP11
EF01LP05

Passo a passo

A atividade deve iniciar pela leitura silenciosa da manchete pelas crianças. Depois, elas devem acompanhar uma segunda leitura feita por você em voz alta. Após essa etapa, pergunte-lhes se sabem o que é uma manchete, se já viram textos como esse e onde.

Depois das trocas, deve-se ler a informação no quadro sobre o que é uma manchete e na conversa em roda, pergunte que informação a manchete apresenta e o que acham que a pessoa interessada deve fazer para acessar esses dados.

É interessante levar outros exemplos de manchetes recortadas de jornais ou revistas para apresentar para as crianças. Os temas devem estar de acordo com o universo infantil.

A próxima tarefa é produzir coletivamente uma manchete para uma festa da escola.

MANCHETE

1. LEIA A SEGUINTE MANCHETE:

MUSEU DO JARDIM BOTÂNICO PROMOVE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS

Publicado em 07/10/2024 11h48. Atualizado em 08/10/2024 14h03.

MUSEU DO JARDIM BOTÂNICO PROMOVE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS. INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, [ATUALIZADO EM] 08 OUT. 2024. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/noticias/museu-do-jardim-botanico-promove-programacao-especial-em-comemoracao-do-dia-das-criancas>. ACESSO EM 23 OUT. 2025.

MANCHETE É O TÍTULO DE UMA NOTÍCIA E TEM COMO OBJETIVO CHAMAR A ATENÇÃO DO LEITOR PARA QUE LEIA A NOTÍCIA COMPLETA.

2. CONVERSE NA RODA. *Espera-se que as crianças percebam que a manchete fala sobre a programação especial para o dia das crianças.*
- QUE INFORMAÇÃO A MANCHETE QUE VOCÊ LEU APRESENTA?
 - NA MANCHETE, HÁ INFORMAÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO, DATA E HORÁRIO DOS EVENTOS? *Não.*
 - PARA SABER QUAL É A PROGRAMAÇÃO, DATAS E HORÁRIOS DOS EVENTOS, O QUE A PESSOA INTERESSADA DEVE FAZER? *Acessar o site para buscar a informação completa.*
3. AGORA, COM OS COLEGAS DE TURMA E AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), CRIE UMA MANCHETE PARA UM EVENTO DE SUA ESCOLA OU CIDADE. REGISTRE NO CADERNO A MANCHETE PRODUZIDA. ANTES DE REALIZAR A TAREFA, OUÇA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR. *Resposta pessoal.*

CRIANDO A MANCHETE Resposta pessoal.

- DEFINA COM A TURMA SOBRE QUAL EVENTO SERÁ A MANCHETE.
- PROPONHA FRASES PARA COMPOR A MANCHETE. OUÇA AS PROPOSTAS DOS COLEGAS TAMBÉM.
- PROCUREM USAR AS PALAVRAS SUGERIDAS NA LISTA.

ALEGRE

DIVERTIDO

ESPECIAL

MARAVILHOSO

INCRÍVEL

IMPERDÍVEL

- DISCUTAM E DEFINAM QUAL MANCHETE FOI ESCOLHIDA PELA MAIORIA DA TURMA.

REVISANDO A MANCHETE

Resposta pessoal.

AVALIAR	SIM	NÃO
A MANCHETE É CURTA.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
DÁ INFORMAÇÕES SOBRE A FESTA.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ATRAI A ATENÇÃO DO LEITOR.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

REGISTRANDO A MANCHETE

- ALTERE O QUE FOR NECESSÁRIO E ESCREVA A MANCHETE NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

233

Passo a passo

Leia as orientações para a discussão do tema e as sugestões de palavras que podem auxiliar na produção da manchete. Pode-se propor que iniciem a criação definindo qual festa será tema da manchete e, para isso, devem dizer frases procurando usar as palavras sugeridas ou outras que despertem a atenção do leitor. Você pode registrar no quadro as frases sugeridas. Depois, discutam e definam qual das frases foi a que ficou mais adequada para a manchete.

A manchete escolhida deve ser destacada na lousa e passar por uma revisão orientada pelas perguntas que estão no quadro "avaliar". A cada critério, devem marcar "sim" ou "não" na coluna correspondente. Você deve orientar a alteração, se faltou alguma informação ou se o texto precisa de alguma melhoria após a avaliação.

A versão final da manchete deve ser registrada no livro.

Verifique se as crianças reconhecem os elementos de uma manchete e se eles foram considerados na produção do texto. Avalie também a participação da turma nos processos de criação e de avaliação do texto.

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP02
EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF15LP18

Passo a passo

Para iniciar essa proposta, deve-se instigar a curiosidade das crianças em relação ao texto que será lido. Chame atenção para a imagem da girafa, perguntando o nome desse animal, como ele é e o que já sabem sobre ele.

Após esse primeiro momento, as crianças devem acompanhar a leitura do texto com atenção. Podem ser feitas pausas durante a leitura, a fim de verificar se a turma está compreendendo o conteúdo do texto.

OUÇA A LEITURA DE UM TEXTO SOBRE UM ANIMAL QUE DESPERTA MUITA CURIOSIDADE EM CRIANÇAS E ADULTOS.

POR QUE A GIRAFA TEM O PESCOÇO TÃO COMPRIDO?

PARA COMEÇO DE CONVERSA, NÃO É SÓ O PESCOÇO DA GIRAFA QUE É COMPRIDO, ELA É TODA MUITO ALTA! MAS, ACREDITE, OS **ANTEPASSADOS** DAS GIRAFAS NÃO ERAM ASSIM. ESSE ANIMAL FOI ADQUIRINDO ESSA CARACTERÍSTICA AO LONGO DE MUITOS MILHARES DE ANOS, NUM PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO QUE SE DÁ DE FORMA LENTA E É CHAMADO DE EVOLUÇÃO.



Photogaller | Dreamstime.com

ESSAS TRANSFORMAÇÕES – OU **MUTAÇÕES** – QUE RESULTARAM NA GIRAFA COM A APARÊNCIA QUE CONHECEMOS HOJE ACONTECERAM NO MATERIAL **GENÉTICO** DOS **ANCESTRAIS** DELA. OU SEJA: OS GENES DO ANIMAL – ESTRUTURAS CONTIDAS NAS **CÉLULAS** DE QUALQUER SER VIVO QUE GUARDAM O QUE PODEMOS CHAMAR DE CÓDIGO DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS – COMEÇARAM A SOFRER MUDANÇAS. COM ISSO, ALGUNS FILHOTES PASSARAM A NASCER UM POUCO MAIS ALTOS E COM O PESCOÇO UM POUQUINHO MAIS COMPRIDO.

PROVAVELMENTE, O FATO DE SEREM MAIS “**ESTICADOS**” PERMITIU QUE ESSES ANIMAIS TIVESSEM ACESSO A NOVAS FONTES DE ALIMENTO, OU QUE PUDESSEM PERCEBER A APROXIMAÇÃO DE PREDADORES COM UMA **ANTECEDÊNCIA** MAIOR. ASSIM, ESSES FILHOTES MOSTRARAM MAIOR CAPACIDADE DE SOBREVIVER DO QUE OS OUTROS. ESTAVAM, PORTANTO, MAIS BEM ADAPTADOS AO MEIO EM QUE VIVIAM. COMO CONSEQUÊNCIA, AO SE REPRODUZIREM, ACABAM DEIXANDO UMA QUANTIDADE MAIOR DE **DESCENDENTES**, SENDO ESSES MAIS ALTOS.

QUEIROZ, HELDER LIMA. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ.
REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS, A. 19, N. 168, MAIO 2006.

VOCABULÁRIO

- ANTECEDÊNCIA:** AQUILO QUE ACONTECEU ANTES.
ANCESTRAIS: FAMILIAR MAIS ANTIGO.
ANTEPASSADOS: PARENTES QUE VIERAM ANTES.
CÉLULAS: MATERIAL QUE CONSTITUI TODO SER VIVO.
DESCENDENTES: QUE VEM DE DETERMINADA FAMÍLIA.
ESTICADOS: PUXADO OU ESTENDIDO.
GENÉTICO: AQUILO COM QUE OS CORPOS SÃO CONSTITUÍDOS.
MUTAÇÕES: MUDANÇA DE FORMA.
PREDADORES: ANIMAL QUE SE ALIMENTA DE OUTRO ANIMAL.

ENTRELINHAS

CONVERSE NA RODA E RESPONDA ORALMENTE AS QUESTÕES.

1. QUAL OU QUAIS CURIOSIDADES SOBRE AS GIRAFAS VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE? *Resposta pessoal.*
2. VOCÊ JÁ VIU UMA GIRAFA DE PERTO? ONDE? *Resposta pessoal.*
3. O QUE VOCÊ ACHA QUE ACONTECERIA SE UMA GIRAFA MORASSE NA SUA CIDADE? *Resposta pessoal.*

CAMINHOS PARA A ESCRITA

GE - GI

A GIRAFA NASCE COM CERCA DE 2 METROS DE ALTURA. NA IDADE ADULTA, ATINGE ATÉ 6 METROS. ELA CONSEGUIRIA OLHAR PELA JANELA DO SEGUNDO ANDAR DE UM PRÉDIO SEM SAIR DO CHÃO.

VOCE
SABIA?

235

Essa atividade pode ser iniciada retomando algumas das características da girafa que foram lidas no texto. No quadro "Você sabia?", será possível ampliar algumas curiosidades sobre esse animal.

Passo a passo

Esse texto traz palavras que podem não estar inclusas no cotidiano das crianças, por isso leia cada uma e seu significado em voz alta para que possam compreender e tentar aplicá-las em outro contexto. Outras palavras não citadas na seção também podem ser alvo de dúvidas e devem ser explicadas com base no dicionário.

Na seção "Entrelinhas", as perguntas que têm o objetivo de explorar o texto e a capacidade das crianças de relacioná-lo com outras vivências devem ser respondidas oralmente. Após a leitura de cada uma, deve-se abrir espaço para discussão e trocas de ideias entre a turma.

Verifique se as crianças foram capazes de buscar respostas no texto para a questão 1 e se conseguiram relacionar de forma coerente suas considerações acerca das questões 2 e 3.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP05
EF01LP07
EF01LP08
EF01LP09

Passo a passo

Nessa proposta, o objetivo é trabalhar as formações GE e GI, mostrando que nelas a letra G tem som diferente de quando está antes das outras vogais.

Passo a passo

Nas questões 1 e 2, deve-se pedir às crianças que leiam a frase, observem a imagem ao lado e registrem a palavra destacada (girafa) escrevendo uma sílaba em cada quadrinho.

A seguir, na questão 3, devem contar e registrar a quantidade de sílabas.

Depois, terão a tarefa de pintar de azul o quadrinho em que está a primeira sílaba. Incentive-as a repetirem a palavra e chame atenção para a pronúncia da sílaba GI. Observe se não pronunciam a sílaba como ZI, XI ou SI. Se isso ocorrer, faça a correção e peça que as crianças observem o movimento e o som que você faz.

Na questão 5, deverão escrever o nome das imagens, inserindo uma sílaba em cada quadrinho, e depois pintar as sílabas GI.

1. LEIA A SEGUINTE FRASE DO TEXTO.

Espera-se que a criança leia a frase com ajuda do(a) professor(a), se necessário.

A GIRAFA NASCE COM CERCA DE 2 METROS DE ALTURA.



Simon Fletcher | Dreamstime.com

2. REGISTRE A PALAVRA DESTACADA NA FRASE, UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

GI	RA	FA
----	----	----

3. QUANTAS SÍLABAS TEM A PALAVRA QUE VOCÊ REGISTROU?

3

4. PINTE DE AZUL O QUADRINHO EM QUE ESTÁ A PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA.

5. ESCREVA O NOME DE CADA IMAGEM A SEGUIR, USANDO UM QUADRINHO PARA CADA SÍLABA. DEPOIS, PINTE OS QUADRINHOS EM QUE APARECEM A SÍLABA DO MEIO DA PALAVRA MÁGICA.



Lyza914 | Dreamstime.com



Egenil Naumov | Dreamstime.com



Sabelskaya | Dreamstime.com

PÁ	GI	NA
----	----	----

RE	LÓ	GI	O
----	----	----	---

GI	NÁS	TI	CA
----	-----	----	----

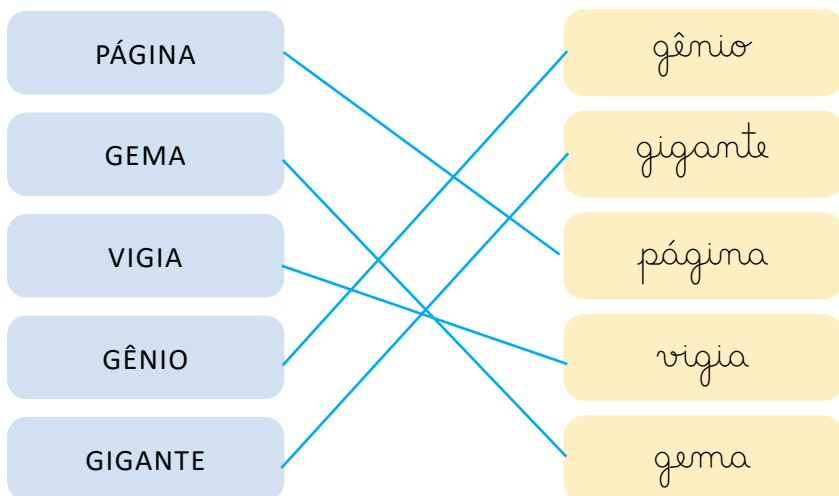
6. AGORA PRESTE ATENÇÃO NOS NOMES DOS DESENHOS ABAIXO.



- A. CIRCULE A SÍLABA QUE SE REPETE NAS TRÊS PALAVRAS.
- B. ESCREVA OUTRAS PALAVRAS QUE TENHAM ESSA SÍLABA.

Resposta pessoal. Espera-se que as crianças registrem palavras que tenham a sílaba GE.

7. LIGUE OS PARES DE PALAVRAS.



Passo a passo

Cite os nomes dos desenhos (geladeira, gelo e gelatina) e enfatize a sílaba GE de cada um. Peça que as crianças circulem a sílaba que se repete nas três palavras, escrevam outras palavras que tenham essa mesma sílaba e compartilhem com a turma o que escreveram, possibilitando a ampliação do vocabulário e de referências com a sílaba GE.

Na questão 7, elas devem ligar as palavras iguais que estão escritas com tipos de letras diferentes.

Verifique se as crianças pronunciam corretamente as sílabas GE e GI e se as identificam nas palavras trabalhadas. Durante a contagem de sílabas, avalie se elas conseguem compreender a quantidade de sílabas presentes nas palavras. Nesse momento, você pode observar se a turma está conseguindo associar a quantidade de sílabas com a forma escrita. Observe se são capazes de dizer outras palavras com as sílabas GE e GI.

Passo a passo

Nessa proposta, as crianças irão continuar exercitando traçados mais complexos.

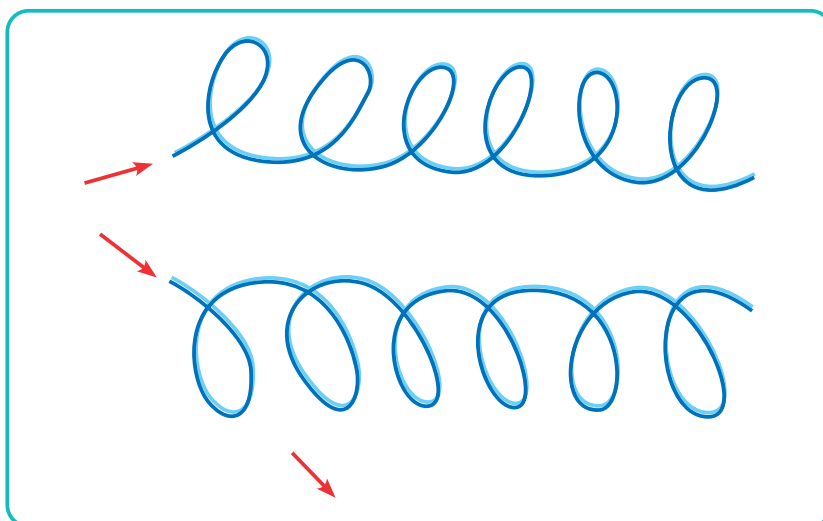
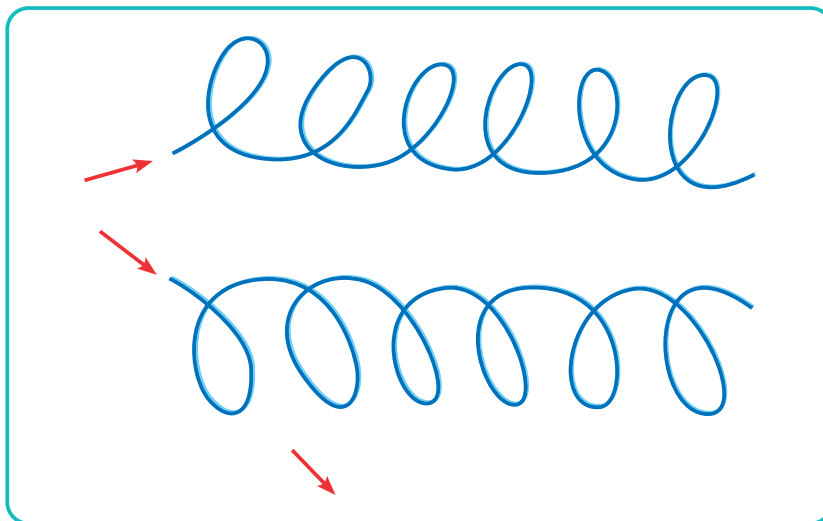
Você pode utilizar o quadro para mostrar a direção dos movimentos do traçado para elas.

A turma pode experimentar fazer o traçado com o dedo indicador sobre a mesa e também em folhas de rascunho antes de iniciar a tarefa no livro.

Para a realização da atividade, é possível usar lápis de cor ou de escrever.

Verifique se as crianças realizam o traçado da forma adequada.

- ▷ USE O LÁPIS DE ESCREVER PARA COBRIR O TRAÇADO. SIGA AS SETAS.



BILHETE

LEIA AS INFORMAÇÕES NO QUADRO COM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

BILHETE É UM TEXTO CURTO, USADO NO DIA A DIA PARA DAR UM AVISO, UMA INFORMAÇÃO, DEIXAR UM LEMBRETE, FAZER UM PEDIDO.

ELE PRECISA TER:

- NOME DE QUEM VAI RECEBER O BILHETE, OU SEJA, O DESTINATÁRIO.
- CORPO DO TEXTO OU MENSAGEM.
- DESPEDIDA.
- NOME DE QUEM ESCREVEU O BILHETE, OU SEJA, O REMETENTE.

- ▷ AGORA, LEIA O BILHETE A SEGUIR E COMPLETE-O COM O NOME DO REMETENTE E O DO DESTINATÁRIO. USE AS PALAVRAS DO QUADRO.

Mamãe

POSSO IR PASSEAR NO PARQUE COM O GABRIEL AMANHÃ?
A MÃE DELE DISSE QUE PODE ME BUSCAR LOGO DEPOIS DO ALMOÇO.

BEIJO,

Lucas

MAMÃE LUCAS

239

Oriente os estudantes a clicar no ícone de **Objeto Digital**, presente no Livro Digital do Estudante, para explorar um infográfico com o tema: **GÊNERO TEXTUAL – BILHETE**.

Habilidades da BNCC

EF15LP01
EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP04
EF12LP06

Passo a passo

A proposta tem como objetivo que a turma conheça e aplique conhecimentos acerca da estrutura e dos elementos que constituem um bilhete.

Inicie a atividade lendo as informações que estão no quadro e fazendo perguntas como: *Qual o assunto do texto? O que é um bilhete? O que precisa ter em um bilhete? Já viram alguém escrevendo um bilhete ou já escreveram um?*

Em seguida, as crianças devem ser motivadas a ler o bilhete e completar com o que falta no texto, ou seja, o nome do remetente e o destinatário, usando as palavras “mamãe” e “Lucas”. É importante explicar que o texto do bilhete precisa fazer sentido para quem lê.

Aproveite a oportunidade para apresentar e explorar o infográfico “Gênero textual – Bilhete”.

Passo a passo

Depois, proponha que cada estudante escreva um bilhete para um amigo. Solicite que sigam as dicas para a produção e tenham atenção a todos os elementos que não podem faltar no texto que irão produzir. Antes de registrarem o bilhete no livro, podem fazer isso em um papel de rascunho. Avalie se o texto contém todas as informações necessárias e realize intervenções, caso seja necessário.

Depois que passarem a escrita a limpo, devem trocar de livro com um(a) colega. Cada um lê o bilhete do outro em voz alta, verifica se compreende a mensagem que o(a) colega quis transmitir e observa se todos os elementos e a estrutura do gênero foram respeitados. Se houver dúvida, podem sugerir alguma melhoria.

Verifique se as crianças são capazes de reconhecer e aplicar os conhecimentos acerca da estrutura e dos elementos constitutivos de um bilhete. Observe se conseguem perceber esses mesmos elementos e estrutura na produção do(a) colega.

A PRODUÇÃO É SUA!

A TAREFA É PRODUZIR UM BILHETE PARA UM(A) AMIGO(A).

DICAS PARA PRODUZIR

1. DEFINA PARA QUEM VAI ENVIAR O BILHETE.
2. DECIDA O ASSUNTO.
3. NÃO SE ESQUEÇA DE REVISAR O BILHETE, PARA VER SE ELE TEM TODOS OS ELEMENTOS:
 - NOME DO DESTINATÁRIO;
 - MENSAGEM;
 - DESPEDIDA;
 - NOME DO REMETENTE.

Resposta pessoal.

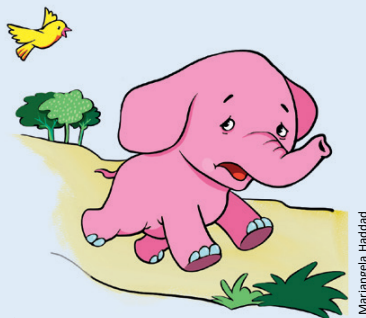
HORA DA LEITURA! TROQUE DE LIVRO COM UM(A) COLEGA. ELE(A) DEVE LER, EM VOZ ALTA, O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU. FAÇA O MESMO COM O DELE.

OUTRA CONVERSA

VAMOS LER MAIS UM TEXTO QUE TEM UM ANIMAL COMO TEMA, DESTA VEZ, EM VERSO!

O ELEFANTINHO

ONDE VAIS, ELEFANTINHO
CORRENDO PELO CAMINHO
ASSIM TÃO **DESCONSOLADO?**
ANDAS PERDIDO, BICHINHO
ESPETASTE O PÉ NO ESPINHO
QUE SENTES, POBRE COITADO?



— ESTOU COM UM MEDO DANADO
ENCONTREI UM PASSARINHO!

MORAES, VINÍCIUS DE. O ELEFANTINHO. IN: MORAES, VINÍCIUS DE. **A ARCA DE NOÉ**. RIO DE JANEIRO: SABIÁ, 1970. AUTORIZADO PELA VM EMPREENDIMENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS LTDA. DISPONÍVEL EM: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/231/o-elefantinho>. ACESSO EM 23 OUT. 2025.

VOCABULÁRIO

DESCONSOLADO: TRISTE, AFLITO, DESGOSTOSO.

ENTRELINHAS

CONVERSE COM SEUS COLEGAS NA RODA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES.

VOCÊ JÁ SABE QUE CADA LINHA DE UM POEMA É UM **VERSO**, E QUE CADA CONJUNTO DE VERSOS É CHAMADO DE **ESTROFE**.

1. QUANTOS VERSOS TEM O POEMA?

8

2. E QUANTAS ESTROFES?

2

241

Habilidades da BNCC

EF15LP03
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF12LP18
EF01LP04

Passo a passo

Pode-se iniciar essa proposta dizendo que a turma vai ler um texto sobre outro animal que é tão interessante quanto a girafa. Explique que, diferente do outro texto, o que será lido nesse momento tem versos.

Primeiro, cada criança pode fazer a leitura de um verso do poema. Depois, a turma pode ler todo o texto de forma coletiva.

Para o estudo do vocabulário, pode-se apresentar a palavra “desconsolado” e perguntar se alguém sabe o que ela significa. Incentive todas as crianças a manifestarem suas opiniões. Em seguida, leia a informação descrita na seção “Vocabulário” para que possam verificar se confirmam ou não as hipóteses apresentadas. As crianças também podem apresentar outras palavras do texto que despertaram dúvidas e buscar os significados no dicionário com a sua ajuda.

Prossiga com o estudo do texto e, em roda, pergunte à turma quantos versos e estrofes há no poema, se notaram que ele é formado com perguntas e respostas, quais perguntas são feitas para o elefantinho na primeira estrofe e qual das alternativas representa a resposta dele na segunda estrofe.

Passo a passo

Peça que marquem o que acharam da resposta do elefantinho: se ela foi engraçada, surpreendente ou inesperada.

Indique que devem circular no texto os sinais de pontuação que aparecem no final dos versos e, depois, registrar esses sinais nos respectivos quadros da questão 5. Peça que analisem se indicam uma pergunta ou se demonstram uma emoção.

- ▷ VOCÊ NOTOU QUE O POEMA É FORMADO DE PERGUNTA E RESPOSTA? [Resposta pessoal.](#)
3. NA PRIMEIRA ESTROFE, QUE PERGUNTAS SÃO FEITAS PARA O ELEFANTINHO? RESPONDA ORALMENTE.
4. NA SEGUNDA ESTROFE, ELE RESPONDE QUE
- ESTÁ PERDIDO.
- PISOU EM UM ESPINHO.
- ESTÁ COM MEDO DE UM PASSARINHO.
5. O QUE VOCÊ ACHOU DA RESPOSTA DO ELEFANTINHO?
- ENGRAÇADA.
- AMÁVEL.
- ASSUSTADORA.
6. CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO QUE APARECEM NO FINAL DOS VERSOS DO POEMA.
7. COPIE DO POEMA OS SINAIS DE PONTUAÇÃO USADOS
- A. NAS FRASES QUE INDICAM PERGUNTAS:
- B. NA FRASE QUE DEMONSTRA EMOÇÃO:

ONDE VAIS, ELEFANTINHO
CORRENDO PELO CAMINHO
ASSIM TÃO DESCONSOLADO?
ANDAS PERDIDO, BICHINHO
ESPETASTE O PÉ NO ESPINHO
QUE SENTES, POBRE COITADO?

NO FINAL DAS FRASES PODEMOS USAR:

- (?) O **PONTO DE INTERROGAÇÃO** PARA INDICAR PERGUNTA;
- (!) O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO** PARA DEMONSTRAR EMOÇÃO;
- (.) O **PONTO-FINAL** PARA FAZER UMA DECLARAÇÃO AFIRMATIVA OU NEGATIVA.

8. AGORA, USE O SINAL DE PONTUAÇÃO DE ACORDO COM A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A).

O ELEFANTINHO ESTÁ COM MEDO DO PASSARINHO

?

O ELEFANTINHO ESTÁ COM MEDO DO PASSARINHO

.

O ELEFANTINHO ESTÁ COM MEDO DO PASSARINHO

!



CAMINHOS PARA A ESCRITA

QUE/QUI – GUE/GUI

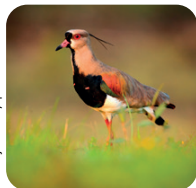
1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR. PRESTE ATENÇÃO AO SOM DAS SÍLABAS EM DESTAQUE.

Espera-se que a criança leia as palavras pronunciando corretamente o som das sequências de letra GU e QU.



Dredavis | Dreamstime.com

GUEPARDO



Ondrej Prostický | Dreamstime.com

QUERO-QUERO



Mike Cernoli | Dreamstime.com

ÁGUIA



Lightpoet | Dreamstime.com

ESQUILO

2. COM BASE NO SOM DAS SÍLABAS GUE/QUE E GUI/QUI, SELECIONE A OPÇÃO CORRETA.

AS SÍLABAS SÃO ESCRITAS DE MANEIRA SEMELHANTE E PRODUZEM O MESMO SOM.

AS SÍLABAS SÃO ESCRITAS DE MANEIRA SEMELHANTE, MAS POSSUEM SONS DIFERENTES.

243

Passo a passo

Inicie a aula explicando para as crianças que algumas palavras têm sílabas que produzem sons um pouco parecidos, como GUE/GUI e QUE/QUI.

Leia cada par de palavras (guepardo/quero-quero e águia/esquilo) e peça que repitam prestando atenção ao som das sílabas que estão em destaque.

As sílabas GUE/GUI e QUE/QUI devem ser registradas no quadro. Peça que as crianças comparem os sons e a forma de escrever cada uma. Na questão 2, elas devem marcar a opção que indica o que perceberam.

Passo a passo

As informações no quadro da página 242 devem ser lidas para as crianças em voz alta. Explique a elas o uso dos sinais de pontuação e peça que apliquem esse conhecimento nas frases da questão 8, de acordo com a entonação usada na leitura de cada uma. Diga cada frase reforçando a entonação da pontuação:

O elefantinho está com medo do passarinho?

O elefantinho está com medo do passarinho.

O elefantinho está com medo do passarinho!

Verifique se elas são capazes de perceber a diferença na forma de falar cada uma das frases e realize a correção no quadro, resolvendo possíveis dúvidas.

Essa mesma estratégia pode ser usada em outras oportunidades para que as crianças percebam a diferença da entonação produzida pelo uso da pontuação.

Espera-se que a turma aprecie o poema, seja capaz de identificar os versos e estrofes de um texto e perceba os efeitos de entonação produzidos pelos diferentes sinais de pontuação.

Caminhos para a escrita

Habilidades da BNCC

EF01LP01

EF01LP03

EF01LP07

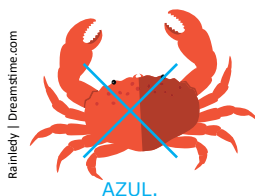
EF01LP08

EF01LP09

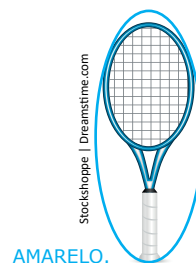
Passo a passo

Na questão 3, devem circular as imagens com a cor correspondente aos sons QUE/QUI e GUE/GUI, além de completar cada nome com a sílaba que está faltando. Pronuncie cada palavra enfatizando os sons dessas sílabas e pedindo às crianças que façam o mesmo, a fim de perceberem a diferença dos fonemas pronunciados.

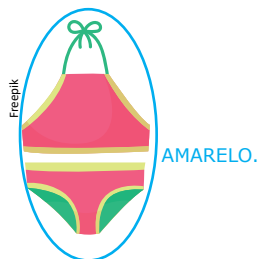
3. CIRCULE DE **AMARELO** AS IMAGENS CUJOS NOMES TÊM O SOM **QUE/QUI** E, DE **AZUL**, MARQUE AS IMAGENS CUJOS NOMES TÊM O SOM **GUE/GUI**. EM SEGUIDA, COMPLETE CADA NOME COM A SÍLABA QUE ESTÁ FALTANDO.



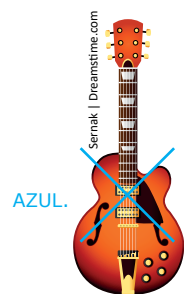
CARAN GUE JO



RA QUE TE



BI QUI NI



GUI TARRA



FO GUE TE



QUI ABO

4. PREENCHA OS QUADROS USANDO AS PALAVRAS DA QUESTÃO ANTERIOR.

PALAVRAS COM QUE OU QUI

RAQUETE
BIQUÍNI
QUIABO

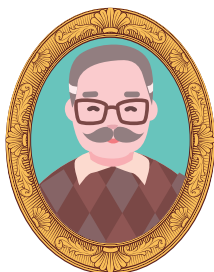
PALAVRAS COM GUE OU GUI

CARANGUEJO
FOGUETE
GUITARRA

ACENTOS AGUDO E CIRCUNFLEXO

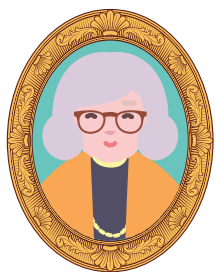
1. LEIA AS FRASES.

Ernest Akayeu, Triballum | Dreamstime.com



ESTE É O VOVÔ GUILHERME.

Espera-se que a criança leia as frases pronunciando as palavras VOVÔ e VOVÓ, considerando a alteração produzida pelos acentos agudo e circunflexo.



Ernest Akayeu, Triballum | Dreamstime.com

ESTA É A VOVÓ QUITÉRIA.

245

Passo a passo

Para ampliar o vocabulário das crianças, na questão 4, pede-se que façam uma lista com palavras que tenham as sequências de letras trabalhadas. Para resolver a atividade, elas podem falar espontaneamente ou pesquisar no dicionário.

Avalie a capacidade de identificação e classificação dos sons das sílabas nas imagens. Observe se conseguem usar as cores corretas para diferenciar os sons e se preenchem as lacunas corretamente.

Verifique se diferenciam os sons das sílabas GUE/GUI e QUE/QUI e se conseguem explicar a diferença entre eles, aplicando essa compreensão na atividade.

Acentos agudo e circunflexo

Habilidades da BNCC

EF01LP04

EF01LP05

Passo a passo

Inicie a proposta lendo as frases e pedindo à turma que observe atentamente as palavras apresentadas: "vovô" e "vovó".

Passo a passo

Em seguida, pergunte se essas palavras usam as mesmas letras e a mesma sequência. Solicite que marquem a alternativa correspondente à resposta correta. Em seguida, questione se as duas palavras são pronunciadas da mesma forma, promovendo uma troca de ideias.

Após essa etapa, oriente as crianças a circular o que há de diferente na escrita das duas palavras. Essa atividade visual ajudará na compreensão da importância dos acentos na Língua Portuguesa.

É importante que as crianças percebam que os sinais que circularam são fundamentais para a pronúncia correta das palavras e são chamados de acento. Leia as informações sobre os diferentes acentos e proponha que criem coletivamente uma lista de palavras que apresentam esses acentos para registrar no caderno.

Reforce a definição de cada tipo de acento e exemplifique como eles influenciam a entonação e a pronúncia das palavras.

Enquanto as crianças realizam a atividade, você pode avaliar a participação e o envolvimento delas, observando se estão engajadas nas discussões e dispostas a compartilhar respostas. É importante notar a habilidade de observação ao identificar as diferenças na escrita de "vovô" e "vovó", bem como a compreensão da pronúncia, reconhecendo a influência dos acentos. A interação em grupo também é relevante, assim como a organização dos registros escritos.

2. AGORA COMPARE AS PALAVRAS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

vovô

vovó

A. ESSAS DUAS PALAVRAS TÊM AS MESMAS LETRAS NA MESMA SEQUÊNCIA?

SIM.

NÃO.

B. AS DUAS SÃO PRONUNCIADAS DA MESMA FORMA?

SIM.

NÃO.

C. CIRCULE O QUE HÁ DE DIFERENTE NA ESCRITA DAS DUAS PALAVRAS.

OS SINAIS QUE VOCÊ PINTOU NOS AJUDAM A PRONUNCIAR AS PALAVRAS COM A ENTONAÇÃO ADEQUADA. SÃO CHAMADOS DE **ACENTO**.

vovô



ESTE É O ACENTO CIRCUNFLEXO.

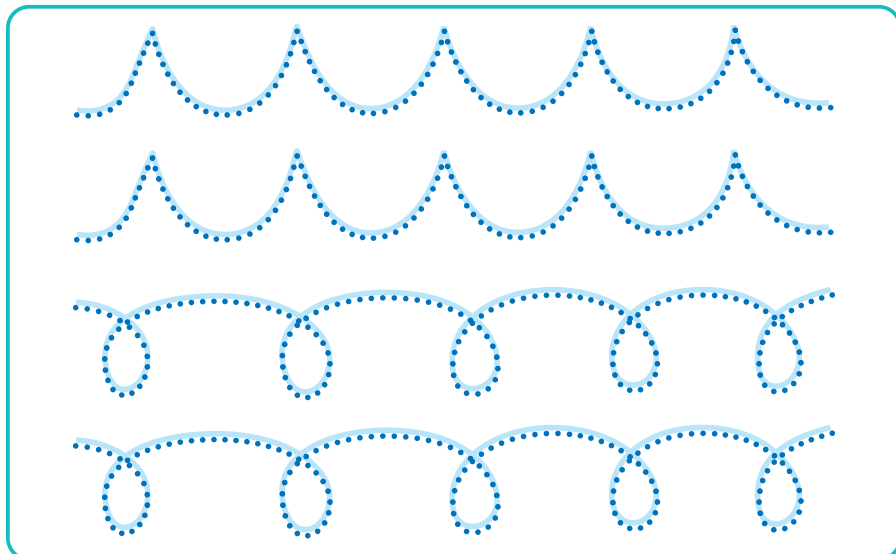
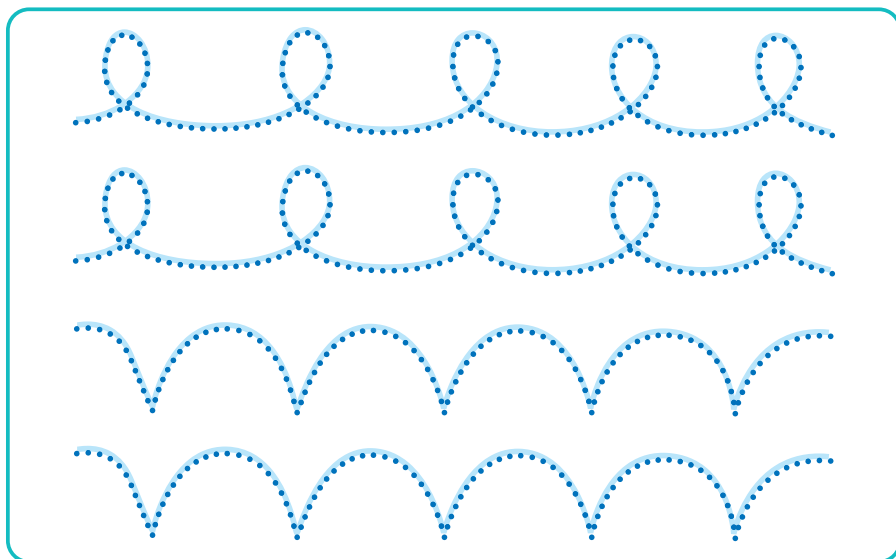
vovó



ESTE É O ACENTO AGUDO.

3. LISTE COM SEUS COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A) OUTRAS PALAVRAS QUE VOCÊS CONHECEM COM ALGUM DESSES ACENTOS E REGISTRE NO CADERNO. [Resposta pessoal.](#)

CUBRA O PONTILHADO COM LÁPIS DE ESCREVER.



Passo a passo

Os movimentos trabalhados nessa proposta são básicos para a escrita de algumas letras na forma cursiva.

Antes de iniciar a tarefa no livro, leve as crianças para o pátio, trace os movimentos no chão com giz e convide-as a caminhar sobre o desenho seguindo a direção do traçado.

Elas podem experimentar fazer o desenho com giz no chão, além de imitar os movimentos com o dedo indicador no ar.

Na sala de aula, podem utilizar uma folha de rascunho para traçar os movimentos.

Quando estiverem seguras, devem realizar a cobertura do pontilhado no livro. Nesse momento, devem ser orientadas a manter o livro na posição correta e evitar tirar o lápis do papel.

Verifique se as crianças realizam o traçado da forma adequada e intervenha nas situações em que houver necessidade.

Habilidades da BNCC

EF15LP07
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF15LP12
EF12LP03
EF01LP01
EF01LP22
EF01LP24

Passo a passo

Essa proposta tem como objetivo que as crianças experimentem produzir um texto coletivo que seja resultado de uma pesquisa.

A sugestão é pesquisar curiosidades sobre os elefantes. Para isso, você poderá utilizar a internet, algum livro ou enciclopédia para auxiliá-los na pesquisa. É importante conversar com as crianças sobre a credibilidade dos portadores de textos pesquisados.

Para compor o texto, deve-se propor que elaborem frases curtas com as descobertas mais interessantes feitas sobre o animal. Registre as frases no quadro e depois a turma pode escolher quais as frases que apresentam as descobertas mais interessantes.

Há um espaço destinado à ilustração de uma das descobertas que fizeram. Como essa ilustração é pessoal, ao final, podem compartilhar suas produções com os(as) colegas.

Verifique se as crianças conseguiram extrair informações da pesquisa que fizeram e se foram capazes de contribuir para a elaboração do texto coletivo. Observe também se as ilustrações retratam as descobertas.

HORA DA PESQUISA

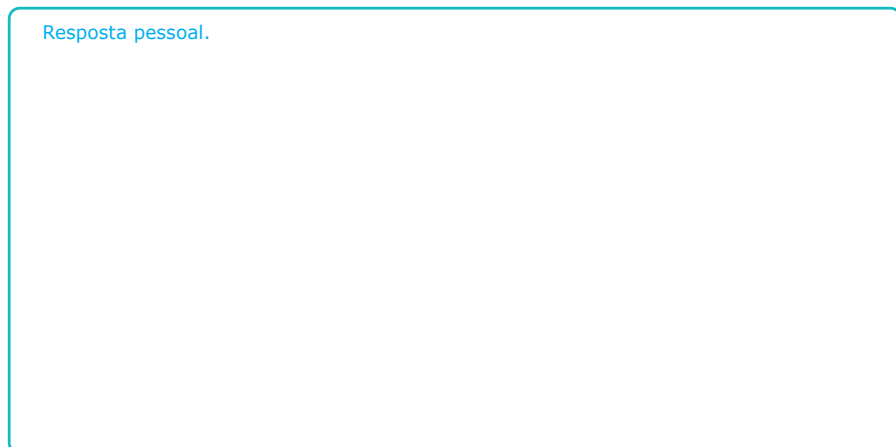
NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LEU ALGUMAS INFORMAÇÕES CURIOSAS SOBRE A GIRAFA.

AGORA, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), PESQUISE EM LIVROS, REVISTAS OU NA INTERNET UMA CURIOSIDADE SOBRE OS ELEFANTES E ESCREVA NO ESPAÇO A SEGUIR.

Resposta pessoal.

UTILIZE O ESPAÇO A SEGUIR PARA ILUSTRAR O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE ESSE ANIMAL.

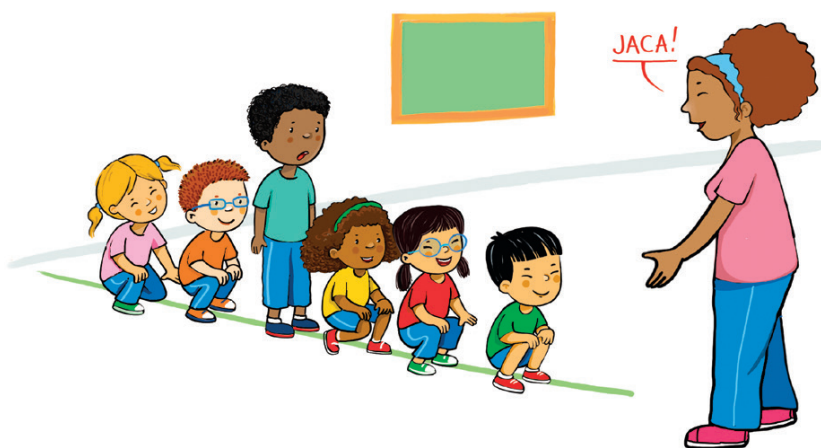
Resposta pessoal.



BRINCADEIRA JACA OU JACARÉ

Espera-se que as crianças leiam (autonomamente ou com ajuda), compreendam e sigam a regra da brincadeira.

1. AS CRIANÇAS DA TURMA DEVEM FICAR ENFILEIRADAS, DE PÉ, EM UMA LINHA DESENHADA NO CHÃO OU NO ESPAÇO COMBINADO.
2. O(A) PROFESSOR(A) COMANDA A BRINCADEIRA DIZENDO, EM VOZ ALTA:
 - ▷ “JACA!” → TODOS DEVEM AGACHAR.
 - ▷ “JACARÉ!” → TODOS DEVEM FICAR DE PÉ.
3. ELE (A) VAI ALTERNANDO OS COMANDOS, ORA DEVAGAR, ORA ACELERANDO.
4. QUEM ERRAR O MOVIMENTO (AGACHAR QUANDO FOR “JACARÉ” OU FICAR EM PÉ NO “JACA”), SAI DA RODADA OU FAZ UMA PRENDA DIVERTIDA, COMO PULAR NO LUGAR OU DAR UMA VOLTA EM TORNO DA TURMA.
5. A BRINCADEIRA SEGUE ATÉ RESTAR APENAS UM (A) VENCEDOR (A).



Marângela Haddad

249

Habilidades da BNCC

EF15LP02
EF15LP09
EF15LP10
EF15LP11
EF12LP04

Passo a passo

Nessa proposta, as crianças participarão de uma atividade lúdica em que devem perceber se uma palavra é dita integralmente ou parcialmente.

Combine previamente que elas devem se agachar quando você disser a palavra “jaca” e que devem ficar de pé quando você disser “jacaré”.

As crianças devem ficar enfileiradas, uma ao lado da outra, posicionadas em uma linha desenhada no chão.

À medida que as palavras forem ditas, elas devem realizar o movimento combinado. Quando alguém errar, sai da brincadeira e auxilia o(a) professor(a) a identificar quem errou no cumprimento do comando, ou então, defina uma prenda divertida.

Verifique se as crianças distinguem a palavra falada e realizam o movimento previamente combinado.

Passo a passo

O objetivo dessa proposta é trabalhar os movimentos circulares. As crianças podem experimentar traçar com o dedo indicador no ar ou na mesa.

Pode-se usar uma caixa de sapato com areia para que elas façam o traçado.

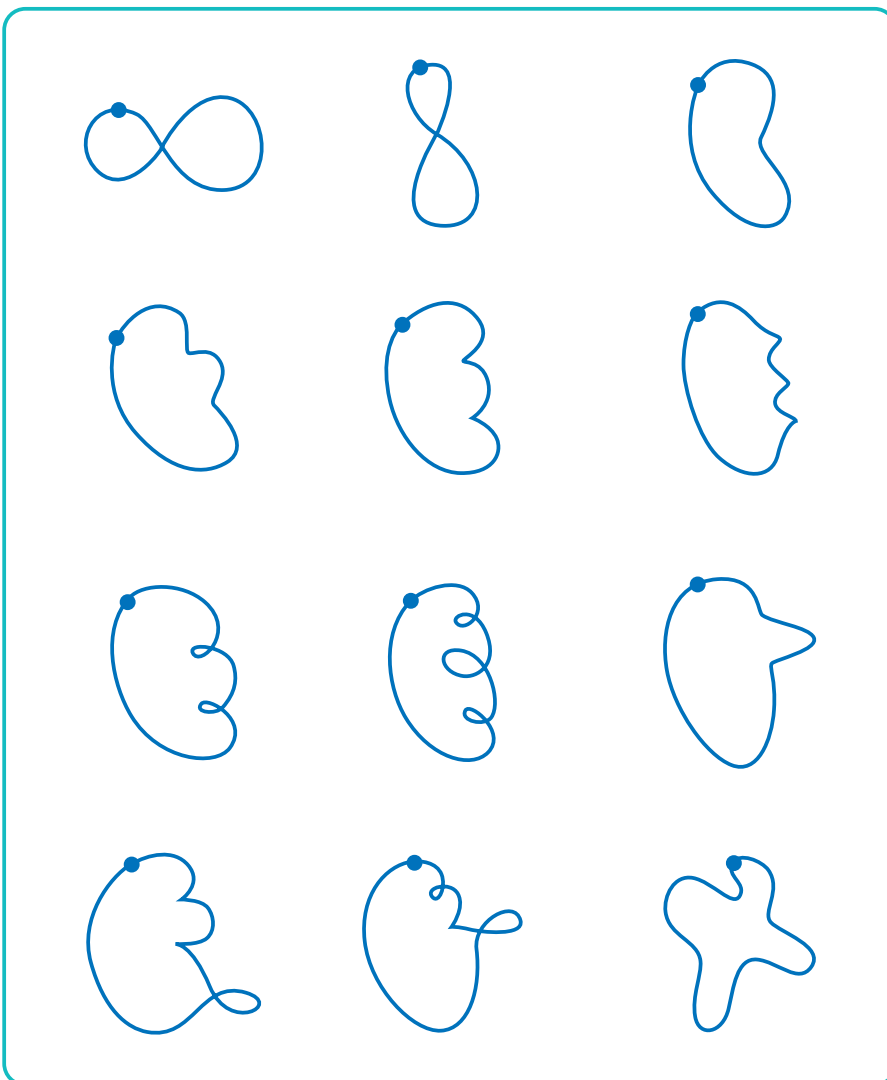
Elas também podem experimentar fazer o desenho com giz no quadro. Nesse caso, cada estudante pode escolher uma das formas que está no livro para representar.

Outra sugestão é utilizar uma folha de rascunho para traçar os movimentos.

Quando estiverem seguras, devem realizar a atividade no livro, iniciando sempre no ponto que está destacado. Nesse momento, devem ser orientadas a manter o livro na posição correta e evitar tirar o lápis do papel até concluir o traçado de cada figura.

Verifique se as crianças realizam o traçado da forma adequada e intervenha nas situações em que houver necessidade.

SIGA O MOVIMENTO COM O DEDO INDICADOR. COMECE DA BOLINHA.



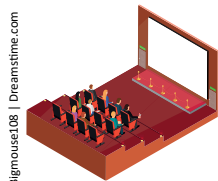
CHEGOU A HORA DA REVISÃO!

- 1. OUÇA A LEITURA DO BILHETE E DESCUBRA QUAL DOS ELEMENTOS FALTA NELE.**

*Julia,
Vou à sua casa mais tarde.
Podemos ver um filme. O que acha da ideia?
Beijo.*

- NOME DE QUEM ENVIOU O BILHETE, OU REMETENTE.
 NOME DE QUEM VAI RECEBER O BILHETE, OU DESTINATÁRIO.

- 2. ESCREVA O NOME DOS DESENHOS USANDO CE OU CI.**



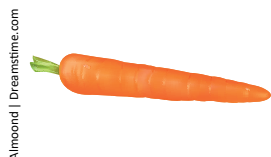
CINEMA



CEBOLA



CIGARRA



CENOURA



BACIA



ACEROLA

Habilidades da BNCC

- EF15LP01
- EF12LP04
- EF01LP02
- EF01LP04
- EF01LP05
- EF01LP06
- EF01LP07
- EF01LP08
- EF01LP09
- EF01LP11

Passo a passo

Essa proposta tem como objetivo principal rever o que foi trabalhado no capítulo e identificar quais conhecimentos a turma desenvolveu ao longo dos estudos.

Reforce que as crianças devem prestar atenção na leitura e tentar responder de forma autônoma.

Após a leitura do bilhete, elas devem descobrir qual dos elementos está faltando e marcar a alternativa correspondente.

Depois, devem escrever o nome dos desenhos usando CE ou CI quando for necessário.

Passo a passo

Na questão 3, devem escrever uma frase com o nome de cada desenho, percebendo a presença da sequência de letras QUE e GUI que foram trabalhadas.

As questões 4 e 5 têm como objetivo verificar se as crianças sabem fazer uso dos acentos agudo e circunflexo. Peça que registrem os nomes usando os devidos acentos.

3. CRIE UMA FRASE COM O NOME DE CADA DESENHO.

Resposta pessoal.



Stockakia | Dreamstime.com



Sernak | Dreamstime.com

4. ESCREVA OS NOMES DOS DESENHOS. DICA: TODOS TÊM ACENTO AGUDO (´).



lara300 | Dreamstime.com

Lápis



Ksienas3 | Dreamstime.com

Boné

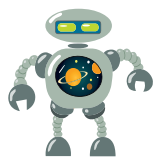


volykiegenil | Dreamstime.com

Óculos

5. ESCREVA OS NOMES DOS DESENHOS. DICA: TODOS TÊM ACENTO CIRCUNFLEXO (^).

Yehor Vlasenko | Jara3000 | Yael Weiss | Dreamstime.com



Robô



Lâmpada



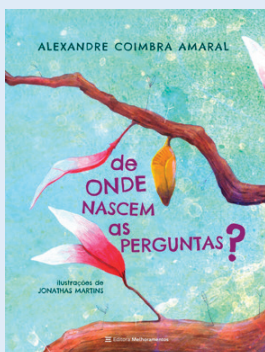
Tênis



PARA SABER MAIS →

NESTE LIVRO, VOCÊ VAI CONHECER UMA CRIANÇA MUITO CURIOSA E QUE ADORA FAZER PERGUNTAS PARA COMPREENDER O MUNDO.

“DE ONDE VÊM AS PERGUNTAS?” É UM LIVRO ESCRITO POR ALEXANDRE COIMBRA AMARAL QUE MOSTRA COMO A CURIOSIDADE PODE SER ALGO MUITO ESPECIAL. ELE CONVIDA AS CRIANÇAS A FAZEREM PERGUNTAS SOBRE O MUNDO E A DESCOBRIREM QUE TER DÚVIDAS NÃO É RUIM, MAS SIM UM JEITO DIVERTIDO E IMPORTANTE DE APRENDER.

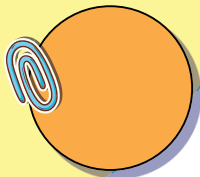


Reprodução

253

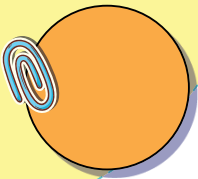
Passo a passo

Na seção “Para saber mais” leia as informações no quadro para a turma e, se for possível, leve o livro para fazer a leitura na sala de aula. Outros títulos que tratem sobre a mesma temática podem ser pesquisados na biblioteca ou na sala de leitura da escola com as crianças.



REFERÊNCIAS

- ARAUJO, G. F. S.; FERREIRA, T. L.; CIASCA, S. M. Nomeação automática rápida em escolares de 6 e 7 anos. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 392-398, mar./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/cfjVhCsjdYGbXtBq68vNfD/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2025.
- BRITES, Luciane. **PROLEIA**: Programa de Leitura e Escrita com Intervenção Articulada. Volume 1. Londrina: Instituto NeuroSaber, 2021.
- CARUSO, Carla. **Bichos da noite**. Belo Horizonte: Dimensão, 1998.
- CRISTINA, Célia. **Ana e Ana**. Ilustrações de Fê. [São Paulo]: DCL, 2007.
- CUNHA, Leo. Língua de sobra. In: CUNHA, Leo. **Língua de sobra e outras brincadeiras poéticas**. Ilustrações de Suppa. São Paulo: Cortez, 2014.
- DICAS preventivas contra acidentes com cerol e linha chilena. **Corpo de bombeiros militar de Minas Gerais**, 02 nov. 2020. Disponível em: <https://www.bombeiros.mg.gov.br/storage/files/13/Cartilha%20de%20Dicas%20Preventivas%20-%20Acidentes%20com%20Cerol%20-%20MOBILE.pdf>. Acesso em: 24 out. 2025.
- ENTÃO tá combinado. Intérprete: Palavra Cantada. Compositores: Paulo Tatit e Zé Tatit. In: UM MINUTIII-NHO!. Intérprete: Palavra Cantada. São Paulo: Gravadora Palavra Cantada: Editora Tatit, 2011. 1 CD, faixa 3.
- FRANÇA, Cecília Cavalieri. **Cai do ninho**. Belo Horizonte: Rona, 2016.
- JAQUELINE Goes de Jesus. In: **Plenarinho**. 23 jun. 2022. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2022/06/jaqueline-goes-de-jesus/>. Acesso em: 30 out. 2025.
- LAVAR as mãos. Intérprete e compositor: Arnaldo Antunes. [S. l.]: Rosa Celeste (Boa Música), [20---].
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (org.). Secretaria de Alfabetização. **Os três porquinhos**. Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. (Coleção Conta pra mim).
- MORAES, Vinícius de. O elefantinho. In: MORAES, Vinícius de. **A Arca de Noé**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1970. Autorizado pela VM Empreendimentos Artísticos e Culturais LTDA. Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br/br/poesia/texto/231/o-elefantinho>. Acesso em 23 out. 2025.
- MUSEU do Jardim Botânico promove programação especial em comemoração do Dia das Crianças. **Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, Ministério do Meio Ambiente, [atualizado em] 08 out. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/noticias/museu-do-jardim-botanico-promove-programacao-especial-em-comemoracao-do-dia-das-criancas>. Acesso em 23 out. 2025.
- PIPA. **Mapa do Brincar**, [São Paulo], c2009-. Disponível em: <https://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/pipa/>. Acesso em: 21 out. 2025.
- QUEIROZ, Helder Lima. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Revista Ciência Hoje das Crianças**, a. 19, n. 168, maio 2006.
- ROCHA, Ruth. **O menino que aprender a ver**. São Paulo: FTD, 1998
- SILVA, Daniel Neves. Brincadeiras juninas. **Brasil Escola**, c2025. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/brincadeiras-juninas.htm>. Acesso em: 23 out. 2025.
- TATU-BOLA. **Sua pesquisa**, c2004–2025. Revisado por Tânia Cabral. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/mundoanimal/tatu_bola.Htm. Acesso em: 23 out. 2025.
- TRICURIOSO. **Quem inventou a mola maluca?** TriCurioso, 25 jan. 2019. Disponível em: <https://www.tricurioso.com/2019/01/25/quem-inventou-a-mola-maluca/>. Acesso em: 3 nov. 2025.
- TÁ PRONTO seu lobo. [Intérprete:] Edinho Paraguassu. [S. l.: s. n., 20--?].
- VALERIANO, Maria Luiza. Jogo de Queimada. **Escola Educação**, Goiânia, 15 set. 2020. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/queimada-jogo/>. Acesso em: 03 jan. 2025.
- ZIRALDO. **Este mundo é uma bola**. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1992

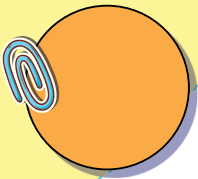


ENCARTES

ENCARTE 1 - ANIMAIS - PÁGINA 92

 LEÃO	 OVELHA	 GATO	 RATO	 PORCO
 GALO	 FOCA	 ELEFANTE	 BALEIA	 RINOCERONTE
 ABELHA	 PINTINHO	 VACA	 BURRO	 GALINHA
 SAPO	 CAVALO	 GRILHO	 MACACO	 CÃO
 PAPAGAIO	 LOBO	 PASSARINHO	 PATO	

Ilustrações: Aleksandra Mikhalichko | Roman Egorov | Dreamstime.com



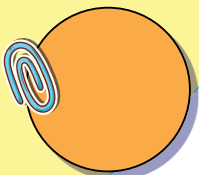
ENCARTES

ENCARTE 2 - A HISTÓRIA É SUA! - PÁGINA 152



Ilustrações: Mariângela Haddad





ENCARTES

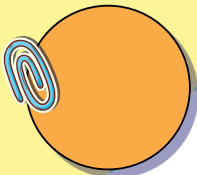
ENCARTE 3 - SALADA DE FRUTAS REFRESCANTE - PÁGINA 195

DISTRIBUIR AS FRUTAS CORTADAS EM
QUATRO TAÇAS.

FINALIZAR COM UM FIO DE MEL.

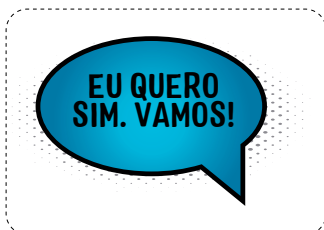
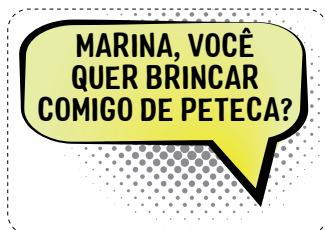
COLOCAR O IOGURTE E A GRANOLA POR CIMA.

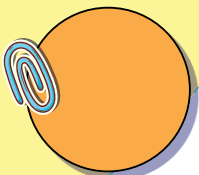
LAVAR AS FRUTAS E CORTÁ-LAS
EM UMA TIGELA.



ENCARTES

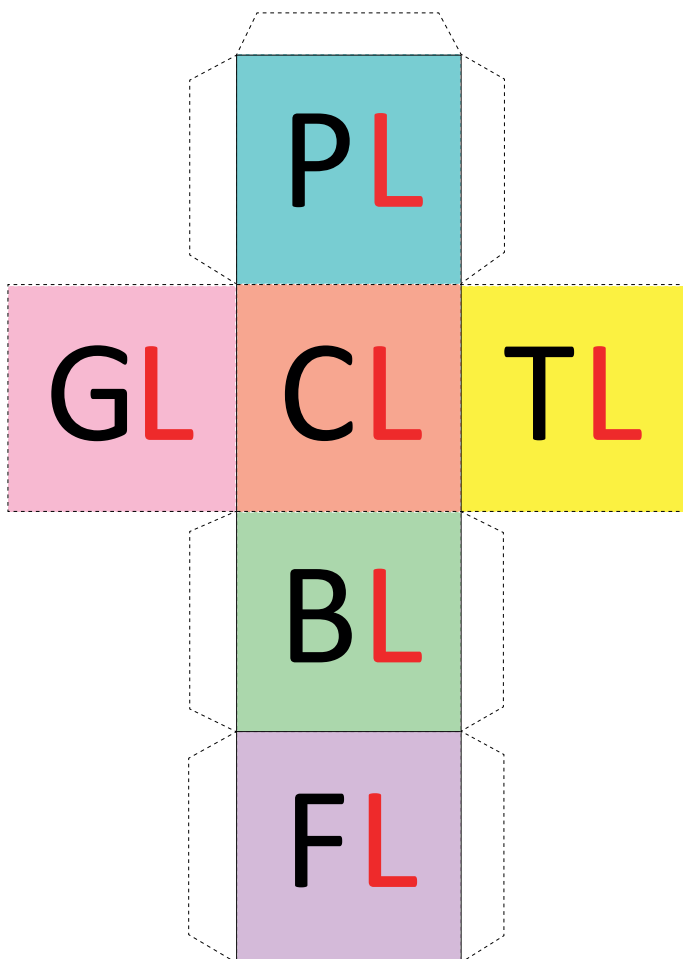
ENCARTE 4 - HISTÓRIA EM QUADRINHOS - PÁGINA 208





ENCARTES

ENCARTE 5 - DADO ORTOGRÁFICO - PÁGINA 220



COLEÇÃO
TRILHARES

RONA
ronaeditora.com.br



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA RONA EDITORA - REPRODUÇÃO PROIBIDA